FUNDAÇÃO renova

SEGUNDA VERSÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano 2019 – Outubro 2020

Sumário

Sumário 1

Sumário Executivo 5

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados 26

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados 37

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas ... 44

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais 52

PG005 Programa de Proteção Social 65

PG006 Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social 87

PG007 Programa de Assistência aos Animais 122

PG008 Reconstrução de Vilas 139

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves 163

PG010 Programa de recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga 179

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar 197

PG012 Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística 202

PG013 Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer 211

PG014 Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada 216

PG015 Promoção da Inovação 237

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras 243

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias 255

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica 280

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios 292

PG020 Estímulo à Contratação Local 301

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial 316

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos 322
PG023 Manejo de Rejeitos 323
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados 343
PG025 Programa de Recuperação da Área Ambiental 1 355
PG026 Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Recargas Hídricas 367
PG027 Programa de Recuperação de Nascentes 382
PG028 Conservação da Biodiversidade 399
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre 412
PG030 Fauna e Flora Terrestre 419
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos 430
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água 442
PG033 Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (Educação Ambiental) 466
PG034 Preparação para Emergências Ambientais 472
PG035 Programa de Informação para a População 480
PG036 Comunicação Nacional e Internacional 488
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce 495
PG039 Unidades de Conservação 515
PG040 Programa de Fomento ao CAR e PRA 528
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais 540
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários 542
Glossário 548
Segurança 553
Gestão Econômica* 555

Apresentação

O presente documento cumpre a Cláusula 192, parágrafo segundo, do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), o qual determina a elaboração de relatório anual sobre o andamento de todos os Programas — Socioambientais e Socioeconômicos desenvolvidos e executados pela Fundação Renova — e envio ao Comitê Interfederativo (CIF), até o dia 20 de janeiro de cada ano. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em 5 novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao evento, como está disposto na Cláusula 5, Inciso I, do referido termo.

Sumário Executivo

Este relatório destaca as realizações mais importantes em 2019 para a reparação, compensação, mitigação e indenização dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG) em novembro de 2015. No quarto ano após o colapso da barragem operada pela mineradora Samarco, o processo de reparação, contemplado nos 42 programas que compõem o TTAC, registra avanços nas diferentes frentes sob gestão da Fundação Renova, criada para conduzir o processo ao longo dos 670 quilômetros de cursos de água impactados, de Mariana a Linhares (ES).

Três iniciativas em andamento — reassentamentos, monitoramento de água e indenizações — merecem destaque no ano, tanto pelas evoluções registradas quanto pelo seu valor na reconstituição do modo de vida da população atingida.

Reassentamentos em diferentes estágios

Previstos no PG 8 – Reconstrução de Vilas (*pág. 139*), há três reassentamentos coletivos — Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, ambos em Mariana, e Gesteira, no município de Barra Longa (MG) — e o chamado reassentamento familiar, que assiste a pessoas que possuíam propriedades atingidas pela lama ao longo do rio e a desistentes dos reassentamentos coletivos. Em todos, houve progressos notáveis no ano.

> ***Bento Rodrigues*** — Até meados de dezembro, 102 processos de pedidos de alvará foram formalizados na prefeitura de Mariana, sendo 104 de casas, 14 de

lotes vagos e dois de bens coletivos. Desse total, 68 alvarás foram liberados ao longo do ano, sendo 60 de casas, 11 de terrenos que serão repassados apenas com obras de contenção aos proprietários e 2 de bens públicos. Hoje, a futura Bento já tem o acesso principal asfaltado, está com as obras da escola e do posto de saúde e serviços em andamento e tem várias casas em diferentes estágios de edificação, com meta de encerrar essas construções até dezembro de 2020, conforme cronograma em discussão em Ação Civil Pública de Mariana. Para acelerar as entregas, foi contratada a empresa HTB Engenharia, que assumiu a execução das casas e equipamentos públicos e a finalização de obras de infraestrutura remanescentes, como terraplenagem, subleito e pavimentação.

Paracatu de Baixo — O terreno que abrigará o reassentamento foi todo cercado e passou por supressão vegetal. Os memoriais descritivos dos lotes foram protocolados na prefeitura de Mariana, para registro do loteamento, e há 32 projetos conceituais de moradia concluídos, com cinco casas já em fase de fundação. A rede elétrica externa está pronta e a construtora Andrade Gutierrez, contratada para executar infraestrutura, bens públicos e casas, está focada nas obras do acesso principal ao reassentamento, essencial para comportar o fluxo de maquinários e caminhões envolvidos na construção.

Gesteira — Diferentemente do que aconteceu em Bento e Paracatu, a comunidade de Gesteira optou por desenvolver seu projeto urbanístico com a assessoria técnica local, AEDAS, sem participação da Fundação Renova, que repassou ao grupo os documentos que demonstram as condições e restrições inerentes à gleba. A falta desse projeto impediu o início das atividades de

infraestrutura, previstas para o ano. Também não foram concluídas as discussões acerca das diretrizes do reassentamento — as reuniões para esse fim foram suspensas pela assessoria técnica em novembro, ainda sem data definida para serem retomadas. Apesar disso, já foi perfurado um poço artesiano que confirmou a capacidade hídrica do terreno para abastecimento dos futuros moradores e concluiu-se a realização dos furos de sondagem para elaboração dos estudos de ocupação e uso do terreno. A propriedade teve sua poligonal cercada, com exceção da Área de Preservação Permanente (APP).

Familiar — Essa modalidade de reassentamento comporta tanto casos de reconstrução da propriedade atingida quanto a compra de nova propriedade, seguida ou não de reforma para adequação às características do imóvel a ser substituído. Um ponto alto em 2019 foi o acordo, com a prefeitura de Mariana, de licença simplificada para as reformas, o que deverá agilizar os processos. Até dezembro, estavam assinadas 31 promessas de compra e venda de imóveis para esse público. Uma das dificuldades tem sido a identificação de imóveis compatíveis com os anseios dos futuros moradores.

Água recupera condição pré-rompimento

Os resultados do Monitoramento da Bacia do Rio Doce, objeto do PG 38 (*pág. 494*), têm demonstrado melhoria sistemática e estabilização da qualidade da água, que está compatível com parâmetros pré-rompimento e pode ser consumida sem restrições, depois de tratada. Essa constatação é respaldada por diferentes acompanhamentos, como os programas de Monitoramento Quali-quantitativo de Água e Sedimentos (PMQQS); de Monitoramento Quali-quantitativo de Água para Consumo Humano (PMQQACH); e de Monitoramento da Água Próximo a Intervenções (PMQQVAI).

Os dados apurados pelo PMQQS foram reunidos em junho em seu primeiro relatório anual, que abordou os resultados de todas as análises realizadas entre agosto de 2017 e julho de 2018. Um dos achados desse material é que os parâmetros estão próximos da situação pré-rompimento, exceto no rio Gualaxo do Norte, que apresentou alterações em ferro e manganês. Ao longo do ano, também foram protocolados relatórios trimestrais referentes a períodos entre agosto de 2018 e setembro de 2019. Neles, foram apresentados de maneira simplificada 18 parâmetros classificados como físicos, químicos e hidrobiológicos. Todos os resultados ficam reunidos em um banco de dados, que pode ser remotamente acessado pelos órgãos de fiscalização e regulação do uso da água, a exemplo da Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (Agerh), que recebeu treinamento para utilizar essa plataforma em outubro.

Em novembro, o PMQQS apresentou seus resultados e funcionamento no 23º Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, em Foz do Iguaçu (PR), que reuniu as principais autoridades em água do país. No mesmo mês, crianças das redes municipais de ensino de Sem Peixe, Sobrália e Fernandes Tourinho, em Minas Gerais, e de Aracruz, no Espírito Santo participaram de ações de sensibilização para o bom uso da água e conheceram o programa de monitoramento.

O PMQQACH protocolou, em outubro, seu primeiro relatório semestral. Ele envolveu seis campanhas de coleta. De maneira geral, nas áreas de coleta e estações de tratamento, a água está rigorosamente dentro dos padrões. Os desvios encontrados, principalmente de coliformes fecais e cloro, ocorrem em residências que utilizam água de poço. Essa constatação, assim como a vinculação de tal monitoramento à frente de Saúde, motivou a criação, em novembro, de uma cartilha que esclarece o papel da Fundação Renova nas questões relativas à água para consumo humano, no que diz respeito à escolha dos pontos de monitoramento, bem como determinação dos parâmetros analisados.

O PMQQVAI protocolou seu relatório final em novembro, compilando as análises feitas em pontos próximos a intervenções da Fundação Renova, como remoção de rejeito, recuperação de propriedades ou mesmo plantio em margens. O objetivo era detectar eventuais impactos para a qualidade da água e viabilizar intervenções rápidas. As coletas vinham sendo realizadas desde outubro de 2017, mas o monitoramento acabou sendo suspenso por deliberação do Comitê Interfederativo (CIF) em abril de 2019.

A constatação de que a qualidade da água na bacia é compatível com seu consumo após tratamento ajuda a intensificar os resultados do programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água (*PG 32, pág. 441*), o qual registrou avanços em diferentes municípios. Em Galileia (MG), por exemplo, as obras de melhoria da Estação de Tratamento de Água (ETA) finalizaram e a unidade entrou na fase de operação assistida. Também na porção mineira da bacia, a prefeitura de Fernandes Tourinho deu anuência ao projeto de captação principal no rio Doce para o distrito de Senhora da Penha. Há obras de melhoria em andamento em Periquito; de recuperação de poços em Belo Oriente e em Tumiritinga; e início da operação de captação no córrego Barroso, com a conclusão da interligação de poços e melhorias na ETA de Resplendor. Em Governador Valadares, evoluíram as melhorias no poço de São Vítor, na urbanização da ETA Recanto dos Sonhos, nas obras de melhorias da ETA de Vila Isa e de construção da captação alternativa no rio Corrente Grande (com cinco quilômetros de tubulação já instalados e início do *Tunnel Liner*, estrutura pela qual os tubos atravessarão a BR-381).

No lado capixaba da bacia, está em implementação um processo de blendagem da água da ETA de Regência com a dos caminhões-pipas a uma proporção de 50% de cada, garantindo assim maior segurança hídrica ao município, enquanto uma solução definitiva é negociada. Ficou pronta a tubulação da adutora de Entre Rios, em Linhares, e foi iniciado o processo de regularização fundiária da área que será

utilizada para estação elevatória e instalação de uma adutora no rio Pancas, em Colatina.

Pela sinergia com a qualidade da água, merece atenção também o PG 31 – Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (*pág. 429*), que tem caráter compensatório e já conta com 39 prefeituras conveniadas com os bancos operadores do montante de R$ 500 milhões destinados a saneamento básico na área atingida – no caso, os bancos de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes). Os projetos estão em diferentes fases de execução e têm sua implementação acompanhada de perto, por meio de reuniões trimestrais. Simultaneamente, as prefeituras contam com assessoria técnica e oficinas de capacitação para desenvolvimento de projetos e acompanhamento de obras. Em 2019, o investimento previsto foi integralizado, mediante depósito na conta da Fundação Renova, destinada para os repasses.

Indenizações em progresso

No âmbito do programa de Ressarcimento e Indenização dos Impactados (*PG 2, pág. 37*), 2019 fechou com o pagamento de 9.566 acordos de um universo de 9.750 elegíveis a indenizações resultantes das campanhas de cadastramento 1, 2 e 3. Até o fim do ano, também haviam sido pagos 93% dos acordos de lucro cessante relativos a 2018, permanecendo em aberto apenas casos de atingidos não localizados e de familiares de falecidos. Houve um salto considerável em Mariana, onde o programa conta com 1.322 famílias cadastradas, das quais 218 tiveram os pagamentos realizados.

Outra grande conquista diz respeito ao piloto do Pescador de Fato, implementado em Regência e Povoação, no Espírito Santo, e em Conselheiro Pena, em Minas Gerais. Trata-se do desenvolvimento de uma metodologia e de um processo de cartografia

social para reconhecimento dos profissionais que exerciam a pesca no rio Doce de maneira informal, sem registro de ofício. No fim de 2019, as devolutivas tinham sido concluídas nos três municípios e começaram os atendimentos para pagamento daqueles que se mostraram elegíveis. O sucesso do projeto permitirá a extensão da mesma metodologia a todo o território impactado, pondo fim a um foco de tensão constante e garantindo maior justiça social aos processos pendentes desse público.

Um acordo celebrado em dezembro, resultado de quase um ano de trabalho conjunto com a Defensoria Pública do Espírito Santo e representantes dos camaroeiros da Enseada do Suá, em Vitória (ES), garantiu a indenização de pescadores que capturavam camarões na região da foz do rio Doce. Foi uma negociação complexa e que remunerará as embarcações camaroeiras, e sua tripulação, a partir de critérios negociados conjuntamente. A vinculação dos pagamentos à embarcação justifica-se por se tratar de uma modalidade de pesca altamente regulamentada e rastreável a partir dos barcos que a praticam.

Registraram-se avanços significativos ainda nos inúmeros programas apresentados a seguir, a partir de uma lógica de três grandes eixos (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

Multiplicidade de ações no uso da terra

A frente de Uso Sustentável da Terra tem sob sua gestão os programas de Assistência aos Animais (*PG 7, pág. 122*); Retomada das Atividades Agropecuárias (*PG 17, pág.*

255), Recuperação da Área Ambiental 1 (*PG 25, pág. 354*) Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs e de Áreas de Recarga Hídrica – ARHs (*PG 26, pág. 366*); Recuperação de Nascentes (*PG 27, pág. 381*); e Fomento ao Cadastro Ambiental Rural – CAR e ao Programa de Regularização Ambiental – PRA (*PG 40, pág. 527*).

O primeiro programa responde pela guarda temporária de 355 animais em dois Centros de Acolhimento Temporário de Animais. São os CATAs 1 e 2, localizados, respectivamente, na Fazenda Asa Branca, no distrito marianense de Camargos, e na Fazenda do Crasto, em Barra Longa, também em território mineiro. Em 2019, ambos passaram por reformas para melhoria estrutural visando tanto o bem-estar animal quanto a qualidade operacional. São providos cuidados veterinários também a animais oriundos de propriedades atingidas que permaneçam em seus locais de criação ou estejam sob guarda em moradias temporárias. Em 2019, essa atividade gerou 1.564 atendimentos externos.

A retomada das atividades agropecuárias, por sua vez, teve grande impulso na região do Alto Rio Doce, que abrange de Mariana a Barra Longa. Ali, foram realizadas 1170 horas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em propriedades e cursos de capacitação em bovinocultura, em manejo de cria/recria e na aplicação de Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA). Tudo realizado em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). Outras atividades do período foram a recuperação de 43 infraestruturas rurais simples (mata-burros, bebedouros, porteiras etc.); a instalação de 289 barraginhas, que melhoram o aproveitamento da água das chuvas para realimentar os lençóis freáticos e os cursos d´água; e a reestruturação produtiva em 772,26 hectares de propriedades locais, com objetivo de promover culturas de silagem (milho e cana) e recuperação de pastos degradados.

Emater e Epamig foram parceiras da Fundação Renova também nos cursos de capacitação da região do Médio Rio Doce, que abordaram temas como produção de cachaça e plantio de cana; fruticultura; apicultura; manejo de horta comunitária e avicultura nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares, Bugre, Caratinga, Dionísio, Ipaba, Santana do Paraiso, São José do Goiabal e Fernandes Tourinho. As ações envolvendo reassentamentos do Incra igualmente evoluíram, com realizações como o cercamento das propriedades do assentamento Cachoeirinha, em Tumiritinga, e a capacitação dos técnicos da Cooperativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Campones (COOPERTRAC), que atuarão em Tumiritinga (assentamentos 1º de Junho, Cachoeirinha, Terra Prometida e Águas de Prata) e Periquito (assentamento Liberdade). Vale destacar ainda o lançamento do edital para contratação das atividades de ATER para o restante do território.

No Baixo Rio Doce, o status ficou semelhante, com contratação de assistência técnica para o assentamento Sezínia Fernandes de Jesus, em Linhares (ES), e lançamento do edital de Ater para as empresas que assumirão essas atividades nas demais localidades.

As iniciativas de regularização de CAR e PRA, previstas no PG 40, consistem numa oportunidade de legar à região impactada um modelo de estruturação agropecuária pautado por maior eficiência e sustentabilidade. No ano de 2019, de 240 propriedades elegíveis entre Fundão e Candonga, 52 já haviam autorizado formalmente processos de retificação e de ratificação de cadastramento e adesão à regularização ambiental. A assinatura de um acordo de cooperação com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) deve ampliar esses bons resultados ao longo da bacia do rio Doce, com recuperações de Áreas de Preservação Permanente, de Uso Restrito e de Reserva Legal em propriedades rurais impactadas. Os fluxos para tais atividades, assim como as fórmulas para cálculo dos indicadores e o rol de evidências para atestar o avanço delas, estão prontos e foram apresentados à auditoria externa EY.

A recuperação florestal das APPs impactadas entre Fundão e Candonga, objeto do programa 25, começou pelo mapeamento, inclusive dos tributários e nascentes ali existentes. Ele foi feito inicialmente por imagem de satélite e, depois, aferido pelas equipes em campo, tendo como base as orientações do Código Florestal. Trata-se de levantamento minucioso, que embasa a comunicação com os proprietários rurais e poder público, o qual tornará possível um plantio assertivo de florestas, que, no futuro, ajudarão a regenerar a paisagem e funcionarão como mata ciliar.

Hoje, há 439,31 quilômetros de cercamento em APPs já executados. Estão em andamento um inventário florestal da bacia do rio Doce; a implantação de cultivo agrícola em sistema agroflorestal (SAF); e produção, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), de 22 mil mudas em substrato inoculado com microrganismos benéficos. Em cerca de 45 mil hectares ao longo da bacia do rio Doce, a restauração florestal privilegiará espécies do bioma Mata Atlântica, de ocorrência natural na região. Esse cuidado alinha-se com a adesão da Fundação Renova ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, organização com dez anos de existência e meta de recuperar 15 milhões de hectares de Mata Atlântica até 2050.

Nos programas 26 e 27, começou a implantação da metodologia de Inventário Florestal, que permite melhorar o planejamento e a estratégia para os plantios. Também entrou em operação a Rede de Sementes e Mudas da Bacia do Rio Doce, fruto de uma parceria firmada entre a Fundação Renova e o Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN), com colaboração da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Ela vai movimentar a cadeia de fornecimento para a região afetada e tem autonomia para vender a compradores de todo o Brasil, o que gerará oportunidades socioeconômicas e contribuirá para impulsionar uma economia de base florestal na região. O projeto vai dar suporte à meta da restauração de 5 mil nascentes e de 40 mil hectares de APPs e ARHs ao longo de todo o território impactado.

Várias iniciativas virtuosas vêm se mostrando oportunas a partir desses objetivos. Um exemplo é o convênio firmado com a mundialmente reconhecida World Wide Fund Nature (WWF), para desenvolvimento de um projeto socialmente inclusivo, que associe desenvolvimento rural regional com recuperação em larga escala de áreas fortemente degradadas, como as encontradas na bacia do rio Doce. Já há unidades demonstrativas implantadas nas cidades mineiras de Governador Valadares e Periquito, que servirão como referência de boas práticas.

Rejeito: manejo e monitoramento

O rompimento de Fundão liberou para o ambiente cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeito de mineração. Esse conteúdo se espalhou por cursos d'água, depositando-se intra e extracalha. Cerca de 10,5 milhões de metros cúbicos ficaram contidos no reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, Candonga. O desafio do programa de Manejo de Rejeitos (*PG 23, pág. 323*) é tratar tal volume de modo a diminuir seu impacto sobre o ambiente, as atividades e o modo de vida das localidades atingidas. Várias técnicas foram estudadas e desenvolvidas para compor um grande plano que divide a área afetada em 17 trechos, cada qual tratado de acordo com suas particularidades. Hoje, passados quatro anos do rompimento, há uma convicção clara de que o rejeito é inerte (composto principalmente por terra, ferro e manganês) e sua remoção dos locais onde se depositou, especialmente leitos de rios, causaria uma segunda onda de impactos ambientais, interrompendo o ciclo de regeneração espontânea que vem ocorrendo naturalmente.

Não significa que nenhuma intervenção possa ser feita. Pelo contrário, várias medidas vêm sendo implementadas para ajudar o meio ambiente a restabelecer seu equilíbrio. São exemplos os processos de reflorestamento, reconformação de margens, enrocamento e renaturalização, que consiste na colocação de troncos no leito dos

cursos d'água para refrear a correnteza e criar nichos favoráveis à reprodução de peixes, anfíbios, insetos e toda a fauna aquática.

Em 2019, a técnica de renaturalização foi empregada, por exemplo, em dois trechos (6 e 7) do rio Gualaxo do Norte, em Mariana. Para controlar o resultado, colheram-se amostras da fauna antes e depois da colocação dos troncos, o que comprovou a eficiência da técnica. De modo sistemático, processos erosivos em margens e níveis de turbidez da água são monitorados para medir o acerto do tratamento implementado.

Coube a essa frente também a realização de vários estudos e monitoramentos ao longo do ano. Dentre eles, merece destaque a modelagem da mancha de inundação das cheias de 2016, posterior ao rompimento, que permitiu redimensionar onde o rejeito chegou nos trechos 13 a 16, ou seja, desde Candonga até o delta do rio Doce, informação considerada fundamental para o reconhecimento por completo do território atingido.

Igualmente importantes foram os estudos ambientais sobre as lagoas de Linhares, que subsidiaram tecnicamente a tomada de decisões na Ação Cível Pública de Linhares. Todo esse processo resultou na recomendação de não construção de estruturas físicas para nove das 11 lagoas em foco. A gestão da qualidade do ar também foi objeto de estudo da área de manejo de rejeito. Tal tarefa tem sido executada por meio de estações fixas de monitoramento do ar, cuja qualidade foi classificada como "boa" tanto em Mariana quanto em Barra Longa.

Biodiversidade em água e terra

A biodiversidade e a conservação ambiental estão no centro de quatro programas do TTAC, que se complementam para favorecer a restabelecimento da biota nos ambientes aquáticos e terrestre atingidos pelo rompimento.

No primeiro deles, Conservação da Biodiversidade (*PG 28, pág. 398*), relatórios de vários estudos em andamento demonstraram o atual status de conservação dessas espécies. A fauna de peixes e invertebrados da chamada Área Ambiental 1, correspondente à extensão diretamente atingida pelo rejeito, de Minas Gerais a Espírito Santo, consistiu em um desses monitoramentos, complementado por uma avaliação específica de peixes e invertebrados nativos do rio Doce. O trabalho culminou com uma oficina de especialistas, em novembro, para começar a dimensionar o risco de extinção das espécies-alvos, segundo critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Ganhou relevância, ainda, a apresentação, em seminários técnico-científicos, dos resultados semestral e anual de coleta da biodiversidade aquática do rio Doce, para mensurar impactos nas porções dulcícola, estuarina e marinha. O monitoramento abrangeu o trecho capixaba do rio e foi realizado pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia/Rede Rio Doce Mar (FEST/RRDM). Levantamento similar será realizado em Minas Gerais, com parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), conforme edital de ampla concorrência realizado em 2019.

Nas frentes de Recuperação da Fauna Silvestre (*PG 29, pág. 411*) e Fauna e Flora Terrestre (*PG 30, pág. 418*), houve evoluções nas etapas para construção do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais (CETAS-MG), que já conta com projetos conceitual e básico, orçamento parcial de obras e equipamentos e inventário florestal do terreno. No Espírito Santo, haverá estrutura semelhante — CETRAS-ES —, que será construída em um terreno doado pela prefeitura de Serra.

No contexto do PG 30, além da entrega dos resultados relativos ao primeiro ano de monitoramento, houve o marco inicial do Plano de Ação para Conservação da Fauna e Flora Terrestres Afetadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão, que reúne 92 ações destinadas a recuperar algumas populações selecionadas e restaurar seus habitats em um período de dez anos.

O quarto programa desse grupo é o PG 39 – Unidades de Conservação (*pág. 514*), que teve como foco no ano a realização de oficinas de diagnóstico de 40 unidades costeiras e marítimas contempladas, entre os estados de Minas Gerais e Bahia. O trabalho tem acompanhamento do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) e deverá resultar em melhorias compensatórias e reparatórias para essas UCs, incluindo elaboração de planos de manejo.

Eixo Pessoas e Comunidades

Cadastro, auxílio e ressarcimento

O programa de Levantamento e Cadastro dos Impactados (*PG 1, pág. 26*) teve como destaque de 2019 a evolução do cadastramento em Mariana, que bateu a meta de 1.175 entrevistas, chegando a 1.323 formulários aplicados. Nas demais localidades, o acumulado de cadastros das campanhas 1, 2 e 3 fechou novembro com 33.485 cadastramentos e 27.953 pareceres de avaliação de impacto concluídos.

O cadastro é a porta de entrada para os demais programas da Fundação Renova, dentre eles o de Auxílio Financeiro Emergencial (*PG 21, pág. 316*), que reúne hoje 14.397 titulares. Ele beneficia um universo de 32.387 pessoas, considerando também o valor pago por dependente.

Houve injeção direta de recursos para prefeituras dos municípios impactados, a título de ressarcimento pelo custo extra decorrente de ações emergenciais por ocasião do rompimento. O pagamento ocorreu no contexto do PG 42 – Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários (*pág. 541*) e contemplou as administrações municipais de Aimorés, Baixo Guandu, Barra Longa, Bom Jesus do Galho, Galileia, Governador Valadares, Ipatinga, Itueta, Linhares, Marilândia, Periquito, Raul Soares, Resplendor, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, São Domingos do Prata e São Pedro dos Ferros.

Saúde e proteção social

Os programas de Proteção Social (*PG 5, pág. 65*) e de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada (*PG 14, pág. 216*) operam com grande sinergia no sentido de municiar o poder público com meios e recursos eficazes para cumprir seu papel de propiciador de bem-estar à população das localidades atingidas. No âmbito da proteção social, por exemplo, Mariana e Barra Longa tiveram seus centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) reequipados. Os marianenses receberam veículos para a Secretaria de Saúde e um novo espaço de atendimento, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Santo Antônio.

Na frente de saúde física e mental, Mariana recebeu a obra de um Centro Comunitário e Ponto de Apoio à Saúde no distrito de Ponte do Gama, um centro de convivência, Conviver, para os atingidos e repasse de verba para suplementação de profissionais de saúde. Nos demais municípios, em toda a extensão atingida, houve visitas técnicas para avaliação do perfil de saúde dos atingidos.

Foi consolidado o resultado de dois estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana nas áreas de Mariana e Barra Longa, para apresentação à Secretária Estadual de Saúde de Minas Gerais, Câmara Técnica de Saúde e experts do Ministério Público

Federal, como as assistências técnicas de FGV, Aecom e Ramboll. Foram conduzidos dois estudos, pelas empresas Technohidro e Ambios, posteriormente submetidos a um processo de peer review para maior credibilidade das informações apuradas.

Atenção diferenciada

Povos indígenas do território atingido e outras comunidades tradicionais são focos de atenção especializada pela Fundação Renova. O programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas (*PG 3, pág. 44*) assiste às etnias Tupiniquim-Guarani e Comboios, no Espírito Santo, e a Terra Indígena de Resplendor, em Minas Gerais. No ano, direcionaram-se R$ 36.118.097,00 milhões a 1.343 famílias do primeiro grupo e R$ 14.011.920,00 a 130 famílias do segundo. As famílias da Terra Indígena de Resplendor receberam ainda 2880 toneladas de silagem, 90 toneladas de sal mineral para bovinos e cinco litros diários de água por pessoa, totalizando 1.095.000 litros no ano de 2019.

Quilombolas e faiscadores do território atingido são outras comunidades assistidas, por meio do programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais (*PG 4, pág. 52*). No caso dos primeiros, o ano registrou pagamentos de auxílio financeiro emergencial de R$ 3.951.170,49 para um universo de 178 famílias da Comunidade Quilombola de Degredo, no Espírito Santo. Ali, houve distribuição de água mineral (15 litros diários por pessoa) e finalizaram-se um Plano Básico Ambiental e um projeto conceitual para abastecimento de água. O grupo de faiscadores concentra-se nos municípios mineiros de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e aguarda a conclusão de um Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais, que poderá subsidiar o entendimento das ações necessárias para eventuais reparações.

Retomada produtiva

A Fundação Renova entende que a retomada das atividades econômicas no território impactado traz a oportunidade de um legado, se resultar na consolidação de modelos produtivos inovadores e em atividades sustentáveis, que elevem a Bacia do rio Doce a um novo patamar de prosperidade. Essa é a missão de um conjunto de seis programas com potencial de geração de renda e negócios.

O PG 13 – Programa de Turismo, Cultura, Esporte de Lazer (*pág. 211*) é um deles. Em 2019, o lançamento do Edital Doce em Minas Gerais e a preparação da minuta para lançá-lo no Espírito Santo trouxeram perspectivas promissoras.

Há vários projetos em andamento também no contexto da Promoção da Inovação (*PG 15, pág. 237*). Como resultado do Edital Senai de Inovação, por exemplo, foi realizado o projeto Já Entendi, de capacitação gerencial para mulheres. Estão em andamento outras duas iniciativas: uma de uso de drone para coleta de amostras d'água e análise ambiental, e outra de uma estação de tratamento natural de efluentes. Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), selecionaram-se outros 15 projetos nos eixos de manejo de rejeitos, educação e cultura, memória histórica, cultural e artística, uso da água e monitoramento de ecossistemas, impulsionando a pesquisa no território impactado.

O PG 16 – Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (*pág. 243*) pôs em campo seu projeto Cultivando para Pescar, que prevê a criação de peixes em tanques suspensos, combinada com cultivo de hortaliças por aquaponia. Paralelamente, houve iniciativas para disseminar conhecimento e informação tanto sobre a atividade pesqueira quanto sobre as reais condições do rio Doce na atualidade. São exemplos: as capacitações em piscicultura em Povoação, Areal e Entre Rios e hidroponia e processamento de pescado nas duas últimas comunidades, e a caravana para uma

apresentação integrada dos resultados da recuperação ambiental no território aos pescadores da colônia Z19, em Governador Valadares (MG).

Especificamente para Mariana, houve progressos no projeto de Georreferenciamento e Plano Diretor da cidade, com análise de legislações, registro fotográfico dos imóveis, levantamento da infraestrutura, cadastramento de imóveis rurais e urbanos e promoção de audiências públicas. Foi entregue ainda uma planta de valores genéricos para auxiliar a prefeitura na revisão do código tributário do município e um diagnóstico integrado, com dados sobre aspectos ambientais, sanitários, ocupação de uso de solo, turismo, saneamento, mobilidade, patrimônio histórico e cultural etc. Disponibilizou-se também um diagnóstico de inteligência de mercado, que ajudará a cidade a identificar oportunidades econômicas e atrair investimentos.

Em outros municípios — Aimorés, Baixo Guandu, Conselheiro Pena, Iapu, Itueta, Resplendor, São Domingos do Prata e Sem Peixe — uma parceria com a BrazilFoundation tem a missão de promover negócios coletivos e capacitação. Duas chamadas feitas captaram 101 projetos, dos quais 23 receberão apoio para implementação. Tais iniciativas foram resultado da ação do PG 18 – Desenvolvimento e Diversificação Econômica (*pág. 280*).

Fornecimento de consultoria para elaboração de estudo de viabilidade econômica, de planos de negócios e de ação foi uma das estratégias adotadas em 2019 pela frente de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (*PG 19, pág. 292*). O foco ficou bastante direcionado ao Espírito Santo, promovendo, inclusive, uma visita técnica de empreendedores de Regência e Povoação a Barreirinha (MA) e a Parnaíba (PI), para vivência de iniciativas diferenciadas em turismo.

O sexto programa desse bloco de atividades diz respeito ao Estímulo à Contratação Local (*PG 20, pág. 301*), que visa desenvolver e qualificar fornecedores tanto para a própria Fundação Renova quanto para suas contratadas. Há um entendimento de que

tal qualificação contribui para melhorar as empresas locais, tornando-as mais aptas a atender a demandas de maior nível de sofisticação no futuro, impulsionando, assim, crescimento econômico e geração de renda. Nesse sentido, houve ações em Mariana, Governador Valadares, Colatina, Linhares, Regência e Povoação. Em outra vertente, o programa investiu na qualificação de mão de obra local, com a promoção de cursos diversificados.

Mais informação e preparo para o futuro

A educação é um dos maiores legados que a Fundação Renova pode deixar para as gerações futuras e sua construção já começou, com medidas que vêm sendo efetivadas, por exemplo, pelos programas de Recuperação de Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar (*PG 11, pág. 197*), de Memória Histórica, Cultural e Artística (*PG 12, pág. 202*), de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (*PG 33, pág. 465*) e de Preparação para Emergências Ambientais (*PG 34, pág. 471*).

Projetos de socialização e apoio pedagógico e psicopedagógico às escolas de Mariana e Barra Longa, restauração de peças religiosas e bens móveis recuperados do rompimento e a realização de um Diagnóstico de Referências Culturais, com proposta de ações de salvaguarda para os municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova foram realizações de destaque nos PGs 11 e 12.

A educação ambiental, prevista no PG 33, está estruturando as condições para promover a Formação de Lideranças Jovens, com editais para contratação de instituições que executarão o projeto nos territórios e chamamento público de profissionais para avaliar as propostas recebidas. Registrou-se ainda a conclusão de um plano de trabalho, em parceria com as universidades federais de Minas Gerais (UFMG) e de Ouro Preto (UFOP) para formação de educadores da rede pública dos locais impactados.

A título de preparação para emergências ambientais, as atividades promovidas focaram no apoio a simulados de situações de emergência em Mariana e Barra Longa e em diversas medidas visando, por exemplo, a capacitação e a reestruturação das defesas civis.

A Fundação Renova empenha-se em manter e aperfeiçoar constantemente uma diversidade de canais de relacionamento, informação e comunicação com os impactados e a sociedade em geral. O PG 6 – Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (*pág. 87*), por exemplo, abriga a Ouvidoria Geral da entidade, implementada neste ano, em cumprimento ao TAC Governança, com a contratação de um ouvidor independente e a consolidação de um modelo de atendimento com célula exclusiva para agilizar respostas a uma demanda crescente. No esforço de aperfeiçoamento, em conjunto com as assessorias técnicas do Ministério Público Federal (FGV e Ramboll), foram acordados metas, atividades e prazos para os diferentes atendimentos.

Outra estrutura disponível para dar transparência ao que foi o rompimento de Fundão e ao processo de reparação são os Centros de Informação Técnica (CITs), objeto do programa de Informação para a População (*PG 35, pág. 479*). Por enquanto, apenas o CIT de Mariana foi implementado. Ele recebeu 5.077 visitantes em 2019, incluindo os participantes do projeto VimVer, que promove uma visita guiada às áreas impactadas. O site da Fundação Renova e a execução pontual de material informativo completa esse arcabouço de Comunicação Nacional e Internacional (*PG 36, pág. 487*), que divulgou assuntos de grande interesse para os impactados, como o andamento das ações de restauração e compensação, esclarecimentos sobre auxílio financeiro emergencial e editais e chamadas públicas, dentre outros temas.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Recuperação de estruturas

Além do reassentamento, já abordado, esse eixo concentra atividades previstas nos programas de recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves (*PG 9, pág. 163*), de Comunidades e Infraestruturas Impactadas entre Fundão e Candonga (*PG 10, pág. 179*) e de Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados (*PG 24, pág. 343*).

No que diz respeito à recuperação do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, ou Candonga, o ano começou com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para realização de medidas compensatórias para o município de Rio Doce (MG), como reconstrução de ponte. Na usina em si, a ênfase recaiu sobre trabalhos de manutenção e a execução de um plano de chuva, com ações voltadas a impedir que novas porções de rejeito atingissem os cursos de água. Em paralelo, ocorrem estudos para definir o encaminhamento futuro da obra.

Outras entregas, no contexto do PG 10, foram obras em Mariana e Barra Longa, tais como campo de futebol, ponte, recuperação e manutenção em 34 edificações diversas. Finalmente, o PG 24, o chamado Eixo 1, atingiu o objetivo de construção de um maciço de 801,3 metros para contenção do rejeito restante em Fundão e foi repassado para administração da Samarco desde agosto de 2019.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

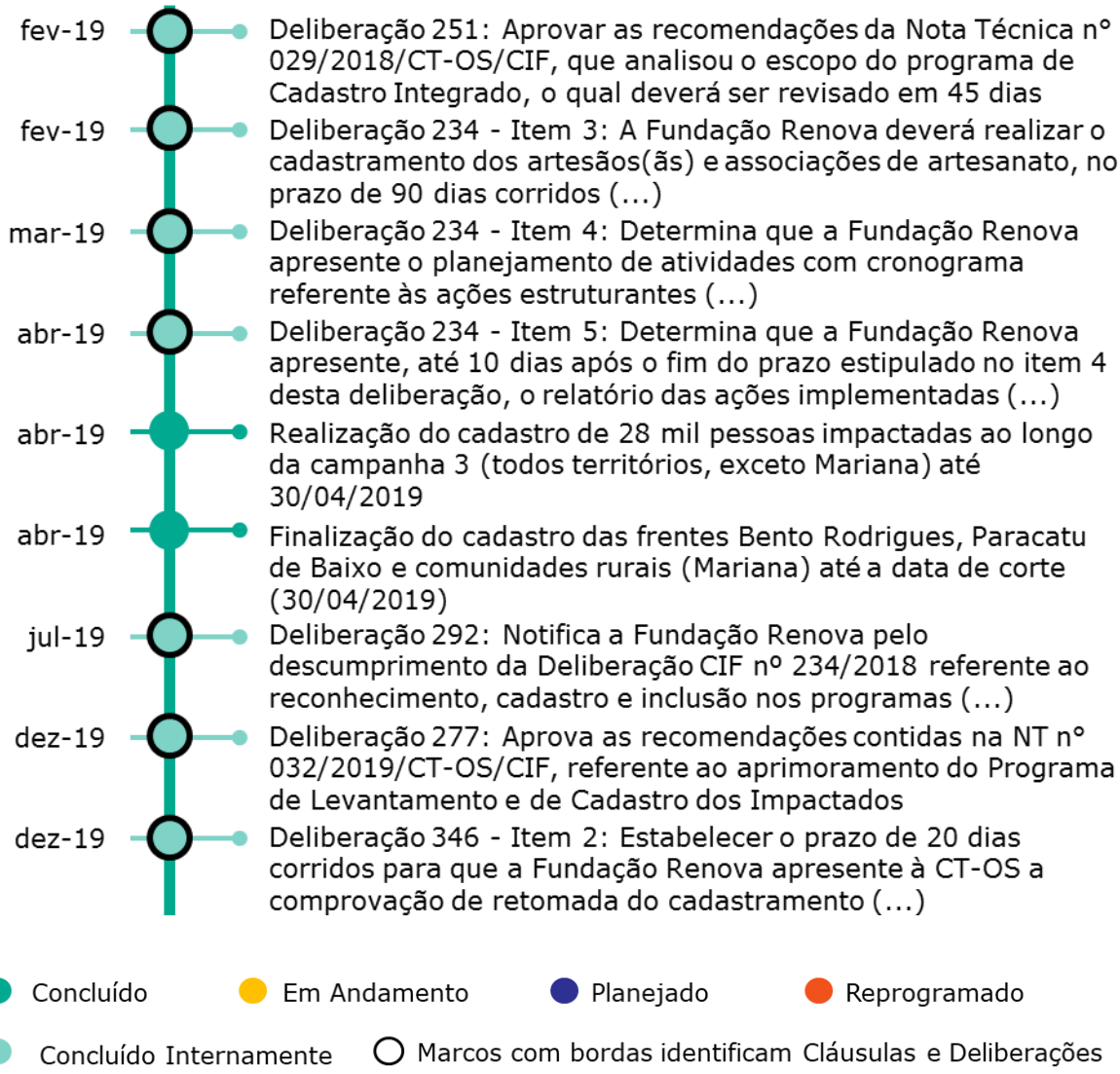
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltadas para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Marcos do Programa



Nota 1: O programa de Levantamento e Cadastro dos Impactados (PG001) trata-se de um processo em andamento, com previsão de encerramento do programa em 01/02/2021.

Nota 2: Na data 02/10/2019 foi protocolado o ofício OFI.NII.102019.8014 em reposta à Deliberação n° 277, que solicitava a incorporação das considerações da CT-OS na definição do PG001. A Fundação considerou que a maioria das recomendações já são observadas ou estão em processo de construção na metodologia e procedimentos do PG001. Na data 19/11/2019 o CIF notificou, mediante Deliberação n° 346, o descumprimento da Deliberação n° 277. Por meio do ofício OFI.NII.122019.8529, a Fundação Renova respondeu à Deliberação nº 346, alegando o cumprimento dos termos e, por consequência, da revisão da metodologia e construção de novas ferramentas capazes de suportar a operacionalização das melhorias. Em 16 de outubro de 2019, deu-se início ao "Projeto Piloto" do Cadastro Integrado da Fase 2 e consequente execução dos ajustes necessários identificados em sua execução. No que diz respeito à revisão do escopo do PG001, a Fundação Renova reiterou que a versão da definição do Programa, apresentada em novembro de 2018, somados à metodologia implantada na Fase 2, já atendiam às recomendações da CT-OS.

Entregas e fatos relevantes do ano

- No cadastramento de Mariana, foram realizadas 1.323 entrevistas superando a estimativa inicial de 1.175 correspondentes à Fase 1 – aplicação do formulário de cadastro até 06/01/2020. (Fonte: P01-RLD-000-00_Quantitativo_P01_PMO_2019_200107.xlsx);

- Foram realizadas 696 vistorias (90%) de um número estimado de 770 propriedades. **Causa:** Baixa mobilização de famílias em relação à capacidade instalada. **Contramedida:** Não se aplica. A Fundação Renova não tem atuação nas vistorias realizadas em Mariana, pois são executadas pela Assessoria Técnica da Comissão de Atingidos de Mariana. (Fonte: P01-RLD-000-00_Quantitativo_P01_PMO_2019_200107.xlsx);

- Foram enviados ao CIF 33.485 cadastros de propriedades referentes às campanhas 1, 2 e 3 (acumulado desde o início do programa até novembro/2019), dos quais, 33.373 já estão disponíveis no SGS (Sistema de Gestão de *Stakeholders*). Esses valores não contemplam os cadastros de Mariana. (Fonte: P01-RLD-000-00_ITSE_PRO_CAMPANHACIF_200108.xlsx; P01-RLD-000-00_ITSE_PRO_CAMPANHACIF + PROPRIEDADES_200108.xlsx);

- Foram atendidos 3.450 solicitantes que não terminaram seu processo dentro de sua campanha de cadastramento (não localizados, reclusos, recusas, inelegíveis ou vieram a óbito). (Fonte: P01-RLD-000-00_Anexo4_200108.xlsx);

- Foram finalizados 27.953 (94%) pareceres de avaliação de impacto de um total de 29.679 famílias cujo cadastrado foi enviado ao CIF até dezembro/2019. Esses valores não contemplam os cadastros de Mariana. (Fonte: P01-RLD-000-

00_Filtro 1542_200108.xlsx; P01-RLD-000-00_ITSE_PRO_CAMPANHACIF + PROPRIEDADES_200108.xlsx);

- O cadastro das pessoas não atendidas em Mariana no ano de 2018 estava previsto para ser finalizado em 2019, porém não foi concluído. **Causa:** Baixa mobilização de famílias em relação à capacidade instalada. **Contramedida:** Não se aplica. A Fundação Renova não tem atuação nas vistorias realizadas em Mariana, pois são executadas pela Assessoria Técnica da Comissão de Atingidos de Mariana. Por meio do ofício SEQ19810/2019/GJU, foi solicitada à Assessoria prioridade no cadastro dos atingidos dos Reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. A Assessoria respondeu que a decisão não cabe a ela, mas sim à Comissão de Atingidos pela Barragem do Fundão (CABF). (Fonte: P01-OFI-000-00-Ofício SEQ198102019GJU_190807.pdf; P01-OFI-000-00-Resposta Ofício OF.702019_190902.pdf);

- O programa não foi encerrado em 2019, conforme previsto. **Causa:** Discordância entre Fundação Renova e CIF/CT-OS, conforme evidenciados nas Deliberações 251, 277 e 346, devido às necessidades de melhorias no processo. **Contramedida:** Realizar melhorias no processo: elaborar novo questionário de aplicação de pesquisa, desenvolver melhorias no sistema para suportar as melhorias do processo e treinar atendentes. (Fonte: P01-DEL-000-00-Deliberação 346_191119.pdf; P01-OFI-000-00-OFI.NII.122019.8529_191210.pdf).

Desafios

- Finalizar a etapa de vistorias e emissão de laudos, em Mariana;

- Atendimento dos solicitantes de Cadastro Fase 2.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição

Os indicadores do PG001 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Taxa de atendimento aos manifestantes	%	100
I02	Taxa de atendimento ao cadastro emergencial	%	100
I03	Taxa da devolutiva da avaliação de impacto	%	100
I04	Taxa de manifestantes de cadastro não localizados	%	10
I05	Cadastro Mariana - Fase 1 - número de entrevistas	Número de entrevistas	1.175
I06	Cadastro Mariana - Fase 2 - número de vistorias	Número de vistorias	770

Os indicadores "I01 - Taxa de atendimento aos manifestantes", "I02 - Taxa de atendimento ao cadastro emergencial", "I03 - Taxa da devolutiva da avaliação de impacto", "I04 - Taxa de manifestantes de cadastro não localizados", "I05 - Cadastro Mariana - Fase 1 - número de entrevistas" e "I06 - Cadastro Mariana - Fase 2 -

número de vistorias" têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data, com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

Os resultados e justificativa do desvio para o indicador "I01 - Taxa de atendimento aos manifestantes" estão descritos a seguir:

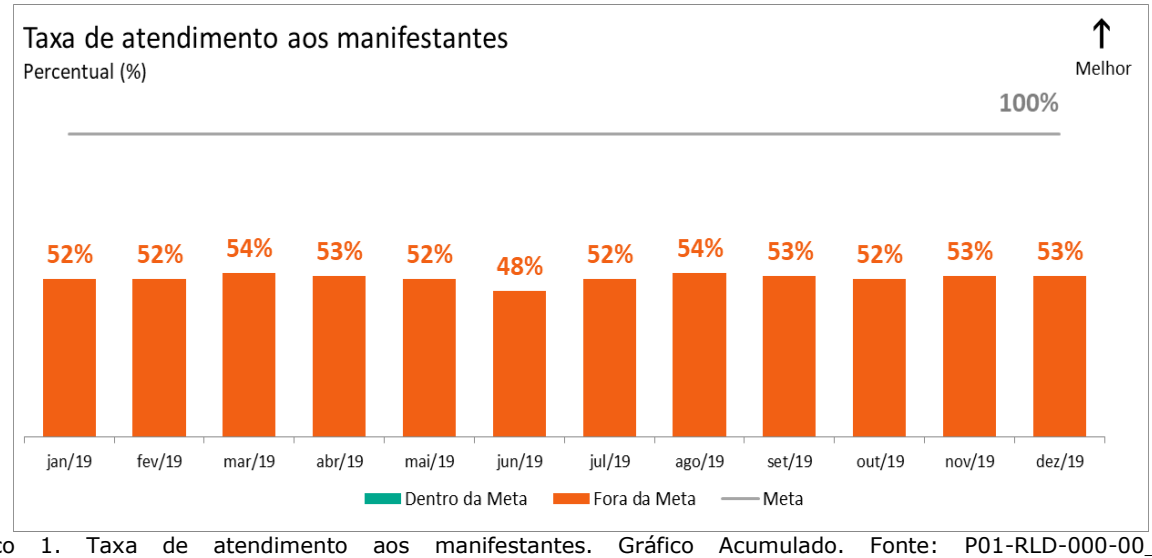


Gráfico 1. Taxa de atendimento aos manifestantes. Gráfico Acumulado. Fonte: P01-RLD-000-00_Anexo 4_200108.xlsx.

Causa: O universo de manifestações considera o montante da Fase 2 do Cadastro, que teve início em outubro/2019. **Contramedida:** Executar a Fase 2 com o objetivo de dar continuidade ao atendimento das manifestações.

Os resultados e justificativa do desvio para o indicador "I02 - Taxa de atendimento ao cadastro emergencial" estão descritos a seguir:

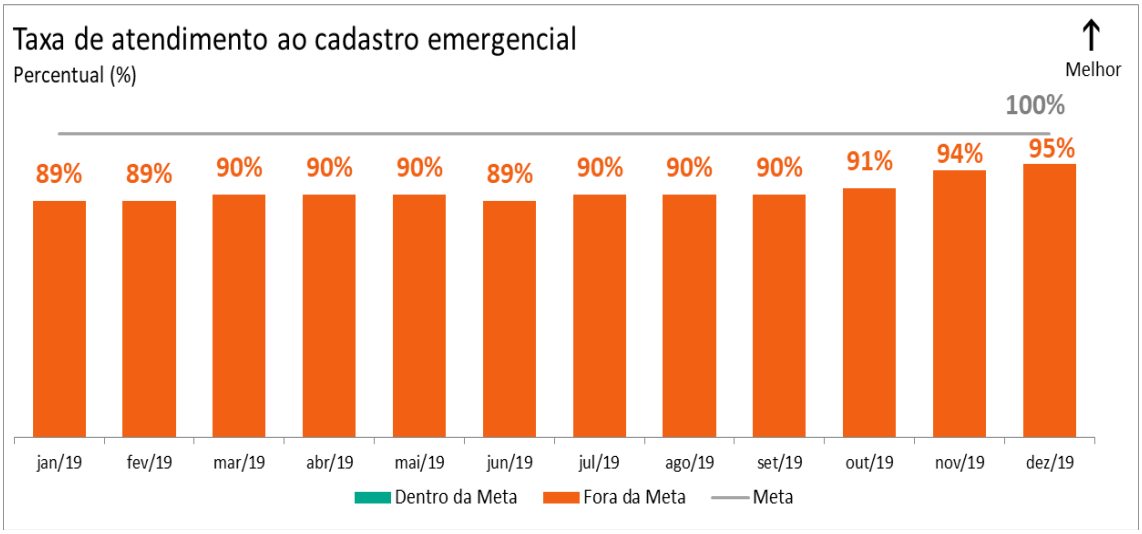


Gráfico 2. Taxa de atendimento ao Cadastro Emergencial. Gráfico Acumulado. Fonte: P01-RLD-000-00_Anexo 4_200108.xlsx.

Causa: Montante de ligações remanescentes não finalizadas. **Contramedida:** Ligar para os 5% restantes para a conclusão do atendimento ao cadastro emergencial.

Os resultados e justificativa do desvio para o indicador "I03 - Taxa de devolutiva da avaliação do impactado" estão descritos a seguir:

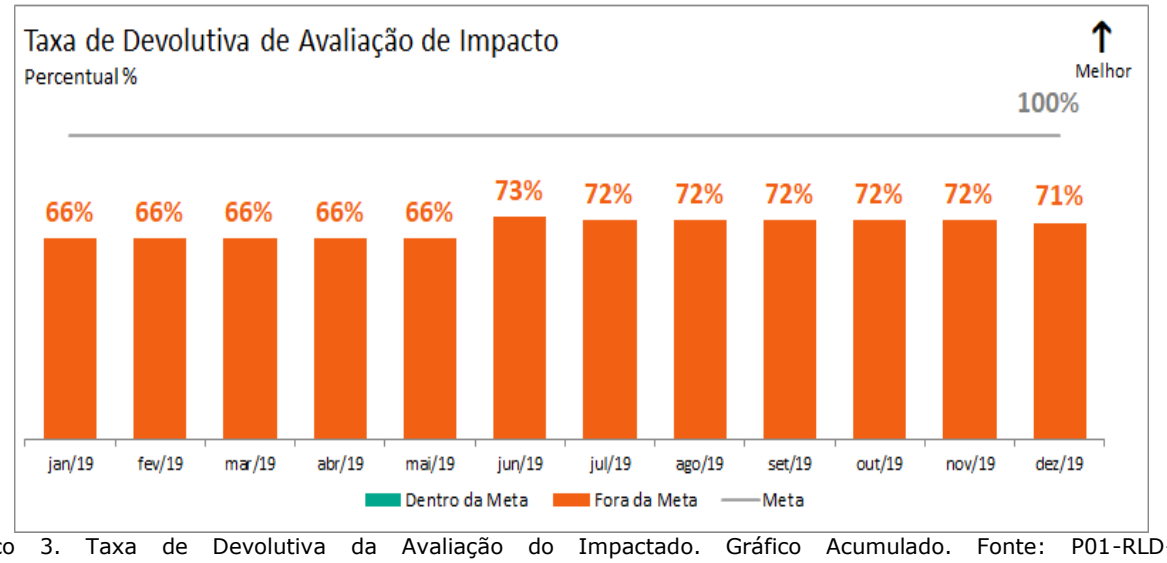


Gráfico 3. Taxa de Devolutiva da Avaliação do Impactado. Gráfico Acumulado. Fonte: P01-RLD-000-00_Devolutivas_200108.xlsx e P01-RLD-000-00_ITSE_PRO_CAMPANHACIF + PROPRIEDADES_200108.xlsx.

Causa: Devolutivas referentes a campanha de cadastro vigente não iniciada. **Contramedida:** Enviar as devolutivas após a conclusão da elaboração dos portfólios, que será realizada em março/2020.

Os resultados do indicador "I04 - Taxa de não localizados" estão descritos a seguir:

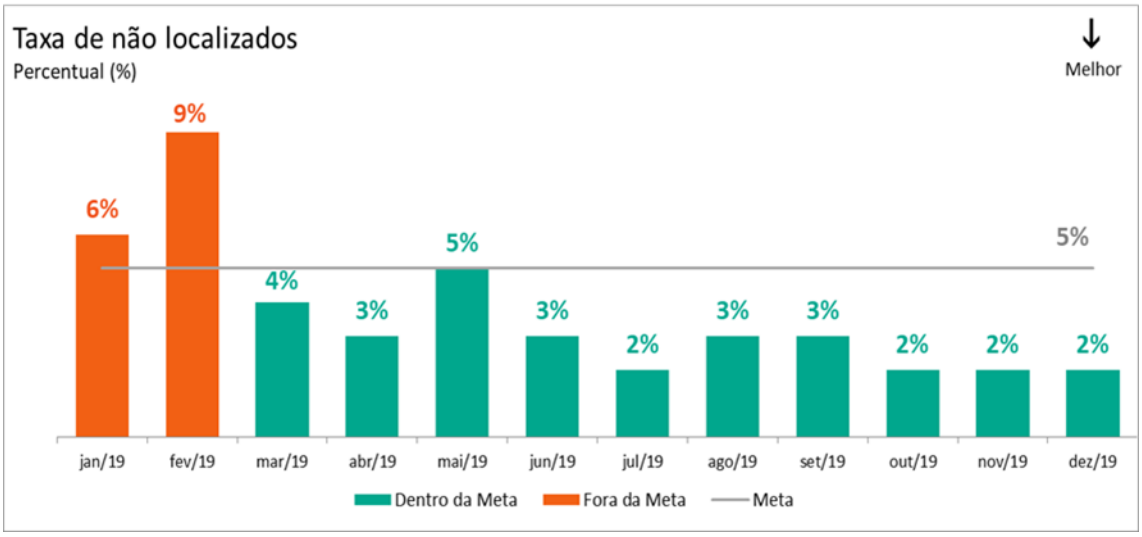


Gráfico 4. Taxa de Não Localizados. Gráfico Mensal. Fonte: P01-RLD-000-00_Anexo 4_200108.xlsx.

Os resultados do indicador "I05 - Cadastro Mariana - Fase 1 - número de entrevistas" estão descritos a seguir:

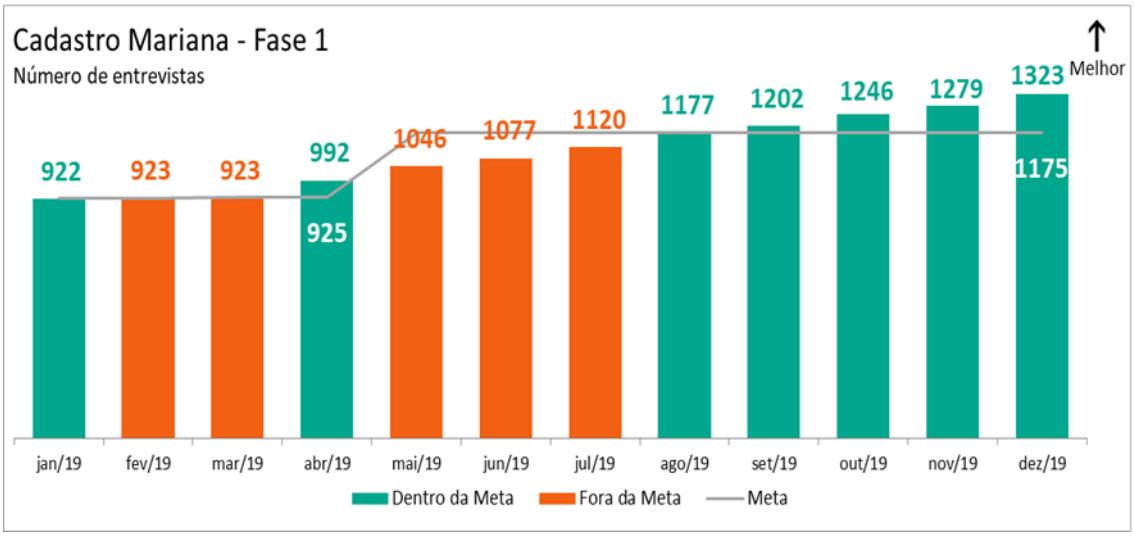


Gráfico 5. Cadastro Mariana – Fase 1. Gráfico Acumulado. Fonte: P01-RLD-000-00_Quantitativo_P01_PMO_2019_200107.xlsx.

Os resultados e justificativa do desvio para o indicador "I06 - Cadastro Mariana - Fase 2 - número de vistorias" estão descritos a seguir:

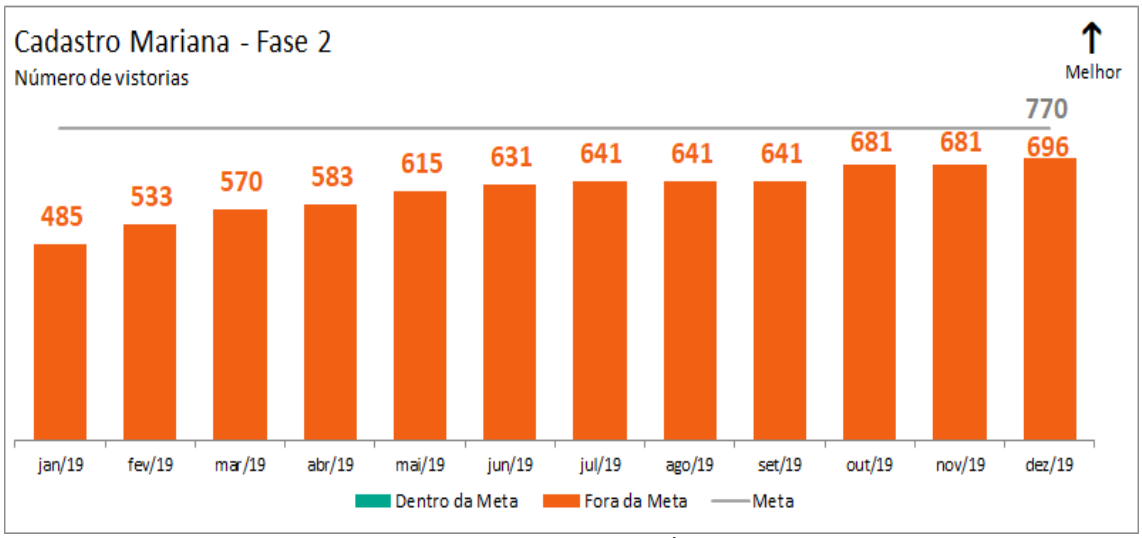


Gráfico 6. Cadastro Mariana – Fase 2. Gráfico Acumulado. Fonte: P01-RLD-000-00_Quantitativo_P01_PMO_2019_200107.xlsx

Causa: Baixa mobilização de famílias em relação à capacidade instalada. **Contramedida:** Não se aplica. A Fundação Renova não tem atuação nas vistorias realizadas em Mariana, pois são executadas pela Assessoria Técnica da Comissão de Atingidos de Mariana.

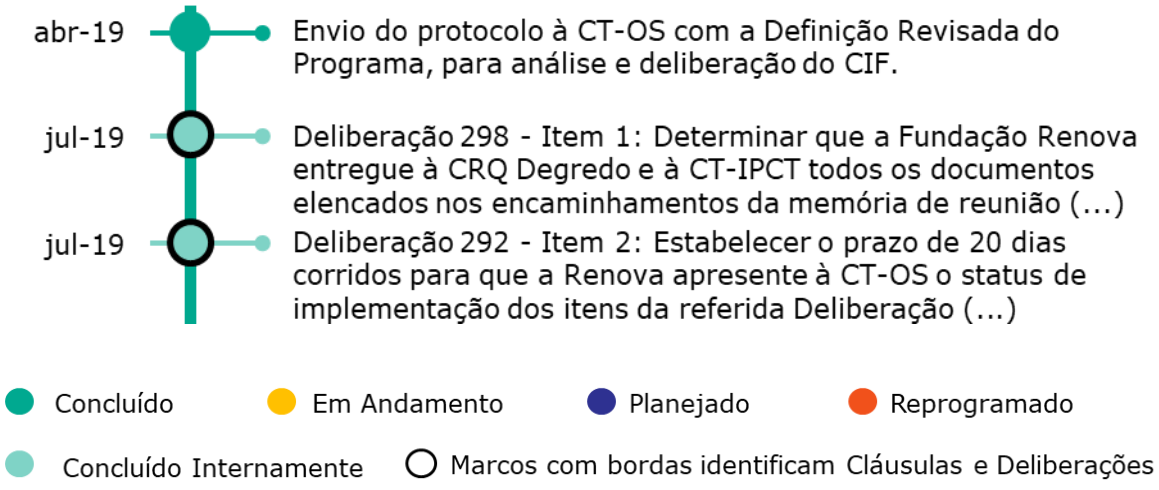
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas físicas ou jurídicas (neste último caso, apenas micro e pequenas empresas) que tenham sofrido danos materiais, lucro cessante e/ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma justa, célere, simples, transparente e sem a burocracia e os ônus de uma ação judicial.

Marcos do Programa



Por se tratar de um programa cujas entregas consistem em processos, existem diversas ações em andamento cuja conclusão se dará ao longo do ano de 2020, como por exemplo, a "Finalização das pendências de pagamento de lucro cessante 2018 (falecidos e agentes públicos)", "Finalização do Lucro Cessante 2019", "Finalização dos atendimentos e pagamentos das famílias com pendências em todos os escritórios, exceto Mariana (Fase 1)", entre outras. A data planejada para o término do PG002 é 31/03/2021.

Entregas e fatos relevantes do ano

- Atualmente, para as Campanhas 1, 2, 3 e demais cadastros que ainda não tiveram campanha atribuída, o programa possui 29.227 famílias cadastradas. Destas, 14.926 ingressaram no programa e 9.750 atenderam aos critérios de elegibilidade e tiveram propostas apresentadas, sendo que 9.566 tiveram pagamentos realizados. (Fonte: Fluxo Indenizatório_Novo_20191227.xlsx);

- Atualmente, para a Campanha Mariana, o programa conta com 1.322 famílias cadastradas. Sendo que destas, 218 tiveram pagamentos realizados (Fontes: 612_030120.xlsx);

- Em fevereiro/2019, foi iniciado o atendimento aos atingidos para o pagamento do lucro cessante, relativo ao ano de 2018. Até março/2019, foram realizados 3.581 acordos, com 3.216 indenizações pagas até o dia 1º de abril de 2019 (relativo a 82,5% dos acordos). Ao longo de 2019, as pendências foram tratadas e, até dezembro/2019, 95% dos acordos foram pagos. Os 5% restantes são relacionados a pendências de acordos por atingidos não localizados e familiares de falecidos (Fonte: Relatório final lucro cessante CTOS 2019 04 04 v2.pdf; 594_03_01.xlsx);

- Em fevereiro/2019, foi iniciado o projeto "Pescador de Fato" em Regência - ES. Ao longo de 2019, foi dada continuidade ao projeto nos municípios de Povoação/ES e Conselheiro Pena/MG. Em dezembro/2019, as devolutivas foram concluídas em todas as localidades, e foram iniciados os atendimentos para pagamento de indenizações (Fonte: RMM 42ª CTOS - Pescador de Fato.pdf);

- No dia 14 de dezembro/2019, foi realizado o acordo junto à Defensoria Pública do Espírito Santo para formalizar os resultados do processo de negociação do

Grupo de Trabalho Camaroeiros, que discutiu a avaliação e mensuração dos danos sofridos pelos pescadores de camarão da Enseada do Suá em Vitória (ES). O acordo abrange a indenização às embarcações camaroeiras da Enseada do Suá e aos seus proprietários, mestres e tripulantes, denominados de camaroeiros, que pescavam na foz do rio Doce (Fonte: Termo de Acordo Camaroeiros – 1.pdf; Termo de Acordo Camaroeiros – 2.pdf);

- Em dezembro/2019, foi concluído o planejamento do Lucro Cessante referente a 2019, com atendimentos previstos a partir de 02 de janeiro/2020 e previsão de término dos pagamentos até 31 de março/2020.

Desafios

- Definir as Políticas Indenizatórias pendentes;
- Receber os dossiês da empresa Cáritas Brasileira – Assessoria Técnica para realizar as tratativas em Mariana/MG.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição

Os indicadores do PG002 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	META
I02	Cadastros indenizados / Total de cadastros elegíveis ao programa	%	80
I04	Total de cadastros que aceitaram proposta / Total de cadastros com proposta apresentada	%	60
I06	Cadastros indenizados / Total de cadastros elegíveis à indenização que aceitaram as propostas	%	100

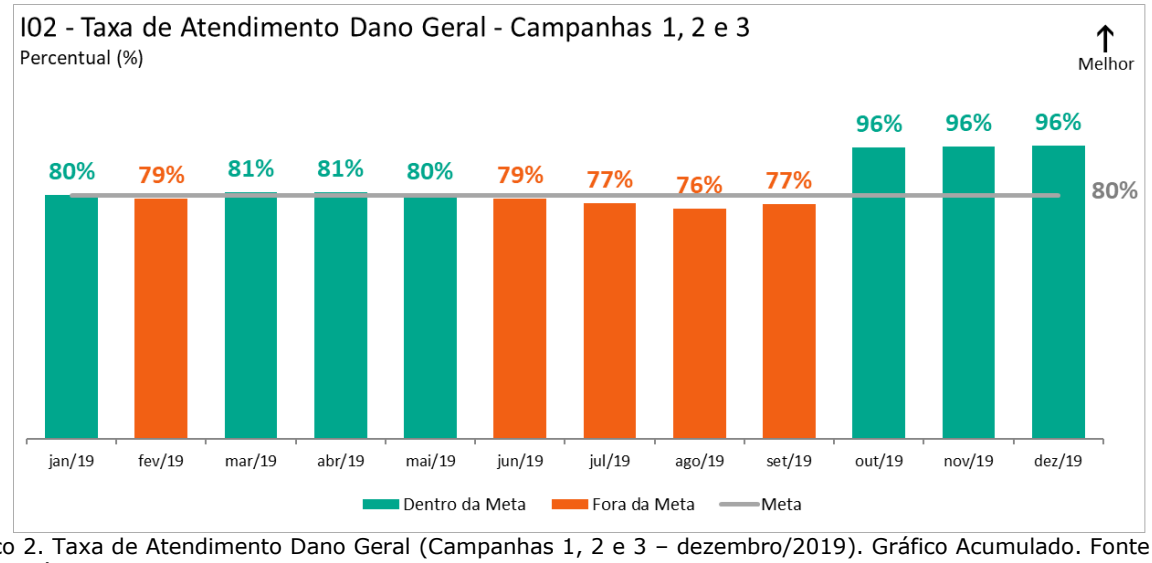


Gráfico 2. Taxa de Atendimento Dano Geral (Campanhas 1, 2 e 3 – dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: Fluxo Indenizatório_Novo_20191227.xlsx.

Em outubro/2019, foi realizada uma alteração do status dos cadastrados no programa. Passou-se a considerar como "elegíveis" as famílias que foram analisadas e que possuem proposta apresentada. As demais famílias ingressadas estão com status "em análise", exceto as que já foram consideradas inelegíveis ou são consideradas comunidades tradicionais ou indígenas. Esta alteração de critério implicou na elevação de patamar dos resultados do indicador I02, uma vez que as famílias que estavam

com seus processos em análise, por motivo de falta de políticas aplicáveis, foram retiradas da composição do valor do denominador do cálculo deste indicador. Os resultados retroativos não foram ajustados.

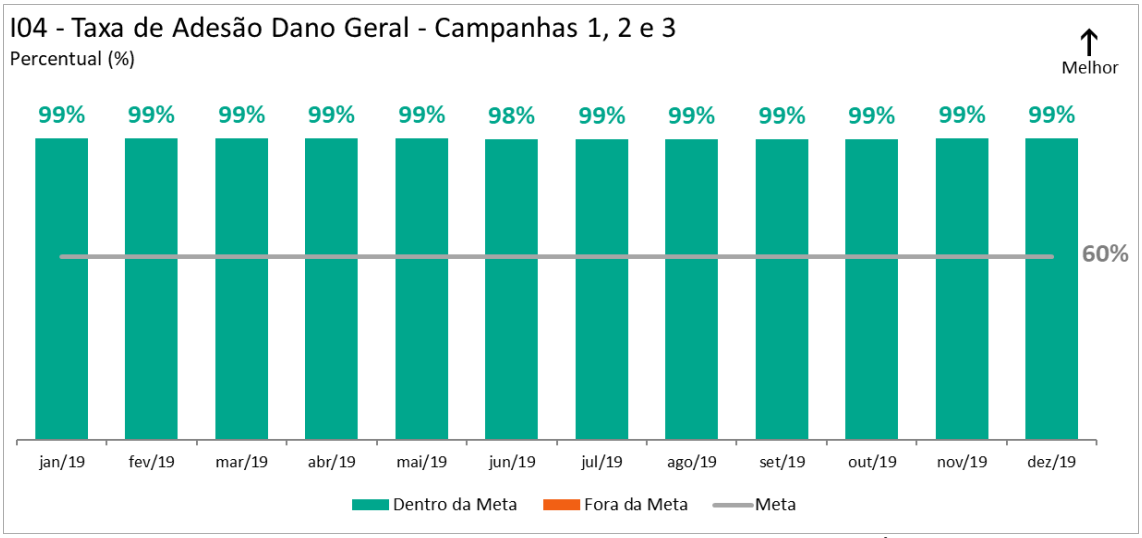


Gráfico 3. Taxa de Adesão Dano Geral (Campanhas 1, 2 e 3 – dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: Fluxo Indenizatório_Novo_20191127.xlsx.

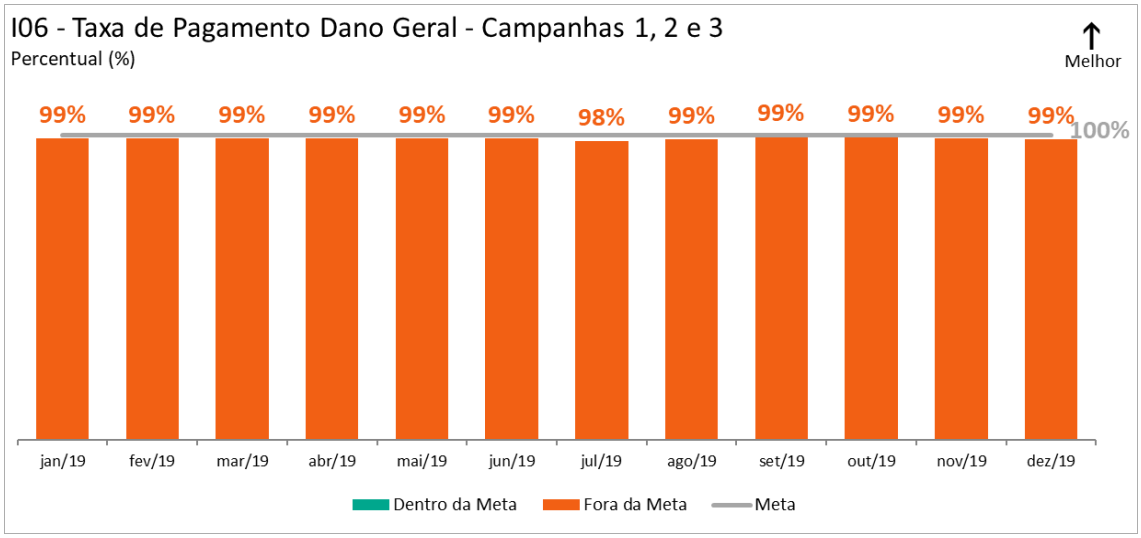


Gráfico 4. Taxa de Pagamento Dano Geral (Campanhas 1, 2 e 3 – dezembro/2019). Gráfico Acumulado Fonte: Fluxo Indenizatório_Novo_20191127.xlsx.

O indicador "I06 - Taxa de Pagamento Dano Geral" apresentou desvio em relação à meta em todos os meses de 2019. **Causa:** Descasamento temporal entre a data de aceite da proposta e a data da efetivação do pagamento, uma vez que o programa tem um prazo de até noventa dias desde a data de aceite para realizar a indenização. **Contramedida:** Não há contramedida aplicável.

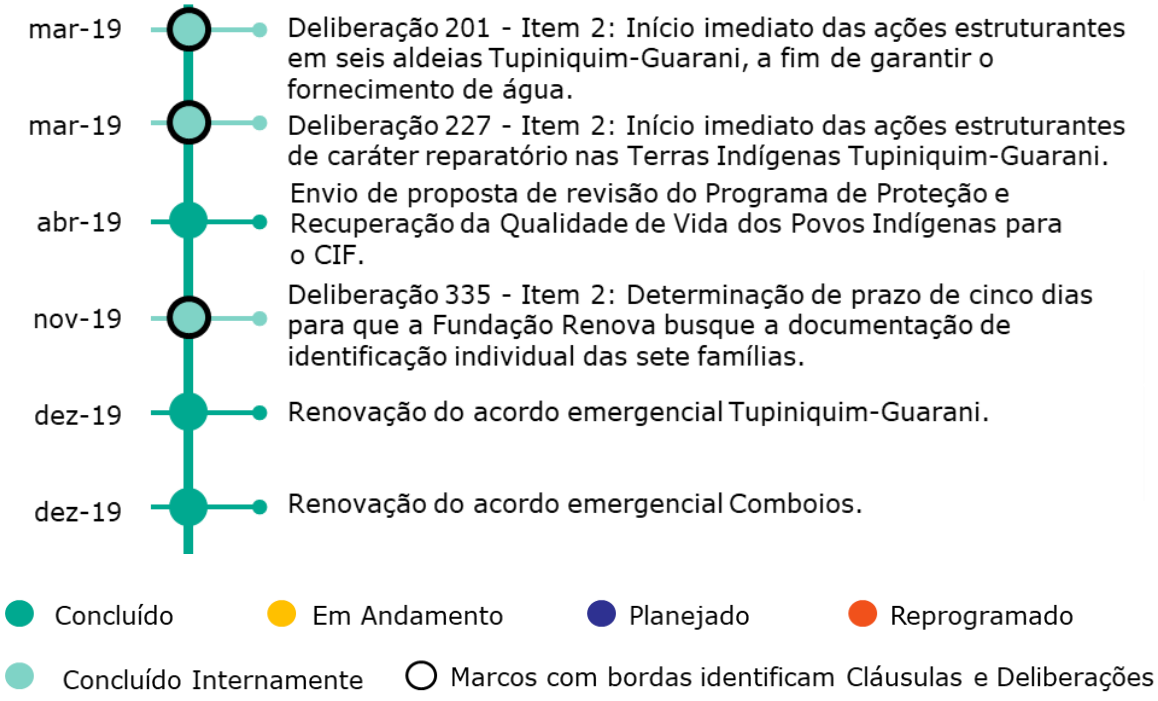
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 39 a 45 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Tupiniquim-Guarani e Comboios

- Pagamento do auxílio financeiro às famílias atendidas - 221 famílias na Terra Indígena de Comboios (R$ 9.220.835,00 pagos no ano de 2019); 1.122 famílias na Terra Indígena de Tupiniquim-Guarani (R$ 26.897.262,00 pagos no ano de 2019). (Fonte: P03-CPR-001-00_AFE Comboios e Tupiniquim-Guarani_191231.zip);

- Início dos pagamentos dos novos acordos emergenciais com Tupiniquim-Guarani e Comboios. (Fonte: P03-CPR-000-00_Início Pagamento Acordo_190111.msg);

- Reunião intercâmaras entre a CT-Saúde, CT-Segurança Hídrica, CT-IPCT e SESAI para encaminhamentos sobre as soluções de abastecimento estruturado para as Terras Indígenas Tupiniquim-Guarani. (Fonte: P03-LSP-000-00_Medidas Abastecimento Água TG_190315.pdf);

- Inclusão de 135 famílias do acordo Tupiniquim-Guarani. (Fonte: P03-CPR-000-00_Inclusão Famílias_190311.msg);

- Realização de visita técnica de possível fornecedor para construção dos sistemas de abastecimento de água no território indígena Tupiniquim-Guarani. (Fonte: P03-FOT-000-00_Visita técnica_190628.zip);

- Aprovação do aditivo para 2ª coleta de informações para o Estudo de Componente Indígena de Tupiniquim-Guarani e Comboios. (Fonte: P03-PCO-000-00_Pedido Consultoria_190726.pdf);

- Elaboração de análises laboratoriais das coletas de água, sedimentos e organismos aquáticos (ictofauna e invertebrados) dos Povos Indígenas Tupiniquim-Guarani. (Fonte: P03-CPR-000-00_2ª coleta Polifônicas_190820.msg);

- Elaboração de análises laboratoriais das coletas de água, sedimentos e organismos aquáticos (ictofauna e invertebrados) dos Povos Indígenas Comboios. (Fonte: P03-CPR-000-00_2ª coleta Polifônicas_190820.msg);

- Renovação do acordo emergencial Tupiniquim-Guarani. (Fonte: P03-TCA-000-00_Acordo emergencial Tupiniquim-Guarani_191213.pdf);

- Renovação do acordo emergencial Comboios. (Fonte: P03-TCA-000-00_Acordo emergencial Comboios_191213.pdf);

- A entrega do Estudo da Componente Indígena (ECI) Tupiniquim-Guarani para validação e a autorização dos Povos Indígenas de Resplendor para o início dos estudos não foram concluídas. **Causa:** Em relação ao ECI Tupiniquim-Guarani e Comboios, o atraso se deu pelas campanhas de coleta. Em relação aos Povos Indígenas de Resplendor, não foi possível obter a aprovação do grupo para os estudos. **Contramedida:** Elaborar planos de ação específicos para cada causa encontrada com previsão para março/2020 (em relação ao ECI Tupiniquim-Guarani e Comboios, a entrega final acontecerá em janeiro de 2020).

Resplendor

- Pagamento do auxílio financeiro às famílias atendidas - 130 famílias na Terra Indígena de Resplendor (R$ 14.011.920,00 pagos no ano de 2019). (Fonte: P03-CPR-001-00_AFE Pagamento Resplendor_191231.rar);

- Distribuição de água para os Povos Indígenas de Resplendor – 3.000 litros de água por 365 dias, totalizando 1.095.000 litros no ano de 2019. (Fonte: P03-RLD-000-00_LM Relatorio Mensal AE_191231.pdf);

- Distribuição de silagem de milho na Terra Indígena de Resplendor – 2.880 toneladas para 100 famílias no ano de 2019. (Fonte: P03-RLD-000-00_LM Relatorio Mensal AE_191231.pdf);

- Distribuição de sal mineral para bovinos na Terra Indígena de Resplendor – 90 toneladas para 100 famílias no ano de 2019. (Fonte: P03-RLD-000-00_LM Relatorio Mensal AE_191231.pdf);

- Distribuição de ração na Terra Indígena de Resplendor – 1.088,6 toneladas para 108 famílias no ano de 2019. (Fonte: P03-RLD-000-00_LM Relatorio Mensal AE_191231.pdf);

- Início da mobilização da empresa que irá executar as obras referentes às melhorias nos acessos na Terra Indígena de Resplendor. (Fonte: P03-EML-000-00_Mobilização Resplendor_190211.msg);

- Realização de encontro entre Fundação Renova, Vale S.A e indígenas do grupo Atorãn com o objetivo de apresentar os resultados da 2ª fase dos estudos de geofísica. (Fonte: P03-ATA-000-00_ATORAN 2ª fase geofísica_190218.pdf);

- Contratação de um engenheiro civil da comunidade indígena de Resplendor para apresentar aos indígenas a parte técnica da execução dos projetos das obras que a Fundação Renova realiza na Terra Indígena de Resplendor. (Fonte: P03-OFI-000-00_Oficio Vale Funai Eng. Rafael_190328.pdf);

- Início das obras estruturantes relacionadas às melhorias nos acessos na Terra Indígena de Resplendor. (Fonte: P03-OFI-000-00_Oficio Vale Funai Eng. Rafael_190328.pdf);

- Conclusão da repactuação com os Povos Indígenas de Resplendor sobre o acordo para construção das cisternas, em 27/05/2019. (Fonte: P03-ATA-000-00_Ata de reunião dos Acordos Emergenciais com os Indígenas de Resplen_190527.pdf);

- Conclusão do acordo sobre Atendimento Emergencial da Fundação Renova na Terra Indígena de Resplendor, em 27/05/2019. (Fonte: P03-ATA-000-00_Ata de reunião dos Acordos Emergenciais com os Indígenas de Resplen_190527.pdf);

- Conclusão da negociação com novo fornecedor e aprovação do pedido para compra e distribuição de água potável e bruta para os Povos Indígenas de Resplendor. (Fonte: P03-PCO-000-00_Distribuição água bruta e Potável Resplendor_190517.pdf);

- Atendimento à Deliberação 335 - Item 2, que conferia prazo de cinco (05) dias para que a Fundação Renova buscasse a documentação de identificação individual das sete (07) famílias da Comunidade Indígena de Resplendor. (Fonte: P03-CPR-001-00_Documentos famílias de Resplendor_191106.rar);

- A revisão da definição do programa e a construção coletiva para identificação da matriz de danos e processo indenizatório não foram concluídas. **Causa:** O Comitê Interfederativo (CIF) desconsiderou a metodologia inicial apresentada pela Fundação Renova de definição dos programas, publicando a Deliberação 302, determinando reunião entre Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Renova e Câmaras Técnicas para a definição da metodologia de revisão dos programas. **Contramedidas:** Acordar um cronograma para execução de três (03) oficinas por grupo tradicional. Concluir o processo de revisão do documento de definição

dos programas junto aos demais agentes envolvidos, com previsão de término para março/2020;

- A implementação de ações estruturantes como estratégia de saída das ações emergenciais nas comunidades indígenas não foi concluída. **Causa:** Como os estudos de impacto não foram finalizados, também não foram definidas as medidas estruturantes de reparação para os territórios indígenas. **Contramedida:** Formalizar datas das entregas do ECI e do Plano Básico Ambiental (PBA) e propor ações estruturantes para o programa, com previsão de validação em março/2020, por meio da entrega do PBA. Sua execução será iniciada assim que validadas/aprovadas;

- A execução de (i) ações para fortalecimento da saúde indígena, o início da execução de (ii) projetos voltados à tradicionalidade e (iii) ações de recuperação e proteção ambiental, e desenvolvimento sustentável dos territórios impactados a partir da retomada das atividades econômicas não foram concluídos. **Causa:** Aguarda-se o detalhamento do plano básico ambiental que determinará os projetos nas áreas de tradicionalidade, recuperação e proteção ambiental, desenvolvimento sustentável e economia. **Contramedida:** Monitorar a elaboração do plano básico ambiental, cujo prazo é previsto para março/2020.

Desafios

- Realizar acordo sobre Processo Transitório da Fundação Renova na Terra Indígena de Resplendor;
- Desenvolver política indenizatória específica para povos indígenas;
- Finalização do Estudo de Componente Indígena Tupiniquim-Guarani;
- Elaboração do Plano Básico Ambiental Tupiniquim-Guarani, relacionando impactos a medidas.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores inicialmente propostos para medição no ano de 2019 estão em processo de revisão, de acordo com as atualizações realizadas no escopo do programa ao longo de 2019. Portanto, novos indicadores estão sendo estabelecidos, com previsão de conclusão para abril/2020.

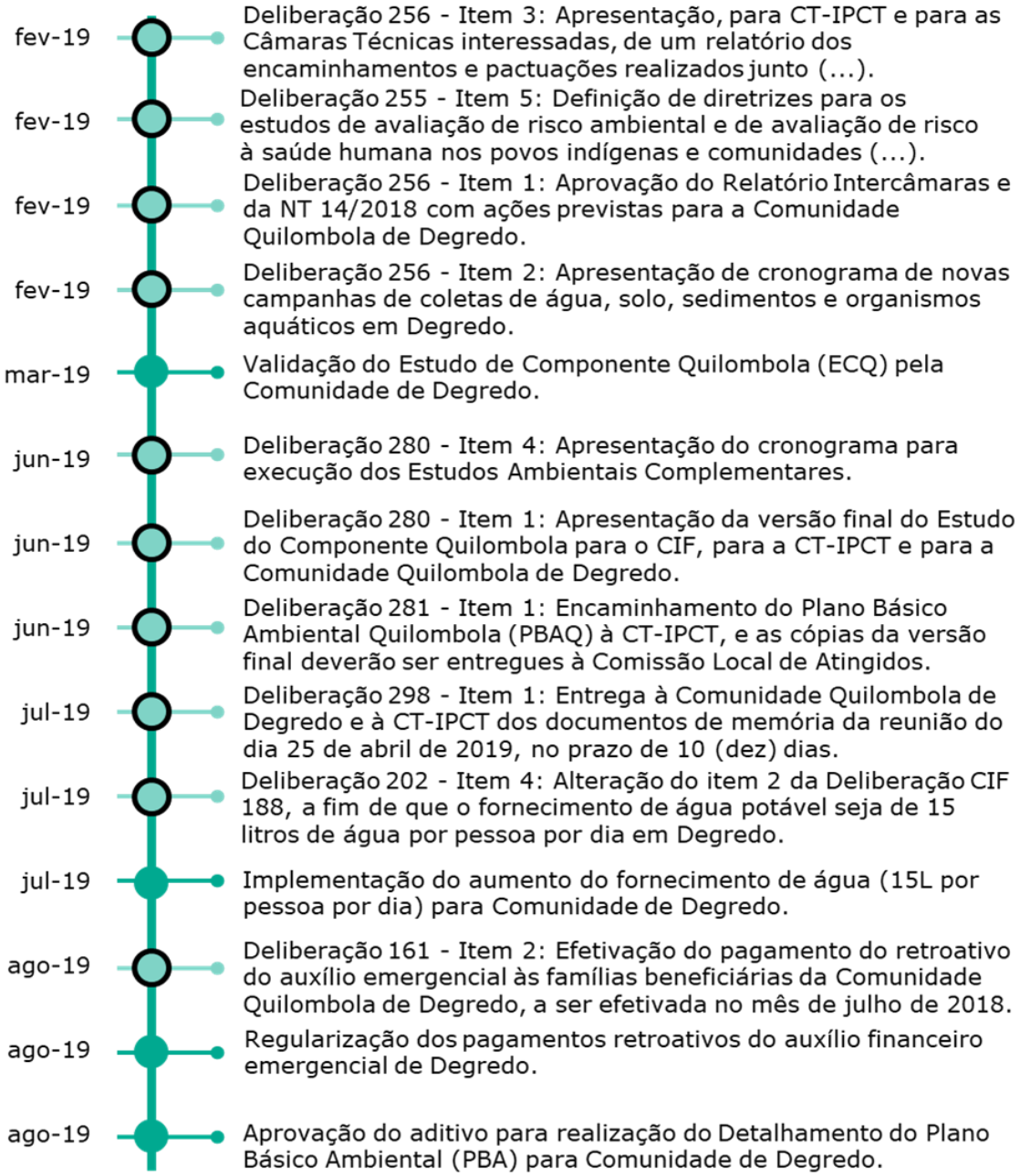
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

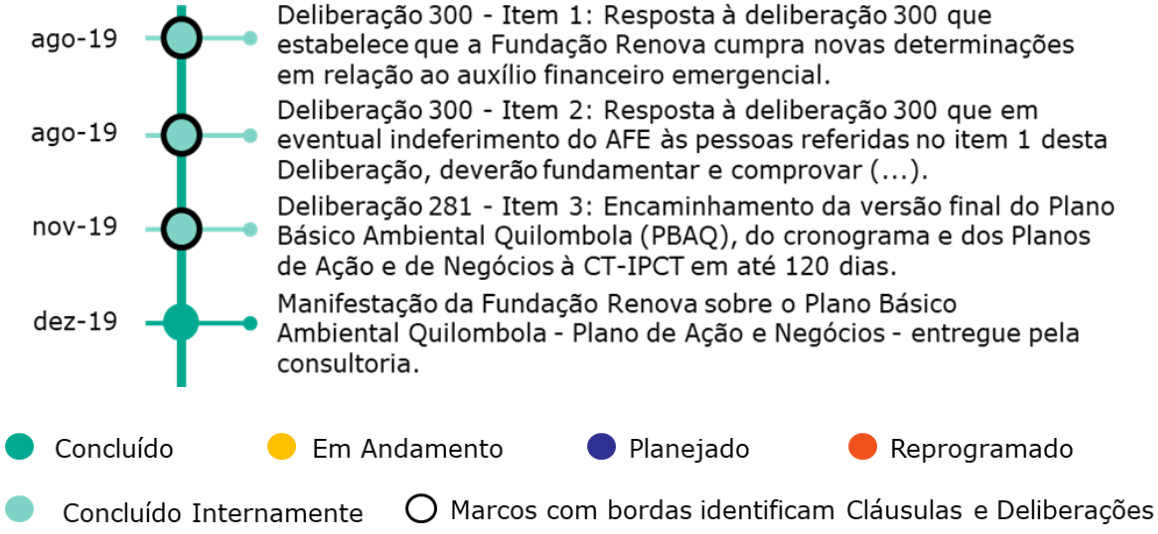
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos realizados.

Marcos do Programa




ago-19
Deliberação 300 - Item 1: Resposta à deliberação 300 que estabelece que a Fundação Renova cumpra novas determinações em relação ao auxílio financeiro emergencial.
ago-19
Deliberação 300 - Item 2: Resposta à deliberação 300 que em eventual indeferimento do AFE às pessoas referidas no item 1 desta Deliberação, deverão fundamentar e comprovar (...).
nov-19
Deliberação 281 - Item 3: Encaminhamento da versão final do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), do cronograma e dos Planos de Ação e de Negócios à CT-IPCT em até 120 dias.
dez-19
Manifestação da Fundação Renova sobre o Plano Básico Ambiental Quilombola - Plano de Ação e Negócios - entregue pela consultoria.
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

Quilombolas

- Pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial às famílias elegíveis de Degredo - 178 famílias da Comunidade Quilombola de Degredo (R$ 3.951.170,49 pagos no ano de 2019). (Fonte: P04-AFE-001-00_Evidência AFE_191231.zip);

- Continuidade das coletas de água nos poços artesianos dos moradores da Comunidade Remanescente Quilombola de Degredo para análise na portaria de consolidação nº 5. (Fonte: P04-RLT-000-00_Relatorio Agua Degredo_190131.zip);

- Realização de reunião intercâmaras em Linhares que teve como objetivo debater ações estruturantes e compensatórias de abastecimento de água para a Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) do Degredo. (Fonte: P04-LSP-000-00_Medidas Abastecimento Água Degredo_190130.pdf);

- Encaminhamento para a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT) dos dados brutos das análises da água captada nos poços utilizados para abastecimento da população em Degredo. (Fonte: P04-EML-000-00_Laudos Poços Degredo_190201.msg);

- Finalização do produto revisado do Estudo da Componente Quilombola (ECQ) da comunidade de Degredo pela consultoria independente. (Fonte: P04-EDT-000-00_RptFinalECQDegredo_190228.pdf);

- Realização de consulta pública e aprovação, com emendas, do Plano Básico Ambiental para a Comunidade Remanescente Quilombola (CRQ) do Degredo. (Fonte: P04-ATA-000-00_Consulta PBAQ_190223.pdf);

- Exibição do documentário "Eu sou Degredo" gravado no dia da ação cultural de Degredo. (Fonte: P04-EML-000-00_Documentário Eu Sou Degredo_190228.msg);

- Realização do pagamento de dependentes dos 05 (cinco) titulares encaminhados no mês de fevereiro. Também foi realizado o pagamento retroativo de (01) um titular regularizado. (Fonte: P04-CPR-000-00_Degredo Pagamento_190331.zip);

- Conclusão do planejamento do Processo Participativo da Comunidade de Degredo na revisão do escopo do Programa. Foram definidos grupos de trabalho para cada fase desta revisão. (Fonte: P04-EML-000-00_Agenda Definição Programa_190531.pdf);

- Recebimento e distribuição para as demais áreas do relatório final do estudo complementar de Degredo. (Fonte: P04-EML-000-00_Evidência distribuição relatório ECQ_190612.eml);

- Aumento da distribuição de Água Mineral para a Comunidade de Degredo – de 5 para 15 Litros por pessoa por dia. (Fonte: P04-RLA-000-00_Relatório Entrega de Água Degredo_190731.pdf);

- Atendimento da Deliberação 161 – Item 2: Determina que a Fundação Renova efetive o pagamento, em julho/2018, do retroativo do auxílio emergencial em parcela única a todas as famílias beneficiárias do auxílio emergencial na CRQ-Degredo. O pagamento foi efetivado em agosto/2019. (Fonte: P04-CPR-000-00_Pagamento Retroativo AFE_190831.msg);

- Aprovação do aditivo para realização do detalhamento do Plano Básico Ambiental (PBA) para comunidade de Degredo. (Fonte: P04-CPR-000-00_PedidoH&P_190831.pdf);

- Emissão do projeto conceitual do sistema de abastecimento de água de Degredo. (Fonte: P04-CPR-000-00_Projeto Conceitual Degredo_190831.rar);

- Reunião com instituições públicas e Comissão de Moradores de Degredo para apresentação e aprovação do projeto conceitual do sistema de abastecimento de água. (Fonte: P04-CPR-000-00_Fotos Reunião Degredo_190831.rar);

- Continuidade dos registros dos pontos de coleta de água para o estudo hidrogeológico da Bacia do Rio Doce e zona costeira de Degredo. (Fonte: P04-CPR-000-00_RDO Continuidade Registro Ponto_190831.rar);

- Conclusão da atualização do prazo da Deliberação 281, que determina o encaminhamento do cronograma de execução do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) à CT-IPCT em até 120 dias, já devidamente acompanhado dos Planos de Ação e de Negócios e da versão final do PBAQ. A comunidade aceitou a dilatação de prazo, com apresentação do plano ocorrida em novembro/2019. (Fonte: P04-PCG-000-00_Gestão Claus Delib Notif Ofic SETEMBRO ref.AGOSTO_190831.xlsx);

- Finalização do detalhamento do Plano Básico Ambiental Quilombola de Degredo pela consultoria. (Fonte: P04-EDT-001-00_PBAQ Degredo_191115.pdf);

- Atendimento da Deliberação 281 - Item 3, que determina o encaminhamento da versão final do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), do cronograma e dos Planos de Ação e de Negócios à Câmara Técnica de Indígenas e Povos de

Comunidades Tradicionais (CT-IPCT) em até 120 dias. (Fonte: P04-OFI-001-00_OFI.NII.112019.8364_PBAQ_Deliberação 281_191114.pdf);

- Manifestação da Fundação Renova sobre o Plano Básico Ambiental Quilombola - Plano de Ação e Negócios - entregue pela consultoria. (Fonte: P04-OFI-000-00_OFI.NII. 112019.8364-02 - Entrega de PBAQ_191216.pdf);

- A implementação de ações estruturantes como estratégia de saída das ações emergenciais na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo não foi concluída. **Causa:** O Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) foi entregue pela consultoria no dia 15/11/19 sem a validação da comunidade e há necessidade de uma série de diálogos institucionais e com a comunidade para validar o projeto conceitual do Sistema de Abastecimento de Água. **Contramedida:** Validar com a comunidade o PBAQ em janeiro/2020.

Faiscadores

- Início das oficinas de direitos de Povos e Comunidades Tradicionais nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado sob a responsabilidade do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais. Foram, também, realizadas reuniões com as assessorias técnicas de Mariana e Barra Longa para a definição das próximas oficinas e direitos com os povos tradicionais dessas localidades. (Fonte: P04-RLT-000-00_1° Relatório trimestral - Mapeamento_190131.pdf);

- Realização de reuniões com as comissões de atingidos dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado com objetivo de apresentar o posicionamento da Fundação Renova sobre os trabalhos de auto reconhecimento realizados no ano

de 2018 pelas comissões. (Fonte: P04-OFI-000-00_Processo Auto Reconhecimento_190116.pdf);

- Realização das oficinas de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Ponte Nova (Xopotó). (Fonte: P04-RLT-000-00_ Relatório Trimestral final 1.0_190430.pdf);

- Realização de oficina de direito de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Barra Longa pela equipe independente da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), responsável pelo estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais. (Fonte: P04-RLT-000-00_Relatório Trimestral final 1.0_190430.pdf);

- Emissão do relatório do terceiro ciclo de atividades do Estudo de Mapeamento de Outras Comunidades Tradicionais. (Fonte: P04-CPR-000-00_3º Relatório Mapeamento_190731.pdf);

- O mapeamento das comunidades tradicionais não foi concluído. **Causa:** Quando foi feito o planejamento em 2018, o escopo de trabalho era menor do que efetivamente foi identificado em 2019. **Contramedida:** Renegociar os prazos com a consultoria e monitorar a elaboração, com prazo para junho/2020;

- A revisão da definição do programa e a construção coletiva para identificação da matriz de danos e processo indenizatório não foi concluída. **Causa:** O Comitê Interfederativo (CIF) desconsiderou a metodologia inicial apresentada pela FR de definição dos programas publicando a Deliberação 302, determinando reunião entre Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Renova e Câmaras Técnicas para a definição da metodologia de revisão dos programas. **Contramedida:** Acordar um cronograma para execução de 3 oficinas por grupo tradicional. Concluir o

processo de revisão do escopo do programa junto aos demais agentes envolvidos com previsão de término para julho/2020;

- A execução de (i) ações para fortalecimento da saúde dos povos tradicionais, o início da execução de (ii) projetos voltados à tradicionalidade e (iii) ações de recuperação e proteção ambiental, e desenvolvimento sustentável dos territórios impactados a partir da retomada das atividades econômicas não foi concluída. **Causa:** Aguarda-se a validação dos planos de ação e de negócios do PBAQ que determinará os projetos nas áreas de tradicionalidade, recuperação e proteção ambiental, desenvolvimento sustentável e economia. **Contramedida:** Avaliar e apresentar os planos para a comunidade em janeiro/2020.

Desafios

- Construir plano de trabalho para definição do processo de indenização da Comunidade Remanescente Quilombola de Degredo em conjunto com a área de Políticas de indenização e Curadoria de Impactos;

- Finalizar a etapa de Levantamento de Campo do Estudo Hidrogeológico da Bacia do Rio Doce e zona costeira, relacionada à avaliação da qualidade da água na Comunidade de Degredo;

- Implementar o Plano Básico Ambiental Quilombola na Comunidade Remanescente Quilombola de Degredo.

Indicadores/Grandes Números

Os indicadores inicialmente propostos para medição no ano de 2019 estão em processo de revisão, de acordo com as atualizações realizadas no escopo do programa ao longo de 2019. Portanto, novos indicadores estão sendo estabelecidos, com previsão de conclusão para abril/2020.

Fotos



Foto relacionada à: Entrega de água em Degredo – outubro/2019



Foto relacionada à: Entrega de água em Degredo – outubro/2019



Foto relacionada à: Entrega de água em Degredo – outubro/2019



Foto relacionada à: Entrega de água em Degredo – outubro/2019



Foto relacionada à: Perfuração de poços na comunidade de Degredo – novembro/2019



Foto relacionada à: Perfuração de poços na comunidade de Degredo – novembro/2019



Foto relacionada à: Perfuração de poços na comunidade de Degredo – novembro/2019

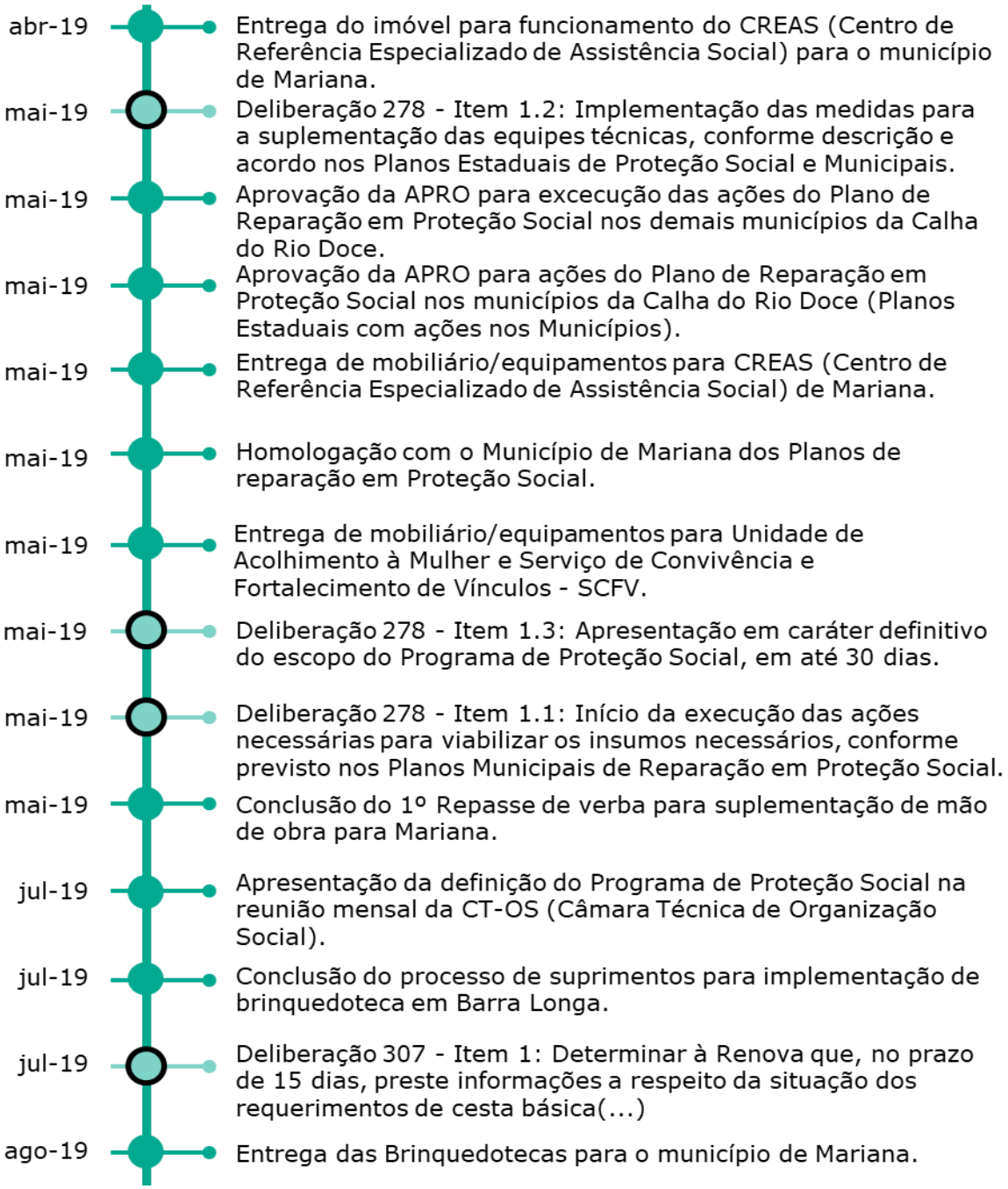
PG005 Programa de Proteção Social

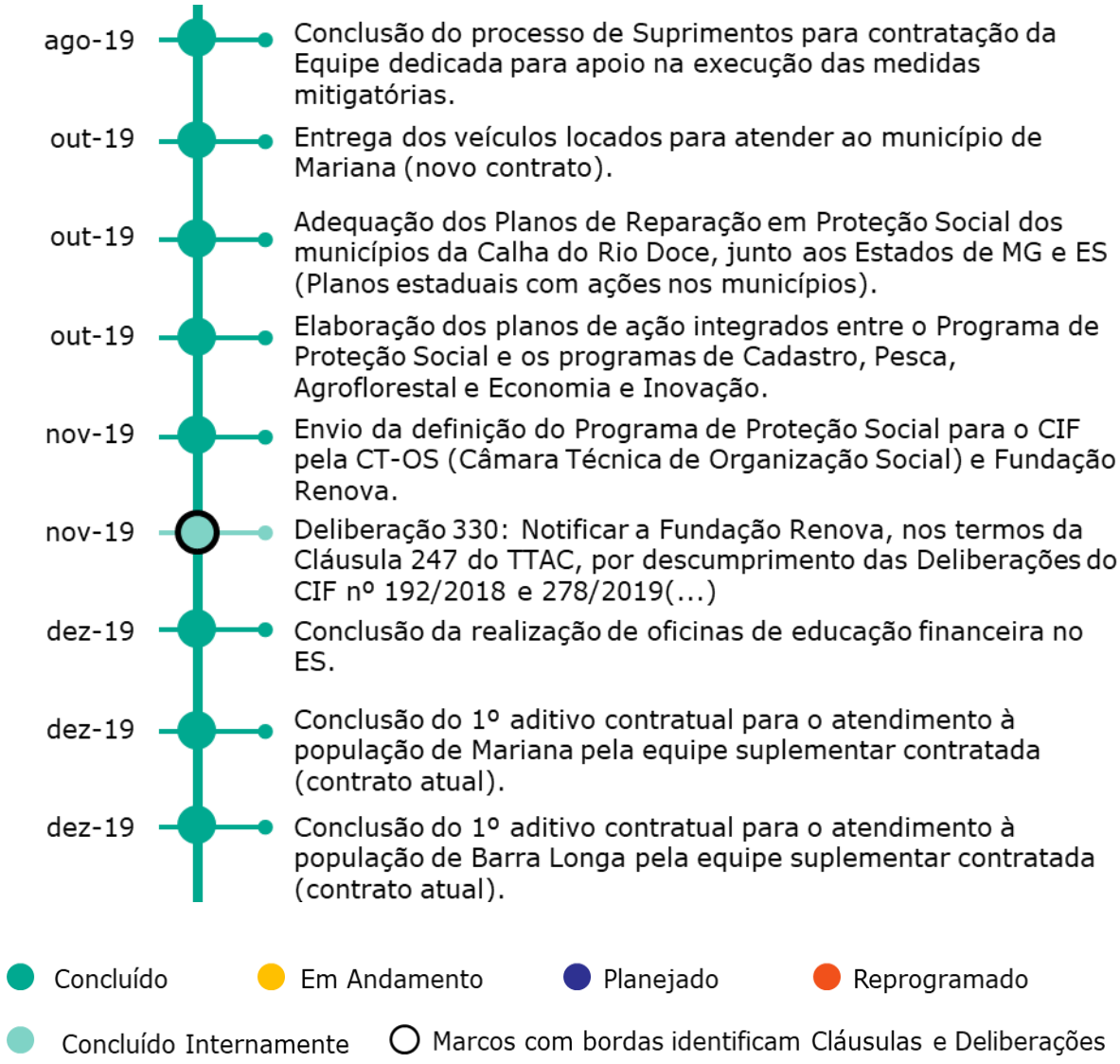
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Marcos do Programa




ago-19
Conclusão do processo de Suprimentos para contratação da Equipe dedicada para apoio na execução das medidas mitigatórias.
out-19
Entrega dos veículos locados para atender ao município de Mariana (novo contrato).
out-19
Adequação dos Planos de Reparação em Proteção Social dos municípios da Calha do Rio Doce, junto aos Estados de MG e ES (Planos estaduais com ações nos municípios).
out-19
Elaboração dos planos de ação integrados entre o Programa de Proteção Social e os programas de Cadastro, Pesca, Agroflorestal e Economia e Inovação.
nov-19
Envio da definição do Programa de Proteção Social para o CIF pela CT-OS (Câmara Técnica de Organização Social) e Fundação Renova.
nov-19
Deliberação 330: Notificar a Fundação Renova, nos termos da Cláusula 247 do TTAC, por descumprimento das Deliberações do CIF nº 192/2018 e 278/2019(...)
dez-19
Conclusão da realização de oficinas de educação financeira no ES.
dez-19
Conclusão do 1º aditivo contratual para o atendimento à população de Mariana pela equipe suplementar contratada (contrato atual).
dez-19
Conclusão do 1º aditivo contratual para o atendimento à população de Barra Longa pela equipe suplementar contratada (contrato atual).
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

- Início do planejamento anual das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos, crianças, adolescentes e familiares, em conjunto com o programa de Reassentamento e Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDESC) de Mariana. (Fonte: P05-LSP-001-00_Plan SCFV_190131.pdf);

- Elaboração e entrega da minuta do Modelo Conceitual do Programa de Proteção Social. Conforme encaminhamento da 30ª Câmara Técnica de Organização Social (CTOS), baseado no novo conceito do programa, que foi defendido no Workshop com diretoria e mantenedoras, em dezembro/2018. (Fonte: P05-PNT-002-00_Modelo conceitual PG05_190131.pdf; P05-EML-001-00_Email mod conceitual_181220.pdf);

- Apoio à realização do projeto RECRIAVIDA, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do município de Mariana, para idosos e seus familiares. (Fonte: P05-ATA-001-00_Reunião RECRIAVIDA_190115.pdf);

- Elaboração de resposta ao parecer n° 01/2019 da Câmara Técnica de Organização Social (CTOS), referente ao Modelo Conceitual de Proteção Social. (Fonte: P05-OFI-002-00_Resposta parecer 012019 CTOS_190204.pdf);

- Realização de capacitação para os operadores da Assistência Social de Mariana, nos dias 19 e 20 de março, com a temática de vigilância socioassistencial, conforme solicitação do município. (Fonte: P05-LSP-001-01_Lista capacitação_190320.pdf; P05-LSP-001-02_Lista capacitação_190319.pdf);

- Elaboração da minuta do Plano de Reparação em Proteção Social do município de Barra Longa/MG. (Fonte: P05-MIN-001-00_Minuta Plano Barra

Longa_190301.pdf; P05-EML-003-00_EnvioMinutaPlanoBarraLonga_190301.pdf);

- Elaboração de parecer em resposta à Nota técnica n° 33/2019 da Câmara Técnica de Organização Social (CTOS), referente ao escopo, definição e resultados do Programa de Proteção Social. (Fonte: P05-OFI-003-00_Análise de Minuta NT33_190430.pdf);

- Assinatura do Acordo Judicial da Ação Civil Pública (ACP) de Mariana, referente às atividades a serem desenvolvidas no município pelo programa de Proteção Social. (Fonte: P05-RMS-001-00-ACP Mariana_190507.pdf);

- Aluguel e entrega do espaço de atendimento para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Mariana ao município. (Fonte: P05-RMS-001-00-Termo de Entrega Imóvel CREAS_190507.pdf);

- Aquisição e entrega de mobiliário e equipamentos para implementação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Mariana, conforme item do Acordo Judicial da Ação Civil pública (ACP) de Mariana. (Fonte: P05-RMS-001-00-Termo de Entrega Móveis CREAS_190507.pdf);

- Entrega de mobiliário e equipamentos para implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Santo Antônio, município de Mariana, conforme item do Acordo Judicial da Ação Civil pública (ACP) de Mariana. (Fonte: P05-RMS-001-00-Termo de Entrega Móveis SCFV_190516.pdf);

- Entrega dos veículos locados à Secretaria de Saúde de Mariana para atendimento ao Município, conforme item do Acordo Judicial da Ação Civil pública (ACP) de Mariana. (Fonte: P14-RMS-001-02-TERMOENTREGAVEICULOS_190530.pdf);

- Encaminhamento da Definição revisada do Programa de Proteção Social da Fundação Renova para a Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) e o Comitê Interfederativo (CIF), de acordo com a Deliberação CIF nº 278, de 23 de abril de 2019. (Fonte: P05-OFI-001-00_NII.042019.6246_190523.pdf);

- Segundo módulo da Oficina de Capacitação dos operadores da Proteção Social concluído no município de Mariana. (Fonte: P05-ATA-001-01_CapacitacaoOperadoresPS_190603.pdf, P05-ATA-001-01_CapacitacaoOperadoresPS_190604.pdf);

- Reunião com municípios para elaboração conjunta dos planos de trabalho (Aimorés, Alpercata, Belo Oriente, Bugre, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Galiléia, Governador Valadares, Ipatinga, Itueta, Naque, Periquito, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Sobrália, Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, Marilândia, São Mateus, Serra, Sooretama). (Fonte: Visita aos Municípios – Evidências);

- Definição do Programa de Proteção Social apresentada na reunião mensal da Câmara Técnica de Organização Social (CTOS) (o documento foi enviado para a CTOS em 23/05/2019). (Fonte: P05-RMS-001- 01-Minuta_NT_CTOS_190711.pdf; P05-RMS-001-01-Definição_Programa _190523.pdf);

- Processo de suprimentos para implementação de brinquedoteca no município de Barra Longa concluído. (Fonte: P05-RMS-001-01-Suprimentos_Brinquedoteca_BarraLonga_190725.pdf);

- Processo de suprimentos para aquisição de mobiliário e equipamentos para CRAS de Barra Longa concluído. (Fonte: CRAS – Barra Longa - Evidências);

- Oficina do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizada no município de Mariana, mobilizando 40 idosos e 23 familiares. (Fonte: P05-RMS-001-01- SCFV_Mariana_190718.jpeg; P05-RMS-002-01-SCFV_Mariana_190718.jpeg);

- Brinquedotecas implementadas e entregues para o município de Mariana. (Fonte: P05-RMS-001-01-Termos de entrega assinado_190802.pdf);

- Concluída a contratação das equipes de território que atuarão apoiando na execução das medidas mitigatórias (apoio à Proteção Social e Saúde), junto aos municípios atingidos. (Fonte: SUP-PC-000-01_4900000054_190827.pdf);

- Entrega dos Insumos ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para realização de evento em comemoração ao dia internacional do Idoso no município de Mariana, em acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDESC). (Fonte: PG05_Entrega_Insumos_01_191004.pdf; PG05_Entrega_Insumos_02_191004.pdf);

- Encerramento do contrato emergencial de disponibilização de veículos para atendimento à Mariana e entrega de veículos ao município através da nova contratação realizada. (Fonte: Veículos Mariana – Evidências);

- Conclusão da mobilização das equipes dedicadas para apoio na execução de medidas mitigatórias, de acordo com o Plano de Reparação dos municípios da Calha do Rio Doce. Treinamentos introdutórios marcaram o início da execução das atividades. (Fonte: Equipes Dedicadas - Evidências);

- Conclusão da agenda de trabalho para alinhamento e início da elaboração dos planos de ação integrados entre o Programa de Proteção Social e as áreas de Cadastro, Pesca, Uso Sustentável da Terra e Economia e Inovação da Fundação Renova. (Fonte: Planos Integrados - Evidências);

- Adequação dos Planos de Reparação em Proteção Social dos municípios da Calha do Rio Doce, junto aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo (Planos estaduais com ações nos municípios). (Fonte: P05-OFI-001-00_Ofício adequação dos planos_191107.pdf; P05-RQR-001-00_Report adequação dos planos_191107.pdf);

- Envio do documento de definição do programa de Proteção Social revisado pela equipe do Programa para o Comitê Interfederativo (CIF). (Fonte: Definição do PPS - Evidências);

- Envio da proposta de modelo contratual para contratação de suplementação de mão de obra (Recursos Humanos) junto aos municípios da Calha do Rio Doce e órgãos públicos envolvidos comprometidos com Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). (Fonte: Ofícios Municípios - Evidências);

- Finalização do primeiro aditivo do contrato para suplementação de mão de obra nos municípios de Mariana e Barra Longa pelo fornecedor Contexto e conclusão do processo de novo aditamento deste contrato. (Fonte: P05-CON-001-02_Aditivo Contexto_191220.pdf);

- Finalização do contrato com o fornecedor responsável e conclusão da realização das oficinas de educação financeira (“Papo de Valor”) no estado do Espírito Santo. (Fonte: P05-CON-001-00_Educ. fin. rev02_191231.pdf; P05-REL-001-00_Ed. Fin. ES_191231.pdf);

- Envio das minutas dos Termos de Cooperação aos municípios da Calha do Rio Doce, a serem firmadas entre os municípios e a Fundação Renova para implementação de ações de apoio ao SUAS (Sistema Único de Assistência Social), para avaliação dos jurídicos municipais e estaduais. (Fonte: Envio aos Municípios - Evidências);

- Pactuação, execução e monitoramento dos planos municipais de reparação em Proteção Social, que estavam previstos para 2019, não foram concluídos. A revisão dos planos foi realizada junto aos municípios, e a execução do Plano para Mariana e Barra Longa foi iniciada. Para os demais municípios, o termo jurídico encontra-se em processo de atualização para assinatura. **Causa:** Termos Jurídicos entre municípios e Fundação Renova não assinados até o mês de outubro/2019, devido à necessidade de readequação do modelo de contratação de Recursos Humanos e outras atividades por parte dos demais municípios da Calha. **Contramedida:** Concluir a readequação da minuta padrão para o termo jurídico a ser assinado entre a Fundação Renova e os municípios. A minuta foi elaborada, ajustada conforme considerações do comitê legal e encontra-se em fase de atualização para início das assinaturas. Concluir a elaboração do edital de contratação de entidade social para os municípios que não podem receber recursos financeiros para suplementação de RH.

- Pactuação, execução e monitoramento dos planos estaduais de reparação em Proteção Social que estavam previstos para 2019, não foram concluídos. Os planos foram revisados junto aos estados e a execução do plano para o estado de Minas Gerais (municípios de Mariana e Barra Longa) foi iniciada. Para os demais municípios do estado de Minas Gerais e Espírito Santo, o termo jurídico encontra-se em processo de assinatura. **Causa:** Termos Jurídicos entre Estados e Fundação não assinados até o mês de outubro/2019 devido à necessidade de readequação do modelo de contratação de RH. **Contramedida:** Realizar ajustes

necessários a partir do parecer emitido pelos estados (Minas Gerais/Espírito Santo) e assinar os termos já aprovados pelo comitê legal.

- A capacitação dos Operadores de Proteção Social, prevista para 2019, não foi concluída. Foram realizadas capacitações nos municípios de Mariana e Barra Longa. Para os demais municípios, foram abertas Requisições Técnicas (RTs) por estado (Minas Gerais/Espírito Santo), para contratação de instituição que realizará a Capacitação dos Operadores de Proteção Social prevista. **Causa:** Para o município de Mariana, foi solicitada reprogramação de capacitação para o ano de 2020 devido à contratação de nova equipe pelo município. Para os demais municípios, houve atraso no processo de contratação das instituições para ministrar a capacitação no ano de 2019 devido à falta de proponentes. **Contramedida:** Readequar o texto das RTs, para facilitar o interesse dos proponentes em apresentar propostas técnicas para capacitação e acordar junto ao município de Mariana, nova agenda para a capacitação e aditar contrato junto ao fornecedor responsável.

- A realização das oficinas de educação financeira, que estava prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** Atraso no início da execução das oficinas de educação financeira no estado de Minas Gerais. Nova data programada para o final de outubro/2020. **Contramedida:** Aditar contrato com a instituição responsável pela realização das oficinas para o ano de 2020.

Desafios

- Otimização das estratégias que visem garantir a priorização da atenção aos atingidos vulneráveis junto aos demais programas da Fundação Renova. Tais

ações devem primar, essencialmente, para que os efeitos e ações dos demais programas da Fundação Renova e do poder público se tornem tangíveis, prioritariamente às famílias impactadas em situação de vulnerabilidade social;

- Alinhamento das expectativas do poder público frente às atribuições estabelecidas no processo de reparação previstas no Programa de Proteção Social;

- Aprovação do documento de "Definição do Programa" da Proteção Social junto ao Comitê Interfederativo (CIF);

- Alinhamento das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo e das ações dos Planos de trabalho municipais do programa de Proteção Social junto aos municípios da Calha do Rio Doce;

- Celeridade na oferta de serviços por parte do poder público a partir da efetivação da parceria com a Fundação Renova para o fortalecimento da Política de Assistência Social local.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores previstos para medição no ano de 2019 foram revisados, portanto não existem dados de medição para aqueles mencionados no relatório de planejamento 2019 (I01 - Capacitação de profissionais da gestão municipal; I02 - Capacitação de técnicos por equipamento público de assistência social; I03 - Acompanhamento de

famílias impactadas com deslocamento físico; I04 - Bem-estar subjetivo e psicológico das famílias impactadas com deslocamento físico; I05 - Inclusão de membro de família vulnerável impactada nos programas de retomada das atividades econômicas da Fundação Renova).

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, por estarem em fase de implantação, após revisão da definição do programa ocorrida em outubro de 2019 (Fonte: P05-DFP-001-00_Escopo PPS Revisão final_191121.pdf).

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	% de Indivíduos vulneráveis com a rota de reparação concluída pelos programas da Fundação Renova	04/2020
I02	% de Municípios elegíveis com o plano de reparação pactuado implantado	04/2020
I03	% de Municípios elegíveis que receberam insumos para otimizar o sistema de Proteção Social (CRAS e CREAS)	04/2020
I04	% de Municípios com ao menos um técnico de cada equipamento público (CRAS e/ou CREAS) das localidades atingidas capacitados	04/2020
I05	% de Indivíduos vulneráveis identificados e encaminhados para priorização junto aos demais programas da FR	04/2020
I06	% de Famílias com deslocamento físico assistidas pela Fundação Renova. De acordo com o prazo acordado (Mariana, Barra Longa, Sooretama e Linhares).	04/2020
I07	% de Territórios com equipes dedicadas implantadas	04/2020

Fotos



Foto relacionada à: Oficina de Educação Financeira – Projeto Papo Valor - Colatina/ES – março/2019.



Foto relacionada à: Móveis entregues no CREAS de Mariana. Foto tirada pela equipe técnica – abril/2019.

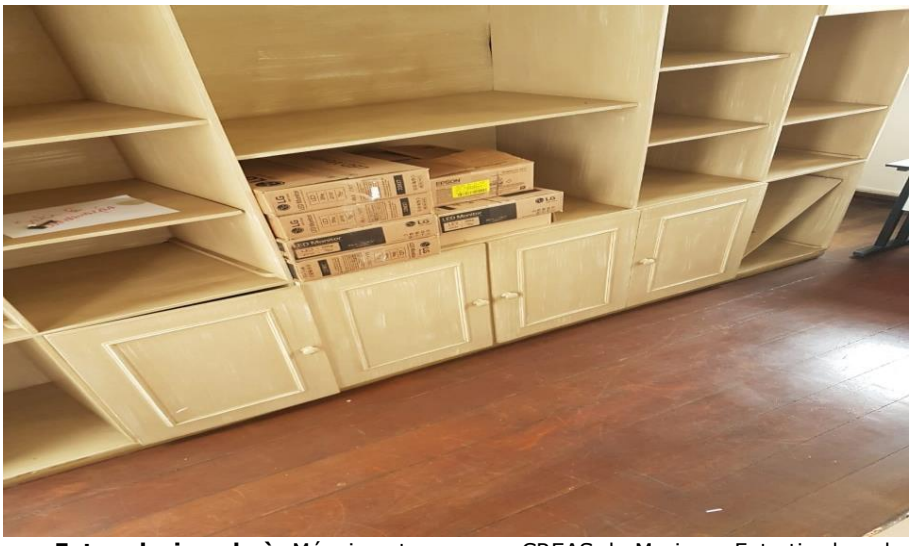


Foto relacionada à: Móveis entregues no CREAS de Mariana. Foto tirada pela equipe técnica – abril/2019.



Foto relacionada à: Entrega de Móveis e Equipamentos para o SCFV – maio/2019.



Foto relacionada à: Entrega de Móveis e Equipamentos para o SCFV – maio/2019.



Foto relacionada à: Planejamento do SCFV – maio/2019.



Foto relacionada à: Entrega de veículos ao município de Mariana – maio/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do plano de trabalho em Linhares/ES - junho/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do plano de trabalho em Fundão/ES – junho/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do plano de trabalho de Colatina/ES – junho/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do plano de trabalho de Galiléia/MG – junho/2019.



Foto relacionada à: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Mariana - julho/2019.



Foto relacionada à: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Mariana - julho/2019.

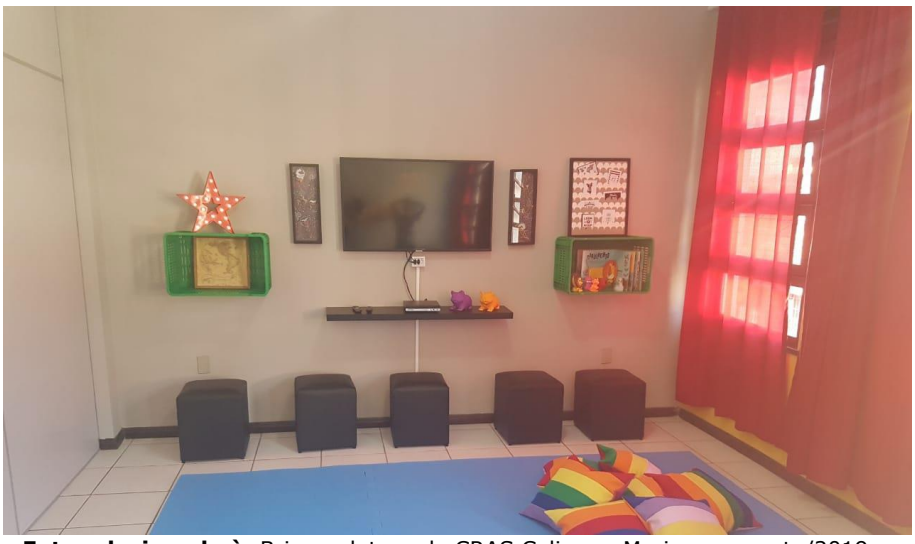


Foto relacionada à: Brinquedoteca do CRAS Colinas - Mariana - agosto/2019.

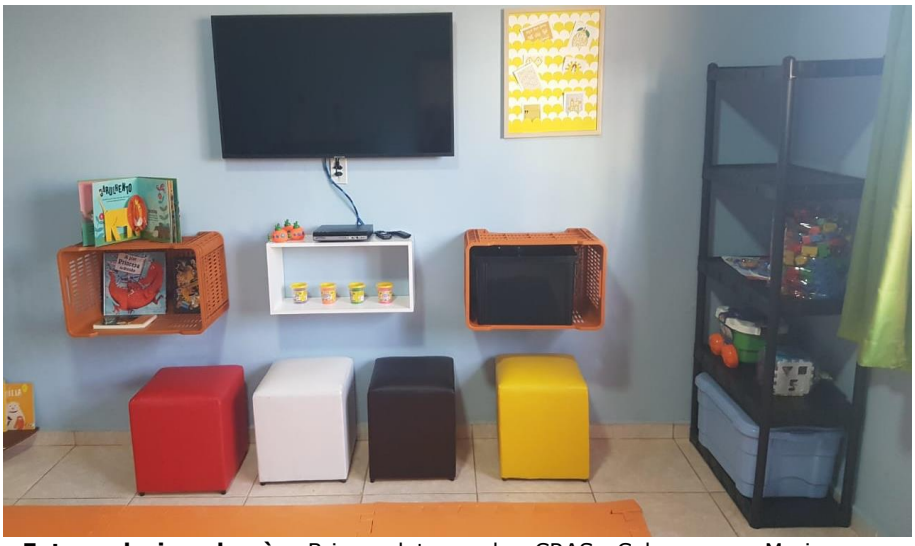


Foto relacionada à: Brinquedoteca do CRAS Cabanas - Mariana - agosto/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação em Mariana e Alto Rio Doce – outubro/2019.

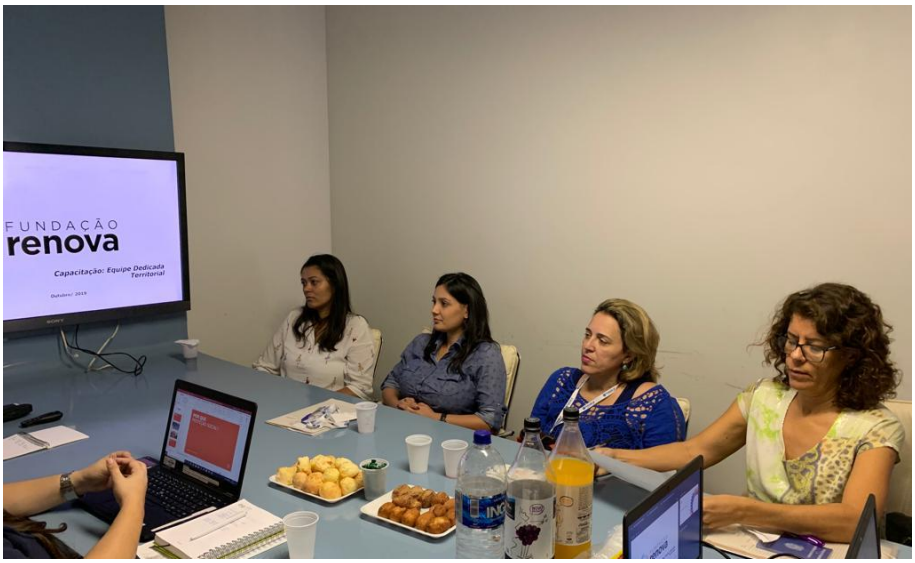


Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação na Calha do Rio Doce – outubro/2019.

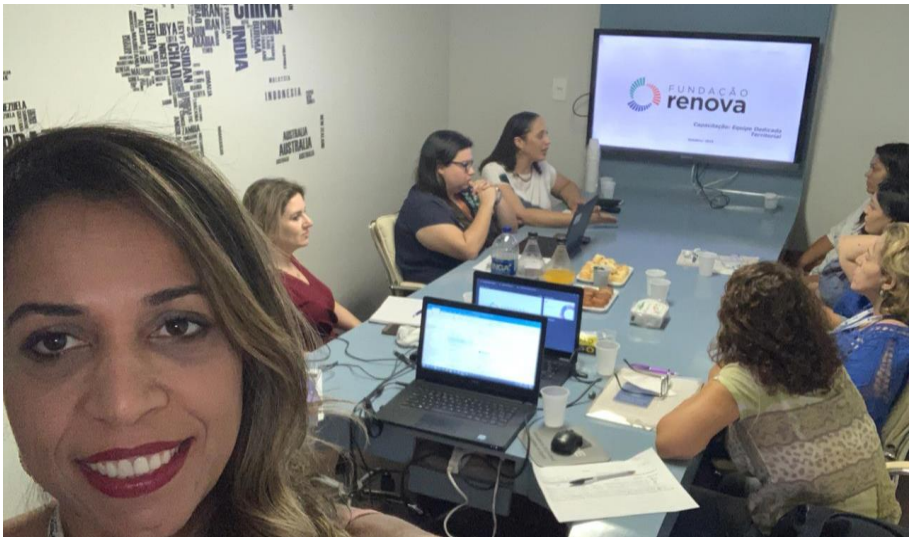


Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação na Calha do Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação na Foz do Rio Doce – outubro/2019.

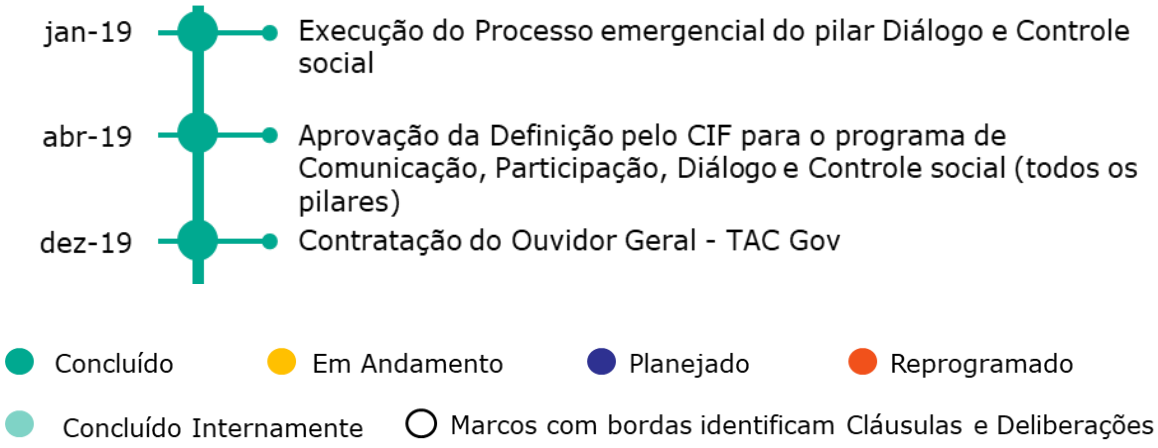
PG006 Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

(i) Assegurar canais de integração, diálogo e relacionamento contínuo com a população impactada e demais públicos interessados, zelando sempre pela transparência e integridade, junto a todos os grupos e territórios de atuação da Fundação Renova. (ii) Garantir acesso à informação ampla, transparente, acessível e contínua a todos os interessados, de modo a favorecer a participação esclarecida da sociedade nos processos de reparação e compensação. (iii) Apoiar os demais programas da Fundação Renova no que tange à promoção de participação social e comunicação no desenvolvimento e implementação dos projetos socioeconômicos e socioambientais previstos no TTAC. Vale destacar o caráter transversal que este Programa se propõe a ter, frente aos demais programas previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Sua transversalidade visa a garantir, por meio de ações de diálogo, participação, comunicação e controle social, que as iniciativas de reparação e compensação executadas pela Fundação sejam convergentes com as expectativas e necessidades das comunidades atingidas. Cabe ressaltar ainda o caráter multidisciplinar do Programa. Seus processos dividem-se em quatro pilares - Comunicação, Participação e Diálogo Social, Canais de Relacionamento e Ouvidoria – que devem atuar de forma integrada e com foco no atingido, sob uma perspectiva territorial.

Marcos do Programa



Nota: O programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social trata-se de um processo em andamento, com previsão de encerramento em 19/03/2036.

DIÁLOGO

Entregas e fatos relevantes do ano

Mariana

- Realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Moradia da Zona Rural. (Fonte: P06-CMP-000-00-Ata reunião GT_190117.zip);

- Realização de três rodas de conversas, em Paracatu de Baixo, para discussão e detalhamento dos projetos de paisagismo, pavimentação, abastecimento de água e tratamento de esgoto da comunidade, cujos resultados foram apresentados no dia 28/02/2019, com metodologia e prazo previamente acordados em reuniões do Grupo de Trabalho. (Fonte: P06-CMP-000-00-Rodas conversa Paracatu de Baixo_190207.zip);

- Acontecimento de vivências "VimVer" junto à comunidade de Paracatu de Baixo, voltadas à troca de experiências e construção de propostas para retomada de atividades produtivas, e a assembleia de devolutiva e votação dos projetos paisagísticos e de pavimentação do reassentamento coletivo, cuja metodologia foi construída previamente junto ao Grupo de Trabalho da comunidade. (Fonte: P06-ATA-000-00-VimVer Paracatu de Baixo_190326.pdf);

- Reuniões do Grupo de Trabalho junto à comunidade de Paracatu de Baixo para apresentação da proposta de cronograma e metodologia para desenhos arquitetônicos das casas e projetos dos equipamentos públicos do reassentamento coletivo, atualização do status do processo de licenciamento ambiental e urbanístico do terreno anfitrião, entre outras pautas, bem como dado sequência às etapas iniciais de elaboração do projeto arquitetônico das casas junto às famílias. (Fonte: P06-CMP-000-00-Atas Reunião GT_190426.zip);

- Apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos e estudos sobre a contaminação das áreas atingidas e realização de devolutivas sobre a qualidade da água do poço artesiano em Ponte do Gama. (Fonte: P06-CMP-000-00-Plano de Manejo de Rejeitos_190515.zip);

- Realização de oficina sobre reassentamento coletivo de Bento Rodrigues e as alternativas de construção da estação de tratamento de esgoto (ETE), bem como visita de integrantes da "Comissão de Atingidos" local às obras do reassentamento coletivo. (Fonte: P06-CMP-000-00-Oficina ETE_190629.zip);

- Realização de reunião com o Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues para apresentação do projeto de reforma do oratório de Nossa Senhora da Aparecida. A Equipe de Diálogo Social atuou na mobilização para o evento inaugural da construção das casas do reassentamento de Bento Rodrigues e da infraestrutura do reassentamento de Paracatu de Baixo. (Fonte: P06-CMP-000-00-GT Bento Rodrigues_190731.zip);

- Reunião com a comunidade para apresentação de possibilidades de reparação das atividades econômicas no reassentamento coletivo em Bento Rodrigues e visita com representantes da Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica Cáritas ao terreno anfitrião do reassentamento para atualização sobre o andamento das obras. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião Comunidade Bento_190824.zip);

- Realização de reunião com a "Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão" (CABF) das comunidades rurais para discussão sobre a retomada dos diálogos coletivos com os atingidos da localidade. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião CABF_190905.zip).

- Foi realizada ainda reunião com as Comissões de Atingidos do município para apresentação das instâncias de participação previstas no TAC Governança e

reunião com as comunidades alvo do processo de reassentamento para esclarecimentos sobre a substituição da consultoria J+T, responsável pela elaboração conjunta dos projetos de residências individuais.

- Em Paracatu de Baixo, foram realizadas reuniões do Grupo de Trabalho para apresentação e discussão dos projetos conceituais de equipamentos coletivos do reassentamento e licenciamento simplificado para início das obras das edificações. Além disso, foram realizadas visitas ao canteiro de obras, com a participação da Comissão de Fiscalização e Assessoria Técnica, para monitoramento do andamento das ações. Foi realizada, ainda, reunião com time de futebol feminino de Paracatu de Baixo para discutir a locação de espaço para a prática de esportes.

- Destaque ainda para a realização de campanha de mobilização e participação na atividade "Reencontre", promovida pela frente de Licenciamento Ambiental junto aos jovens de Bento Rodrigues para apresentação e discussão das condicionantes ambientais para os reassentamentos. Foi realizada também mobilização dos moradores de Campinas e Camargos para participação nos cursos profissionalizantes oferecidos pelo Senai Mariana, em parceria com a Fundação Renova.

Alto Rio Doce

- Realização de reuniões com as comissões locais em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para devolutiva sobre as listas de auto reconhecimento e discussão sobre o licenciamento da "Fazenda Floresta". (Fonte: P06-CMP-000-00-Reuniões Comissões Locais_190129.zip);

- Encontro com a Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado para apresentação preliminar de resultados do Diagnóstico Sociocultural do território,

e reunião com produtores rurais de Barra Longa, para apresentação da análise de oportunidades de restauração florestal e debate sobre a comercialização de produtos agroflorestais. (Fonte: P06-CMP-000-00_Reunião Diagnóstico Sociocultural_190327.zip);

- Acontecimento de reuniões com a comunidade de Gesteira, em Barra Longa, para debate sobre diretrizes do reassentamento coletivo e avaliar a construção de Grupo de Trabalho para definição das obras. (Fonte: P06-CMP-000-00_RptReunBarraLonga_190425.pdf);

- Realização da reunião com a Câmara Técnica de Saúde, Assessoria Técnica e Comissão de Atingidos, em Barra Longa, para tratar sobre o Termo de Cooperação para o município, serviço de vigilância em saúde e contratação de especialidades médicas. (Fonte: P06-CMP-000-00_Reunião Termo de Cooperação_190524.zip);

- Apresentação de informações a produtores rurais de Barra Longa sobre processo de implantação do Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais (PASEA) e da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), bem como do atendimento indenizatório a esse público. (Fonte: P06-CMP-000-00-RptReunBarraLonga_190605.zip);

- Realização de reuniões, em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, com representantes das comissões de atingidos locais e da assessoria técnica para esclarecimentos sobre o Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais (PASEA) e ações do Programa de Manejo de Rejeitos da Fundação Renova. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião PASEA_190722.zip);

- Realização de reunião com a Associação de Pescadores de Rio Doce e equipe da área de Economia e Inovação para tratativas sobre o projeto de piscicultura em

Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Além disso, foi realizada uma visita técnica com a participação das Comissões de Atingidos dos municípios e Assessoria Técnica Rosa Fortini ao reservatório de Candonga para apresentação e detalhamento do plano de amostragem para caracterização do rejeito. (Fonte: P06-CMP-000-00-RptRioDoce_190805.zip);

- Assembleias com atingidos da comunidade de Gesteira, Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica e poder público, em Barra Longa, para discussão sobre as diretrizes do reassentamento da comunidade, discussão sobre a limpeza dos terrenos de Gesteira Velha, acolhimento de pleitos em relação a trincas no distrito Mutirão e discussão do conceito de reparação integral. (Fonte: P06-CMP-000-00-Assembleia Gesteira_190921.zip).

- Em Barra Longa, foi realizada assembleia para tratar sobre a revisão da matriz de danos, realizada pela Comissão de Atingidos do município.

- Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foi realizada reunião com as Comissões de Atingidos sobre as listas de autorreconhecimento para atendimento conforme a Deliberação 300, que determina a análise e pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial aos garimpeiros e pescadores dos municípios.

- Em Barra Longa, foram realizadas assembleias com a comunidade de Gesteira para discussão e validação das diretrizes do reassentamento.

- Durante o período, também foi realizada mobilização nas comunidades de Santana do Deserto (Rio Doce) e Merengo (Santa Cruz do Escalvado) para participação no Simulado de Emergências Ambientais e mobilização de produtores rurais para participação nos cursos de capacitação em Sistema Agroflorestal, Cria e Recria de Bovinos e Horticultura Orgânica.

- Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foi realizada reunião com grupo de faiscadores para apresentação do escopo do Programa de Povos e Comunidades Tradicionais e esclarecimento de dúvidas acerca das tratativas voltadas para o público e informações sobre formalização e certificação de grupos enquanto Povos Tradicionais.

Calha Rio Doce

- Reunião com Associação de Moradores de Baixa Verde (Dionísio) sobre o edital "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro". (Fonte: P06-ATA-000-00-Associação de Moradores de Baixa Verde_190110.pdf);

- Reunião com moradores de Firma Araújo e Biboca (S. José do Goiabal) para esclarecimentos sobre critérios de indenização da pesca de subsistência. (Fonte: P06-CMP-000-00-Moradores S Jose Goiabal_190319.zip);

- Reuniões em Rochedo e Córrego Preto (Rio Casca) para repasse de informações sobre o desenvolvimento da política indenizatória para meeiros e com moradores da comunidade de Thomás (São José do Goiabal) para esclarecimentos sobre os processos de indenização e repasses de Auxílio Financeiro Emergencial. (Fonte: P06-CMP-000-00-Desenvolvimento Politica Indenizatoria_190416.zip);

- Realização de reuniões com lideranças e moradores da comunidade de Revés do Belém (Bom Jesus do Galho) para apresentação do fluxo de atendimento dos programas de Cadastro Integrado, Indenização Mediada – em especial, o atendimento aos produtores rurais e pescadores de subsistência –, Auxílio Financeiro Emergencial e sobre o papel da ouvidoria da Fundação Renova. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião Reves do Belem_190528.zip);

- Apoio na realização de Ação Educativa em escolas públicas de Santana do Paraíso, relacionadas ao tema da água, bem como de palestra de prevenção ao uso de drogas e álcool, no município de Bugre. (Fonte: P06-CMP-000-00-Ação Santana do Paraiso_190619.zip);

- Mobilização dos produtores rurais atingidos dos municípios de Caratinga, São José do Goiabal, Ipaba, Sem-Peixe, Rio Casca, Ipatinga, Bugre, Bom Jesus do Galho e Santana do Paraíso para apresentação, esclarecimentos e adesão às ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), relativas à retomada das atividades agropecuárias. (Fonte: P06-CMP-000-00-Mobilização Prod Rurais_190724.zip);

- Reunião com moradores de São José do Goiabal para devolutivas relacionadas à Política de Indenização para a pesca de subsistência, concessão de AFE para mais de um membro do núcleo familiar e planejamento para apresentação dos resultados sobre qualidade da água no município. Sobre o último tema, foi realizada reunião com moradores de Córrego Fundo (Sem-Peixe) para escuta sobre a qualidade da água de poços artesianos da localidade. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião devolutiva indenização_190814.zip);

- Realização de reuniões com moradores de Rochedo e Córrego Preto (Rio Casca) e Córrego Fundo (Sem-Peixe) para apresentação do escopo dos estudos sobre a dinâmica da Água Subterrânea e estudo de Risco à Saúde Humana e Ecológica que serão realizados nas comunidades e discussão sobre a qualidade da água dos poços artesianos de Rochedo e Córrego Fundo. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião moradores_190917.zip).

- Foi realizada reunião em Revés do Belém (Bom Jesus do Galho) para esclarecimentos sobre pagamento de indenização e Auxílio Financeiro

Emergencial para pescadores de subsistência. Em Baixada do Coronel (Ipaba), foi realizada reunião para esclarecimentos sobre o TAC Governança, pagamento de indenização, lucro cessante e Auxílio Financeiro Emergencial.

- Foi realizado encontro sobre Organização Social e Desenvolvimento Local com lideranças da Calha do Rio Doce para proposição do Plano de Desenvolvimento Comunitário e identificação de oportunidades de atuação nas localidades. Destaque também para a realização de reunião com as comissões locais do território para apresentação das instâncias do TAC Governança.

- Em Firma Araújo (São José do Goiabal), foi realizada reunião para apresentação do escopo do estudo de risco à saúde humana que será realizado na comunidade para análise de contaminação do solo, animais e plantas/cultivos pelo rejeito. O estudo contará com a aplicação de questionário com alguns moradores e coleta de amostras para análise, que será realizada com o acompanhamento de um morador da localidade.

Médio Rio Doce

- Reunião sobre os impactos sofridos pela deposição de rejeitos na cachoeira próxima à localidade no distrito de Cachoeira Escura (Belo Oriente). (Fonte: P06-CMP-000-00-RptReunBeloOriente_190131.zip);

- Realização de reuniões com areeiros e carroceiros de Conselheiro Pena, para esclarecimento de dúvidas e devolutiva sobre o desenvolvimento da política indenizatória da categoria. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião areeiros e carroceiros_190212.zip);

- Realização de reunião com pescadores para esclarecimentos sobre a proposta da política indenizatória "Pescador de Fato" em Conselheiro Pena. (Fonte: P06-CMP-000-00-RptReunConselheiroPena_190311.zip);

- Realização de reuniões com agricultores para esclarecimento sobre as ações do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias em Periquito e Galileia. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião Agricultores_190411.zip);

- Realização de reunião com as comissões de moradores de Naque, Periquito e Cachoeira Escura (Belo Oriente) para devolutivas relacionadas ao pagamento de indenizações, Cadastro Integrado e ações do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias no território. (Fonte: P06-CMP-000-00-RptReunGovernadorValadares_190524.zip);

- Realização de oficinas em Cachoeira Escura (Belo Oriente) e Naque, para divulgar informações sobre a estrutura institucional e a forma de atuação da Fundação Renova. (Fonte: P06-CMP-000-00-Divulgação Informações Fundação Renova_190611.zip);

- Mobilização dos produtores rurais atingidos dos municípios de Periquito, Belo Oriente, Tumiritinga e Naque para apresentação, esclarecimentos e adesão às ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), relativas à retomada das atividades agropecuárias. (Fonte: P06-CMP-000-00-Mobilização produtores rurais_190722.zip);

- Realização de reuniões para esclarecimentos relacionados aos programas de Auxílio Financeiro Emergencial, Cadastro Integrado, Retomada das Atividades Agropecuárias e Proteção Social, em Baguari (Governador Valadares). Além disso, foi realizada uma discussão sobre a metodologia de atendimento aos

atingidos da localidade por meio de visitas familiares, plantão social e CIA Móvel. (Fonte: P06-CMP-000-00-RptReunGovValadares_190808.zip);

- Reunião com a Associação de Pescadores de Pedra Corrida (ASPIPEC) para apresentação da consultoria técnica responsável por apoiar o processo de formalização da associação em Pedra Corrida (Periquito). (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião ASPIPEC_190928.zip).

- Em Naque foram realizadas reuniões para apresentação das ações desenvolvidas pelos programas de Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (PG026), Recuperação de Nascentes (PG027), Manejo de Rejeitos (PG023), Proteção Social (PG005), Retomada das Atividades Agropecuárias (PG017), Coleta e Tratamento do Esgoto (PG031), Turismo, Cultura Esporte e Lazer (PG013) e a ações voltadas para o desenvolvimento econômico local.

- Em Governador Valadares, foi realizada reunião com pescadores artesanais da Colônia Z19 para apresentação dos resultados disponíveis sobre a qualidade da água e pescado, monitoramentos ambientais e biota aquática do rio Doce.

- Em Belo Oriente, foi realizada oficina com representantes das comunidades de Naque e Cachoeira Escura para avaliação das Oficinas Temáticas realizadas em 2019. O encontro contou com metodologias colaborativas para incentivar o compartilhamento das impressões e sugestões pelos presentes.

Baixo Rio Doce

- Realização de reuniões com representantes de entidades de Colatina e Itueta para construção coletiva de agendas sobre as ações do processo de reparação da Fundação Renova na região. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reuniões Colatina_190110.zip);

- Realização de reuniões com comunidades e representantes de entidades, em Resplendor, Baixo Guandu e Itueta, para construção de agendas sobre as ações da Fundação Renova na região. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reuniões Construção Agenda FR_190221.zip);

- Realização de reuniões com a Associação dos Velhos Carroceiros (AVEC), Associação de Moradores de Rosário I e II (Baixo Guandu) e moradores de Igrejinha e Barra do Manhuaçu (Aimorés) sobre as agendas de reparação e compensação no território. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reuniões associações_190319.zip);

- Apresentação das ações do Programa de Fauna e Flora Terrestre para moradores de Vila Crenaque e de Resplendor (sede). (Fonte: P06-ATA-000-00-Programa Fauna e Flora_190415.pdf);

- Reunião com a Associação de Pescadores Renovo do Vale para apresentação da metodologia de análise da água do rio Doce em Baixo Guandu. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião Pescadores Renovo do Vale_190528.pdf);

- Promoção de reuniões com o poder público de Aimorés, Baixo Guandu Colatina, Itueta, Marilândia e Resplendor, para apresentação e discussão da proposta da Fundação Renova para atendimento da população atingida cuja situação de vulnerabilidade social se agravou com o rompimento da barragem de Fundão. Além disso, foram apresentadas ações voltadas à saúde física e mental da população atingida. (Fonte: P06-CMP-000-00-Situação vulnerabilidade social_190626.zip);

- Mobilização e realização de reuniões com moradores de Aimorés e Resplendor (Vila Crenaque) para apresentação do edital e do formulário de inscrição para participar do projeto "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro",

realizado em parceria com a BrazilFoundation. (Fonte: P06-CMP-000-00-Apresentação projeto Empreendedorismo_190729.zip);

- Realização de reuniões para apresentação do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (PMQQS), de ações do Programa de Manejo de Rejeitos e ações de recuperação de Áreas de Preservação Permanente na Bacia hidrográfica do rio Manhuaçu, em Baixo Guandu e Aimorés. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunão Monitoramento Rio Doce_190805.zip);

- Realização de reuniões, em Resplendor, para apresentação das ações do Programa de Manejo de Rejeitos e metodologia de coleta e análise do rejeito, apresentação do Programa de Monitoramento da Bacia do rio Doce e estudos sobre qualidade da água do rio Doce, além de ações de melhoria no sistema de abastecimento de água e qualidade da água tratada. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião Resplendor_190925.zip).

- Em Resplendor, foi realizada a reunião para apresentação do sistema de abastecimento de água do município e visita às obras de melhorias do Córrego do Barroso.

- Em Resplendor, foi realizada reunião para discussão sobre o sistema de abastecimento de água do município e das obras de interligação de dois poços artesianos para viabilização de captação alternativa de água. Também foi promovida visita às obras de melhoria desse sistema realizadas no município. Em Marilândia, foi realizada reunião com a comunidade de Boninsegna para tratar, também, sobre o Sistema de Captação e Tratamento de Água.

- Em Aimorés (MG) e em Baixo Guandu (ES), foi realizada reunião com lideranças locais para apresentação do Sistema de Governança da Fundação Renova e o TAC Governança. No primeiro município foi realizada devolutiva sobre

precificação dos peixes, categorização dos pescadores profissionais e soluções junto ao INSS.

Foz Rio Doce/Litoral ES

- Realização de reuniões com a Associação de Pescadores de Regência para devolutiva sobre o mapeamento dos "pescadores de fato", bem como acompanhamento da apresentação dos projetos do "O Futuro do Rio Doce É Você". (Fonte: P06-ATA-000-00-Associação Pescadores Regência_190104.pdf);

- Reunião com Camaroeiros de Vitória sobre a política de indenização desse público e documentação comprobatória dos danos para proprietários de embarcações. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião Camaroeiros de Vitoria_190225.pdf);

- Realização de reuniões, em Linhares, com representantes de assentamentos da foz associações de Povoação para esclarecimentos sobre as ações de reparação e compensação na região, bem como com as comunidades de Povoação e Regência sobre os projetos locais. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião representantes de assentamentos_190307.pdf);

- Realização de ações para acompanhamento e monitoramento da execução do Plano de Contingência e atendimento às famílias junto aos demais programas, visitas domiciliares para caracterização das famílias da Avenida Beira Rio (Linhares) que estão em situação de moradia provisória e mobilização para vistorias cautelares nas residências de Patrimônio da Lagoa (Sooretama). (Fonte: P06-CMP-000-00-Monitoramento Plano de Contigência_190426.zip);

- Reunião com os moradores da comunidade de Povoação, em Linhares, que participarão da vivência empresarial promovida em parceria com o SEBRAE nos

estados do Maranhão e Piauí, para apresentação e esclarecimentos do conteúdo dessa experiência. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião participantes vivencia empresarial_190521.pdf);

- Realização de reunião com a Associação de Pescadores de Regência (ASPER), Associação de pescadores de Povoação (APAP) e Associação de Piscicultores do Guaxe, em Linhares, para apresentação das ações de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras na região, além da proposição de uma agenda de atividades com esses públicos. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunões associações Linhares_190605.zip);

- Realização de reuniões com a comunidade de Regência para prestar contas sobre os eventos locais que tiveram aporte financeiro da Fundação Renova. (Fonte: P06-ATA-000-00-Povoação Prestação contas_190625.pdf);

- Reunião com a Associação de Produtores Rurais do Degredo para acolhimento de demandas. (Fonte: P06-ATA-000-00-Produtores Rurais Degredo_190614.pdf);

- Reunião com moradores de Areal e representantes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares para repasse de informações sobre o projeto definitivo de abastecimento de água no município. (Fonte: P06-ATA-000-00-Reunião Comunidade Areal e SAAE_190619.pdf);

- Realização de reunião com a comunidade de Entre Rios para discussão sobre o abastecimento de água na localidade, bem como encontro com moradores de Pontal do Ipiranga para escuta de demandas. (Fonte: P06-CMP-000-00-Prestações conta eventos locais_190716.zip);

- Reunião com pescadores de Linhares, Conselheiro Pena, Aracruz, Baixo Guandu e Aimorés, e representantes de órgãos públicos federais e estaduais para

devolutivas relacionadas à política indenizatória dos "pescadores de fato", atendimento aos pescadores protocolados e acolhimento de novos pleitos. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião devolutiva indenizações_190815.zip);

- Realização de reuniões, em Regência (Linhares), para esclarecimento dos critérios de elegibilidade da política "Pescador de Fato", e esclarecimentos sobre o repasse de verbas para a Festa de Caboclo Bernardo. (Fonte: P06-CMP-000-00-Reunião Pescador de Fato_190919.zip).

- Destaque ainda para reunião com o Ministério Público Estadual do Espírito Santo e moradores da Avenida Beira Rio para repasse de informações sobre o andamento das obras de descomissionamento do barramento rio Pequeno.

- Em relação ao Projeto Verão 2019/2020, iniciativa do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, foram realizadas reuniões com a Associação de Moradores de Regência (AMOR) e Comitê de Organização da comunidade de Povoação para alinhamentos e tratativas do apoio ao projeto e reunião com moradores de Regência (Linhares) para prestação de contas das verbas destinadas ao projeto. Foi realizada também reunião com a Associação do Congo de Regência sobre apoio ao projeto "Fincada e Derrubada do Mastro".

- Em Sooretama, foi realizada reunião com moradores de Patrimônio da Lagoa para devolutiva dos pleitos da comunidade com relação à esclarecimento sobre Auxílio Financeiro Emergencial, informações sobre pagamento de indenização por danos gerais, informações sobre pagamento de danos morais por deslocamento físico e discussão sobre prazos para retorno das famílias às residências de origem.

Desafios

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos de interesse no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeiras e marinhas, no Espírito Santo, bem como nas proximidades da Lagoa Juparanã, em Linhares e Sooretama (ES);

- Fortalecer a presença da Equipe de Participação e Diálogo Social nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;

- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recurso pelas comunidades impactadas;

- Estruturar as práticas de diálogo, participação e controle social envolvendo as novas comissões locais e assessorias técnicas atuantes ou em formação nos territórios impactados, conforme previsto no TAC Governança.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do pilar Diálogo do PG006 estão mostrados na tabela abaixo:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Efetividade da Participação Social	N/A
I02	Avaliação da Participação Social	N/A
I03	Efetividade do Controle Social	N/A
I04	Avaliação do Controle Social	N/A

Nota: Os indicadores supracitados estão em revisão conforme Deliberação nº 230.

Os indicadores "I01 – Efetividade da Participação Social", "I02 - Avaliação da Participação Social", "I03 - Efetividade do Controle Social" e "I04 - Avaliação do Controle Social" reportados acima não estão sendo medidos. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão junto à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), atendendo à Deliberação 230. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica (CT-PDCS) para definição dos indicadores de resultado do programa.

OUVIDORIA

Entregas e fatos relevantes do ano

- Em cumprimento da determinação do TAC Governança, homologado em agosto/2018, a Fundação Renova lançou, no dia 13 de maio/2019, edital para selecionar o Ouvidor-Geral da entidade (Fonte: P06-EDL-000-00-Processo Ouvidor Geral FR_190513.pdf);

- Continuação do processo de gestão de manifestações, assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação, em conformidade com o Planejamento 2019 (Fonte: P06-CMP-000-00_Cumprimento Planejamento 2019_191231.zip);

- Desenvolvimento do plano de comunicação da Ouvidoria: planejamento das ações de divulgação permanentes e itinerantes de acordo com o contexto territorial; elaboração de anúncio para publicação nos principais jornais impressos e eletrônicos ao longo do Rio Doce. (Fonte: P06-CMP-000-00-Divulgacao_190131.zip);

- Aprovação da definição do Programa - PG006 – Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social pela Câmara Técnica de Comunicação, mediante Deliberação nº 272. No entanto, devido à demanda da oficina de indicadores pela Deliberação nº 230, o status desse programa é considerado "aprovado parcialmente pelo CIF" (Fonte: P06-DEL-000-00-Deliberação 272 CIF_190423.pdf, P06-DEL-000-00-Deliberação 230 CIF_181129.pdf)

- Apoio no processo de elaboração do edital para contratação do Ouvidor-Geral. Cumprindo a uma determinação do TAC Governança, homologado em agosto/2018, a Fundação Renova lançou, no dia 13 de maio/2019, edital para

selecionar o Ouvidor-Geral da entidade. O processo foi conduzido, de forma independente, pelo Grupo Selpe, e o ouvidor já foi selecionado. (Fonte: P06-EDL-000-00-Processo Ouvidor Geral FR_190513.pdf);

- Especialista em Direito Público, com experiência em atividades relacionadas à Ouvidoria e Direitos Humanos e sem vínculo com as mantenedoras e o poder público, **Pedro Strozenberg** cumpre os requisitos formais para ocupar a vaga. O processo seletivo foi conduzido pela empresa contratada Selpe Consultoria e contou com análise curricular e documental e avalição de comissão técnica, composta por membros do Ministério Público Federal, Defensoria Pública Estadual de MG e DF e Comitê Interfederativo. O ouvidor tem mandato por 4 anos e é permitida a recondução. A Ouvidoria é vinculada ao Conselho Curador da Fundação Renova. (Fonte: P06-APR-000-00_Ouvidoria 2019_191231.pptx);

- Consolidação do novo modelo de atendimento com célula exclusiva para melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria para possibilitar o atendimento da crescente demanda e objetivando aprimorar sempre a relação entre a Ouvidoria e os manifestantes, a Fundação Renova promoveu a adequação do modelo de atendimento ao implantar uma célula exclusiva e dedicada para a recepção e acolhimento das manifestações recebidas. Atualmente a célula implantada na ICTS permite o atendimento de 1.000 (mil) manifestações por mês, bem como a realização de readequações rápidas no caso de necessidade. Com isso, aumentou-se a capacidade da Ouvidoria em recepcionar acolher e registrar manifestações, permitindo que a Ouvidoria pudesse atuar de forma mais ágil e estruturada para a resolução das demandas. (Fonte: P06-APP-000-00-Proposta ICTS_191107.pdf);

- Consolidação do novo modelo de resposta com célula de manifestação para os programas de PIM e AFE. A Célula de Tratamento de Manifestações foi criada em

11 de setembro/2018 com o objetivo de acelerar o processo de resposta aos atingidos. Após estruturação interna, iniciou-se o atendimento a Ouvidoria em fevereiro/2019, analisando e tratando as manifestações direcionadas aos Programas Indenização Mediada (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). O resultado das medidas implantadas no segundo semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2019, podem ser observadas com o significativo aumento da percentagem das manifestações finalizadas. Desde dezembro/2019 a célula de manifestação passa a responder as questões relacionadas ao Programa de Cadastro. A evidência referente a esta entrega não está disponível devido ao cunho confidencial. Caso necessário, deve ser solicitada diretamente ao Ministério Público Federal do estado de Minas Gerais;

- Capacitação em Direitos Humanos e Ouvidoria para equipe de obras de reassentamento em Bento Rodrigues. (Fonte: P06-LSP-001-00-Direitos Humanos_190524.png, P06-LSP-002-00-Direitos Humanos_190524.png, P06-LSP-003-00-Direitos Humanos_190524.jpg);

- Participação da Ouvidoria no fórum Revés do Belém para atingidos da Comunidade com apresentação e divulgação da área. (Fonte: P06-ATA-000-00-Revés do Belém_190528.pdf, P06-RRD-000-00-Revés do Belém_190531.pdf);

- Revisão e adequação do modelo de finalização e contato com atingidos. Sobre a finalização de denúncias, percebendo a possível insatisfação do denunciante com a resposta de finalização recebida, a Ouvidoria reviu a resposta de finalização, tornando-a mais explicativa e acolhedora. Acerca da necessidade de desenvolvimento de meios efetivos de confirmação de recebimento do resultado da apuração por parte dos/as manifestantes, observando uma possível dificuldade de recebimento do resultado eletrônico por parcela do público da Ouvidoria, como analfabetos e pessoas sem acesso à Internet, por exemplo, foi

criado novo procedimento de contatos ativos. Assim, no momento de seu contato com a Ouvidoria, o manifestante é questionado se possui acesso à internet, se consulta regularmente o e-mail e/ou se ele se sente apto a consultar o andamento do protocolo eletronicamente. Caso o manifestante não tenha acesso a tais recursos, respostas conclusivas sobre a data/previsão de pagamento, conclusão do portfólio, solicitações de documentos e informações, serão dadas por meio de contato telefônico ativo da Ouvidoria ao manifestante. (Fonte: P06-PCL-000-00-Revisão contato com atingidos_196030.jpg);

- Foi apresentado e discutido entre a Fundação Renova, o Ministério Público Federal e seus experts – Fundação Getúlio Vargas e Ramboll, por meio de 3 (três) reuniões presenciais e virtuais, a consolidação de recomendações que buscam aprimorar as atividades exercidas pela Ouvidoria da Fundação Renova. Assim, foram acordados metas, atividades e prazos a serem observados por esta Ouvidoria, cujo andamento e evolução estão sendo acompanhados pela Força Tarefa. A evidência referente a esta entrega não está disponível devido ao cunho confidencial. Caso necessário, deve ser solicitada diretamente ao Ministério Público Federal do estado de Minas Gerais;

- Envio de relatos de possíveis cometimentos de atos ilícitos aos órgãos competentes para apoio nas investigações. Por questões de segurança e confidencialidade, o processo e conclusão da apuração de denúncias e as eventuais medidas tomadas pela Fundação Renova são internos e sigilosos, portanto, não são divulgados a qualquer colaborador ou membro da comunidade, sendo ele denunciante ou não. Convém esclarecer, entretanto, que todas as denúncias recebidas são apuradas e tratadas. Após a tratativa inicial das denúncias, caso sejam identificadas inconformidades e a existência de possíveis atos ilícitos, conforme competência da Ouvidoria, considerando impossibilidade de dar continuidade à investigação e a gravidade dos casos e desde que haja

informações suficientes à verificação dos fatos descritos, é realizado o envio das informações às autoridades competentes para a adoção das medidas legais cabíveis. Como exemplo da concretização do efetivo direcionamento dos casos pela Fundação Renova e seu compromisso na apuração de ilícitos e legalidade de todas suas atividades, ressalta-se a existência da "Operação Meandros", realizada em conjunto pelo Ministério Público Federal (MPF) no Espírito Santo e pela Polícia Federal – Superintendência Regional do Espírito Santo, iniciada em 26/02/2019. Frisa-se que a Fundação Renova não possui detalhes das investigações, cujas informações podem ser fornecidas apenas pelas autoridades responsáveis pela Operação. A evidência referente a esta entrega não está disponível devido ao cunho confidencial;

- Treinamentos da equipe Ouvidoria ICTS em novos temas e reciclagem em temas anteriormente tratados para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria. (Fonte: P06-LSP-000-00-Treinamento ICTS_190812.png).

Desafios

- Aderência ao prazo de resposta em até 20 dias das manifestações recebidas pela ouvidoria.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do pilar Ouvidoria do PG006 estão mostrados na tabela abaixo:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Percentual de manifestações finalizadas	N/A
I02	Percentual de manifestações finalizadas como conclusivas	N/A
I03	Percentual de manifestações finalizadas no prazo	N/A

Nota: Os indicadores supracitados estão em revisão conforme Deliberação nº 230.

Os indicadores "I01 – Percentual de manifestações finalizadas", "I02 - Percentual de manifestações finalizadas como conclusivas" e "I03 - Percentual de manifestações finalizadas no prazo" reportados acima não estão sendo medidos. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão junto à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), atendendo à Deliberação 230. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica (CT-PDCS) para definição dos indicadores de resultado do programa.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Entregas e fatos relevantes do ano

- Realização de 36 ações de Centros de Informação e Atendimento (CIA) Móveis nos municípios do Médio, Calha, Baixo e Foz do Rio Doce. (Fonte: PG06-CMP-000-00-Consolidado CIAs Moveis 2019_191231.xlsx e base de dados SGS);

- Apoio na mobilização de produtores rurais para ingresso nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), nos municípios dos territórios da Calha, Médio, Baixo e Foz do Rio Doce. (Fonte: PG06-APR-000-00-Consolidado ATER_190930.pptx e base de dados SGS);

- Ação de devolutivas finais qualificada para os casos de inexistência de impacto identificados pelo cadastro integrado. (Fonte: PG06-BDD-000-00-Controle Devolutiva Final_191231.xlsx);

- Realização de análise e encaminhamento de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso. (Fonte: Base de dados SGS);

- Elaboração e apresentação de planos de ação de apoio aos programas de Infraestrutura (PG010), Povos Indígenas e Tradicionais (PG03 e PG04), Recuperação de escolas (PG11), Memória Histórica, Cultural e Artística (PG12), Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13), Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16), Tecnologia Socioeconômica (PG15), Economia Regional (PG18), Micro e Pequenos Negócios (PG19), Desenvolvimento Local (PG20), Proteção Social (PG005) e Saúde (PG014), visando respostas mais qualificadas às manifestações. (Fonte: PG06-ANT-000-00-Avaliação SGS passivos PG 11 e 12 e 13_191130.pdf, PG06-ANT-000-00-Avaliação SGS passivos PG 16_191130.pdf,

PG06-ANT-000-00-Avaliação SGS passivos PG03 e PG04_191031.pdf, PG06-ANT-000-00-Avaliação SGS passivos PG15.18.19 e 20_191130.pdf e PG06-PNA-000-00-Plano de Ação ProtecaoSocial Saude_191231.pptx).

Desafios

- Proporcionar atendimento ainda mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Aprimorar a qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos *Stakeholders* (SGS);
- Aumentar o percentual de manifestações respondidas no ato do atendimento;
- Buscar, junto aos Programas da Fundação Renova, respostas mais qualificadas e assertivas para os questionamentos das pessoas atingidas.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do pilar Canais de Relacionamento do PG006, apurados no ano de 2019, estão mostrados na tabela abaixo:

Tabela 4. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	%
I01	Pesquisa de Opinião 0800/Fale Conosco	
I01.1	Obtenção da informação que o atingido precisava no ato do atendimento	90%
I01.2	Satisfação com o atendimento	73,8%
I02	Pesquisa de Opinião Centro de Informação e Atendimento – CIAs	
I02.1	Obtenção da informação que o atingido precisava no ato do atendimento	98%
I02.2	Satisfação com o atendimento	97%
I03	Número de manifestações finalizadas	91%
I04	Número de manifestações finalizadas dentro do prazo	70,41%

Nota: Os indicadores supracitados estão em revisão conforme Deliberação 230. Os indicadores I03 e I04 são acumulados até 31/12/2019.

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os grandes números de Canais de Relacionamento que são reportados mensalmente constam na tabela abaixo:

Tabela 5. Grandes Números. Fonte: PG06_CMP-000-00_dados_manifestações_200113.zip.

INDICADOR	2019	2015 a 2019
Total de manifestações	88.754	614.856
Manifestações em tratamento	22.146	56.508
Manifestações respondidas	66.608	558.348
Manifestações registradas pelo 0800	50.715	490.353
Manifestações registradas pelos Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	36.103	109.833
Manifestações registradas pelo Fale Conosco	151	12.322
Manifestações registradas pelo Portal do Usuário	1.785	2.348
Total de pessoas registradas no SGS (que fizeram contato com os Canais)	41.679	142.639

Nota: Os dados apresentados referentes às manifestações recebidas representam a consolidação das informações do período de 01/01/2019 a 31/12/2019, extraídas do SGS em 12/01/2020. Os grandes números acumulados apresentados acima podem sofrer variação devido à data de corte da extração da base, aprimoramento de processos de segurança e registro de dados e correção de duplicidades de protocolos.

COMUNICAÇÃO

Entregas e fatos relevantes do ano

- Produção e distribuição do Jornal Voz da Comunidade, em Mariana. (Fonte: P06-PNF-000-00_Voz da Comunidade Jan_190131.pdf);

- Produção de material informativo sobre as diretrizes do reassentamento, para distribuição às famílias de Bento Rodrigues, com o objetivo de apoiá-las na decisão sobre qual modalidade de reassentamento será escolhida. (Fonte: P06-MAN-000-00-Modalidades Reassentamento_190228.pdf);

- Na Rádio Renova, foram abordadas as seguintes pautas durante o mês de março: Início do site da Foz, com programação turística das comunidades; Vagas de emprego; Início da blendagem da água na ETA de Regência; Divulgação dos Projetos que serão colocados em prática pelo Instituto Elos; Pescador de fato em Povoação; Oficinas de capacitação do SEBRAE, com foco no turismo, em Regência e Povoação; Remoção das famílias da Av. Beira Rio em função da criticidade na estrutura do barramento. (Fonte: P06-HTML-https://www.fundacaorenova.org/radio-renova-191125);

- Elaboração de peças de comunicação para esclarecimentos acerca do abastecimento público de água em Resplendor, coordenado pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água. (Fonte: P06-PNF-000-00_Abastecimento Água_190430.pdf, P06-PNF-000-00_CONVITE - Reunião Resplendor_190430.pdf, P06-PNF-000-00_CARTAZ - Reunião Resplendor_190430.pdf);

- Confecção e distribuição da versão Boletim e jornal mural do periódico Jornada em Mariana. Na Foz, conclui-se a 3ª edição, com foco na comunidade de

Degredo, que terá sua distribuição ampliada para a cidade de Linhares. (Fonte: P06-PNF-000-00_Jornada Mariana Maio_190531.pdf, P06-PNF-000-00_boletimjornadadegredo_190531.pdf);

- Produção de conteúdo para anúncio da mudança de sede do escritório do PIM DG e CIA e posterior mudança de todos os escritórios da Fundação Renova em Governador Valadares. Foram produzidos pílula de *WhatsApp* para informar a sociedade atingida, programa de rádio, além de faixas para fixar na porta dos escritórios antigos indicando o novo endereço. (Fonte: P06-FOT-000-00_Banner Mudança End CIA_190630.jpeg, P06-FOT-000-00_Banner Mudança End PIM_190630.jpeg, P06-PNF-000-00_Mudança Escritório GV_190630.jpeg);

- Realização de 38 eventos ao longo do território, sendo 19 deles em Mariana, 5 no Alto Rio Doce, 1 na Calha Rio Doce, 1 no Médio Rio Doce, 1 no Baixo Rio Doce, 4 na Foz do Rio Doce e 7 eventos em outras áreas. (Fonte: P06-CMP-000-00-Eventos realizados território_190930.zip);

- Reportar a evolução dos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira. (Fonte: P06-FOT-000-00-Evolução Reassentamento_190730.png, P06-FOT-001-00-Evolução Reassentamento_190729.png);

- Reportar informações sobre o barramento entre a lagoa Juparanã e o rio Pequeno, em Linhares, Espírito Santo. (Fonte: P06-FOT-000-00-Barragem Rio Pequeno_190318.png);

- Em 2019 foram realizados dois encontros com a imprensa para a prestação de contas sobre o andamento dos trabalhos de reparação. (Fonte: P06-HTML-bit.ly/382NNmi-191023, P06-HTML-bit.ly/2OLFXWI-191022);

- Foram realizadas duas expedições ao longo do território impactado em Minas Gerais e Espírito Santo, com jornalistas de veículos locais, regionais, nacionais e internacionais passando por Mariana, Barra Longa, Periquito, Governador Valadares, Colatina, Linhares e Regência. (Fonte: P06-HTML-bit.ly/2LiWnnb-191104, P06-HTML-bit.ly/2P8NDRZ-191018);

- As ações voltadas para a capacitação dos produtores rurais, como os editais de Assistência Técnica e Extensão Rural, além de diversos cursos de capacitação para os produtores, em Tumiritinga e Dionísio, foram divulgadas para a imprensa. (Fonte: P06-FOT-000-00-Capacitação Produtores Rurais_190921.png, P06-FOT-001-00-Capacitação Produtores Rurais_191117.png);

- Informação sobre a cooperação técnica da Representação no Brasil da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). (Fonte: P06-FOT-000-00-Cooperação UNESCO_190913.png);

- Ações para o desenvolvimento de fornecedores, capacitação de empreendedores locais, fundos de investimento e o estímulo à contratação, no município de Governador Valadares, foram divulgadas. (Fonte: P06-FOT-000-00-Desenvolvimento e Capacitação_191119.png, P06-FOT-001-00-Desenvolvimento e Capacitação_190123.png);

- O fomento à formação de lideranças jovens e o incentivo ao empreendedorismo e a capacitação de novos atores ao longo da Bacia do Rio Doce. (Fonte: P06-FOT-000-00-Incentivo Jovens_191001.png, P06-FOT-001-00-Incentivo Jovens_191001.png);

- A qualidade da água, investimentos em saneamento, melhora e entrega de ETAS e captações alternativas também foram divulgadas. (Fonte: P06-FOT-000-00-Abastecimento água_190312.png, P06-FOT-001-00-Abastecimento

água_191021.png, P06-FOT-002-00-Abastecimento água_190909.png, P06-FOT-003-00-Abastecimento água_191107.png);

- Evolução das indenizações, orçamento, evolução dos programas socioambientais e qualidade da água foram divulgados à imprensa. (Fonte: P06-PNF-000-00-Indenização pescadores_190118.pdf);

- Produção e distribuição da primeira edição do Boletim Jornada para a população de Governador Valadares. O informativo circulou nos prédios públicos e comerciais, bairros ribeirinhos e nos sinais de trânsito da cidade. Além do formato impresso, o Jornada contou com adaptações para mural e pílulas de *WhatsApp*. (Fonte: P06-PNF-000-00-Jornada GV_191201.pdf).

Programa 008 – Reconstrução de Vilas

- Criação de um informativo digital quinzenal, para as famílias dos reassentamentos - Informe de Obras. (Fonte: P06-CIR-000-00_Obras Bento Rodrigues_190730.pdf, P06-CIR-000-00_Obras Paracatu de Baixo_190731.pdf).

Programa 013 – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

- Para divulgar o lançamento do Edital Doce MG, foram produzidos: pílula de *WhatsApp*, release, post para rede social e matéria de programa da Rádio Renova. O Edital Doce MG selecionará e apoiará, com recursos financeiros, projetos ao longo de 36 municípios mineiros nas áreas da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Essa ação foi divulgada em todos os territórios mineiros: Mariana, Alto Rio Doce, Calha, Médio e Baixo Rio Doce. (Fonte: P06-APR-000-00_Edital Doce MG_190930.pdf, P06-PAN-000-00_Edital Doce MG_190930.pdf).

Programa 014 – Saúde Física e Mental da População Impactada e Programa 023 – Manejo de Rejeitos

- Divulgação do Relatório de Consolidação de Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH) relativo aos estudos realizados pelas empresas Ambios e Tecnohidro em áreas rurais dos municípios de Mariana e Barra Longa (MG). O relatório foi publicado integralmente no site da Fundação Renova (nos dois programas) e os resultados apresentados à imprensa regional e nacional; colaboradores e comunidades da bacia do rio Doce, por meio de programas de rádio, pílulas de *WhatsApp* e publicações em redes sociais, incluindo um vídeo com o Dr. Anthony Wong, toxicologista da USP. (Fonte: P06-HTML-bit.ly/2N31TLG_191231, P06-HTML-bit.ly/2T2Wfx1_191231, P06-HTML-bit.ly/2T39M7J_191231, P06-HTML-bit.ly/2TaisJH_191231).

Programa 017 – Retomada das atividades agropecuárias

- Divulgação dos cursos de capacitação para produtores rurais de Naque, Belo Oriente, Periquito, Sem-Peixe e Rio Casca, iniciativa realizada em parceria com a EMATER. Foram produzidos cartilha/Apostila, certificado, banner, pílula de *WhatsApp*, cartaz, spot para som volante e cobertura dos cursos (conteúdo, foto, rádio, vídeo e imprensa). (Fonte: P06-MAN-000-00_Apostila Curso Emater_190831.pdf, P06-CRT-000-00_Curso Emater_190831.jpeg).

Desafios

- Comunicar as ações com transparência, de forma participativa, empática e plural, a fim de informar e engajar os diversos públicos, contribuindo para viabilizar o processo de reparação;

- Garantir a prestação de serviços e presença eficaz nos meios adequados;
- Transcender o papel informativo e estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, contribuindo com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Divulgar as ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

O indicador do pilar Comunicação do PG006 está mostrado na tabela abaixo:

Tabela 6: Indicador. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Indicador de Comunicação Dialógica	N/A

Nota: Os indicadores supracitados estão em revisão conforme Deliberação nº 230.

O indicador "I01 – Indicador de Comunicação Dialógica" reportado acima não está sendo medido. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão junto à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), atendendo à Deliberação 230. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica (CT-PDCS) para definição dos indicadores de resultado do programa.

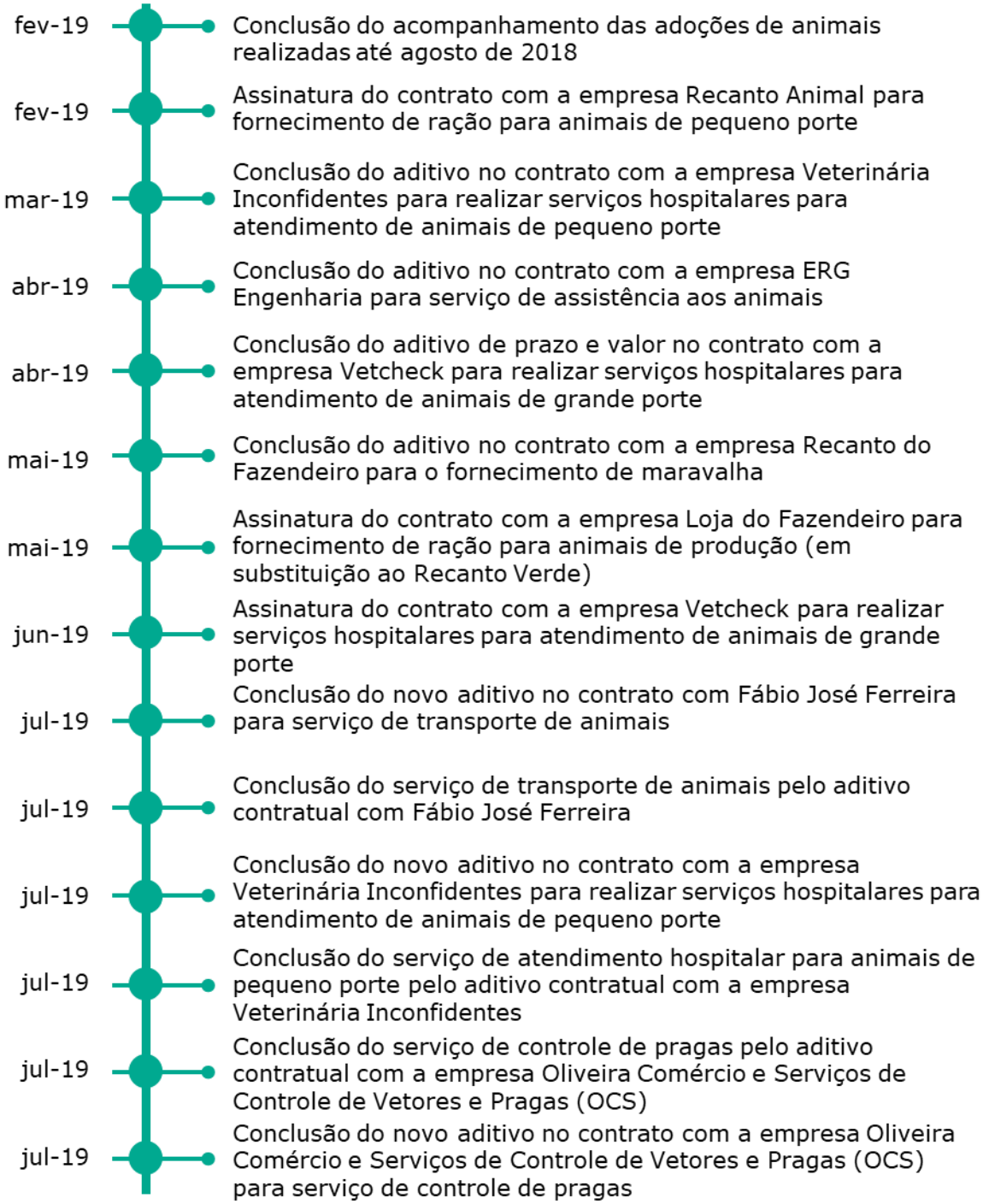
PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais domésticos extraviados e desalojados pelo evento de rompimento da barragem de Fundão na região de Mariana e Barra Longa, na forma prevista nas Cláusulas 73 a 75 do TTAC.

Marcos do Programa




jul-19
Conclusão do serviço de atendimento hospitalar para animais de grande porte pelo aditivo contratual de prazo e valor com a empresa Vetcheck
ago-19
Conclusão do aditivo no contrato com Domingos Sávio para arrendamento da propriedade rural para o Centro de Acolhimento Temporário de Animais 2 (CATA 2)
ago-19
Assinatura do contrato com a empresa ERG Engenharia para prestação de serviço de assistência aos animais
set-19
Conclusão do novo aditivo de valor e prazo no contrato com a empresa ERG Engenharia para serviço de assistência aos animais
set-19
Realização da primeira campanha de adoção de animais de 2019, parte do projeto de adoção responsável de animais domésticos
set-19
Conclusão do serviço de coleta de resíduos hospitalares pelo contrato com a empresa Serquip
set-19
Conclusão do serviço de assistência aos animais pelo aditivo contratual com a ERG Engenharia
set-19
Conclusão do serviço de controle de pragas pelo novo aditivo contratual com a empresa Oliveira Comércio e Serviços de Controle de Vetores e Pragas (OCS)
out-19
Conclusão do serviço de transporte de animais pelo novo aditivo contratual com Fábio José Ferreira
out-19
Conclusão do serviço de atendimento hospitalar para animais de pequeno porte pelo novo aditivo contratual com a empresa Veterinária Inconfidentes
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

- Conclusão do acompanhamento pós-adoção dos dez animais adotados em 2018, todos com avaliação positiva. (Fonte: Adoções Concluídas 2018);

- Conclusão da reforma do Centro de Acolhimento Temporário de Animais 1 (CATA 1), instalado na Fazenda Asa Branca – km 11 do caminho dos diamantes da Estrada Real (Distrito de Camargos, Mariana/MG). A reforma teve objetivo prover estrutura adequada ao bem-estar animal e qualidade operacional. (Fonte: RP 19 ASA BRANCA.xlsx, P07-EML-000-00_Envio evidências_191210.msg);

- Conclusão da implementação do sistema de piquetes para equídeos e adequações para suínos no Centro de Acolhimento Temporário de Animais 2 (CATA 2), instalado na Fazenda do Crasto em Barra Longa/MG. Essa reforma também é uma tratativa para adequação ao bem-estar animal e qualidade operacional. (Fonte: Cópia de RP28- Fazenda Castro.xlsx, P07-EML-000-00_Envio evidências_191210.msg);

- Primeira visita técnica de monitoramento da Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Financeiro Emergencial (CT-OS), realizada entre 04 e 05 de junho de 2019, conforme previsto na Deliberação 226 do Comitê Interfederativo (CIF). (Fonte: P07-NTC-001-00_Nota Técnica 37 CTOS_190813.pdf, P07-NTC-001-00_Anexo Nota Técnica 37 CTOS_190813.pdf);

- Assinatura do contrato com a nova empresa responsável pela assistência aos animais dos dois Centros de Acolhimento Temporário de Animais e atendimentos externos. (Fonte: P07-PCO-002-00_Contrato Assist Animais 4800020125_190905.pdf);

- Realização do 10º evento de adoção de animais domésticos no Shopping Pátio Savassi, entre os dias 05 e 08 de setembro/2019. (Fonte: Evento Adoção);

- Atualmente existem 355 animais sob guarda temporária da Fundação Renova nos Centros de Acolhimento Temporário de Animais 1 e 2. (Fonte: Balanço dos animais das fazendas -novembro_19.pdf, ART MVet - ERG.pdf);

- Registro de 1.564 prontuários médicos para animais atendidos nas propriedades de origem ou em situação de moradia temporária. (Fonte: Balanço dos animais das fazendas -novembro_19.pdf, ART MVet - ERG.pdf);

- Início do acompanhamento das adoções de animais realizadas no evento de adoção que ocorreu em setembro/2019. (Fonte: Acompanhamento Adoções 2019);

- Realização de campanhas de aplicação do PPBEA (Protocolo de Perícia em Bem-Estar Animal) e de efetividade de processos adotivos. (Fonte: Bem Estar Animal_Outubro_2019, Adoções Concluídas, Acompanhamento Adoções 2019).

Desafios

- Prolongamento do cronograma do Programa conforme prazo estabelecido no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) devido à possibilidade de redefinição de entregas do reassentamento que impactam a restituição final dos animais;

- A efetividade de processos adotivos está diretamente relacionada às características específicas de cada animal disponível para adoção. Cães de

grande porte, mais velhos ou com sequelas de doenças possuem dificuldade maior de serem adotados.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG007 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Porcentagem de conformidade em bem-estar animal nos CATAs 1 e 2	%	100%
I02	Porcentagem de animais em processos adotivos finalizados	%	100%

O indicador "I01 - Porcentagem de conformidade em bem-estar animal nos CATAs 1 e 2" está sendo medido, mas o indicador não atingiu a meta pois alguns suínos, equídeos e caninos estão com sobrepeso.

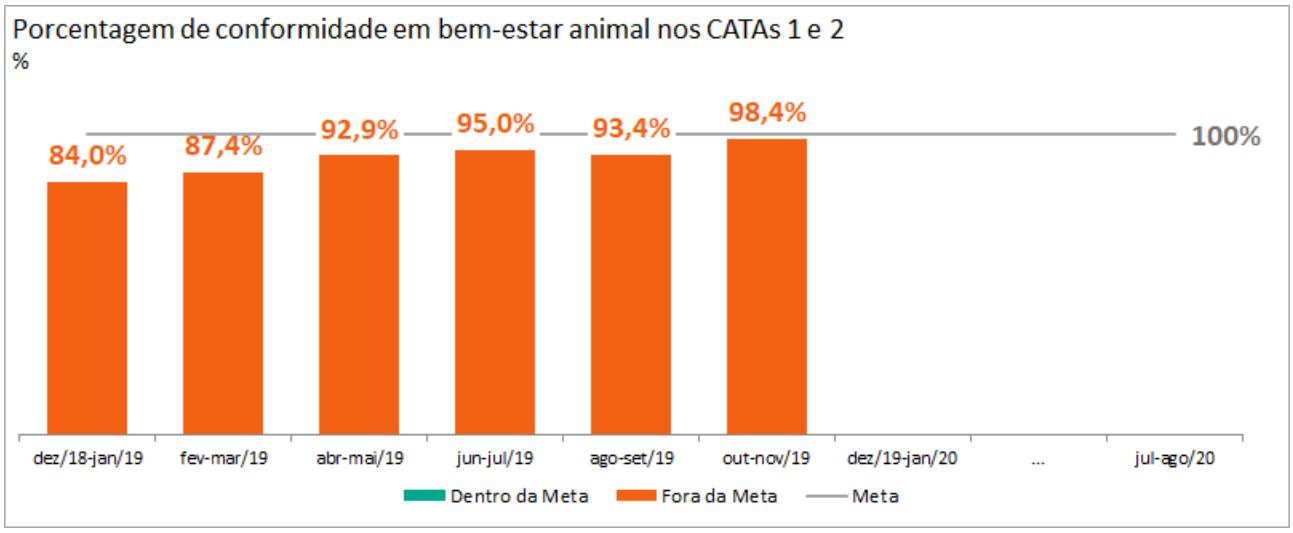


Gráfico 5. Porcentagem de conformidade em bem-estar animal (novembro/2019). Gráfico Bimestral. Fonte: Bem Estar Animal_Outubro_2019.

Os resultados do indicador "I01 - Porcentagem de conformidade em bem-estar animal nos CATAs 1 e 2" estratificado por espécie, e causa dos seus desvios, estão descritos a seguir:

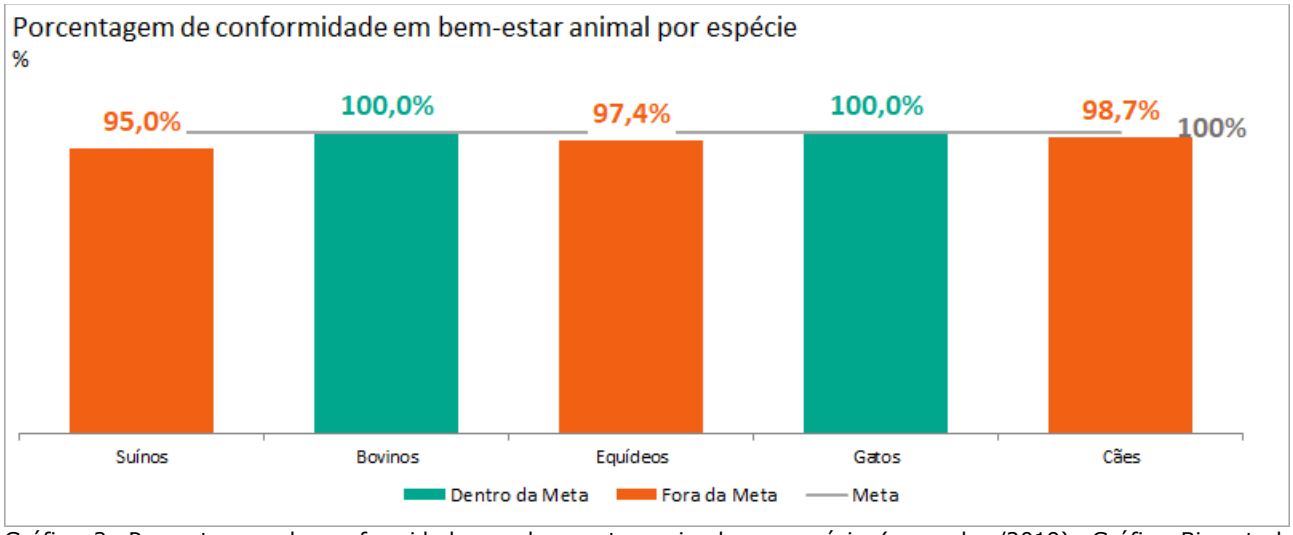


Gráfico 2. Porcentagem de conformidade em bem-estar animal por espécie (novembro/2019). Gráfico Bimestral. Fonte: Bem Estar Animal_Outubro_2019.

Causas: Esse sobrepeso se dá devido a diversos fatores, tais como:

1) Manejo alimentar não orientado, onde a ração é fornecida sem considerações técnicas e/ou acompanhamento por indivíduo;
2) Biotipo dos animais, que envolve predisposição genética ou fatores como idade e questões relacionadas ao metabolismo;
3) Inviabilidade estrutural e técnica para realização de exercícios físicos dos animais em função da modalidade definida de manejo de suínos (criação em sistema de cama sobreposta). Esta modalidade se mostrou a mais viável considerando três aspectos:
    a. Expressão de comportamentos naturais (ato de fuçar e revolver materiais no solo) e melhoria de condições de conforto para os animais;
    b. Disponibilidade de espaço e aproveitamento de estruturas físicas;
    c. Destinação adequada de dejetos.
4) Foi construído no Centro de Acolhimento Temporário de Animais 2 (CATA 2) um redondel e reorganizada a mão-de-obra para garantir as condições mínimas de bem-estar dos equídeos relacionadas às atividades de doma racional básica. No entanto, essas atividades não são voltadas para controle de peso e sim para que os animais se mantenham dóceis e confiantes na presença humana;
5) Proprietários não querem que o animal perca peso em função deste fator estar relacionado com a beleza estética do animal, caso comum para equídeos (equinos e muares).

Em função dos fatores mencionados anteriormente, o item no qual é possível atuar é o item relacionado à alimentação dos animais. **Contramedidas:** 1) Monitorar os casos de sobrepeso; 2) Fornecer alimentação orientada com objetivo de diminuir o sobrepeso.

Ressalta-se que, conforme metodologia do Protocolo de Perícia em Bem-Estar Animal (PPBEA), o grau de bem-estar final para os grupos acima é considerado entre alto e muito alto. Este grau de bem-estar não configura maus-tratos, e não demanda retorno.

O indicador "I02 - Porcentagem de animais em processos adotivos finalizados" está sendo medido, mas não atingiu a meta em 2019. Os resultados e causa dos seus desvios, estão descritos a seguir:

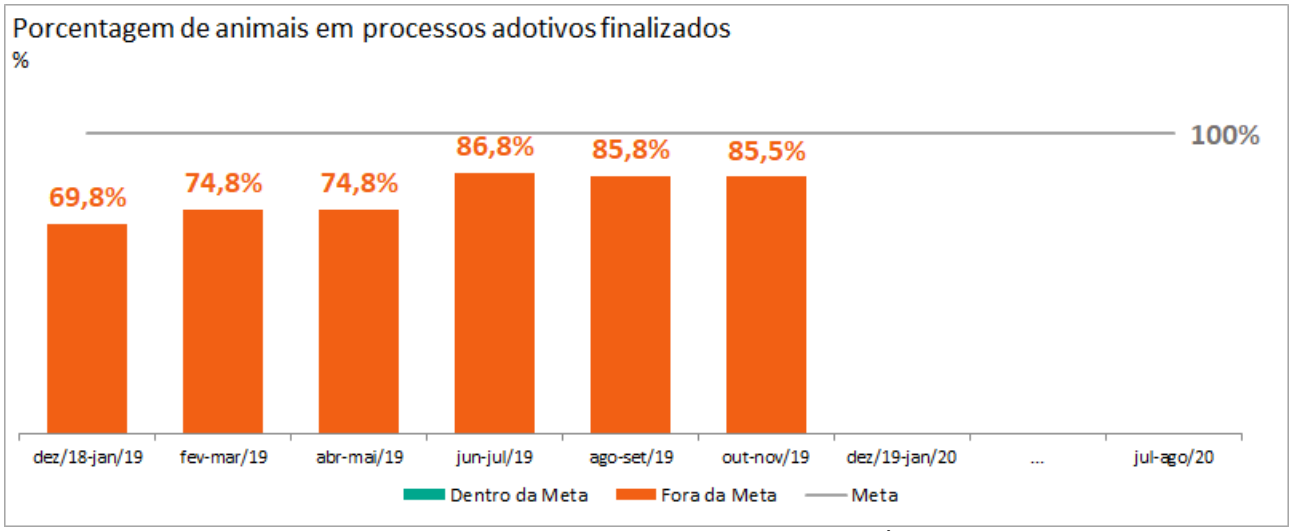


Gráfico 3. Porcentagem de processos adotivos finalizados (novembro/2019). Gráfico Bimestral. Fonte: Animais Disponíveis Adoção, Adoções Concluídas, Acompanhamento Adoções 2019.

Causa: O indicador não atingiu a meta porque atualmente 18 animais estão disponíveis para adoção. Isso ocorre devido à maior dificuldade de adoção de cães de grande porte, mais velhos ou com sequelas de doenças. Além disso, também existem casos em que os animais passaram por processo de renúncia de guarda e, consequentemente, compõem o universo de animais para adoção. Por fim, apesar das adoções ocorridas no evento realizado em setembro deste ano, estas adoções serão contabilizadas no indicador apenas após o término do período de seis meses de acompanhamento das mesmas. **Contramedida:** Realizar novos eventos de adoção

em 2020, estudando junto à área de Comunicação da Fundação Renova uma estratégia de divulgação para ampliar o alcance da mesma e assim atingir o máximo de público.

Fotos

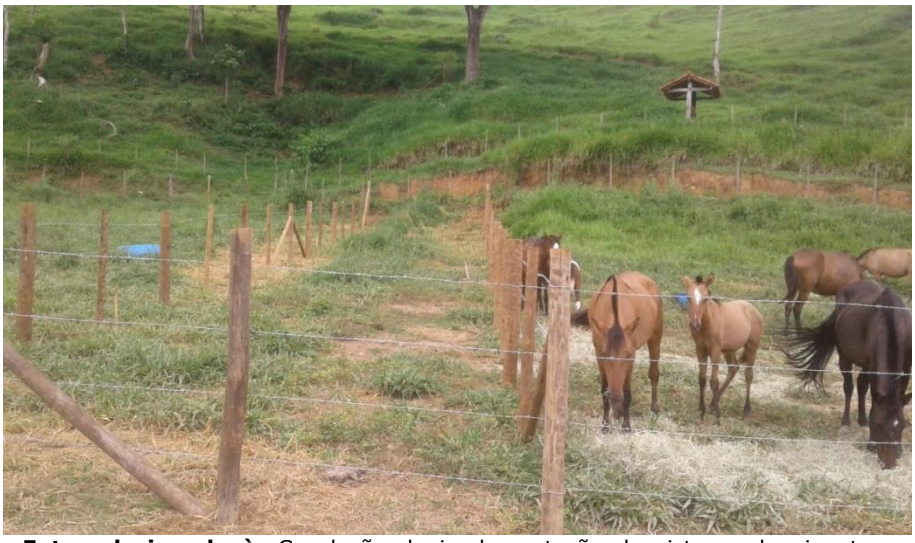


Foto relacionada à: Conclusão da implementação do sistema de piquetes para equídeos no CATA 2 – abril/2019.



Foto relacionada à: Conclusão da reforma do CATA 1, adequação de piso em recinto – maio/2019.



Foto relacionada à: Divulgação da campanha de adoção de animais domésticos realizada entre os dias 05 a 08 de setembro na cidade de Belo Horizonte – agosto/2019.



Foto relacionada à: Estrutura do evento de adoção de animais domésticos em Belo Horizonte/MG – setembro/2019.



Foto relacionada à: Equipe de colaboradores alocada para o evento de adoção de animais em Belo Horizonte/MG – setembro/2019.



Foto relacionada à: Atendimento veterinário externo para animais de pequeno porte – setembro/2019.



Foto relacionada à: Restituição de tutela de equino que se encontrava sob guarda temporária da Renova ao proprietário – setembro/2019.



Foto relacionada à: Monitoramento odontológico preventivo de equídeos no CATA 2 em Barra Longa/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Atividade de doma racional e cabresteamento em área de redondel no CATA 2 em Barra Longa/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Atividade suporte de exercícios com animal acolhido no Centro de Acolhimento Temporário Animal 1 em Mariana/MG – novembro/2019.



Foto relacionada à: Vacinação contra aftosa nos bovinos acolhidos no Centro de Acolhimento Temporário Animal 2 em Barra Longa/MG – novembro/2019.



Foto relacionada à: Atendimento externo para equinos em propriedade rural – novembro/2019.

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Estrutura

Objetivo

Reconstrução, recuperação e realocação das famílias que sofreram deslocamento físico e/ou econômico das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e famílias impactadas residentes na área rural às margens do Rio Gualaxo do Norte, de acordo com os critérios de elegibilidade definidos, com projetos específicos por localidade. Após a conclusão da reconstrução e do reassentamento, será realizado o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais nas localidades por até 36 meses.

Marcos do Programa

Em fase de repactuação.

Entregas e fatos relevantes do ano

Projeto Reassentamento de Bento Rodrigues

- Início da construção das casas, do posto de saúde, da escola e do posto de serviços. (Fonte: Escola, postos de saúde e serviços; Construção de Casas; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- A Prefeitura Municipal de Mariana emitiu um total de 68 alvarás, que correspondem a 71IDs (60 casas, 11 lotes sem edificação, Escola Municipal e Posto de Saúde e Serviços). (Fonte: Construção de Casas; Escola, postos de saúde e serviços);
- Concluídas as sondagens de reconhecimento e caracterização do solo que subsidiaram a elaboração dos projetos de contenção e de terraplanagem dentro da área do reassentamento. (Fonte: 241-MR-2018-0025_REV61.pdf);

- Assinado o contrato com a empresa HTB para construção da infraestrutura remanescente e das edificações de Bento Rodrigues. (Fonte: P08-CON-001-00_Contrato HTB-190726.pdf);

- Concluída a pavimentação asfáltica do acesso principal ao Distrito de Bento Rodrigues. (Fonte: P08-NJR-Pavimentação em Bento Rodrigues-191220.pdf; P08-ALV-0162018_REASSENTAMENTO-191205.pdf; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Iniciadas as atividades de contenção nos lotes, possibilitando a construção das edificações nas quadras K e vielas 22 da área 1 e 23 e 24 da área 2. (Fonte: Execução de contenções; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Concluídos, no Aterro Sanitário de Mariana, a perfuração e o lançamento de armadura nas estacas do edifício de apoio administrativo, bem como a concretagem dos furos das fundações do galpão de triagem de resíduos e do estacionamento de veículos pesados. (Fonte: Aterro Sanitário);

- Concluída a instalação da rede de drenagem pluvial enterrada da rua São Bento. (Fonte: P08-FOT-022-00_Instalacao_rede_rua_Sao_Bento_191014.png);

- Foi concluída a instalação do reservatório elevado do tipo taça, de 40m^3, para reserva de água e abastecimento do Distrito de Bento Rodrigues. (Fonte: P08-FOT-015-00_Instalação_Reservatório_40m3 _191018.png);

- Até 12 de dezembro, a Prefeitura Municipal de Mariana protocolou um total de 102 projetos básicos, que correspondem a 113 IDs (104 casas, 14 lotes sem edificação, Escola Municipal e Posto de Saúde e Serviços). (Fonte: Protocolos);
- As obras de infraestrutura (terraplenagem, subleito e pavimentação), previstas para 2019, não foram concluídas. **Causa**: O consórcio formado com participação de empresa local apresentou performance abaixo do esperado, tendo executado aproximadamente 55% dos 100% previstos para o período. Em adição, o volume de chuvas, previsto para ser reduzido em março/2019, manteve-se elevado até maio/19, contribuindo ainda mais para a redução da velocidade de execução das obras. **Contramedida**: Transferir o escopo das obras remanescentes de infraestrutura para empresa HTB, que possui maior porte e experiência na condução de obras de grande complexidade, o que vem ocorrendo desde novembro de 2019, quando da mobilização de seus recursos. (Fonte: P08-CON-001-00_Contrato HTB-190726.pdf);

- A construção do posto de serviços e do posto de saúde, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa**: Atraso no processo de aprovação dos projetos e na

emissão dos alvarás de construção pela Prefeitura Municipal de Mariana. **Contramedida**: Foi firmado um acordo junto à Prefeitura Municipal de Mariana, segundo o qual a Fundação Renova disponibilizaria profissionais para auxiliar na avaliação dos projetos protocolados, com o objetivo de dar maior agilidade na aprovação dos alvarás. Também estão sendo realizadas pela Fundação Renova contínuas diligências junto à Prefeitura Municipal de Mariana para monitoramento ativo das emissões de alvarás. Por fim, a recente contratação da HTB para a execução das edificações mencionadas também tem a finalidade de contribuir para a conclusão desta parte do escopo. (Fonte: P08-NJR-Convênio-191220.pdf);

- A construção de 32 casas, previstas para 2019, não foi concluída. **Causa:** Tempo insuficiente para conclusão das casas devido ao atraso nos processos de aprovação dos projetos e emissão dos alvarás de construção pela Prefeitura Municipal de Mariana. **Contramedida:** Foi firmado um acordo junto à Prefeitura Municipal de Mariana, segundo o qual a Fundação Renova disponibilizaria profissionais para auxiliar na avaliação dos projetos protocolados, com o objetivo de dar maior agilidade na aprovação dos alvarás. Também estão sendo realizadas pela Fundação Renova contínuas diligências junto à Prefeitura Municipal de Mariana para monitoramento ativo das emissões de alvarás. Por fim, a recente contratação da HTB para a execução das edificações mencionadas também tem a finalidade de contribuir para a conclusão desta parte do escopo. A previsão é de que as casas estejam concluídas em dezembro de 2020, conforme cronograma em discussão em Ação Civil Pública. (Fonte: P08-CON-001-00_Contrato HTB-190726.pdf; P08-NJR-Convênio-191220.pdf).

Projeto Reassentamento de Paracatu de Baixo

- Aprovada a licença ambiental para construção do loteamento pelo CODEMA. (Fonte: P08-LIC-001-00_CODEMA_190513.pdf);

- Realizado Grupo de Trabalho para discussões sobre o primeiro encontro geral para início da elaboração dos projetos conceituais das casas e intervenções na igreja da área atingida. (Fonte: P08-ATA-001-00_Paracatu Baixo_Registro Grupo de Trabalho_190409.pdf);

- Concluída, em 31/05/2019, a construção do canteiro de obras. (Fonte: Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Emitido pela Prefeitura Municipal de Mariana o alvará de autorização para execução de obras do loteamento. (Fonte: P08-ALV-001-00_Alvará de Construção - Paracatu_190605.pdf);

- Concluída a instalação de cerca ao redor de todo o perímetro do loteamento. (Fonte: P08-FOT-036-00_Foi concluído o cercamento da poligona_190612.png);

- Assinado o contrato com a empresa Andrade Gutierrez, responsável pela execução da infraestrutura e pela construção das casas e equipamentos coletivos. A empresa iniciou a mobilização de seus equipamentos em 27/06/2019 e, a partir de outubro de 2019, a execução das obras de infraestrutura passou a ser realizada em dois turnos de trabalho (Fonte: Contratação Andrade Gutierrez; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Protocolados na Prefeitura de Mariana os memoriais descritivos dos lotes, dando início ao processo de emissão do registro do loteamento. (Fonte: Memoriais descritivos dos lotes);

- Iniciadas as atividades de terraplanagem do acesso principal ao Reassentamento de Paracatu de Baixo. (Fonte: Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Concluída a supressão vegetal na área do reassentamento, nos termos do Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental (DAIA) número 0036876-D, emitido em 19/06/2019. (Fonte: Supressão vegetal; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Concluídas as obras civis do bueiro da passagem molhada na Rua 03, de um bueiro localizado no acesso principal e de outro localizado na Rua Monsenhor Horta. (Fonte: Bueiros – obras civis);

- Iniciados os serviços de terraplanagem nas áreas 2 e 4. (Fonte: P08-FOT-012-00_Terraplenagem_Área_4_191004.png);

- Iniciada a montagem das escamas de terra armada dos trechos A e B, com o objetivo de conter os taludes da trincheira que compõem o novo acesso principal ao Reassentamento de Paracatu de Baixo. (Fonte: Escamas de terra armada);

- Concluída a rede elétrica externa que proverá o distrito de Paracatu de Baixo de energia. (Fonte: P08-FOT-024-00_Rede_Eletrica_Alimentacao_Externa_191019.png);

- Iniciada a execução das fundações das 5 casas previstas para 2019. (Fonte: P08-LIC-0282019-000-CONSTRUCÃO-191122.pdf; Tour Virtual: https://transparencia.fundacaorenova.org/programas/pg8);

- Até dezembro 2019, foram concluídos 32 projetos conceituais de casas, item fundamental para concepção da obra. (Fonte: Projetos Conceituais);

- As construções de equipamentos de uso coletivo previstas para 2019 não foram iniciadas. **Causa:** Atraso no processo de licenciamento urbanístico, cujos projetos foram protocolados em fevereiro de 2019 e aprovados pela Prefeitura

Municipal de Mariana apenas em junho de 2019. Atraso no registro do loteamento, considerando-se que os memoriais descritivos foram protocolados em agosto de 2019 e ainda não tiveram os respectivos pareceres da Prefeitura Municipal de Mariana emitidos. Desenvolvimento do projeto urbanístico em conjunto com a comunidade, cuja participação demandou mais tempo que o inicialmente planejado. **Contramedida:** Contratada empresa de grande porte para execução de infraestrutura e edificações, em função de sua melhor capacidade de execução, no intuito de recuperar parte do atraso gerado na emissão do licenciamento e no registro do loteamento. (Fonte: P08-ALV-001-00_Alvará de Construção - Paracatu_190605.pdf; P08-CON-001-00_Contrato Andrade-190729.pdf).

Projeto Reassentamento de Gesteira

- Foi emitido o registro do terreno em nome da Fundação Renova. (Fonte: P08-REG-001-Registro de Gesteira em nome da Fundacao-190222.pdf);

- Realizada perfuração de poço artesiano para captação de água, cuja análise confirmou a capacidade hídrica para atendimento ao Distrito de Gesteira. (Fonte: P08-FOT-001-00_Poço_190412.jpg);

- A comunidade se reuniu para definição dos próximos passos do processo de reassentamento das famílias, na qual restou acordado que o projeto urbanístico será desenvolvido pela AEDAS, em conjunto com a comunidade. Não houve participação da equipe da Fundação Renova. (Fonte: P08-ATA-000-ASSEMB-190415.pdf);

- Realizada visita da Samarco ao terreno de Gesteira para locação do cercamento na área de interferência com o mineroduto. (Fonte: P08-EML-001-Cercamento da faixa de servidão do mineroduto Samarco em Gesteira_190416.msg);

- Realizada reunião inicial com a empresa Ultra Energia, responsável pela implantação da rede de alimentação elétrica externa que proverá energia ao Distrito de Gesteira. (Fonte: P08-ATA-000-00_Kick Off - Ultra_190508.pdf);

- Foi enviado o ofício sob o número SEC19320/2019/GJU ao CIF, Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), Ministério Público Federal de Minas Gerais e Espírito Santo, Ministério Público Estadual de Minas Gerais e Espírito Santo, Comissão de Atingidos de Barra Longa (Comissão de Atingidos) e Assessoria Técnica dos Atingidos de Barra Longa (AEDAS), que manifesta a preocupação da Fundação Renova quanto ao envolvimento de todos para a restituição do direito à moradia. No entanto, a Fundação Renova não obteve retorno até o fechamento deste relatório. (Fonte: P08-OFI-19320-GJU-MPF-190508.pdf);

- Foram entregues à comunidade os documentos que demonstram as restrições/condições do terreno. (Fonte: P08-OFI-19983-1-GJU-CABL-190530.pdf);

- A Fundação Renova entregou à comissão de atingidos um ofício com a análise das diretrizes, bem como um relatório descritivo contendo considerações acerca da área anfitriã, incluindo as restrições inerentes à gleba, que deverão ser observados para a definição do projeto conceitual (Fonte: P08-OFI-19789-1-GJU-CABL-190530.pdf);

- Concluídos os 37 furos de sondagem sem instrumentação para elaboração dos estudos de reconhecimento e caracterização do solo, cujo objetivo é subsidiar a elaboração de estudos de ocupação e utilização do terreno. (Fonte: P08-RLT-000-00-Log de sondagem_gesteira 190626.pdf; P08-RLT-000-00-Logs de Gesteira_190614.pdf);

- Concluída a sinalização do terreno adquirido para implantação do Reassentamento de Gesteira. (Fonte: P08-FOT-002-00_Foto Placas_191128.jpg);

- Finalizado o cercamento da poligonal, com exceção das áreas de APP (Fonte: 241-MR-2019-0129_Rev00.pdf; 241-MR-2019-0144_Rev00.pdf);

- Realização de assembleias de discussão das diretrizes apresentadas pela Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica. Ainda pendente de conclusão, por suspensão das reuniões pela Comissão de Atingidos em 28/11/2019, sem data prevista para retomada. (Fonte: P08-EML-001-Cancelamento_Reunião_Gesteira_Diretrizes_191128.msg);

- Não foram iniciadas as atividades de infraestrutura previstas para 2019. **Causa:** Elaboração e aprovação do Projeto Urbanístico nos órgãos competentes, que estão sob responsabilidade da Assessoria Técnica, da Comissão de Atingidos e da Comunidade, ainda se encontram pendentes. **Contramedida:** Não há, pois é necessário aguardar o encaminhamento do referido projeto urbanístico para análise de viabilidade técnica e legal, bem como para discussão, aprovação e realização dos estudos e projetos e demais ações necessárias para a implantação do reassentamento.

Projeto Reassentamento Familiar e Reconstruções

- Elaborado o projeto conceitual de reforma do imóvel adquirido e correspondente ao ID 780. (Fonte: Projetos conceituais);
- Foram protocolados na Prefeitura Municipal de Mariana 05 projetos básicos de 05 IDs, que correspondem a 7 casas. - F.O e J.R.O (Fonte: PRO 7324.pdf);

- Foi estabelecida pela Prefeitura de Mariana a necessidade de licença simplificada para início das obras de reformas. (Fonte: P08-AUT-001-00_Licença_Simplificada_de_Pequena_Obra_191016.pdf);
- Foram protocolados os projetos conceituais de reforma de quatro imóveis nas prefeituras competentes e no IPHAN para emissão de licença simplificada - ID 576, 366, 542, 535. (Fonte: Protocolos de licença simplificada);

- Protocolado processo de retificação dos lotes do bairro D. Oscar junto ao cartório competente. (Fonte: Retificação de lotes);

- Até dezembro de 2019, foram assinados 31 instrumentos particulares de promessa de compra e venda de imóveis. As evidências não podem ser disponibilizadas neste relatório, pois contêm dados pessoais dos atingidos. (Fonte: P08-EML-001-CIF Anual 2019-191218.msg);

- Foram concluídas as negociações para aquisição da Fazenda Vargem e Goiabeiras junto à Samarco. A evidência não pode ser disponibilizada neste relatório, pois contém dados pessoais do atingido. (Fonte: P08-EML-001-CIF Anual 2019-191218.msg);

- Concluída como aprovada a análise da CEMIG referente à declaração de posse da propriedade de P.M.D. (Fonte: P08-ATA-2276-040-SEMANAL-191009.pdf);

- Emitida escritura declaratória de posse de J.G.C / M.H.F, bem como declaração de data de ligação emitida pela Cemig. (Fonte: P10-ESC-001-DECLARACAO_POSSE-190708.pdf; P10-DEC-001-LIGACAO_CEMIG-190708.pdf);

- Foi apresentado o termo para realização das inspeções cautelares nas edificações vizinhas às obras do Reassentamento Familiar. (Fonte: P08-TMP-001-TERMO_AUTORIZ_VISTORIA-190723.pdf);

- Concluídos os projetos detalhados de dois imóveis (ID 348 e 576), documentos necessários para iniciar a construção da edificação ou reforma. (Fonte: Projetos detalhados).

Desafios

Projeto Reassentamento de Bento Rodrigues

- Obter definição da metodologia para aplicação das compensações no Reassentamento Coletivo – pauta em discussão no âmbito da Ação Civil Pública (ACP);
- Obter definição sobre o marco temporal e critérios de elegibilidade para atendimento à formação de novos núcleos – pauta em discussão no âmbito da Ação Civil Pública (ACP);
- Receber cadastro integrado finalizado pela CÁRITAS;
- Concluir todos os projetos conceituais das edificações, com ênfase nos casos interrompidos ou não iniciados por deliberação das famílias;
- Concluir todos os projetos básicos para protocolo na Prefeitura Municipal de Mariana;
- Obter emissão de todos os alvarás de construção pela Prefeitura Municipal de Mariana.

Projeto Reassentamento de Paracatu de Baixo

- Obter definição da metodologia para aplicação das compensações no Reassentamento Coletivo – pauta em discussão no âmbito da Ação Civil Pública (ACP);

- Obter definição sobre o marco temporal e critérios de elegibilidade para atendimento à formação de novos núcleos – pauta em discussão no âmbito da Ação Civil Pública (ACP);

- Receber cadastro integrado finalizado pela CÁRITAS;

- Obter emissão do registro do loteamento de Paracatu de Baixo;

- Concluir todos os projetos conceituais das edificações, com ênfase nos casos interrompidos ou não iniciados por deliberação das famílias;

- Obter emissão de todos os alvarás de construção pela Prefeitura Municipal de Mariana.

Projeto Reassentamento de Gesteira

- Pactuar junto à comunidade de Gesteira, à Comissão de Atingidos e à Assessoria Técnica um modelo de atuação integrado, com o objetivo de promover maior celeridade aos processos;

- Concluir a discussão das diretrizes do Reassentamento de Gesteira, considerando que existem diretrizes para as quais não houve consenso;

- Conhecer a proposta do Plano Urbanístico de Gesteira e realizar os estudos de viabilidade técnica e legal, e, sendo viável, proceder com as ações, estudos e projetos necessários para aprovação e implantação;

- Obter o licenciamento urbanístico para Gesteira;
- Iniciar as atividades de implantação do reassentamento;
- Dar encaminhamento aos atendimentos das famílias que solicitaram atendimento através da modalidade de reassentamento familiar.

Projeto Reassentamento Familiar e Reconstruções

- Obter definição da metodologia para aplicação das compensações no Reassentamento Coletivo – pauta em discussão no âmbito da Ação Civil Pública (ACP);
- Concluir todos os projetos conceituais na esfera do Reassentamento Familiar e Reconstruções;
- Obter emissão de todos os alvarás de construção pelos órgãos competentes.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

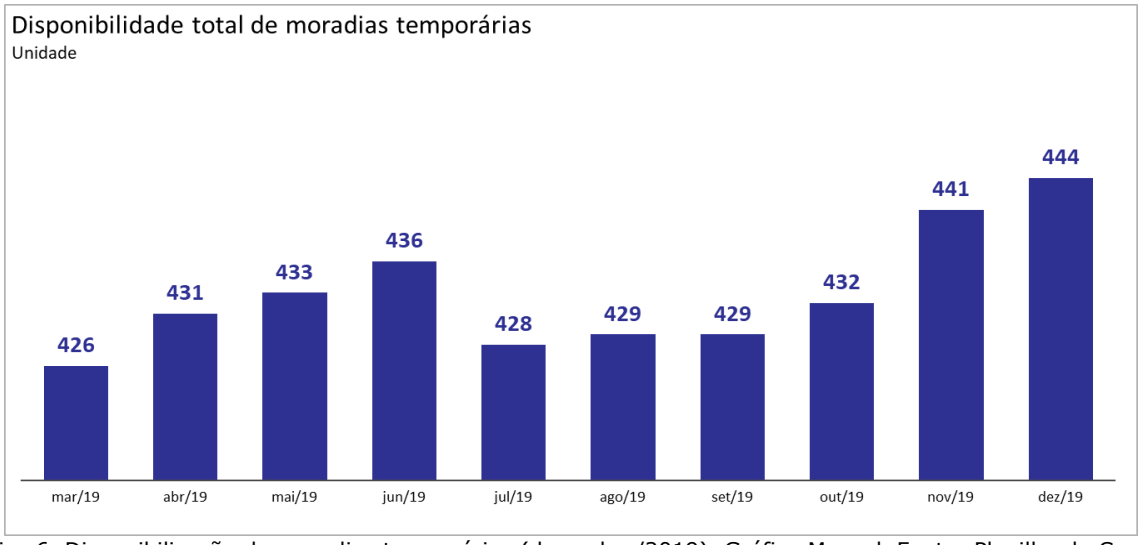


Gráfico 6. Disponibilização de moradias temporárias (dezembro/2019). Gráfico Mensal. Fonte: Planilha de Controle de Moradia Transitória – P08-PCG-002-B_DADOS_MORADIA-200108.xlsx (atualizada em 05/01/2020).

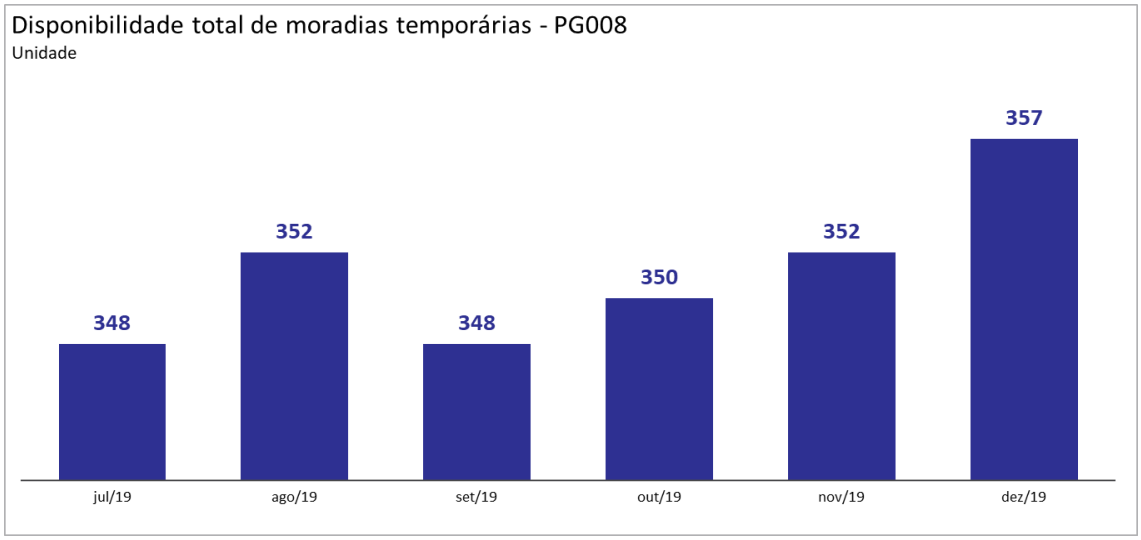


Gráfico 2. Disponibilização de moradias temporárias PG008 (dezembro/2019). Gráfico Mensal. Fonte: Planilha de Controle de Moradia Transitória – P08-PCG-002-B_DADOS_MORADIA-200108.xlsx (atualizada em 05/01/2020).

O número de disponibilização de moradias temporárias desdobrado para o PG08 começou a ser divulgado em julho de 2019. Antes, era apresentado de forma consolidada com o PG010.

Fotos

Bento Rodrigues



Foto relacionada à: Quadra K: Montagem da forma do Muro ID 74 - outubro/2019.



Foto relacionada à: Quadra E3: Montagem da forma da Viela 24 - outubro/2019.



Foto relacionada à: Quadra E3: Acabamento do concreto da Viela 23 - outubro/2019.



Foto relacionada ao: Aterro Sanitário – Perfuração da fundação do escritório administrativo - outubro/2019.



Foto relacionada à: Execução dos furos das fundações Bento Rodrigues – outubro/2019.



Foto relacionada à: Instalação tubular da rede PEAD de drenagem da rua São Bento – outubro/2019.



Foto relacionada à: Escola – Instalação do reservatório de 40m3 - outubro/2019.



Foto relacionada à: Pavimentação acesso principal - outubro/2019.

Paracatu de Baixo



Foto relacionada ao: Bueiro da passagem molhada (Rua 03) - outubro/2019.



Foto relacionada à: Terraplenagem (Área 4) - outubro/2019.



Foto relacionada à: Terraplenagem (Área 2) - outubro/2019.



Foto relacionada ao: Bueiro da estaca 55 (Acesso Principal) - outubro/2019.



Foto relacionada ao: Aterro do bueiro da estaca 21 (Rua Monsenhor Horta) - outubro/2019.



Foto relacionada à: Terra armada do Trecho A (Acesso Principal) - outubro/2019.



Foto relacionada à: Rede elétrica de alimentação externa - outubro/2019.



Foto relacionada à: Terra armada do Trecho B (Acesso Principal) - outubro/2019.

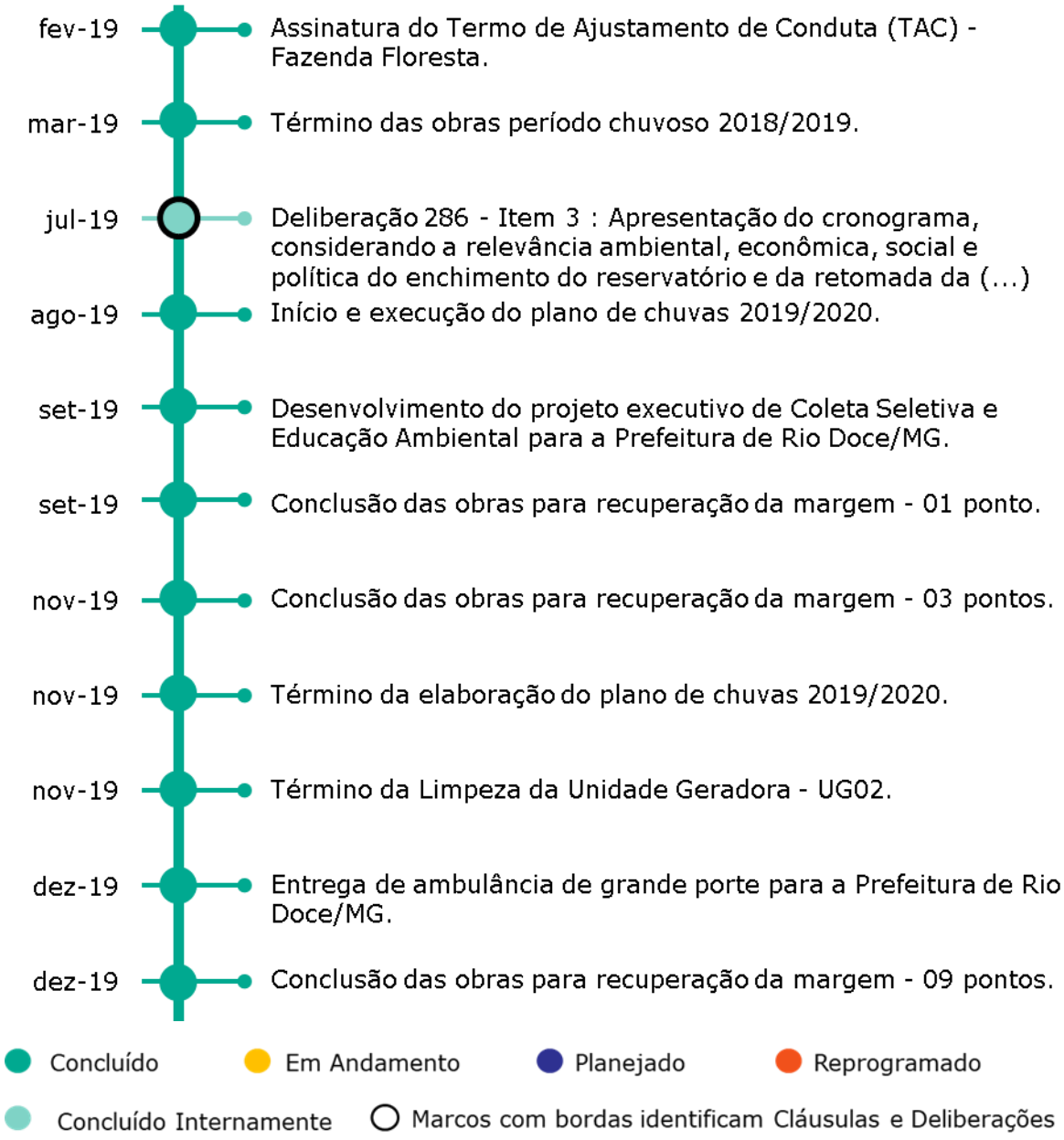
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em 18/02/2019 junto à SEMAD (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) para obras compensatórias de Rio Doce/MG. (Fonte: P09-CON-001-00_Tac_110218.pdf);

- Monitoramento e inspeções das seguintes estruturas: Barramentos A, B e C; Setores 1, 4 e 8; Bacias 1 e 2; pedreira Corsini e dique principal. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829.pptx);

- Finalização dos furos de sondagem das bacias e da área de desaguamento (ensecadeira). (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829.pptx);

- Drenagem e abertura da escotilha para execução da limpeza da sucção e do conduto forçado da unidade geradora 02. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_191025.pptx);

- Conclusão das limpezas das ranhuras e comissionamento das comportas de montante das unidades geradoras. (Fonte: P09-APR-001-00_Relatorio Atividades_191009.pptx);

- Pavimentação asfáltica Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ) e sinalização no trecho de 800 m do acesso principal BR MG-120 até o lava-rodas. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829_.pptx);

- Conclusão das limpezas do *stoplog* 01 e 02 da unidade geradora 03. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829_.pptx);

- Conclusão da limpeza interna do tubo de sucção da unidade geradora 02. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829_.pptx);

- Drenagem da unidade geradora 03. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829_.pptx);

- Manifestações da comunidade nos dias 09 de maio a 20 de maio, 06 de junho a 26 de junho, e 29 de agosto a 17 de setembro impediram o acesso da equipe à obra. (Fonte: P09-APR-001-00_AuditoriaAecom_191106.pdf);

- Execução das atividades referentes ao período chuvoso 2019/2020: limpeza de drenagens, roçada, capina e manutenção dos setores. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_190829.pptx);

- Reforço do Barramento C foi paralisado no dia 25 de outubro e trabalhos retomados no dia 07 de novembro. (Fonte: P09-APR-001-00_Relatorio Atividades_191030.pptx);

- Conclusão da limpeza das tomadas d'água e instalação dos novos conjuntos de comporta *stoplog* da unidade geradora 01. (Fonte: P09-APR-001-00_Relatorio Atividades_190925.pptx);

- Início das obras de construção da nova ponte em Rio Doce/MG. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_191122.pptx);

- Construção de pequenas Estações de Tratamento de Esgoto "mini-ETEs" e "barraginhas" em propriedades no Córrego das Lajes, município de Rio Doce/MG. (Fonte: P09-APR-001-00_Aecom_191122.pptx);

- Conclusão do reparo da ranhura do *stoplog* 01 e instalação da comporta *stoplog* da unidade geradora 01. (Fonte: P09-APR-001-00_Relatorio Atividades_191009.pptx);

- Conclusão da limpeza do conduto forçado e caixa espiral da unidade geradora 02. (Fonte:P09-APR-001-00_Aecom_191122.pptx);

- Conclusão das obras de readequação do Sistema de Proteção Combate a Incêndios (SPCI) da UHE. (Fonte: P09-APR-001-00_Relatorio Atividades_191016.pptx);

- Adendo ao projeto básico protocolado no Consórcio Candonga 100%. (Fonte: P09-OFI-000-00_Adendo ao Projeto Básico_191120.pdf);

- Retomada das ações de dragagem prevista para 2019 não foi realizada. **Causas:** Mudança no volume a ser dragado e toda engenharia do processo de dragagem. **Contramedidas:** Concluir estudo do volume a ser dragado e definir qual estratégia a ser utilizada para retirada do rejeito;

- Descomissionamento dos setores, recuperação dos pontos das margens, contenção das estruturas de rejeito e tratamento de efluente da Fazenda Floresta previstos para 2019 não foram concluídos. **Causas:** Definidas novas soluções de engenharia para o descomissionamento dos setores, recuperação das margens e retirada do rejeito depois do rompimento da barragem de Brumadinho/MG com publicação da lei Nº 23.291, de 25 de fevereiro/2019, sendo necessário licenciamento para barragens que tenham as seguintes características: I – altura do maciço, contada do ponto mais baixo da fundação à crista, maior ou igual a 10m (dez metros); II – capacidade total do reservatório maior ou igual a 1.000.000m³ (um milhão de metros cúbicos). **Contramedida:** Licitar empresa

para execução dos serviços de infraestrutura em 2020 com início após o plano de chuvas. (Fonte:P09-CON-001-00_Lei23291_190225);

- Limpeza das unidades geradoras da UHE, prevista para 2019, não foi concluída. **Causas:** Dificuldade em retirar o material heterogêneo depositado dentro das unidades geradoras, equipamentos de bombeamento, imprecisão sobre o volume a ser limpo e metodologia implantada inicialmente não foram as mais eficientes. **Contramedidas**: Solicitar aditivo contratual a empresa Allonda para que ocorra a execução dos serviços de limpeza das unidades geradoras da UHE em dois turnos e locar bombas específicas para a dragagem de rejeito (concluídos).

Desafios

- Concluir estudo de dragagem/plano de enchimento do reservatório;
- Finalizar limpeza das unidades geradoras;
- Protocolar EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto ao Meio Ambiente), até fevereiro/2020;
- Descomissionar a pedreira Corsini;
- Descomissionar os setores 01 e 04;
- Finalizar recuperação das margens do reservatório.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG009 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Avanço físico do processo de dragagem	%	9
I02	Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE (para cada unidade geradora)	%	51
I03	Avanço físico das obras de recuperação das margens	%	61
I04	Avanço físico das obras de recuperação / descomissionamento dos setores	%	26

Os indicadores "I01 - Avanço físico do processo de dragagem", "I02 - Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras", "I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens" e "I04 - Avanço físico das obras de recuperação / descomissionamento dos setores" são reportados mensalmente, e os gráficos a seguir expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data. Os gráficos apresentados a seguir possuem resultados obtidos a partir do cronograma apresentado ao CIF em 02 de agosto/2019.

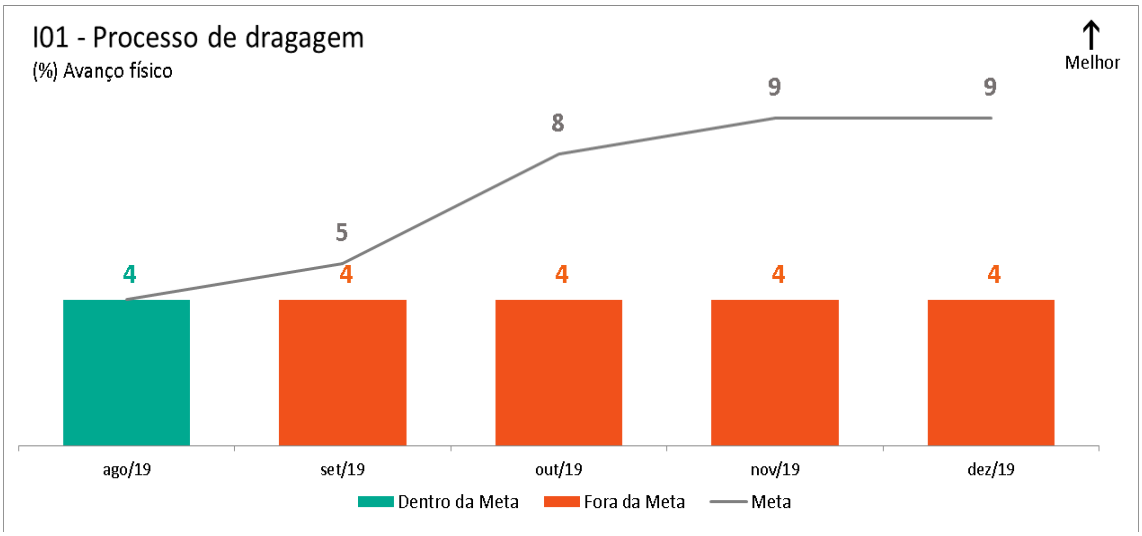


Gráfico 7. (%) Avanço físico do processo de dragagem (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves.mpp.

As justificativas de desvios para o indicador "I01-Processo de dragagem" estão descritas abaixo:

- **Dragagem: Causas:** Mudança no volume a ser dragado e toda engenharia do processo de dragagem. **Contramedidas:** Concluir estudo do volume a ser dragado e definir qual estratégia a ser utilizada para retirada do rejeito.

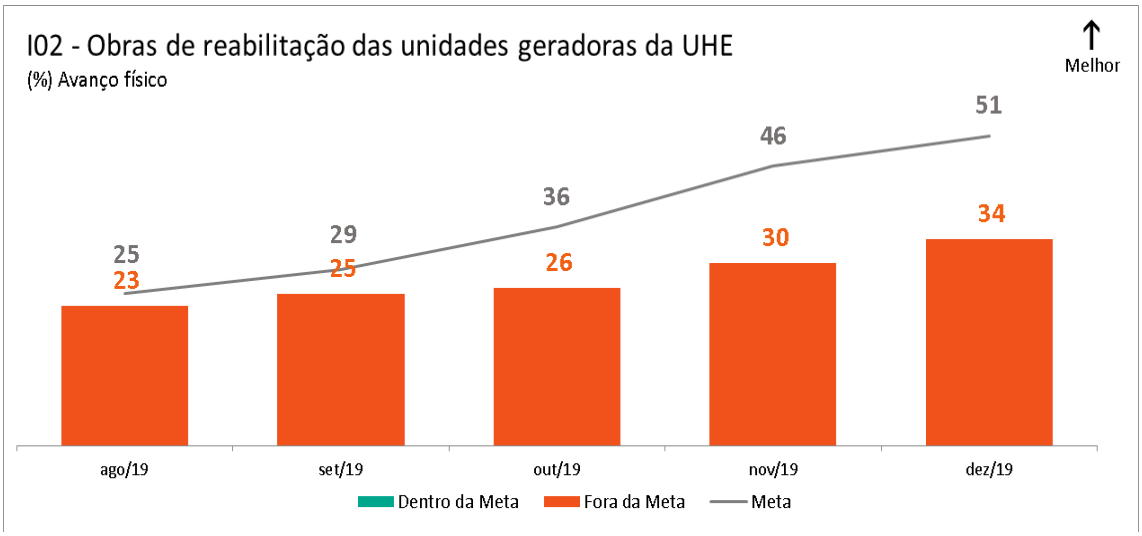


Gráfico 2. (%) Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves.mpp.

As justificativas de desvios para o indicador "I02 – Obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE" estão descritas abaixo:

- **Reabilitação das Unidades Geradoras: Causas:** Dificuldade em retirar o material heterogêneo depositado dentro das unidades geradoras, equipamentos de bombeamento, imprecisão sobre o volume a ser limpo e metodologia implantada inicialmente não foram as mais eficientes. **Contramedidas**: Solicitar aditivo contratual a empresa Allonda para que ocorra a execução dos serviços de limpeza das unidades geradoras da UHE em dois turnos e locar bombas específicas para a dragagem de rejeito (concluídas).

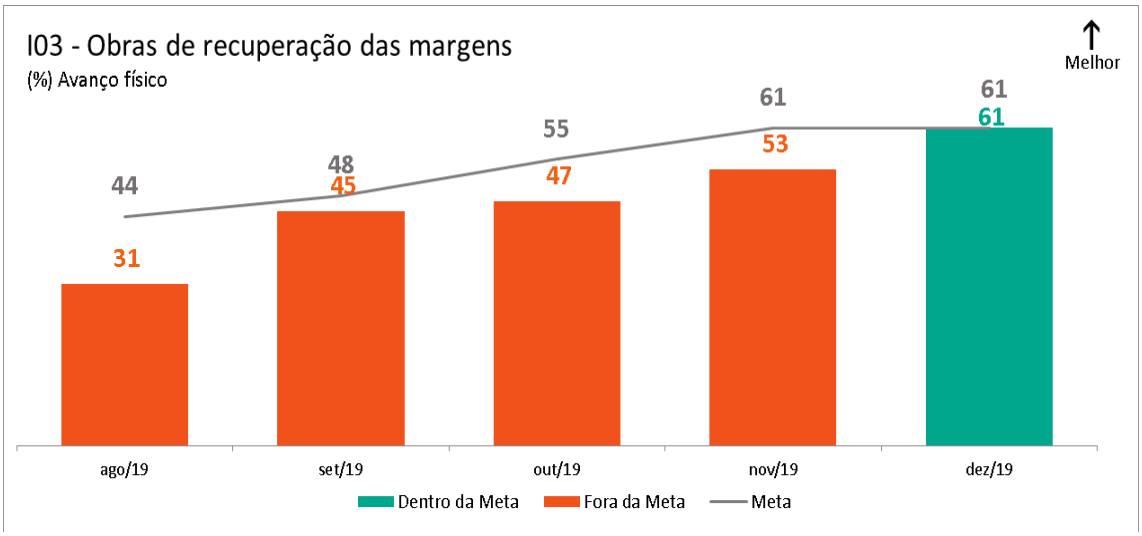


Gráfico 3. (%) Avanço físico das obras de recuperação das margens (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves.mpp.

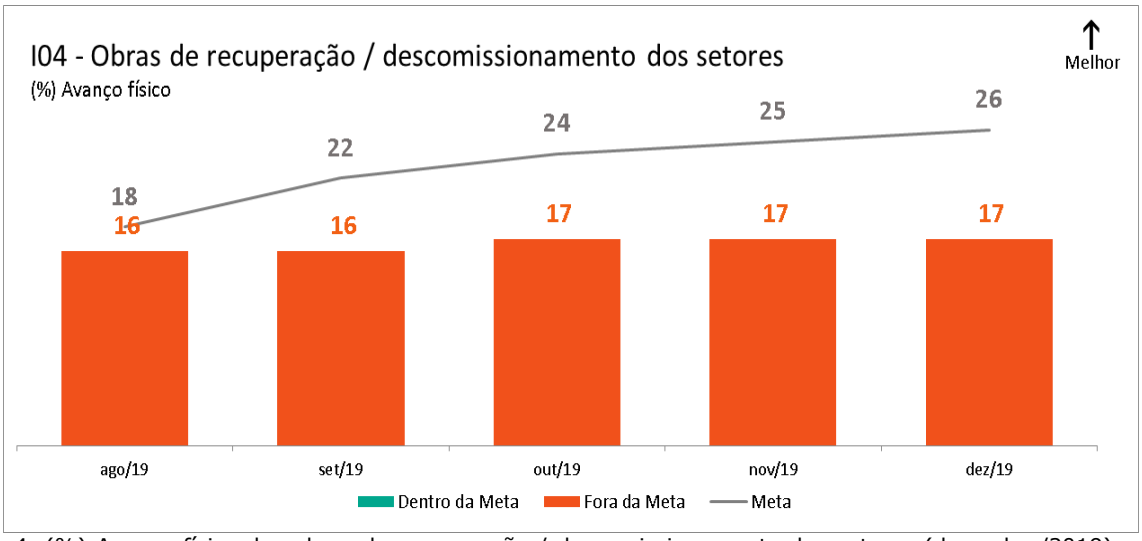


Gráfico 4. (%) Avanço físico das obras de recuperação / descomissionamento dos setores (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves.mpp.

As justificativas de desvios para o indicador "I04 – Obras de recuperação / descomissionamento dos setores" estão descritas abaixo:

Descomissionamento dos setores: Causas: Definidas novas soluções de engenharia para o descomissionamento dos setores e retirada do rejeito depois do rompimento da barragem de Brumadinho/MG com publicação da lei Nº 23.291, de 25 de fevereiro/2019, sendo necessário licenciamento para barragens que tenham as seguintes características: I – altura do maciço, contada do ponto mais baixo da fundação à crista, maior ou igual a 10m (dez metros); II – capacidade total do reservatório maior ou igual a 1.000.000m³ (um milhão de metros cúbicos). **Contramedida:** Licitar empresa para execução dos serviços de infraestrutura em 2020 com início após o plano de chuvas.

Fotos



Foto relacionada à: Limpeza do canal extravasor provisório no setor 11 - maio/2019.



Foto relacionada ao: Aterro experimental no Setor 11 - maio/2019.



Foto relacionada à: Forma, armação e concreto no ponto 115 - junho/2019.



Foto relacionada à: Pavimentação asfáltica acesso principal BR MGC-120 até o Lava Rodas - julho/2019.



Foto relacionada à: Instalação do dispositivo de drenagem na UG03 - julho/2019.



Foto relacionada à: Verticalização das comportas - agosto/2019.

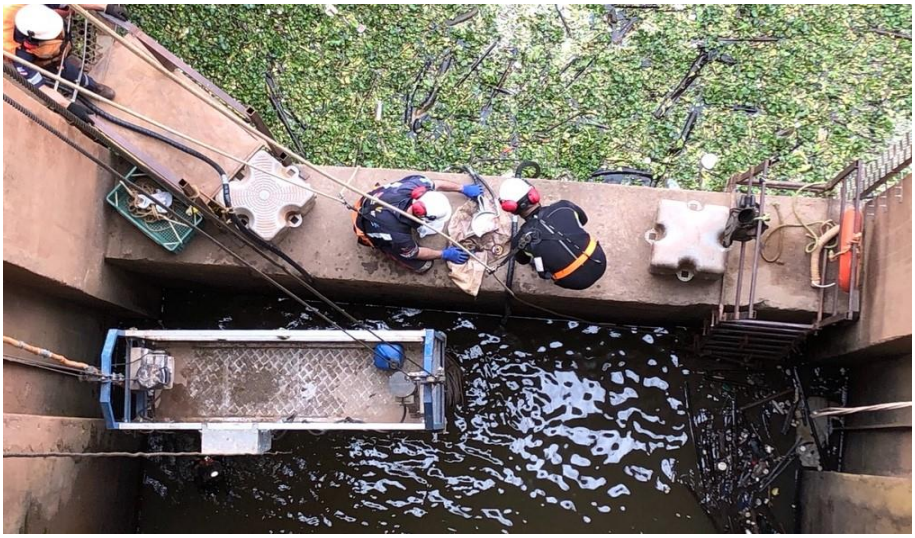


Foto relacionada ao: Reparo da ranhura da guia do *stoplog* 02 – agosto/2019.



Foto relacionada à: Cravação de estacas prancha – Ponte Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Limpeza do final do conduto forçado – UG02 – outubro/2019.



Foto relacionada à: Manutenção dos acessos – novembro/2019.

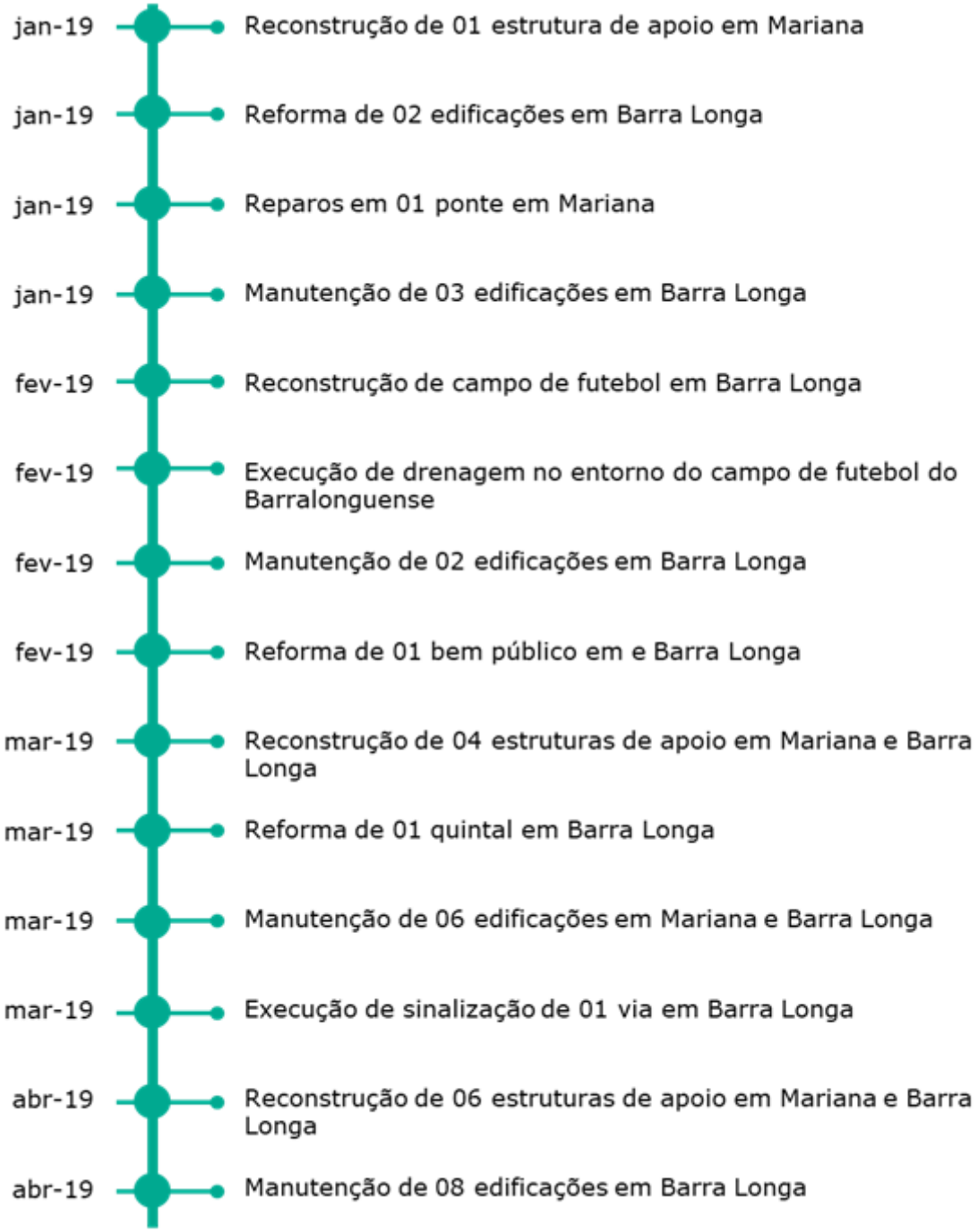
PG010 Programa de recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga

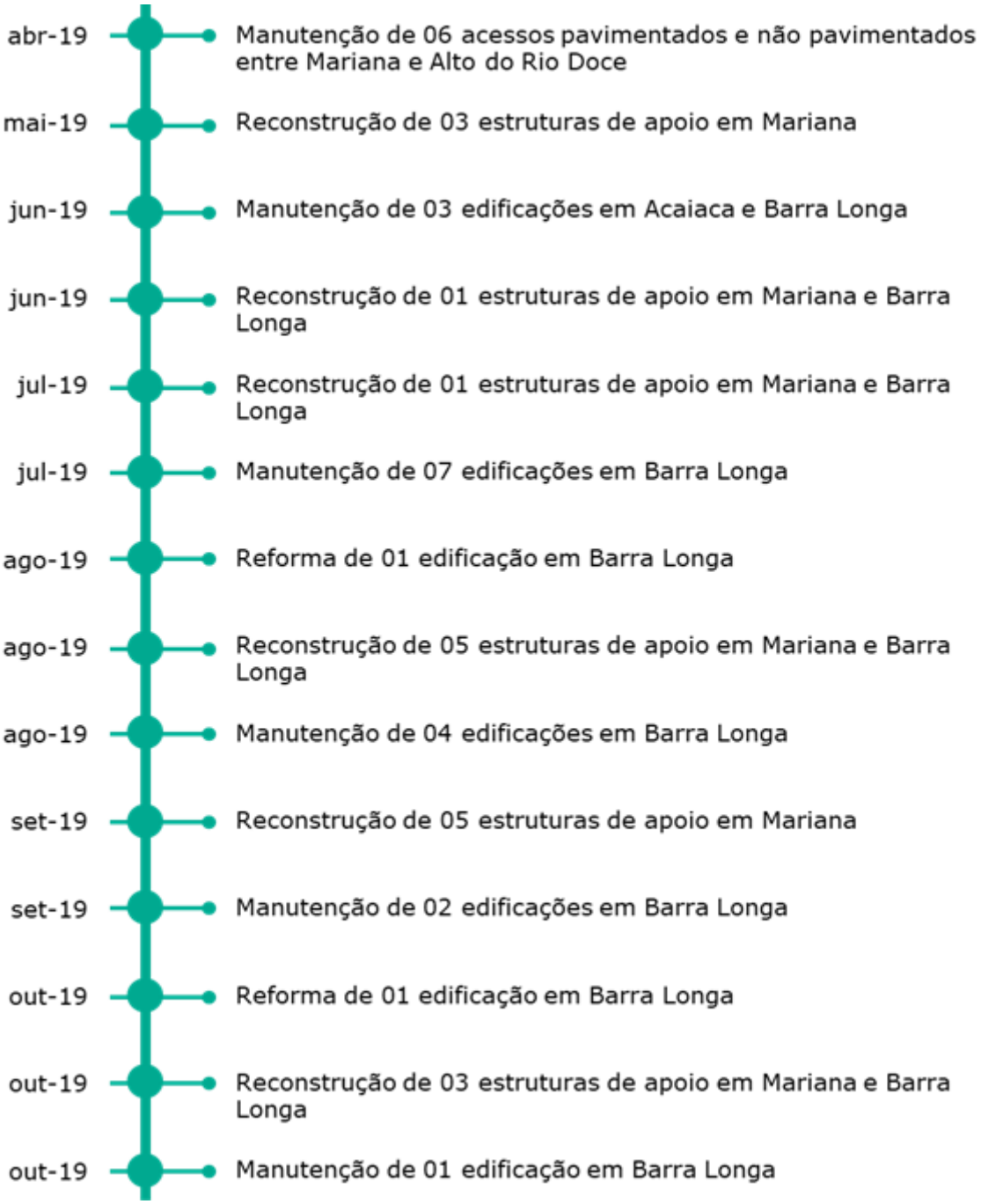
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

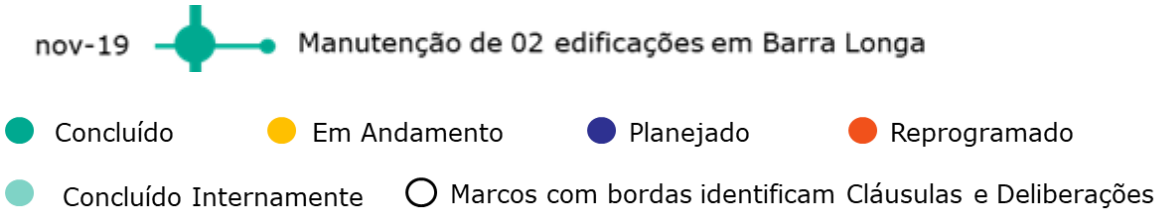
Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do evento de rompimento da barragem de Fundão, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo evento, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Marcos do Programa




abr-19
Manutenção de 06 acessos pavimentados e não pavimentados entre Mariana e Alto do Rio Doce
mai-19
Reconstrução de 03 estruturas de apoio em Mariana
jun-19
Manutenção de 03 edificações em Acaiaca e Barra Longa
jun-19
Reconstrução de 01 estruturas de apoio em Mariana e Barra Longa
jul-19
Reconstrução de 01 estruturas de apoio em Mariana e Barra Longa
jul-19
Manutenção de 07 edificações em Barra Longa
ago-19
Reforma de 01 edificação em Barra Longa
ago-19
Reconstrução de 05 estruturas de apoio em Mariana e Barra Longa
ago-19
Manutenção de 04 edificações em Barra Longa
set-19
Reconstrução de 05 estruturas de apoio em Mariana
set-19
Manutenção de 02 edificações em Barra Longa
out-19
Reforma de 01 edificação em Barra Longa
out-19
Reconstrução de 03 estruturas de apoio em Mariana e Barra Longa
out-19
Manutenção de 01 edificação em Barra Longa


nov-19
Manutenção de 02 edificações em Barra Longa
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

- A reconstrução das estruturas de apoio das propriedades rurais (complexas) prevista para 2019 não foi iniciada (Fonte: Evidências Mariana - Estruturas Rurais). **Causa:** Alteração de escopo e estratégia de contratação. **Contramedidas:** Definir escopo de atuação e contratar empresa executora (Realizado);

- A reconstrução das pontes de Barra Longa e Mariana prevista para 2019 não foi iniciada. **Causas:** Atraso no processo de contratação da execução, pendências de engenharia e atraso na emissão de licenciamento ambiental (Fonte: Evidências Barra Longa e Evidências Mariana - Pontes). **Contramedidas:** Obter assinatura do aditivo contratual (Prazo: 28/02/2020), realizar revisão nos projetos de engenharia (Prazo: 31/03/2020) e obter liberação da CT-Rejeitos para início das obras (Realizado);
- A reconstrução do parque de exposição de Barra Longa prevista para 2019 não foi iniciada. **Causas:** Indefinição pela Prefeitura do local do parque de exposição, atraso no processo de contratação da execução e pendências de Engenharia (Fonte: Evidências Barra Longa - Parque de Exposição). **Contramedidas:** Realizar planejamento integrado das obras da área do parque de exposições (parque, acessos e moradias no entorno) (Prazo: 28/02/2020);
- A reconstrução dos campos de futebol dos municípios de Mariana e Barra Longa (Campo Municipal de Barra Longa, Pedras e Ponte do Gama) prevista para 2019 não foi concluída. **Causas:** Atraso no processo de contratação da execução e pendências de Engenharia (Campo Municipal), indefinição do local de reconstrução (Pedras) e atraso na aquisição do terreno para reconstrução (Ponte do Gama) (Fonte: Evidências Barra Longa e Evidências Mariana - Campos de Futebol). **Contramedidas:** Validar o projeto do campo com a Comunidade e o

Poder Público (Campo Municipal) (Prazo: 28/02/2020), definir local de reconstrução do campo (Pedras) (Prazo: 30/04/2020) e obter assinatura do contrato de aquisição dos terrenos (Ponte do Gama) (Prazo: 28/02/2020);

- Conclusão do campo de futebol do Barralonguense. (Fonte: Evidências Barra Longa - Obras Entregues);

- Conclusão da reconstrução de edificações de Mariana e Barra Longa. (Fonte: Evidências Barra Longa e Evidências Mariana - Obras Entregues);

- Entregas das seguintes obras: 04 edificações reformadas, 01 bem público reformado, 34 manutenções em edificações realizadas, 24 estruturas de apoio reconstruídas, 01 campo de futebol reconstruído, 01 ponte reconstruída e 01 quintal reformado. (Fonte: Evidências Barra Longa e Evidências Mariana - Obras Entregues).

Desafios

- Contratar e executar as estruturas rurais no âmbito do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA);

- Definir processo de atendimento aos casos de trincas nas construções por conta de impactos diretos e indiretos;

- Mitigar eventuais impactos decorrentes das obras do escopo do programa;

- Manter o nível de atendimento das solicitações abertas no Sistema de Gestão de *Stakeholders* (SGS) de acordo com os procedimentos definidos;

- Implantar sistema de comunicação em campo, parte integrante ao plano de mitigação de impacto das obras previstas para Barra Longa;
- Aprovar da definição do PG010 junto ao CIF (Comitê Interfederativo);
- Validar, junto à Câmara Técnica, o fluxo de determinação do nexo causal (fluxo de avaliação causal das demandas por reparações através de laudos técnicos).

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Diferentemente dos indicadores apresentados no documento "Planejamento Anual - Exercício 2019" (I01: Número Total de Obras Entregues pela Infraestrutura e I02: Número de Termos de Aceite Oficiais Entregues), encontram-se em medição os indicadores propostos na revisão nº11 do programa (enviada à CT Infra no dia 24/08/2018). Abaixo, são apresentados os indicadores, bem como suas respectivas metas:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Obras Concluídas - Impacto Direto	%	100%
I02	Obras Concluídas - Impacto Indireto	%	100%
I03	Termos de Aceite Oficiais Entregues - Impacto Direto	%	100%
I04	Termos de Aceite Oficiais Entregues - Impacto Indireto	%	100%

No cálculo do indicador são consideradas as obras reconhecidas como escopo do programa até a data de envio da base de dados da revisão 11 à CT Infra.

As obras de impacto direto são intervenções em estruturas danificadas pelo evento, enquanto as obras de impacto indireto atendem a demandas com origem nas atividades de reparação do impacto direto pela Fundação.

De acordo com a Cláusula 88 do TTAC, o programa deveria ser concluído em setembro/2018 (30 meses a partir da assinatura do acordo). Dessa forma os indicadores possuem uma meta de "100%" para o período reportado.

Os resultados têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data.

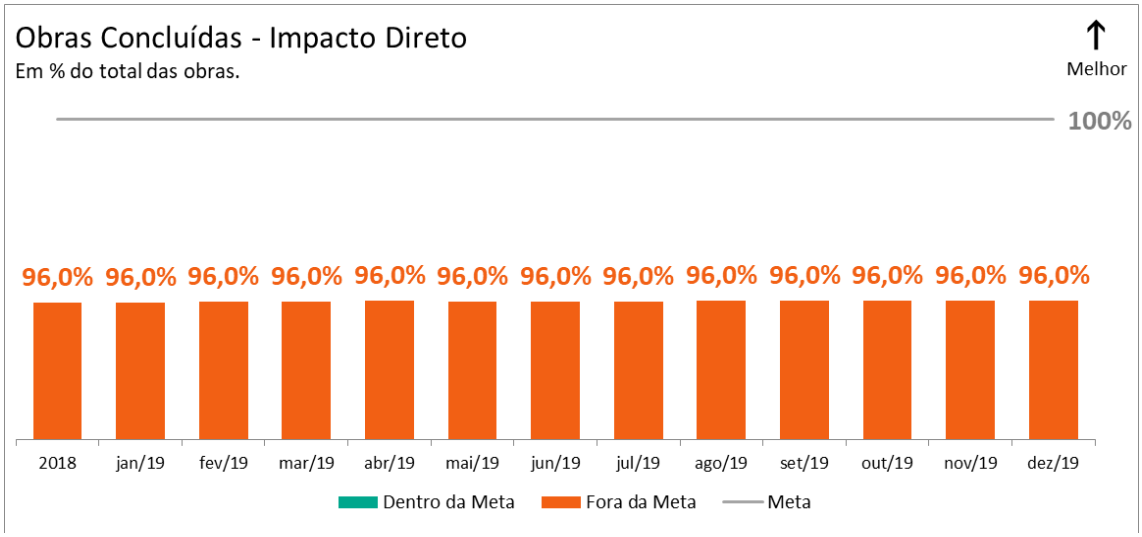


Gráfico 1. Indicador I01. Gráfico Acumulado. Fonte: P10-BDD-012-01-Banco de Dados Territorio 1-20200103.xlsx

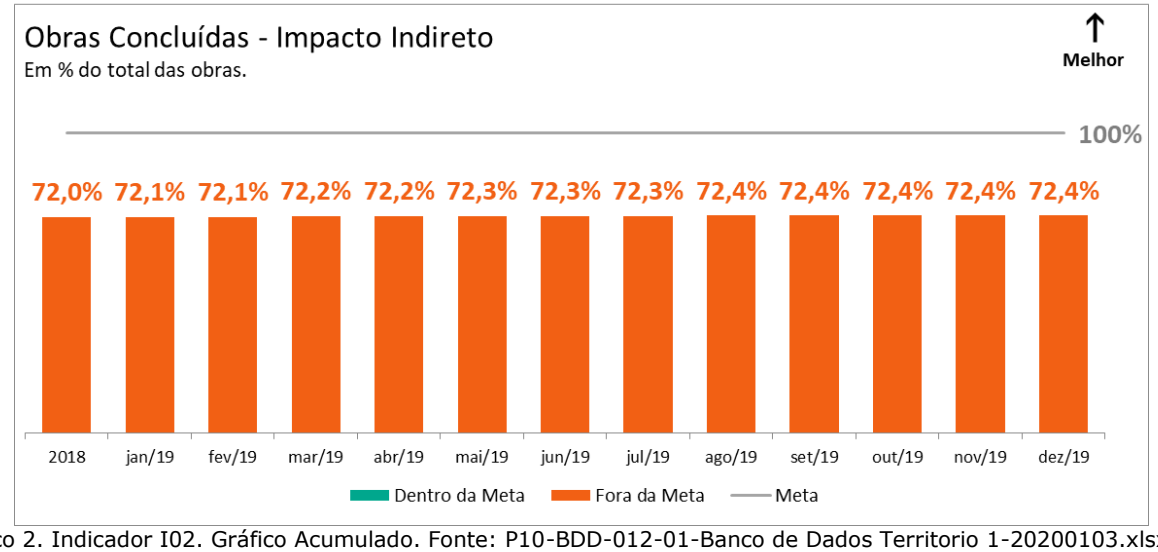


Gráfico 2. Indicador I02. Gráfico Acumulado. Fonte: P10-BDD-012-01-Banco de Dados Territorio 1-20200103.xlsx

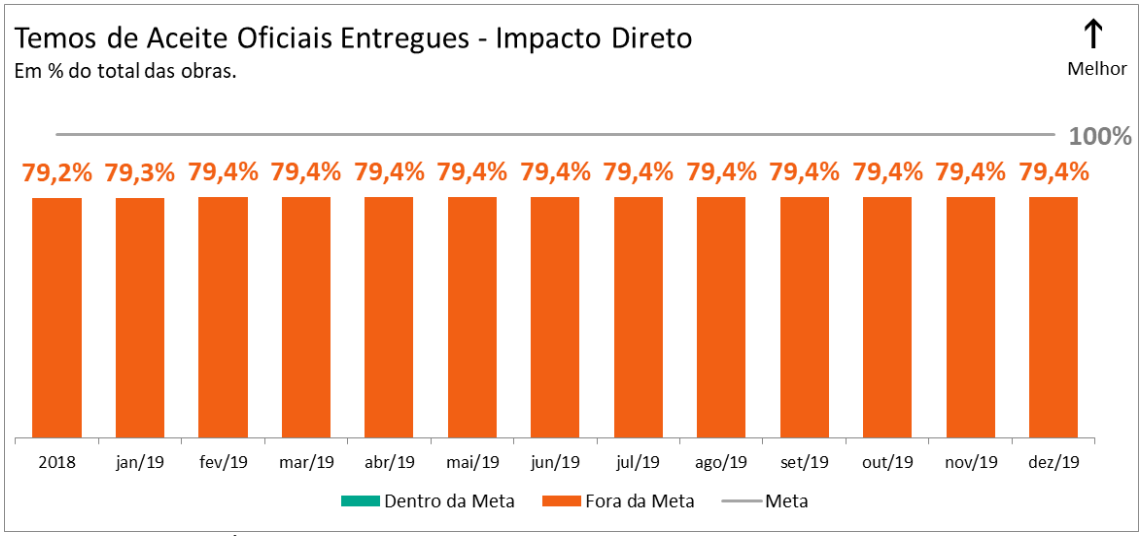


Gráfico 3. Indicador I03. Gráfico Acumulado. Fonte: P10-BDD-012-01-Banco de Dados Territorio 1-20200103.xlsx

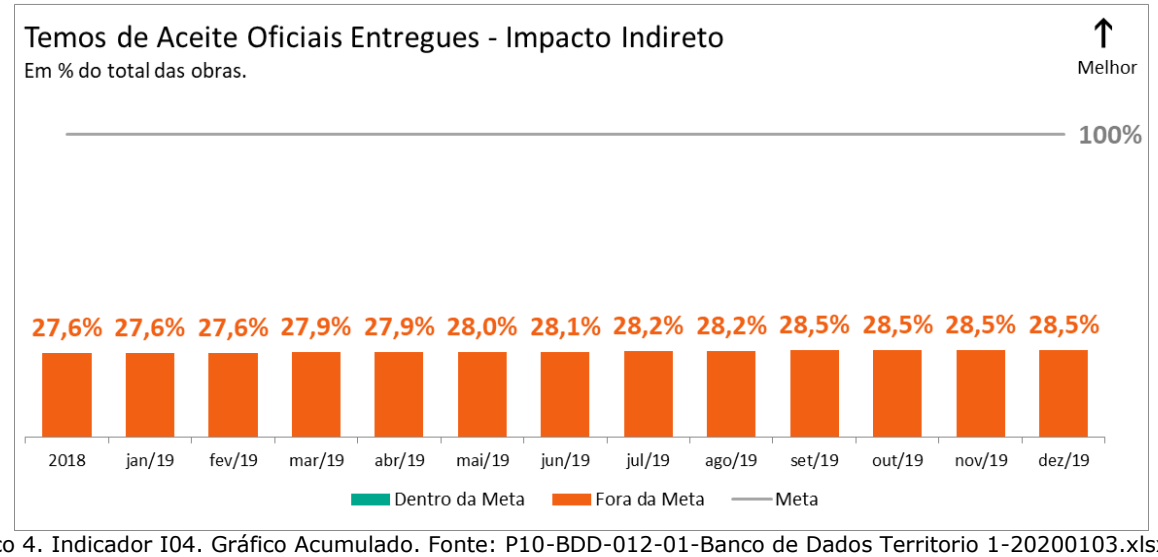


Gráfico 4. Indicador I04. Gráfico Acumulado. Fonte: P10-BDD-012-01-Banco de Dados Territorio 1-20200103.xlsx

As justificativas para os indicadores não terem atingido a meta prevista para o ano estão descritas a seguir:

- "I01: Obras Concluídas - Impacto Direto" e "I02: Obras Concluídas - Impacto Indireto". **Causa:** Atraso nos processos anteriores à obra (engenharia, suprimentos, licenciamento e fundiário). **Contramedida:** Definir equipe específica para desenvolvimento da engenharia (Realizado), implementar rotina de alinhamentos com a equipe de suprimentos para apresentação das necessidades de contratação do programa (Prazo: 28/02/2020) e submeter a definição do programa revisada para aprovação do CT Infra e CIF (Prazo: 31/03/2020);
- "I03: Termos de Aceite Oficiais Entregues - Impacto Direto". **Causa:** Existência de pendências relacionadas ao escopo das obras entregues no período. **Contramedida:** Realizar levantamento das pendências existentes com os proprietários e as listadas em auditoria, definir plano de ação para resolução e obter termos de aceite assinados pelos proprietários (Prazo: 28/02/2020);

- "I04: Termos de Aceite Oficiais Entregues - Impacto Indireto". **Causa:** Inexistência de aceite formal para entregas referentes a manutenção de acessos para órgãos públicos. **Contramedida:** Desenvolver termo de aceite específico para as obras de manutenção de acessos cujos beneficiados sejam órgãos públicos, realizar coleta dos aceites referentes a entregas já executadas e implementar novo fluxo para as entregas futuras (Prazo: 28/02/2020).

Fotos



Foto relacionada à: Reconstrução de estruturas de apoio (Curral) em Barra Longa - abril/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de acessos não pavimentados em Ponte do Gama - abril/2019.



Foto relacionada à: Reconstrução de estuturas de Apoio em Mariana - maio/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Barra Longa - maio/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Acaica - junho/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de acessos não pavimentados em Barra Longa - junho/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Barra Longa - julho/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de acessos pavimentados em Acaiaca (Alça Av. Marginal Sul) - julho/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Barra Longa - agosto/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de acessos pavimentados em Barra Longa (Rua Venâncio Lino Mol) - agosto/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Barra Longa (Paróquia São José) - setembro/2019.



Foto relacionada à: Reconstrução de estruturas de apoio em Mariana (Paiol) - setembro/2019.



Foto relacionada à: Manutenção de edificações em Mariana (Escola Temporária de Bento Rodrigues) - outubro/2019.



Foto relacionada à: Reconstrução de estruturas de apoio em Mariana (Bebedouro) - outubro/2019.



Foto relacionada ao: Execução de sinalização horizontal em Barra Longa - novembro/2019.

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico e psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC e apoio pedagógico às escolas estaduais e municipais de Mariana e Barra Longa de acordo com as determinações do TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Atendimento às Escolas Temporárias e Impactadas – Estrutura das escolas temporárias e impactadas

- Continuidade do serviço de transporte para os alunos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, através de fretamento de van e micro-ônibus. (Fonte: P11-RAO-005-00-Relacao de alunos transportados-191130.pdf).

Projeto de socialização da Comunidade Escolar de Mariana e Barra Longa através da arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes

- Entrega das ações de socialização, cultura e lazer relacionadas ao Projeto das Escolas Temporárias de Mariana e Barra Longa, através da realização do Projeto Conexão 2019 - Conexão Férias 2018-2019, Conexão Água, Conexão Brincar, Conexão Meio Ambiente, Conexão Criança. (Fonte: P11-RAO-004-00-Conexão Relatorio_2018_2019-191130.pdf).

Apoio Pedagógico às Escolas Municipais e Estaduais de Mariana e Barra Longa

- Conclusão da Formação das Comissões Representativas Coordenadoras (CRC) e/ou Colegiados das 44 escolas municipais de Mariana e Barra Longa do Projeto de Apoio Pedagógico. (Fonte: P11-RAO-001-00-Rel_Mariana_Pedag_2ªEtapa-191122.pdf e P11-RAO-002-00-Rel_Barra_Longa_Pedag-191122.pdf).

Apoio Psicopedagógico aos Impactados em Idade Escolar

- Conclusão do minicurso sobre Neuroeducação no Projeto de Apoio Psicopedagógico com professores da Escola Municipal de Bento Rodrigues, Escola

Municipal Paracatu de Baixo, Escola Estadual padre José Epifânio, Escola Estadual Claudionor Lopes e Escola Municipal Gustavo Capanema – Gesteira e Escola Municipal Jose de Vasconcelos Lanna. (Fonte: P11-RAO-003-00-Rel_Mariana_Barra_Longa_Psico-191122.pdf).

Desafios

- Reorientar e aprovar novo plano de trabalho do Projeto de Apoio Psicopedagógico de Mariana e Barra Longa que leve em consideração aspectos mais eficazes para o atendimento adequado das instituições escolares.

Indicadores/Grandes Números

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, uma vez que houve a necessidade de revisão dos indicadores inicialmente previstos.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Manutenção das escolas temporárias	O indicador será alterado
I02	Atividades de Socialização, Esporte, Lazer de Férias	O indicador será alterado

- Os indicadores "I01 – Manutenção das escolas temporárias" e "I02 – Atividades de Socialização, Esporte, Lazer de Férias" não foram medidos durante o ano de

2019. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realização de workshop em dezembro/2019, com equipe interna do Programa, para definição dos indicadores de resultado.

PG012 Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral é implantar medidas socioeducativas para preservação, manutenção e fortalecimento do patrimônio cultural, histórico e artístico na região impactada, e em parceria com as comunidades e poder público, conforme determinações das Cláusulas 95 a 100 do TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Projeto Restauração / Requalificação das Capelas Atingidas

- Iniciada a revisão dos projetos de restauro das capelas atingidas pela assistência técnica contratada pela arquidiocese de Mariana. (Fonte: P12-RLA-001-00_Assistencia técnica_191024.pdf);

- A validação dos projetos de restauro das capelas atingidas pela assistência técnica e aprovação junto à arquidiocese de Mariana não foi realizada. **Causa:** atraso na contratação de assistência técnica para revisão dos projetos de restauro. **Contramedida:** concluir processo de revisão dos projetos pela assistência técnica e submeter para aprovação junto à arquidiocese de Mariana.

Processo dos bens de natureza material

- Conclusão do procedimento de restauro em 74 peças na Reserva Técnica de Mariana, associadas às Capelas de Santo Antônio, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Mercês e São Bento. (Fonte: P12-EML-001-00_Pecas Reserva Tecnica_200107.msg);

- Aprovação de 74 projetos de restauro de bens móveis junto ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA). (Fonte: P12-NTC-001-00_Aprovacao IEPHA_190904.pdf);

- Início da execução das obras de restauro dos bens imóveis tombados de Barra Longa, e restauro iniciado no Hotel Xavier. (Fonte: P12-ATA-001-00_Reuniao Kick Off_190516.pdf; P12-EML-001-00_Autorizacao Hotel Xavier_190618.mht; P12-FOT-001-00_Obras Hotel Xavier_191001.pdf);

- O início das demais obras de restauro de bens imóveis em Barra Longa, previsto no relatório CIF anual 2018 para o exercício 2019, não foi realizado. **Causa:** atraso na entrega dos projetos de restauro dos bens imóveis devido ao desempenho abaixo do esperado de uma das empresas de engenharia contratada. **Contramedida:** transferido escopo dos projetos em andamento para empresa de engenharia com melhor desempenho.

Projeto de Diagnóstico de Referências Culturais e Plano de Salvaguarda

- Conclusão do Diagnóstico de Referências Culturais e proposta de ações de salvaguarda para os municípios de Mariana, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Barra Longa e Ponte Nova. (Fonte: P12-RLA-001-00_1802-RENOVA-RR-XXX-FNL-R00_191031).

Processo de Fomento às atividades esportivas, de lazer, culturais e artísticas

- Apoio com aluguel para atividades esportivas em Mariana e Barra Longa. (Fonte: P12-CON-001-00_ Mariana e Barra Longa_191130);

- Apoio com estrutura para manifestações culturais nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce. (Fonte: P12-RLA-001-00_Relatorios pos evento_191130).

Desafios

Projeto de Museu Território Centros de Memória

- Possível atraso para o desenvolvimento do projeto Museu Território, pois a destinação final das áreas atingidas deve ser acordada entre comunidade

atingida e poder público. A Fundação Renova terá papel exclusivo na etapa de execução.

Processo dos bens de natureza material

- Atraso na entrega dos projetos de restauro dos bens imóveis tombados/inventariados de Barra Longa devido ao desempenho abaixo do esperado de uma das duas empresas contratadas. Assim, o escopo foi parcialmente transferido para segunda contratada.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes números em medição:

Os indicadores do PG012 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Suporte às manifestações culturais	Qtd	16
I02	Peças restauradas	Qtd	87

Os resultados para os indicadores "Suporte às manifestações culturais" e "Peças restauradas" têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data, com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

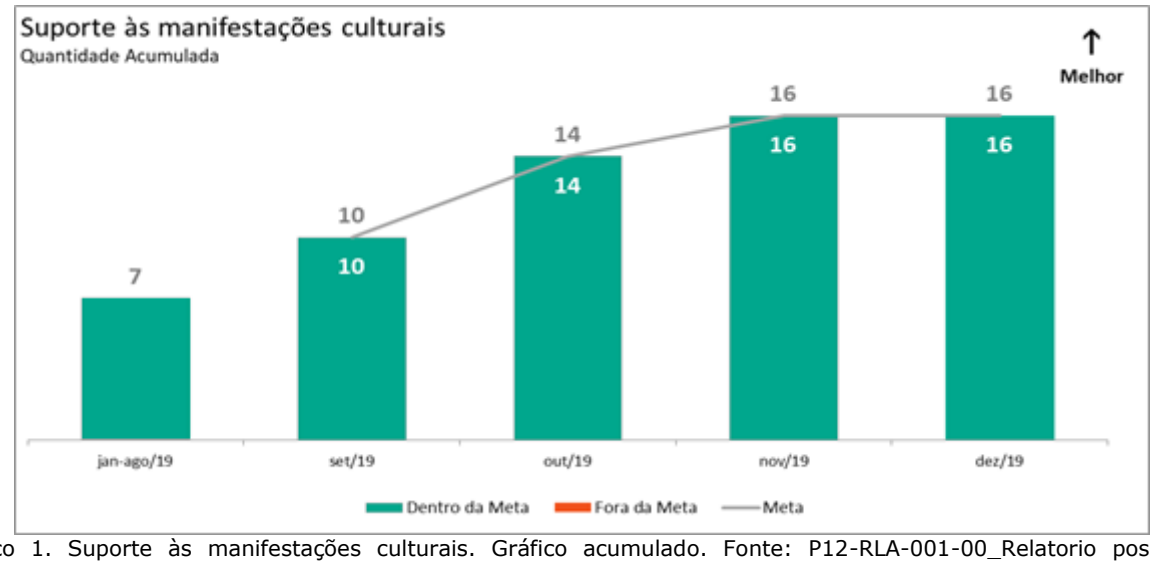


Gráfico 1. Suporte às manifestações culturais. Gráfico acumulado. Fonte: P12-RLA-001-00_Relatorio pos evento_191130.

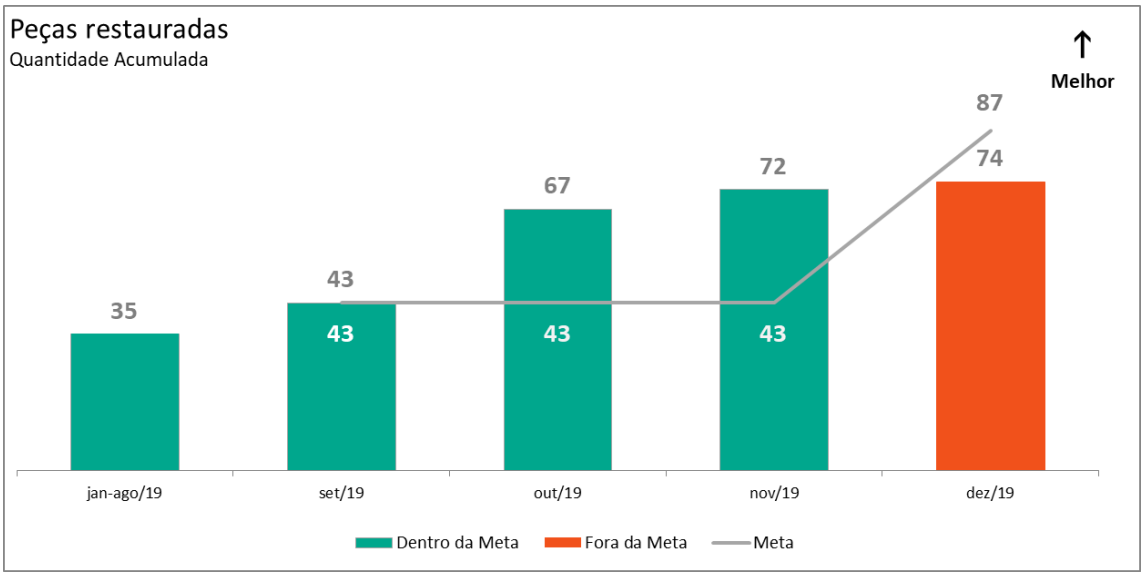


Gráfico 2. Peças restauradas. Gráfico acumulado. Fonte: P12-EML-001-00_Pecas Reserva Tecnica_200107.msg.

- **Causa:** Dentre as 87 peças previstas para restauro, treze necessitam de mão de obra especializada em metal. **Contramedida:** Contratar mão de obra especializada para conclusão dos restauros em peças metálicas.

Fotos



Foto relacionada à: Procedimento de restauro na Reserva Técnica de Mariana – Crucifixo em madeira – Capela de Nossa Senhora das Mercês - julho/2019.



Foto relacionada à: Procedimento de restauro na Reserva Técnica de Mariana –Imagem do Santo Antônio - novembro/2019.



Foto relacionada à: Missa na área externa da Capela de Nossa Senhora da Conceição –Capela Nossa Senhora da Conceição - novembro/2019.



Foto relacionada à: Missa finados Bento Rodrigues – Capela de Nossa Senhora das Mercês - novembro/2019.

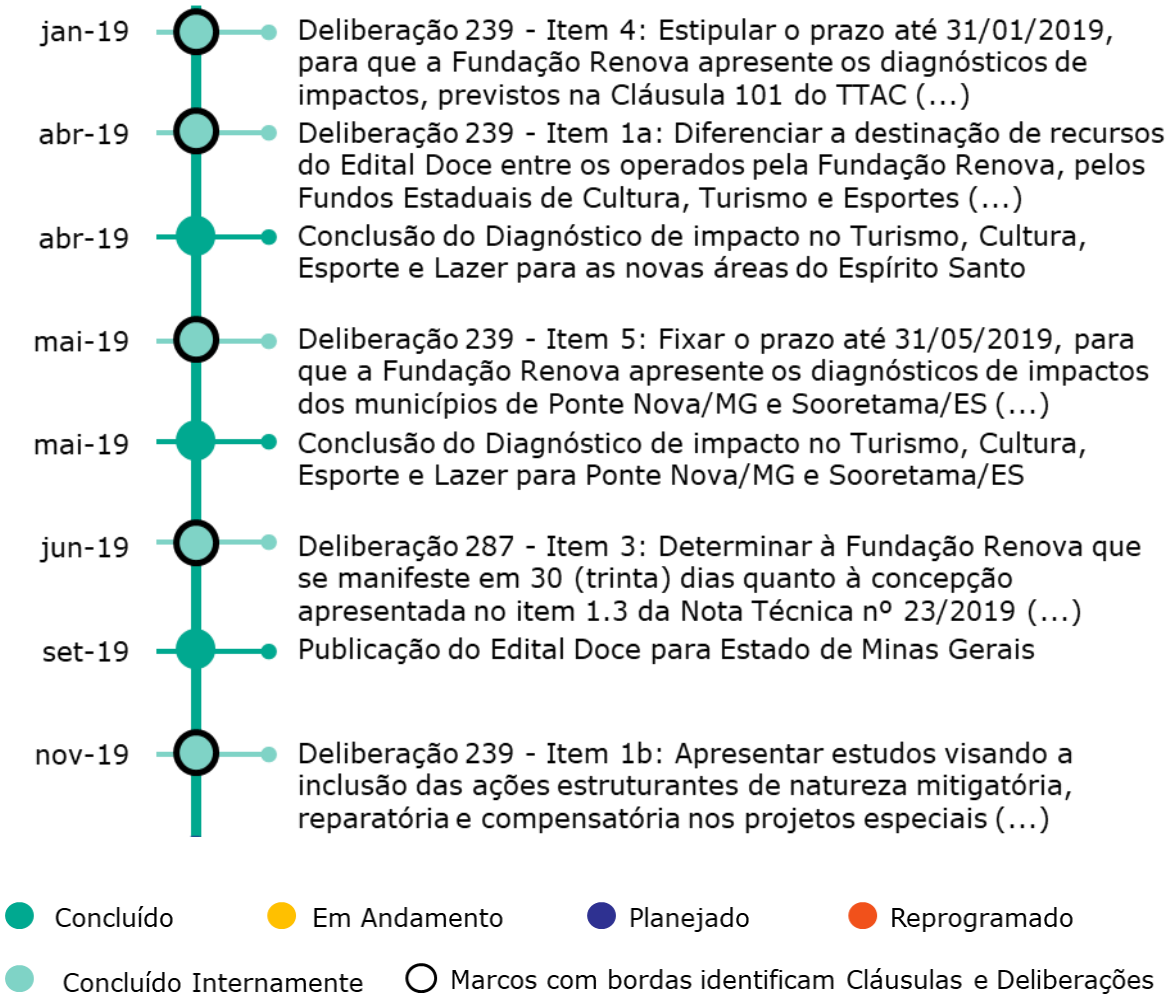
PG013 Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é, a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fomentar ações conjuntas para o fortalecimento das políticas públicas de gestão da cultura, turismo, lazer e esporte, através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades nas regiões impactadas, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade, conforme determinação das cláusulas 101 a 105 do TTAC.

Marcos do Programa



Submetido junto ao CIF ofício em cumprimento à deliberação Nº 239 – Itens 1a, 1b, 4, 5 e deliberação Nº 287 – item 3. (Fonte: P13-OFI-001-00_Deliberacao 239 1A_190819.pdf, P13-OFI-001-00_Deliberacao 239 1B_191129.pdf, P13-OFI-001-00_Deliberacao 239 4_190131.pdf, P13-OFI-001-00_Deliberacao 239 5_190531.pdf, P13-OFI-001-00_Deliberacao 287 3_190702.pdf).

Entregas e fatos relevantes do ano

Diagnósticos

- Conclusão do Diagnóstico de impacto no Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos municípios do Espírito Santo (Fundão, Linhares, Serra, Aracruz, São Mateus, Conceição da Barra e Sooretama) e Minas Gerais (Ponte Nova). (Fonte: Diagnosticos_impacto).

Promoção do destino turístico

- Execução das ações de divulgação da Foz do Rio Doce em website. (Fonte: P13-EVM-001-00_Divulgacao Foz_191130).

Edital Doce

- Publicação do Edital Doce no Estado de Minas Gerais para apoio a projetos nas áreas de cultura, turismo, esporte e lazer. (Fonte: P13-ETL-001-00_Edital Doce_MG_190930.pdf);

- Validação da minuta do Edital Doce para o Estado do Espírito Santo pelo grupo de trabalho associado à Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET). (Fonte: P13-EML-001-00_Edital ES_191126.mht).

Incentivo à leitura

- Validação do novo escopo do Projeto de Incentivo à Leitura pela Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer. (Fonte: P13-OFI-001-00_Escopo_incentivo_leitura_191210.pdf).

Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

- Aprovação do Plano de fomento ao Turismo de Mariana pela Prefeitura Municipal. (Fonte: P13-ATA-001-00_Reuniao Prefeitura_190903.pdf);

- Conclusão da revisão de escopo do Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo (PG013) e envio para a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET). (Fonte: P13-EML-001-00_Definicao escopo_191126.msg, P13-DFP-001-00_Escopo revisado_191126.pdf);

- Conclusão da elaboração do Plano de ações integradas para desenvolvimento de turismo na Foz do Rio Doce e envio para a CT-ECLET. (Fonte: P13-OFI-001-00_Deliberacao 239 1B_191129.pdf);

- As entregas previstas no relatório CIF anual 2018 para o exercício 2019, não contempladas neste relatório, não foram realizadas. **Causa:** Mudança na estratégia do programa a partir da revisão de escopo concluída em novembro/19. **Contramedida:** Obter validação do novo escopo revisado do programa junto ao Comitê Interfederativo (CIF).

Desafios

Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

- Concluir o processo de validação, junto aos agentes envolvidos, da revisão da estratégia de execução do programa dentro do prazo previsto.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

A medição do indicador abaixo ainda não foi iniciada, uma vez que houve a necessidade de revisão dos indicadores inicialmente previstos.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Porcentagem de diagnósticos validados pelos municípios	N/A

- I01 – Porcentagem de diagnósticos validados pelos municípios. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar workshop com equipe interna do Programa para definição dos indicadores de resultado.

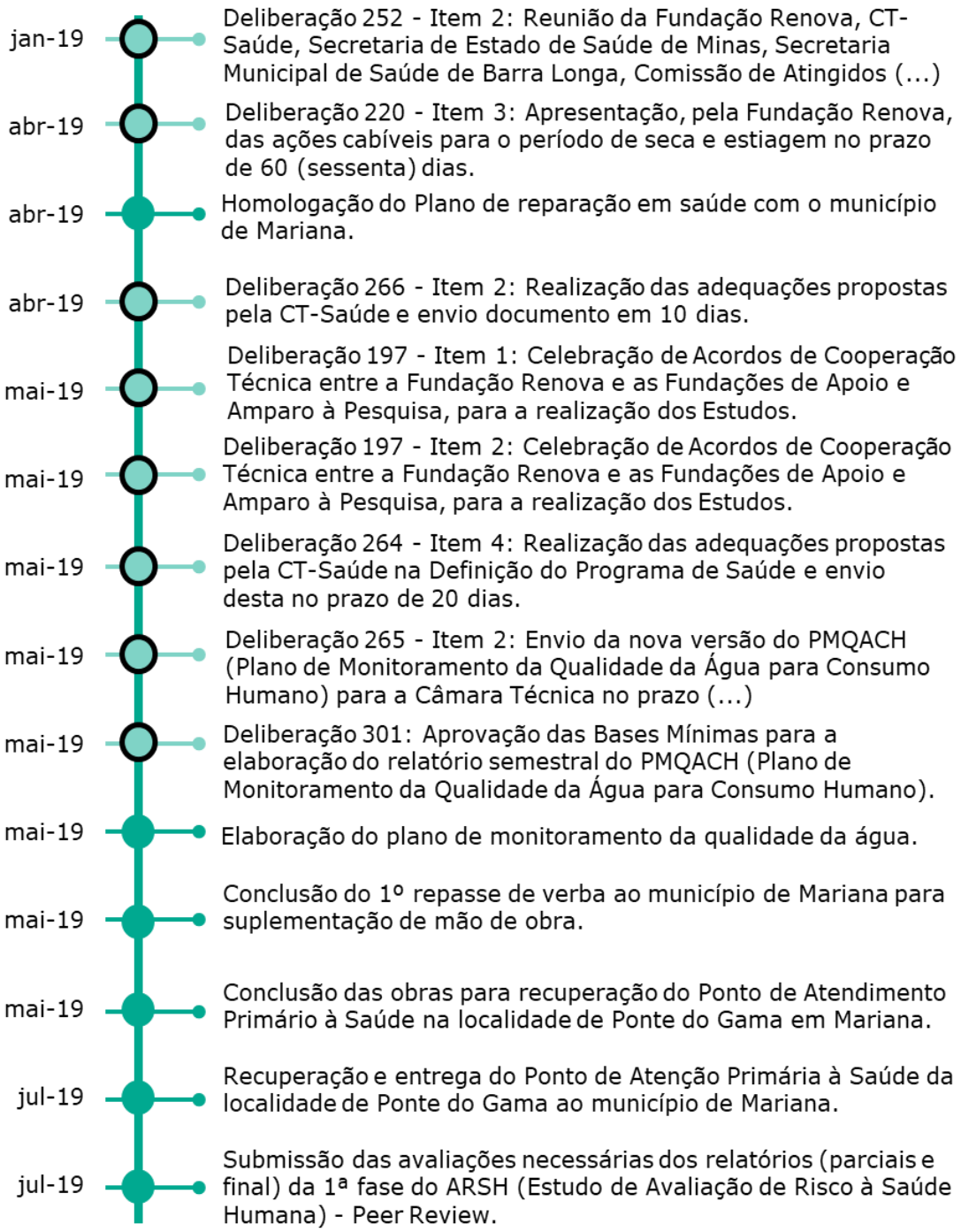
PG014 Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

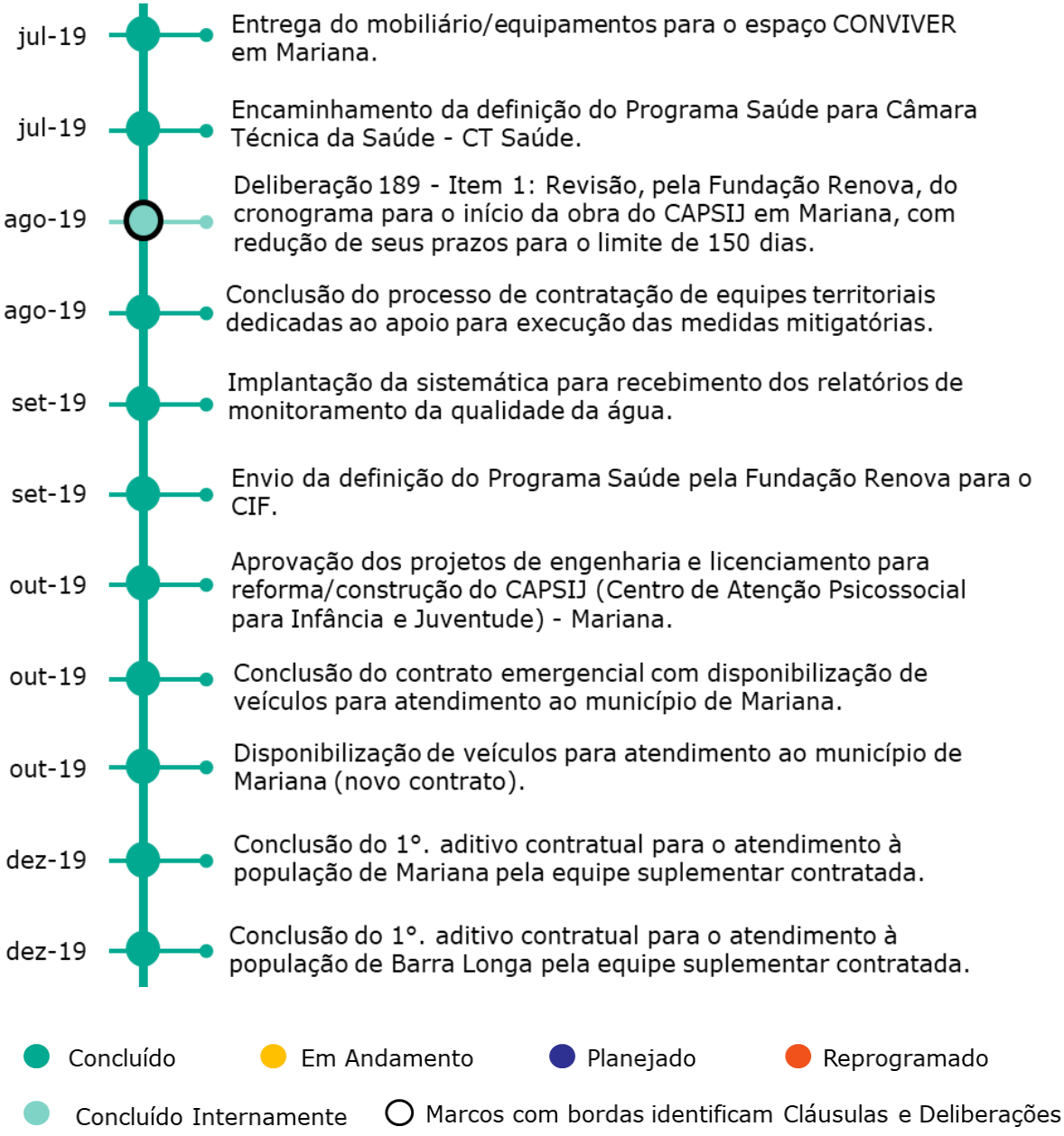
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Identificar alterações no perfil de saúde da população atingida, em decorrência do rompimento. Com base em evidências de correlação, desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados.

Marcos do Programa




jul-19
Entrega do mobiliário/equipamentos para o espaço CONVIVER em Mariana.
jul-19
Encaminhamento da definição do Programa Saúde para Câmara Técnica da Saúde - CT Saúde.
ago-19
Deliberação 189 - Item 1: Revisão, pela Fundação Renova, do cronograma para o início da obra do CAPSIJ em Mariana, com redução de seus prazos para o limite de 150 dias.
ago-19
Conclusão do processo de contratação de equipes territoriais dedicadas ao apoio para execução das medidas mitigatórias.
set-19
Implantação da sistemática para recebimento dos relatórios de monitoramento da qualidade da água.
set-19
Envio da definição do Programa Saúde pela Fundação Renova para o CIF.
out-19
Aprovação dos projetos de engenharia e licenciamento para reforma/construção do CAPSIJ (Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Juventude) - Mariana.
out-19
Conclusão do contrato emergencial com disponibilização de veículos para atendimento ao município de Mariana.
out-19
Disponibilização de veículos para atendimento ao município de Mariana (novo contrato).
dez-19
Conclusão do 1°. aditivo contratual para o atendimento à população de Mariana pela equipe suplementar contratada.
dez-19
Conclusão do 1°. aditivo contratual para o atendimento à população de Barra Longa pela equipe suplementar contratada.
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

- Projeto básico do Centro de atenção psicossocial infanto-juvenil (CAPSIJ) aprovado pela equipe de saúde do município de Mariana. (Fonte: P14-PJT-001-00_Projeto CAPSij_190215.pdf);

- Entrega da obra de reforma do Centro Comunitário/Ponto de apoio à Saúde do distrito de Ponte do Gama, em Mariana. (Fonte: P14-TRR-001-00_UBSPontedoGama_191204.pdf);

- Entrega da Unidade Básica de Saúde (UBS) provisória, de Bento Rodrigues e Paracatu, reformada para o município de Mariana. (Fonte: P14-TRR-001-00_Reforma UBS Mariana_190328.pdf);

- Acordo Judicial da Ação Civil Pública (ACP) de Mariana assinado, referente às atividades a serem desenvolvidas no âmbito da saúde no município pela Fundação Renova. (Fonte: P14-RMS-001-00-ACP Mariana_190507.pdf);

- Imóvel para o funcionamento do Conviver - atenção especializada em saúde mental para os atingidos de Mariana – alugado. (Fonte: P14-RMS-001-00-Contrato Conviver_190507.pdf);

- Documento referente a 1ª Fase do estudo de Análise de Risco à Saúde Humana (ARSH) protocolado na Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. (Fonte: Documento da 1a Fase do estudo de Análise de Risco à Saúde Humana (ARSH) protocolado);

- Projeto para Construção/Reforma do CAPSIJ de Mariana protocolado na Secretaria de Obras do município. (Fonte: P14-RMS-002-01_Protocolo CAPSij_190830.pdf);

- Entrega dos veículos locados à Secretaria de Saúde de Mariana para atendimento ao município, em conformidade com item do Acordo Judicial da ACP de Mariana. (Fonte: P14-RMS-001-02-TERMOENTREGAVEICULOS_190530.pdf);

- Realizado repasse de verba para a realização do processo de contratação de mão de obra pelo município de Mariana, para suplementação da equipe de Saúde, em conformidade com item do Acordo Judicial da ACP de Mariana. (Fonte: P14-RMS-001-03-Repassedeverba_190531.pdf);

- Início da segunda etapa do controle de vetores em Linhares e Sooretama (ES), com a aplicação de larvicida biológico e inseticida "Ultrabaixo Volume" (UBV) para controle dos vetores e larvas. (Fonte: 2a etapa do controle de vetores em Linhares e Sooretama);

- Versão atualizada do documento de Definição do Programa Saúde encaminhada para a CT-Saúde. Em 25/07/2019, a Fundação Renova enviou ofício para o Comitê Interfederativo (CIF) comunicando que aguardava retorno da Câmara Técnica. (Fonte: P14-RMS-001-01-Oficio_Definição_Programa _190725.pdf);

- Relatórios (parciais e final) da 1ª fase do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH) submetidos às avaliações necessárias (Peer Review). (Fonte: Relatórios (parciais e final) da 1a fase do Estudo (ARSH));

- Mobiliário/equipamentos entregues para o espaço CONVIVER em Mariana. (Fonte: Mobiliário-Equipamentos para Conviver Mariana);

- Cronograma para o início da obra do Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Juventude (CAPSIJ) em Mariana revisado, conforme Deliberação 189 emitida pelo CIF. (Fonte: Cronograma para o início da obra do CAPSIJ);

- Concluída a contratação das equipes de território que atuarão apoiando na execução de medidas mitigatórias (apoio a Proteção Social e Saúde) junto aos municípios atingidos. (Fonte: SUP-PC-000-01_4900000054_190827.pdf);

- Visitas técnicas para avaliação do perfil de saúde dos atingidos nos municípios de Alpercata, Belo Oriente, Galileia, Governador Valadares, Naque, Tumiritinga, São José do Goiabal, Sem Peixe, Rio Casca, Caratinga, Fernandes Tourinho, Dionísio, Marliéria, Bugre, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, São Pedro dos Ferros e Raul Soares em Minas Gerais, além dos municípios de Aracruz, Colatina, Baixo Gandu, Fundão, Linhares, Marilândia, Resplendor e Sooretama no Espírito Santo. (Fonte: Visitas_municipios);

- Instalação de uma grade adicional na unidade de Atenção Primária à Saúde da localidade de Ponte do Gama em Mariana (item não contemplado no escopo da recuperação feita pela Fundação Renova), conforme solicitação do secretário Municipal de Saúde de Mariana. (Fonte: P14-RMS-001-01_Grades Ponte do Gama_190820.jpg);

- Concluída a implantação da sistemática de recebimento dos relatórios de Monitoramento da qualidade da água para consumo humano (PMQACH). (Fonte: PG014_Implantacao_sistematica_191004.pdf);

- Nova revisão do documento da "Definição do Programa Saúde" pela Fundação Renova e encaminhamento deste para o CIF. (Fonte: PG014_Definição_PG_191004.pdf);

- Reunião junto aos municípios de Linhares (ES) e Sooretama (ES) para avaliação do 2º ciclo de ações do Plano de Controle de Vetores relacionado ao Plano de Contingência atendendo à Deliberação 220 – Item 1: Aprovar o Parecer acerca do Plano de Contingência — Ações de Remoção Linhares e Patrimônio da Lagoa

(Sooretama), conforme a Nota Técnica n°. 10/2018/CT-Saúde. (Fonte: Reunião junto aos municípios de Linhares (ES) e Sooretama (ES));

- Reunião de alinhamento do Programa de Saúde Física e Mental dos impactados junto os municípios de Linhares (Regência – ES) e São Mateus (ES), com o objetivo de buscar informações sobre os estudos toxicológicos realizados pela Universidade de São Paulo (USP – Ribeirão Preto). (Fonte: Reunião de alinhamento do Programa de Saúde Física e Mental dos impactados);

- Encerramento do contrato emergencial de disponibilização de veículos para atendimento à Mariana e entrega de veículos ao município através da nova contratação. (Fonte: Encerramento do contrato emergencial de disponibilização de veículos);

- Conclusão da mobilização das equipes dedicadas para apoio na execução de medidas mitigatórias, de acordo com o Plano de Reparação dos municípios da Calha do Rio Doce. Treinamentos introdutórios marcaram o início da execução das atividades. (Fonte: Conclusão da mobilização das equipes dedicadas para apoio na execução de medidas mitigatórias);

- Protocolo do ofício OFI.NII.112019.8416 contendo a análise e parecer sobre o Plano de ações de saúde de Belo Oriente enviado pelo município através da CT-Saúde (Fonte: P14-OFI-002-00_ParecerBeloOriente_191204.pdf);

- Apresentação dos resultados finais dos estudos de ARSH nas áreas de Mariana e Barra Longa, conduzido pelas empresas Technohidro e Ambios (esta última se recusou a participar da apresentação), através de relatório consolidado para a Secretaria de Estado de Saúde - MG, Ministério da Saúde, CT-Saúde e experts do Ministério Público Federal (FGV, AECOM e Ramboll) (Fonte: P14-LSP-003-00_ApresentaçãoNewFields_191204.pdf);

- Envio de ofícios com a proposta de modelo de contratação de recursos humanos (RH) através de Entidade Social para os municípios que são afetados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, para a CT-Saúde e outros órgãos competentes (Fonte: Envio de ofícios com a proposta de modelo de contratação de recursos humanos (RH));

- Aprovação dos projetos de engenharia e licenciamento para reforma/construção do CAPSIJ no município de Mariana, com consequente início das obras. (Fonte: P14-OFI-008-00_CAPSIJ_191129.pdf; P14-PJT-001-00_CAPSIJ_191129.pdf);

- Finalização do primeiro aditivo do contrato para suplementação de mão de obra nos municípios de Mariana e Barra Longa pelo fornecedor Contexto e conclusão do processo de novo aditamento deste contrato. (Fonte: P14-CON-002-00_Aditivo2Contexto_200107.pdf);

- Apresentação pública dos resultados finais dos estudos de ARSH nas áreas rurais de Mariana e Barra Longa, em conformidade com o plano de comunicação elaborado junto ao Governo do Estado de Minas Gerais (Fonte: Apresentação pública dos resultados finais dos estudos de ARSH nas áreas rurais);

- A elaboração da 2ª fase do estudo de Análise de Risco à Saúde Humana não foi concluída. **Causa:** mudança de estratégia quanto à condução do estudo. **Contramedida:** Incorporação e expansão do estudo através do GAISMA (Gestão Ambiental Integrada em Saúde e Meio Ambiente), conduzido pelo PG023 – Manejo de Rejeitos. Com isso, a 2ª fase do ARSH será executada dentro deste novo estudo, a partir da nova estratégia.

- O início dos estudos epidemiológicos e toxicológicos (estudo epidemiológico descritivo, o estudo toxicológico, estudo sobre a saúde do trabalhador e o estudo

de seguimento da população exposta e potencialmente exposta) não ocorreu. **Causa:** redefinição da estratégia de contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos por parte da CT-Saúde. **Contramedida:** Definição de que os estudos serão realizados através de celebração de Termo de Cooperação Técnica junto às instituições FAPES/FAPEMIG.

Desafios

- Efetivação do convênio de cooperação técnica com a FAPES e FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos (nova estratégia adotada para o chamamento de entidades interessadas em realizar os estudos);

- Atuar frente a uma possível transferência da responsabilidade pelos serviços de garantia da saúde das comunidades do setor público para a Fundação devido às dificuldades operacionais, financeiras ou técnicas do gestor público em responder às demandas de saúde da população impactada;

- Conclusão dos estudos de risco à saúde humana nas demais áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão;

- Aprovação do documento de "Definição do Programa" de Saúde junto ao CIF.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores inicialmente propostos para medição em 2019 foram revisados de acordo com as atualizações realizadas no Escopo do Programa ao longo do ano.

Conforme a Deliberação 267, o programa encontra-se em fase de revisão, com previsão de conclusão em março/20.

Devido às revisões citadas, não existem dados de medição para os indicadores mencionados no relatório de planejamento 2019.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
I01	Restabelecimento dos serviços de saúde interrompidos pelo rompimento da barragem, para a população de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo
I02	Realização e entrega dos estudos epidemiológico e toxicológico conforme definido nas bases mínimas Nota Técnica SUBVPS/SES-MG N° 11/2017
I03	Construção dos Planos Operativos dos municípios atingidos
I04	Apoiar na execução dos Planos Operativos dos municípios atingidos

Os novos indicadores estabelecidos, assim como a previsão de início do acompanhamento dos mesmos, seguem abaixo detalhados:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Definição do Programa em discussão com a CT-Saúde

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	% de cumprimento dos termos acordados entre FR e entes públicos de execução dos planos de resposta às recomendações dos estudos	04/2020
I02	% de estudos epidemiológicos e toxicológicos acordados concluídos	04/2020
I03	% Execução do plano de coleta e análises laboratoriais (PMQACH)	04/2020
I04	% de cumprimento dos termos acordados entre FR e municípios referentes aos planos municipais elaborados a partir de evidências científicas	04/2020

Fotos



Foto relacionada à: Entrega de veículos ao município de Mariana – maio/2019.



Foto relacionada à: Visita ao município de Marliéria – maio/2019.



Foto relacionada à: Visita ao município de Sem Peixe – maio/2019.



Foto relacionada à: Visita ao município de São José do Goiabal – maio/2019.



Foto relacionada à: Visita ao município de Dionísio – maio/2019.



Foto relacionada à: Visita ao município de Bugre– maio/2019.



Foto relacionada à: Controle de vetores – junho/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município de Bom Jesus do Galho – julho/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município Corrego Novo – julho/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município Raul Soares – julho/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município São Pedro dos Ferros – julho/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município de Colatina – agosto/2019.



Foto relacionada à: Visita ao Município Baixo Guandu – agosto/2019.



Foto relacionada à: Reunião junto à Vigilância Sanitária do município de Linhares/ES – setembro/2019.



Foto relacionada à: Reunião junto à Vigilância Sanitaria do Município de Sooretama – setembro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação em Mariana e Alto Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação em Mariana e Alto Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação na Calha do Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação no Médio Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação na Foz do Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Introdutório para conclusão da mobilização das equipes dedicadas e início da atuação no Baixo Rio Doce – outubro/2019.



Foto relacionada à: Início das obras de reforma e ampliação do CAPSIJ, no município de Mariana/MG – outubro/2019.

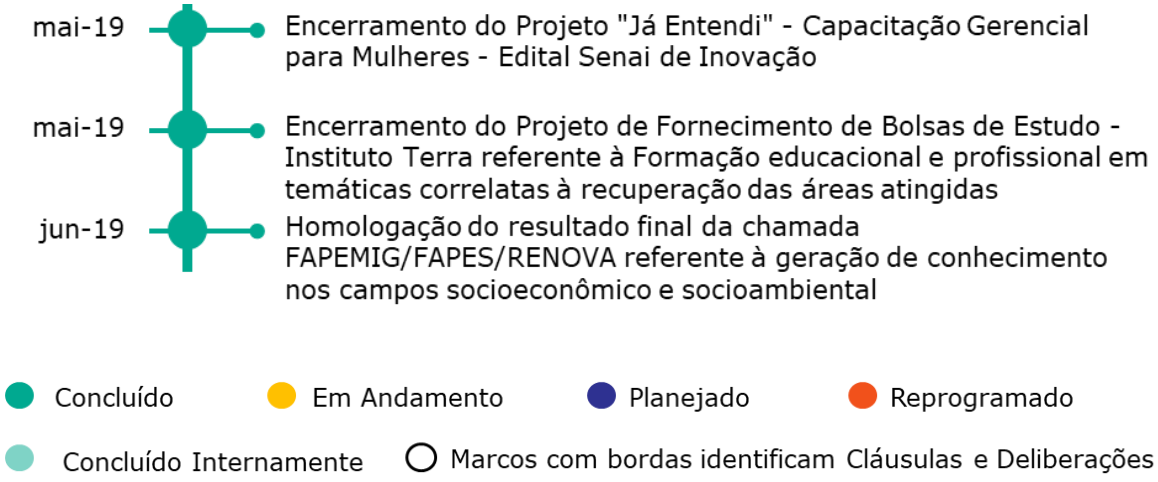
PG015 Promoção da Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar a inovação e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Edital Senai de Inovação

- Em maio/2019 foi concluído o projeto "Já Entendi" de capacitação gerencial para mulheres. O projeto foi selecionado por meio do Edital Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) de Inovação, que faz parte do eixo de Incubação de negócios de base sustentável local. Os demais projetos, sendo eles o "Projeto *Skyvideo* - Drone para coleta de amostras de água e análise ambiental com sonda multiparamétrica" e o "Projeto para Estação de Tratamento Natural (ETN) – LiaMarinha" estão em andamento. (Fonte: Edital Senai de Inovação);

- O lançamento do novo Edital de Inovação para a Indústria em parceria com o Senai, previsto para 2019, não foi realizado. **Causa:** Mudança de diretrizes da gerência socioeconômica. **Contramedida:** Realizar avaliação da satisfação dos resultados do Edital de Inovação do Senai junto à coordenação dos programas até abril/2020 para definir continuidade dos projetos em 2020.

Chamada FAPEMIG/FAPES/RENOVA (09/2018)

- Em 2019 foram selecionados 15 projetos a partir da chamada 09/2018 FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) / FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo) / RENOVA nos eixos de manejo de rejeitos, uso sustentável da terra, uso da água, monitoramento de ecossistemas, educação e cultura e memória histórica cultural e artística. (Fonte: Chamada FAPEMIG_FAPES_RENOVA);

- A contratação de projetos selecionados pelo edital elaborado com FAPES e FAPEMIG (UNIVERSAL) atrasou e não pôde ser concluída em 2019, como

previsto. **Causa:** Atraso nos processos de contratação devido à exigência da revisão da minuta de parceria já existente. **Contramedida:** Negociar a minuta do convênio em paralelo com o processo de aprovação interna a fim de garantir a contratação em 2020.

Chamada de Agroecologia e Produção Orgânica (FAPEMIG)

- Em 2019 foi realizada a negociação das minutas da chamada e do convênio para oficialização da chamada de Agroecologia e Produção Orgânica com a FAPEMIG. (Fonte: Agroecologia FAPEMIG);

- O lançamento do edital sobre agroecologia e produção orgânica com a FAPEMIG atrasou e não pôde ser realizado em 2019, como previsto. **Causa:** Falha de comunicação no processo de revisão da minuta do convênio. **Contramedida:** Negociar a minuta da chamada em paralelo com a minuta do convênio, com o objetivo de reduzir o atraso e garantir a contratação em 2020.

Chamada de Agroecologia e Produção Orgânica (FAPES)

- Em 2019 foi realizada a negociação da minuta da chamada e da minuta do convênio para oficialização da chamada de Agroecologia e Produção Orgânica com a FAPES. (Fonte: Agroecologia FAPES);

- O lançamento do edital sobre agroecologia e produção orgânica com a FAPES atrasou e não pôde ser realizado em 2019, ao contrário do inicialmente previsto. **Causa:** Falha de comunicação no processo de revisão da minuta do convênio. **Contramedida:** Negociar a minuta da chamada em paralelo com a minuta do convênio com objetivo de reduzir o atraso e garantir a contratação para 2020.

Projeto *Hub* de Inovação em Mariana

- O lançamento do *hub* de inovação em Mariana não ocorreu em 2019, ao contrário do inicialmente previsto. **Causa:** Ausência do espaço físico adequado. **Contramedida:** Locar espaço para realização das atividades do *hub* enquanto aguarda-se a reforma da casa do empreendedor, onde serão alocadas as atividades posteriormente.

Desafios

- Compatibilizar o prazo de conclusão das pesquisas financiadas pelo programa com o prazo de execução das ações reparatórias da Renova;

- Transferência de conhecimento gerado através das pesquisas financiadas para as ações de reparação.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas dado que, assim como a definição do programa, os indicadores e suas metas estão em revisão.

Tabela 3. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	META
I01	Índice de recurso investido em pesquisas com TRL (*Technology Readiness Level* – Nível de maturidade da tecnologia) a partir de 4	50% (até dez/30)
I02	Número de bolsas formação educacional/profissional financiadas	220 (até dez/30)
I03	Índice de recurso destinado a pesquisas aportado na formação de pessoas	30% (até dez/30)
I04	Número de desafios atendidos baseados em demandas técnicas lançados pelo Hub de Inovação	15 (até dez/30)

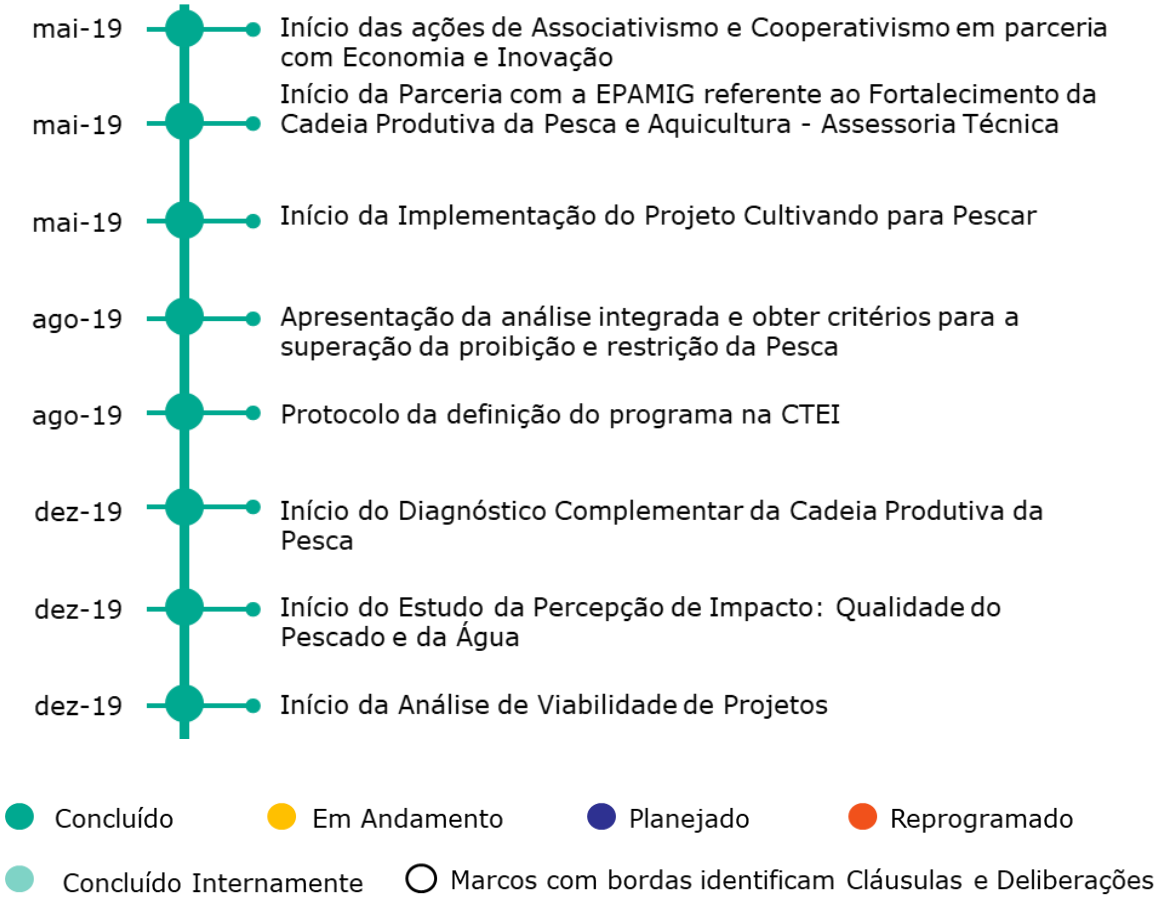
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem como objetivo principal a retomada das atividades aquícolas e pesqueiras. É importante ressaltar que o público da pesca/aquicultura é aquele que apresenta características de atividade produtiva e comercialização, ou seja, aqueles (as) pescadores (as) que desempenham a atividade com finalidade comercial e tem o Registro Geral de Pesca (RGP), aqueles advindos do "Pescador de Fato" ou com protocolo emitido de acordo com a legislação vigente. Para aquicultura, aqueles (as) que apresentem o registro e licenciamento ambiental no órgão competente para desempenhar essa atividade. Nesse contexto, para atendimento dos (as) pescadores (as) e aquicultores (as) atingidos (as) foram definidos dois eixos principais de atuação: um para superação das limitações e restrições ao exercício da pesca e aquicultura e outro para reestruturação produtiva, alternativas de produção e geração de renda, através de processos de reparação coletivos, onde serão somadas ações de dimensão econômica, das relações e organizações sociais e das atividades produtivas e comercialização de pescado.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Análise Integrada dos Estudos (Articulação/Negociação política - ACP e IEF)

- Emissão de nota técnica sobre risco ao consumo do pescado na bacia do Rio Doce a partir da articulação/negociação política junto à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) com base nos resultados de estudos submetidos pela biodiversidade. (Fonte: PG16-ANX-001-00_Nota Técnica ANVISA_190606.pdf);

- Elaboração da análise integrada dos estudos realizados pelos programas de interface (Biodiversidade, Manejo de Rejeito, Qualidade de Água, tal como os estudos do PG016). (Fonte: P16-ANT-001-00_Estudos Analise Integrada_190910.xlsx);

Projeto Cultivando para Pescar

- Início da execução do projeto cultivando para pescar (criação de peixes em tanques suspensos combinados com cultivo de hortaliças), que atende às deliberações 121 e 147 que, respectivamente, determinam a implementação de projetos em aquaponia e aprova o plano de trabalho, nas comunidades de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios no município de Linhares - ES. (Fonte: P16-RLA-001-00_Relatório Cultivando para Pescar MaiJun_190701.pdf);

- Capacitação em piscicultura superintensiva nas comunidades de Povoação, Areal e Entre Rios. (Fonte: P16-LSP-001-01_Cursos Piscicultura Intensiva_190928.zip);

- Capacitação em hidroponia nas comunidades de Areal e Entre Rios. (Fonte: P16-LSP-001-01_Cursos Hidroponia Areal_191007.pdf e P16-LSP-001-01_Cursos Hidroponia Entre Rios_191008.pdf);

- Início do curso de processamento de pescado na comunidade de Areal. (Fonte: P16-LSP-001-01_Cursos Processamento de Pescado_191118.pdf);

- Realização de audiência geral para divulgação dos resultados do projeto cultivando para pescar com participação das comunidades de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios e órgãos públicos envolvidos. (Fonte: P16-RLA-001-00_ Relatório de Atividades 06_191129.pdf);

Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura: Projeto EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)

- Início da assessoria técnica em parceria com a EPAMIG na Associação de Pescadores de Rio Doce – ASPERDOCE em Rio Doce – MG. (Fonte: P16-CON-001-00_Formalização EPAMIG_190606.pdf)

- Capacitação em módulos do plano de negócio na Associação de Piscicultores do Guaxe (APIGUA) com participação de 12 pessoas. (Fonte: P16-EVM-001-01_Plano de Negócios 3 APIGUA_191024.docx).

- Início do processo de formalização da Associação de Piscicultores do Guaxe (APIGUA). (Fonte: P16-EVM-001-01_Plano de Negócios 3 APIGUA_191024.docx).

- Realização da oficina de discussão das necessidades de documentação para formalização da Associação de Pescadores e Assemelhados de Povoação (APAP) com participação de 13 pessoas. (Fonte: P16-EVM-001-01_Oficina 3 APAP_191025.docx).

Definição do Programa

- Protocolo do documento de revisão da definição do programa na CT-EI (Câmara Técnica de Economia e Inovação). (Fonte: P16_DFP_001-00_Definição do Programa_190827.pdf).

Plano de Ação Integrado

- Realização do piloto da caravana para apresentação de resultados da recuperação ambiental do Rio Doce atendendo à solicitação dos pescadores da colônia Z19 no município de Governador Valadares. Foram apresentados os resultados sobre a qualidade da água e do sedimento, recuperação de nascentes e do monitoramento da biota aquática. Houve participação de cerca de 70 pessoas dentre eles representantes do Instituto Estadual de Florestas, Secretaria de Saúde de Governador Valadares e da Câmara Técnica de Saúde. (Fonte: P16-LSP-001-00_Lista de Presença_191129.pdf).

- Elaboração do planejamento das principais ações necessárias para articular junto ao poder público o restabelecimento da pesca, retomada das atividades econômicas e da confiança sobre o tema ao longo do território. (Fonte: P16-ATA-000-01_Plano de Ação Integrado_191009.pdf).

- Início da elaboração da estratégia e ações positivas para melhoria da percepção da qualidade da água e do pescado nos territórios a partir da integração dos programas de interface: Biodiversidade, Qualidade da Água e Manejo de Rejeito junto à Comunicação, Relações Institucionais e Diálogo. (Fonte: P16-ATA-000-01_Plano de Ações Positivas II_191022.pdf).

Mapeamento das Potencialidades Econômicas para Estruturação Produtiva e Alternativas de Renda (Diagnóstico da Cadeia Produtiva, Viabilidade de Projetos e Estudo da Percepção de Impacto)

- Início dos estudos de diagnóstico da cadeia produtiva, viabilidade de projetos e estudo da percepção de impacto. (Fonte: P16-ATA-000-01_Reunião de Kickoff_191217.pdf).

Apresentação e Articulação do Programa nos Territórios junto as Comunidades

- Apresentação e articulação do programa nos territórios junto às comunidades previstas para 2019 não foram concluídas. **Causa:** Atraso na aprovação da definição do programa pela CT-EI. **Contramedida:** Realizar oficina de revisão da definição do programa a fim de se obter celeridade no processo de aprovação. Realizado dia 17/12/2019. (Fonte: P16-EML-001-00_Apresentação Oficina Economia Local_191217.msg).

Projetos da Foz (Rampa de Subida para Barcos da ASPER e Miniestação de Energia Solar)

- O projeto da rampa ASPER (Associação de Pescadores de Regência) e miniestação de energia previstos para 2019 não foram concluídos. **Causa:** Falta de alinhamento de escopo e orçamento. **Contramedida:** Implementar sistemática de acompanhamento em portas de decisão com as interfaces. Realizado dia 18/06/2019. (Fonte: P16-EML-001-00_RAMPA ASPER_190618.msg).

Projetos da Foz (Projeto de Aquaponia de Povoação)

- O projeto de aquaponia de Povoação previsto para 2019 não foi concluído. **Causa:** Sobreposição de escopo com o projeto cultivando para pescar, que está em andamento. **Contramedida:** Executar projeto cultivando para pescar de forma que atenda ao escopo previsto no projeto de aquaponia de Povoação. Realizado dia 02/09/2019. (Fonte: P16-EML-001-00_Unificação Aquaponia de Povoação e Cultivando para Pescar_190902.msg).

Projeto de Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado – APARD (Associação de Pescadores do Alto Rio doce)

- A implantação de unidade de beneficiamento de pescado pela Associação de Pescadores do Alto Rio Doce (APARD) prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** Atraso na aprovação da definição do programa pela CT-EI e cancelamento do projeto devido ao redirecionamento para atendimento via edital de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural). **Contramedida:** Realizar o atendimento do escopo via edital de ATER. Realizado dia 04/12/2019. (Fonte: P16-EML-001-00_Cancelamento APARD_190511.msg e P16-EML-001-00_Cenários ATER_191204.msg).

Caracterização Socioeconômica e Monitoramento das Atividades Pesqueiras:

- O início dos estudos de caracterização socioeconômica e monitoramento das atividades pesqueiras previsto para 2019 não foi realizado. **Causa:** Necessidade de análise da minuta por parte das instituições parceiras, análise interna pelo jurídico e retorno ao fornecedor para análise e validação. **Contramedida:** Avaliar as cláusulas da minuta, realizar a validação da versão final e obter chancela do jurídico em uma reunião com Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do

Agronegócio (FUNDEPAG), Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) e Fundação Renova. Realizado dia 11/05/2019. (Fonte: P16-EML-001-00_Reunião de Alinhamento FUNDEPAG_190511.msg).

Desafios

- Aprovação da definição do Programa o CIF, pois a execução da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) depende deste processo;
- Superar as limitações e restrições à pesca e aquicultura junto à Portaria IEF (Instituto Estadual de Florestas) nº 40/2017 e à Ação Civil Pública (ACP) 000257113.2016.4.02.5004 (2016.50.04.0025710);
- Ampliação e/ou permanência da proibição ou da restrição da pesca e impedimento do ofício no rio Doce, áreas estuarinas e/ou marinha;
- Adesão dos pescadores, colônias e associações ao programa de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes números em revisão:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Índice de retomada das atividades socioeconômicas	05/2020
I02	Índice de retomada da pesca extrativa	05/2020
I03	Índice de geração das atividades produtivas alternativas	05/2020
I04	Índice de produção pesqueira	05/2020

A medição dos indicadores está prevista para ser iniciada a partir dos dados que serão obtidos nos estudos de caracterização socioeconômica da pesca e aquicultura e monitoramento pesqueiro, além do pacote de estudos de mapeamento das potencialidades econômicas: diagnóstico da cadeia, percepção de impacto e viabilidade de projetos.

Fotos



Foto relacionada à: 1ª Caravana de Ações Positivas - Governador Valadares/MG - novembro/2019.



Foto relacionada à: 1ª Caravana de Ações Positivas - Governador Valadares/MG - novembro/2019



Foto relacionada à: 1ª Caravana de Ações Positivas - Governador Valadares/MG - novembro/2019



Foto relacionada à: 1ª Caravana de Ações Positivas - Governador Valadares/MG - novembro/2019

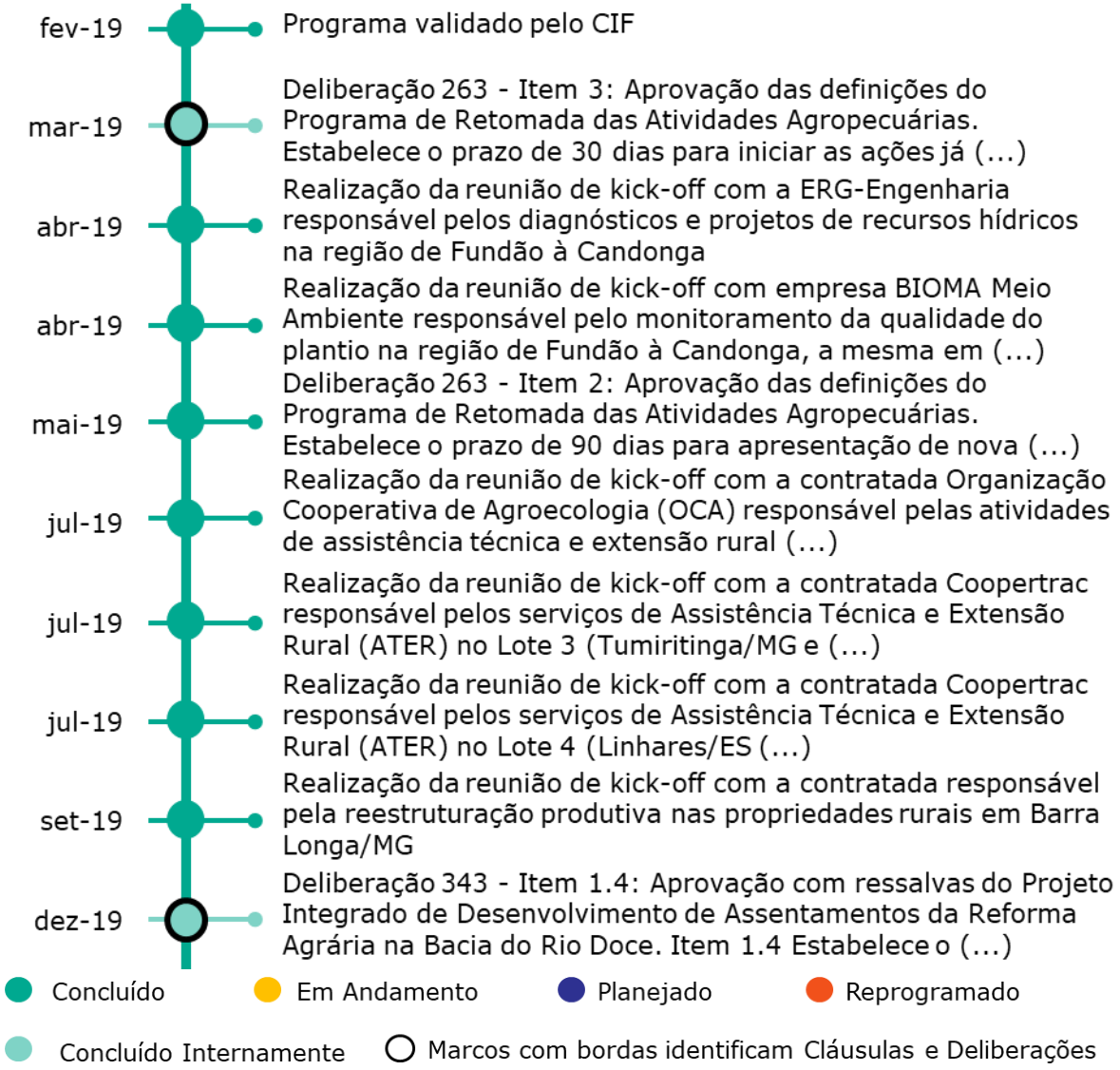
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivo

Reparar os danos socioeconômicos e ambientais aos produtores rurais ao longo da calha do rio Doce em virtude do rompimento da barragem de Fundão, bem como oferecer apoio técnico de modo a garantir o reestabelecimento da rotina produtiva em condição pré-existente ao evento, incluindo ações relacionadas ao incremento de alternativas para manejo de solo e água. Ainda, para além da reparação propriamente dita, serão fornecidos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, que fomentarão a utilização de técnicas produtivas sustentáveis, visando a agregação de valor, diversificação econômica inclusiva e alternativas aos produtores rurais que também atuam em atividades pesqueiras no rio Doce.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Alto Rio Doce

- Aprovação das definições do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias – PG017, através da Deliberação CIF n°263. (Fonte: P17-DEL-263-00_deliberação263_190226.pdf);

- Implantação das hortas e pomares nas propriedades rurais não foi realizada. **Causa:** O foco do programa neste momento é a reforma de pastagens e outras áreas produtivas (impactadas e não impactadas) que representam a principal fonte de renda da maioria das famílias atingidas, justamente para que seja possível aproveitar o período chuvoso 2019/2020. Várias ações de cunho econômico já estão em curso no período de 2019, com 772,26 hectares de pastagens implantadas/reformadas, 10.047,3 toneladas de alimentação animal entregues, além de implantação de 289 barraginhas e 9 caixas secas que contribuem para a questão produtiva de maneira direta. Pelo que foi apurado no diagnóstico das propriedades, são estas ações que mais impactam diretamente a retomada das atividades agropecuárias, além da assistência técnica, que também já está em andamento. Por fim, a estratégia de reparação/implantação de hortas e pomares foi alterada após o início das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e será preparada de forma a dar mais autonomia às famílias atingidas, que poderão participar mais ativamente do processo de reparação e diversificação. **Contramedida:** A implantação de hortas e pomares está prevista para iniciar até o fim do primeiro trimestre de 2020;

- Início das atividades da contratada ERG-Engenharia, que realiza os diagnósticos e projetos de recursos hídricos. (Fonte: SUP-ATA-000-00-4800017725_KICKOFF_190409.pdf);

- Realização do primeiro Encontro de Agroecologia do Gualaxo, que abordou diversas temáticas, como os desafios da produção, a certificação dos orgânicos e a comercialização na agricultura familiar. A interação entre os participantes ficou por conta de rodas de conversa, oficinas e dinâmicas. (Fonte: P17-LSP-000-00_EnconAgroecologia_190413.pdf);

- Devolutivas do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA): Reunião com Assessoria Técnica Rosa Fortini para apresentação da estratégia e participação em devolutivas individuais dos PASEA´s. (Fonte: P17-ATA-000-00_Reg.Dial.Col.RosaFortini_190610.pdf);

- Devolutivas do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA): Reunião com as prefeituras de Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova para apresentação e alinhamento para início da devolutiva do PASEA. (Fonte: P17-LSP-000-00_ReuniãoPASEAPMPonteNova_190711.pdf, P17-LSP-000-00_ReuniãoPASEAPMSC_190711.pdf);

- Construção ou adequação de 927 infraestruturas rurais prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** As infraestruturas rurais foram divididas em dois contratos, sendo eles contratos para infraestruturas simples e complexas. O cronograma de implantação das estruturas rurais de maior porte é uma atividade sucessora às atividades de reforma/plantio de pastagens, capineiras, canaviais e outras áreas produtivas. De modo que, pretende-se, inicialmente, atuar na produção para depois investir na reparação/construção de estruturas rurais de apoio, de preferência, após o período chuvoso, que teve início tardiamente na região. Importante ressaltar que a maioria das estruturas planejadas para implantação não foram diretamente atingidas, mas serão instaladas em propriedades atingidas com objetivo de contribuir com a reparação integrada das propriedades rurais impactadas e elevar o índice do Indicador de Sustentabilidade em

Agroecossistemas (ISA), na busca do limiar de sustentabilidade das propriedades rurais. **Contramedida:** Por se tratar de obras de maior porte, as estruturas tais como curral, galinheiro, paiol, entre outras, têm previsão para mobilização logo após o período chuvoso de 2020;

- *Kick-off* da empresa responsável pela execução das infraestruturas rurais simples, mata-burros, bebedouros e porteiras. (Fonte: P10-ATA-000-00_KICKOFF4800018780_190701.pdf);

- Realização de 43 infraestruturas rurais simples em propriedades. (Fonte: Termos de Entrega);

- Apresentação da estratégia de reparação integrada de Mariana e Barra Longa para integração de agenda com as prefeituras, com participação da Organização Cooperativa de Agroecologia (OCA) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). (Fonte: P17-ATA-000-00_EstratégiadeReparaçãoIntegrada_190729.pdf);

- Realização de cursos de capacitação com as temáticas de capacitação Indicador de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA), bovinocultura e manejo de cria / recria nos municípios de Mariana e Barra Longa. Os cursos foram realizados em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). (Fonte: EMATER);

- Realização da reunião de *kick-off* com a contratada responsável pela reestruturação produtiva nas propriedades rurais em Barra Longa/MG. (Fonte: P17-ATA-000-00_KickoffJMReflorest_190913.pdf);

- Realização de 64 horas de Assistência Técnica e Extensão Rural para cada propriedade que aderir ao PASEA (Plano de Adequação Socioeconômica e

Ambiental) prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** As atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) se iniciaram de forma direta em 2016, contudo, após aprovação da definição do programa, o novo formato da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aprovado iniciou suas atividades no último quadrimestre de 2019. **Contramedida:** Realizar a medição do indicador a partir de janeiro de 2020 de forma a compatibilizar a entrega de acordo com ano civil;

- Conclusão da mobilização e início das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a partir da nova empresa contratada Organização Cooperativa de Agroecologia (OCA). (Fonte: SUP-ATA-000-00-4800018534_KICKOFF_190705.pdf, SUP-ATA-000-00-4800018536_KICKOFF_190705.pdf);

- Realização de 1.170 horas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em propriedades. (Fonte: ATER_OCA_200106);

- Realização da oficina para construção do sistema de monitoramento das Unidades Demonstrativas do projeto Renovando Paisagens pelo *World Resources Institute* (WRI), Fazenda Ecológica e *World Agroforestry Centre* (ICRAF) em Belo Horizonte. (Fonte: P17-LSP-000-00_OficinaTecnica_190920.pdf);

- Realização da reunião de *kick-off* entre Fundação Renova e Universidade Federal de Viçosa, para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para monitoramento e recuperação do solo diretamente impactado pelo rejeito de Fundão nos municípios de Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Barra Longa (Área Ambiental 1). (Fonte: P17-LSP-000-00_KickoffUFV190910.pdf);

- Conclusão da assinatura do convênio de parceria entre Fundação Renova e UFV/SIF (Universidade Federal de Viçosa – Sociedade de Investigação Florestal)

para realizar o projeto "PRO-ATER" para implementação do Programa de Articulação e Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em cinco municípios mineiros atingidos pelo rompimento. (Fonte: SUP-ATA-000-01-4800019735 Ata de Kick-off_191023.pdf);

- Realização do grupo de discussões sobre o futuro da restauração de florestas e paisagens em Minas Gerais, metodologia de avaliação de oportunidades de restauração *Restoration Opportunities Assessment Methodology* (ROAM) do Gualaxo do Norte. Apresentação de resultados e discussão sobre Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com o objetivo de ajudar no desenvolvimento de um plano para a região. (Fonte: P17-LSP-000-00_OficinaPonteNova_191004.pdf);

- Realização da 2ª Oficina de Sistemas Agroflorestais Biodiverso em Mariana com foco na criação de indicadores para Monitoramento das Unidades Demonstrativas. (Fonte: P17-LSP-000-00_OficinaSistemasAgroflorestais_191007.pdf);

- A implantação de 35 Unidades Demonstrativas no campo da pesquisa e desenvolvimento prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** A quantidade de 35 unidades demonstrativas tinha como base o cenário de agosto de 2018, a quantidade correta de Unidades Demonstrativas a serem realizadas pelo programa são 31 Unidades Demonstrativas. Houve atraso na execução das atividades de implantação devido ao distrato da contratada responsável. **Contramedida:** Repassar o escopo das unidades demonstrativas para outras contratadas que já estão atuando no campo;

- Realização de 772,26 hectares de reestruturação produtiva em propriedades. (Fonte: Reestruturação Produtiva);

- Realização de 289 barraginhas e 9 caixas secas. (Fonte: Barraginhas).

Médio Rio Doce

- Construção de 5.790 metros de cerca em propriedades do Assentamento Cachoeirinha (Tumiritinga/MG). (Fonte: P17-TER-000-00_ENTREGADEINSUMOS_190507.pdf, P17-RFT-000-00_ENTREGADEINSUMOS_190507.pdf);

- Lançamento dos editais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para contratar as empresas responsáveis pelas atividades nos lotes 5, 6, 7, 8, 9 e 10. (Fonte: Editais de ATER Médio Rio Doce);

- Conclusão do processo de contratação da empresa responsável pela Assistência Técnica para Assentamentos (ATES) - Lote 3. (Fonte: P17-PCO-000-00_4800018880_190611.pdf);

- Mobilização da contratada responsável pelas atividades de Assistência Técnica para Assentamentos (ATES) – Lote 3 (Tumiritinga - 1º Junho, Cachoeirinha, Terra Prometida e Águas da Prata e Periquito - Liberdade). (Fonte: P17-BMM-000-00_Coopertrac_191030.pdf);

- Realização de cursos de capacitação com as temáticas de cachaça e plantio de cana, fruticultura, apicultura, manejo de horta comunitária e avicultura nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares, Bugre, Caratinga, Dionísio, Ipaba, Santana do Paraíso, São José do Goiabal e Fernandes Tourinho. Os cursos foram realizados em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). (Fonte: EMATER);

- Realização das primeiras reuniões coletivas com as famílias do Lote 3 - Tumiritinga (1º Junho, Cachoeirinha, Terra Prometida e Águas da Prata) e Periquito (Liberdade). (Fonte: P17-BMM-000-00_Coopertrac_191030.pdf);

- Conclusão do levantamento de ações de desenvolvimento já existentes/implantadas, realização das primeiras reuniões individuais com as famílias e realização dos seminários para apresentação do projeto e capacitações dos técnicos da Cooperativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Camponesa (COOPERTRAC) para o Lote 3 - Tumiritinga (1º Junho, Cachoeirinha, Terra Prometida e Águas da Prata) e Periquito (Liberdade). (Fonte: P17-BMM-000-00_Coopertrac_191030.pdf);

- A implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos do Solo, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** o Plano de Manejo de Rejeitos, que traz o *input* para definição da área diretamente impactada, a partir de modelagens que consideram o "estudo de cheias" e sondagens específicas em transectos implantados nestas regiões. Os trechos do Plano de Manejo de Rejeitos para estas regiões estão em fases distintas de aprovação, sendo que, no médio Rio Doce, estão em análise pela Câmara Técnica (CT) Rejeitos/CIF. Além disso, segundo a estratégia construída pela Renova junto à Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e aprovada na definição de programa pelo CIF, as ações de reparação de sistemas de irrigação e solo impactados em propriedades rurais localizadas à jusante de Candonga até a Foz, serão realizadas pelas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que vencerem os editais lançados para os lotes. Ou seja, os projetos de reparação destes itens, quando aplicável, serão construídos juntamente com a equipe de extensionistas destacada para atender estas famílias e não por outra empresa contratada paralelamente ao serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). **Contramedida:** Os municípios da calha que possuem propriedades rurais

impactadas, foram agrupados em lotes, chamados de "Lotes de ATER", para os quais a publicação dos editais vem sendo feita de maneira gradativa, respeitando o cronograma validado pelo CIF na Definição do Programa;

- A implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos da Água, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** o Plano de Manejo de Rejeitos, que traz o *input* para definição da área diretamente impactada, a partir de modelagens que consideram o "estudo de cheias" e sondagens específicas em transectos implantados nestas regiões. Os trechos do Plano de Manejo de Rejeitos para estas regiões estão em fases distintas de aprovação, sendo que, no médio Rio Doce, estão em análise pela Câmara Técnica (CT) Rejeitos/CIF. Além disso, segundo a estratégia construída pela Renova junto à Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e aprovada na definição de programa pelo CIF, as ações de reparação de sistemas de irrigação e solo impactados, em propriedades rurais localizadas à jusante de Candonga até a foz, serão realizadas pelas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que vencerem os editais lançados para os lotes. Ou seja, os projetos de reparação destes itens, quando aplicável, serão construídos juntamente com a equipe de extensionistas destacada para atender estas famílias e não por outra empresa contratada paralelamente ao serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). **Contramedida:** Os municípios da calha que possuem propriedades rurais impactadas foram agrupados em lotes, chamados de "Lotes de ATER", para os quais a publicação dos editais vem sendo feita de maneira gradativa, respeitando o cronograma validado pelo CIF na Definição do Programa;

- A prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), sendo 48 horas individuais e 16 horas coletivas por ano, após o início do atendimento, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** A publicação gradativa dos editais dos lotes de ATER faz parte da estratégia macro do Eixo de Assistência Técnica e

Extensão Rural (ATER) e Pesquisa no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, aprovado no CIF pela Deliberação nº 263/2019. **Contramedida:** Contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), observados os seguintes prazos: lotes 7, 8 e 10 até 31/03/2020, lotes 5, 6, 9, 11, 12 e 13 até 31/07/2020 e INCAPER até 31/07/2020.

Baixo Rio Doce

- Conclusão do processo de contratação da empresa responsável pela Assistência Técnica para Assentamentos (ATES) – Lote 4. (Fonte: P17-PCO-000-00_4800018880_190611.pdf);

- Realização da reunião com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) em Vitória/ES. Apresentação das ações do Programa 17 Retomada das Atividades Agropecuárias no Espírito Santo para apoio ao lançamento do edital de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). (Fonte: P17-ATA-000-00_130ªOrdináriaReuniãoCEDRS_191009.pdf);

- Mobilização da contratada responsável pelas atividades de ATES (Assistência Técnica para Assentamentos) e conclusão do levantamento de ações de desenvolvimento rural já existentes/implantadas para o Lote 4 (Linhares - Assentamento Sezínio Fernandes de Jesus). (Fonte: P17-BMM-000-00_Coopertrac_191030.pdf);

- Lançamento dos editais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para contratar as empresas responsáveis pelas atividades nos lotes 11, 12 e 13. (Fonte: Editais de ATER Baixo Rio Doce);

- A implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos do Solo, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** o Plano de Manejo de

Rejeitos, que traz o *input* para definição da área diretamente impactada, a partir de modelagens que consideram o "estudo de cheias" e sondagens específicas em transectos implantados nestas regiões. Os trechos do Plano de Manejo de Rejeitos para estas regiões estão em fases distintas de aprovação, sendo que, no médio Rio Doce, estão em análise pela Câmara Técnica (CT) Rejeitos/CIF. Além disso, segundo a estratégia construída pela Renova junto à Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e aprovada na definição de programa pelo CIF, as ações de reparação de sistemas de irrigação e solo impactados em propriedades rurais localizadas à jusante de Candonga até a foz serão realizadas pelas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que vencerem os editais lançados para os lotes. Ou seja, os projetos de reparação destes itens, quando aplicável, serão construídos juntamente com a equipe de extensionistas destacada para atender estas famílias e não por outra empresa contratada paralelamente ao serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). **Contramedida:** Os municípios da calha que possuem propriedades rurais impactadas, foram agrupados em lotes, chamados de "Lotes de ATER", para os quais a publicação dos editais vem sendo feita de maneira gradativa, respeitando o cronograma validado pelo CIF na Definição do Programa;

- A implantação de obras de adequação ambiental relacionadas ao Manejo de Usos da Água prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** o Plano de Manejo de Rejeitos, que traz o *input* para definição da área diretamente impactada, a partir de modelagens que consideram o "estudo de cheias" e sondagens específicas em transectos implantados nestas regiões. Os trechos do Plano de Manejo de Rejeitos para estas regiões estão em fases distintas de aprovação, sendo que, no médio Rio Doce, estão em análise pela Câmara Técnica (CT) Rejeitos/CIF. Além disso, segundo a estratégia construída pela Renova junto à Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e aprovada na definição de programa pelo CIF, as

ações de reparação de sistemas de irrigação e solo impactados em propriedades rurais localizadas à jusante de Candonga até a foz serão realizadas pelas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que vencerem os editais lançados para os lotes. Ou seja, os projetos de reparação destes itens, quando aplicável, serão construídos juntamente com a equipe de extensionistas destacada para atender estas famílias e não por outra empresa contratada paralelamente ao serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). **Contramedida:** Os municípios da calha que possuem propriedades rurais impactadas foram agrupados em lotes, chamados de "Lotes de ATER", para os quais a publicação dos editais vem sendo feita de maneira gradativa, respeitando o cronograma validado pelo CIF na Definição do Programa;

- A prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), sendo 48 horas individuais e 16 horas coletivas por ano, após o início do atendimento, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** A publicação gradativa dos editais dos lotes de ATER faz parte da estratégia macro do Eixo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Pesquisa no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, aprovado no CIF pela Deliberação nº 263/2019. **Contramedida:** Contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), observados os seguintes prazos: lotes 7, 8 e 10 até 31/03/2020, lotes 5, 6, 9, 11, 12 e 13 até 31/07/2020 e INCAPER até 31/07/2020.

Desafios

- Desafio no período de seca para a manutenção dos trabalhos de recuperação do pasto e irrigação, para evitar a mortalidade das mudas florestais;

- A não adesão dos produtores rurais nas ações do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) gera risco de não cumprimento da recuperação das áreas de pasto impactadas pelo rejeito;

- Garantir a execução dos plantios para os produtores rurais do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) no próximo período chuvoso, garantindo assim áreas de produção agrícolas para o ano de 2020;

- Realizar a devolutiva do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) aos produtores, contextualizando os trabalhos que serão realizados em sua propriedade. Interface direta com os órgãos municipais, estaduais, federais e entidades;

- Estabelecer todo o escopo de trabalho devido à dificuldade no levantamento do universo de produtores rurais que serão atendidos à jusante de Santa Cruz do Escalvado;

- Dificuldade em acessar as propriedades da região do Baixo Rio Doce (Resplendor/MG, Itueta/MG, Aimorés/MG, Baixo Guandu/ES e Colatina/ES), pois a maioria dos produtores desta região faz parte de uma associação que não permite abordagem individual nas propriedades;

- Não é possível estabelecer se o regime de cheias irá voltar à normalidade ao longo do Rio Pequeno e entorno da Lagoa Juparanã. Isso limita ou até restringe algumas atividades da retomada de atividades agropecuárias para produtores rurais impactados pelo alagamento proveniente do barramento do Rio Pequeno;

- Discussão sobre forma de atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e conclusão da reparação em propriedades rurais de agricultura urbana e Peri urbana (quintais produtivos).

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG017 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Planejamento Anual Exercício 2019 e Definição do Programa

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
N/A	Entrega de Silagem	Ton	504
I08	Taxa de reposição de alimentação animal	%	100%

O gráfico abaixo expõe o resultado do grande número "Entrega de Silagem", com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

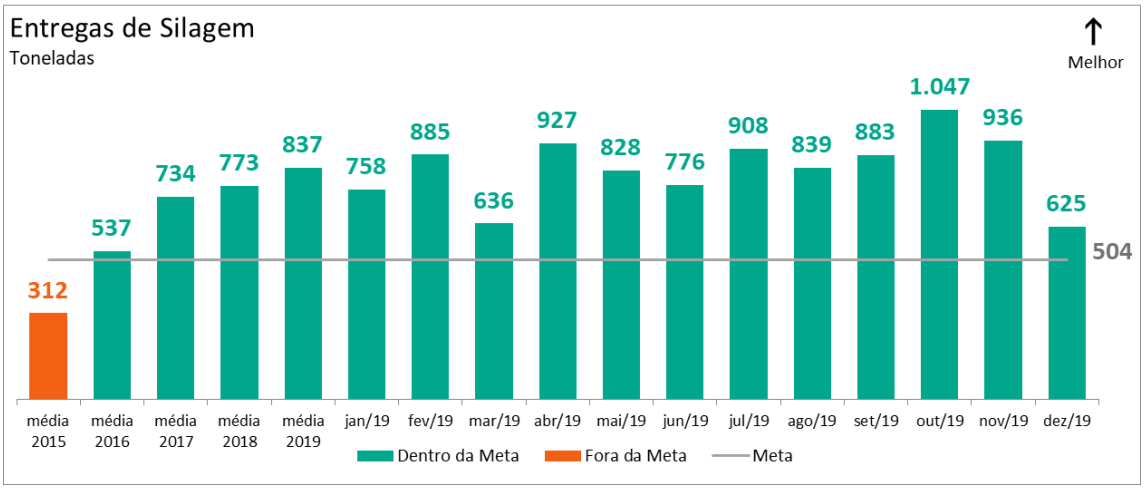


Gráfico 1. Entrega de Silagem (Dezembro/2019). Gráfico Mensal. Fonte: UST-BDD-001-00_BDAGRO_200108.xlsx, WGM

O gráfico abaixo expõe o resultado do indicador "Taxa de reposição de alimentação

animal", com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

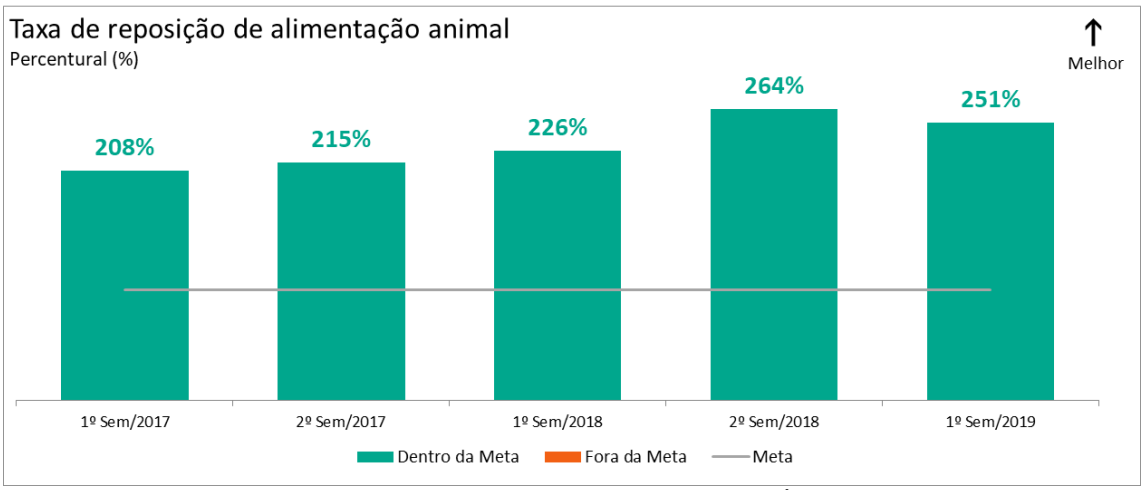


Gráfico 2. Taxa de reposição de alimentação animal (Dezembro/2019). Gráfico Semestral. Fonte: UST-BDD-001-00_BDAGRO_200108.xlsx, WGM

O indicador é calculado da seguinte maneira:

$$I08 = \frac{Plantio\ Substitutivo\ \left(\frac{t}{ano}\right) + forragem\ fornecida\ \left(\frac{t}{ano}\right) pastagem\ alugada\ \left(\frac{t}{ano}\right)}{produção\ de\ forragem\ impactada\ \left(\frac{t}{ano}\right)}$$

Esse indicador tem como objetivo medir a reposição completa de alimentação animal até que a capacidade de produção das propriedades seja reestabelecida para famílias que aderiram ao Programa 17.

O reporte tem caráter semestral e a meta do indicador é atingir 100%.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, pois os mesmos foram alterados após o planejamento 2019.

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Planejamento Anual Exercício 2019 e Definição do Programa

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
N/A	Avanço físico da reparação por propriedade (EFICÁCIA) – Projeto 1 (à montante de candonga)	N/A
N/A	Toneladas de silagem e outras fontes entregues (EFICÁCIA) – Projeto 1 (à montante de candonga)	N/A
N/A	Hectares plantados (EFICÁCIA) – Projeto 1 (à montante de candonga)	N/A
N/A	Horas de ATER realizadas por propriedade (EFICÁCIA) – Projeto 1 (à montante de candonga)	N/A
N/A	Avanço Físico da Reparação por propriedade (EFICÁCIA) – Projeto 2 (à jusante de candonga)	N/A
N/A	Toneladas de silagem e outras fontes entregues (EFICÁCIA) – Projeto 2 (à jusante de candonga)	N/A
N/A	Produtividade Agrícola (EFICÁCIA) – Projeto 2 (à jusante de candonga)	N/A
N/A	Horas de ATER realizadas por propriedade (EFICÁCIA) – Projeto 2 (à jusante de candonga)	N/A
I03	Taxa de assistência técnica a produtores rurais - à montante de candonga	Set/20
I01	Taxa de assistência técnica individual a produtores rurais - à jusante de Candonga	Mai/21
I02	Taxa de assistência técnica coletiva a produtores rurais - à jusante de Candonga	Mai/21

Indicadores que possuem o código N/A estavam previstos no planejamento 2019, mas não foram acompanhados e reportados ao longo do exercício de 2019. **Causa:** Esses indicadores foram propostos com base no cenário estabelecido em agosto/2018. Estes indicadores não estão alinhados com as revisões da definição do programa que ocorreram em novembro/2018 e maio/2019. **Contramedida:** Com a revisão do escopo do programa, contramedidas não se aplicam.

Território à montante de Candonga

- I03 - Taxa de assistência técnica a produtores rurais - à montante de Candonga. **Causa:** As atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) se iniciaram de forma direta em 2016, contudo, após aprovação da definição do programa, o novo formato da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aprovado iniciou suas atividades no último quadrimestre de 2019. **Contramedida:** Realizar a medição do indicador a partir de Janeiro 2020 de forma a compatibilizar a entrega de acordo com ano civil.

Território à jusante de Candonga

- I01 - Taxa de assistência técnica individual a produtores rurais - à jusante de Candonga. **Causa:** A publicação gradativa dos editais dos lotes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) faz parte da estratégia macro do Eixo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Pesquisa no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, aprovado no CIF pela Deliberação nº 263/2019. **Contramedida:** Contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), observados os seguintes prazos: lotes 7, 8 e 10 até 31/03/2020, lotes 5, 6, 9, 11, 12 e 13 até 31/07/2020 e INCAPER até 31/07/2020;

- I02 - Taxa de assistência técnica coletiva a produtores rurais - à jusante de Candonga. **Causa:** A publicação gradativa dos editais dos lotes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) faz parte da estratégia macro do Eixo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Pesquisa no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, aprovado no CIF pela Deliberação nº 263/2019. **Contramedida:** Contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), observados os seguintes prazos: lotes 7, 8 e 10 até 31/03/2020, lotes 5, 6, 9, 11, 12 e 13 até 31/07/2020 e INCAPER até 31/07/2020.

Fotos



Foto relacionada à: Apresentação da Estratégia de Reparação Integrada – Mariana/MG – julho/2019.



Foto relacionada à: Cadastramento de ATER – Lotes 7, 8 e 10 – julho/2019.



Foto relacionada à: Reunião de *kick-off* com a Organização Cooperativa de Agroecologia (OCA), empresa responsável pelas atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no território do Alto Rio Doce- julho/2019.

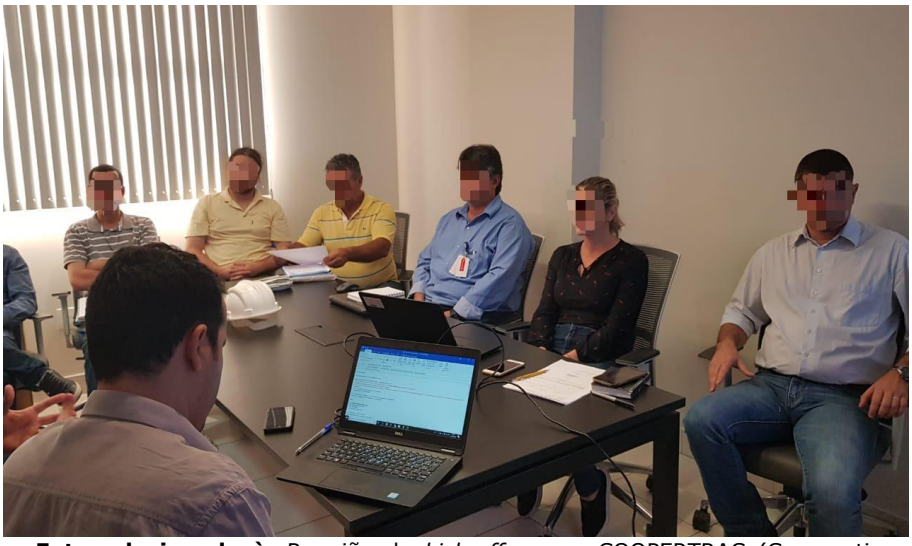


Foto relacionada à: Reunião de *kick-off* com a COOPERTRAC (Cooperativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Camponesa) em Governador Valadares/MG, empresa responsável pelas atividades de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) nos lotes 3 e 4 - julho/2019.



Foto relacionada à: Equipe da UST representando a Fundação Renova na 8ª Conferência Mundial de Restauração Ecológica na cidade do Cabo, África do Sul - setembro/2019.



Foto relacionada à: Curso de horta doméstica e comercial em Fernandes Tourinho – setembro/2019.



Foto relacionada à: Curso de horta doméstica e comercial em São José do Goiabal – setembro/2019.



Foto relacionada à: Oficina para construção do sistema de monitoramento das Unidades Demonstrativas do projeto "Renovando Paisagens" em Belo Horizonte/MG - setembro/2019.



Foto relacionada à: Curso de manejo de cria e recria em Mariana/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Assinatura da parceria entre Fundação Renova e Universidade Federal de Viçosa (UFV/SIF) em Belo Horizonte/MG para realização do projeto "PROATER" – outubro/2019.



Foto relacionada à: 2ª Oficina de Sistemas Agroflorestais Biodiverso em Mariana/MG com foco na criação de indicadores para Monitoramento das Unidades Demonstrativas - outubro/2019.



Foto relacionada à: Capacitação em horticultura orgânica ministrada pelo Sr. Waldir Pollack em Paracatu de Baixo/MG – novembro/2019.

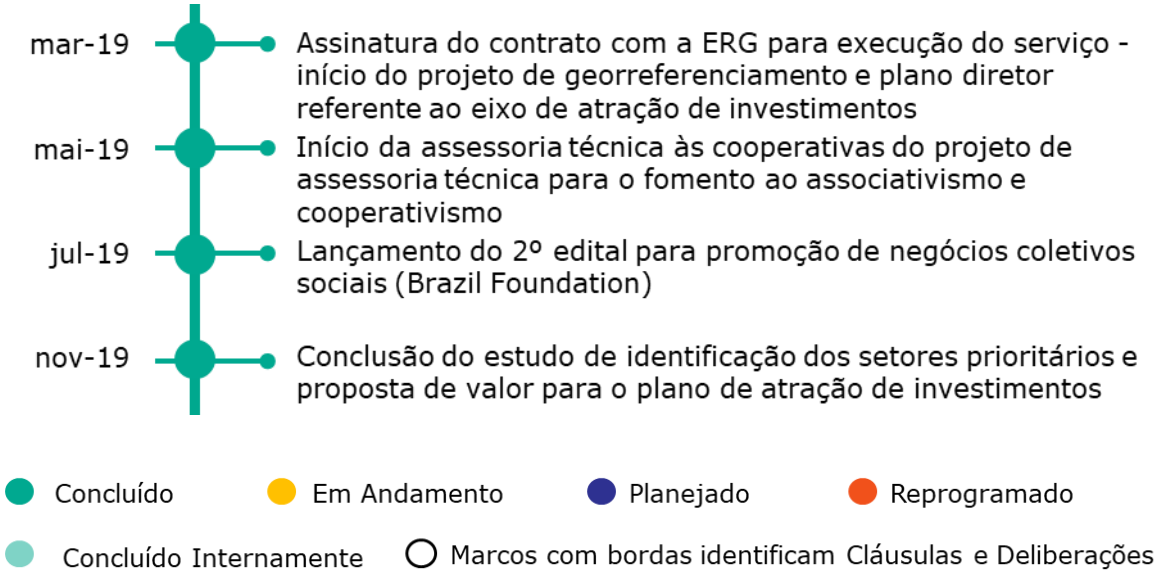
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Adotar estratégias que contribuam para o desenvolvimento econômico da região e a redução da dependência da atividade minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias/negócios baseadas em alternativas tecnológicas e sustentáveis, promovendo uma maior integração produtiva da população, conforme cláusulas 129 e 130 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Georreferenciamento e Plano Diretor

- Início das atividades de projeto de Georreferenciamento e Plano Diretor de Mariana. (Fonte: ERG - CONTRATO - SEQ16731 - Assinado.pdf);

- Concluídas as etapas de análise das legislações e normas do município de Mariana, estruturação do núcleo de comunicação, registro fotográfico dos imóveis, levantamento de infraestrutura de TI do município e apresentação do projeto à Câmara dos Vereadores. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Inaugurado o processo de participação da sociedade marianense na revisão do Plano Diretor da cidade, com a realização da audiência pública, com aproximadamente 160 pessoas presentes, para lançamento do Plano Diretor e formação do Núcleo Gestor, composto por representantes eleitos em todos os distritos e sede, representantes do poder público e da sociedade civil organizada. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Conclusão da cobertura aerofotogramétrica das zonas urbana e rural de Mariana, atividade base do georreferenciamento. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Formado o Grupo de Trabalho da Comunidade, constituído por líderes comunitários e moradores representando as diversas porções territoriais do município, e Grupo de Trabalho Representado, formado por representantes de entidades e instituições que atuam no município. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Início do cadastramento dos imóveis rurais e urbanos do município de Mariana. A partir dessas informações a prefeitura de Mariana terá um novo mapa do município que ajudará no planejamento de suas ações. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Entrega da Planta de Valores Genéricos à prefeitura de Mariana que será usada para a revisão do código tributário do município. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Conclusão do desenvolvimento da Leitura Técnica (documento contendo o resultado do mapeamento do município), que será apresentado para a prefeitura de Mariana e secretários. (Fonte: MÊS 7 Relatório de atividades realizadas Outubro_2019.pdf);

- Entrega do Diagnóstico Integrado, composto pela leitura técnica e leitura comunitária. A leitura técnica é um levantamento de dados e análises referentes aos seguintes eixos temáticos: aspectos ambientais, aspectos socioeconômicos, ocupação e uso do solo urbano, habitação, patrimônio histórico-cultural, mobilidade, saneamento, turismo e contexto institucional relacionado à gestão urbana. A leitura comunitária foi desenvolvida a partir da realização de 15 oficinas, envolvendo as comunidades da sede municipal e dos demais distritos, que visaram levantar a percepção dos munícipes a respeito da realidade de sua cidade. (Fonte: Diag Integrado_Vol. I.pdf, Diag Integrado_Vol. II.pdf, Diag Integrado_Vol. III.pdf e Diag Integrado_Vol. IV.pdf).

- O projeto do Georreferenciamento e Plano Diretor para o município de Mariana, previsto para 2019, não foi concluído. **Causa:** O projeto está em andamento e tem previsão de conclusão para 2020. Houve atrasos recorrentes por parte da prefeitura de Mariana. **Contramedida:** Não foram traçadas contramedidas para

esta entrega, pois parte do atraso se deve a causas externas à Fundação Renova.

Promoção de Negócios Coletivos Sociais

- Recebidas 61 propostas de projetos para a 1ª chamada para Promoção de Negócios Sociais – parceria com BrazilFoundation - nos municípios de Sem Peixe a Baixo Guandu. Foram realizadas as duas rodadas de capacitações às 13 organizações selecionadas na 1ª chamada. (Fonte: Relatório técnico analise das propostas.pdf);

- Recebidas 40 propostas de projetos para a 2ª chamada de projetos de estímulo ao desenvolvimento socioeconômico em parceria com a BrazilFoundation. Foram selecionados 10 projetos nos municípios de Iapu, São Domingos do Prata, Itueta, Resplendor, Baixo Guandu, Aimorés e Conselheiro Pena. (Fonte: Relatorio Tecnico Brazil Foundantion_21_10_2019.pdf e https://brazilfoundation.org/resultado-chamada-empreendedorismo-economico/?lang=pt-br).

Inteligência de Mercado

- Entrega do índice de desenvolvimento municipal e pesquisa qualitativa. O índice de desenvolvimento municipal permite mensurar e identificar potencialidades e gargalos do município, enquanto a pesquisa qualitativa visa identificar, junto aos atores locais, questões sobre o ambiente de negócios da região, bem como aspectos qualitativos e primários que passam despercebidos às análises secundárias e quantitativas. (Fonte: Entrega 1 - Fundação Renova - Índice de Desenvolvimento e Pesquisa Qualitativa.pdf);

- Entrega da etapa de identificação de setores com maior potencial para atração de investimentos. Esta etapa tem por objetivo identificar os setores com potencial de desenvolvimento e atração de investimentos em Mariana, levando em conta potencialidades não exploradas e oportunidades geradas por setores já desenvolvidos, no município e em seu entorno. (Fonte: Entrega 2 e 3 - Fundação Renova - Seleção de Setores e Potencial de Atração.pdf);

- Entrega do potencial de atração de investimentos, que busca identificar os principais municípios concorrentes e medir e comparar o potencial de atração de Mariana para os setores identificados na etapa anterior do trabalho (identificação de setores com maior potencial para atração de investimentos). (Fonte: Entrega 2 e 3 - Fundação Renova - Seleção de Setores e Potencial de Atração.pdf);

- Entrega das recomendações e proposta de valor. A partir das informações, análises e impressões das 3 entregas anteriores, foi proposta uma matriz de recomendações para a atração e desenvolvimento dos setores identificados, bem como a elaboração de propostas de valor setoriais para utilização no processo de promoção de investimentos em Mariana. (Fonte: Entrega 4 - Proposta de Valor - Fundação Renova.pdf).

Projeto de Assessoria Técnica para Fomento ao Associativismo e Cooperativismo

- Início do atendimento às cooperativas e associações nos territórios. O trabalho consiste em dar suporte na implantação, fortalecimento, desenvolvimento e acompanhamento por meio de operação assistida de empreendimentos de base solidária, cooperativas e associações. Atualmente, 14 associações/cooperativas participam do projeto. (Fonte: OS - 4800015419.pdf).

Soerguimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana

- A reforma civil da Cooperativa de Laticínios de Mariana, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** O projeto está em fase de aprovação. **Contramedida:** Reescrever o projeto para aprovação interna.

Cadeia do Leite

- As Ações de Fomento nas Associações de Barra Longa e Águas Claras, previstas para 2019, não foram concluídas. **Causa:** Projeto protocolado na CTEI (Câmara Técnica de Economia e Inovação) em novembro de 2019, ainda não analisado pela mesma. **Contramedida:** Nova solicitação de análise e encaminhamento para deliberação feita à CTEI.

Fundo Compete

- Início das operações do Fundo Compete MG, que até novembro de 2019 já realizou análise de crédito para 267 empresas, e tem 246 empresas com crédito aprovado em análise de risco feita pelo BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), das quais 86 receberam empréstimos, totalizando um desembolso de R$ 4,0 MM. (Fonte: Relatório Renova Compete Rio Doce MPE Novembro.docx)

- A implementação do Fundo Compete ES, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** Atraso no lançamento do fundo, devido à não contratualização do SEBRAE-ES (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo) para a assessoria. **Contramedida:** Contratar novo parceiro para operacionalizar o fundo.

Projeto Agroecológico em Assentamentos

- O início do projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce, previsto para 2019, não foi realizado. **Causa:** O projeto está em fase de revisão dos planos de trabalho. **Contramedida:** Não há contramedida cabível à equipe do programa, uma vez que o atraso se deve a causas externas à Fundação Renova.

Projeto de Diagnóstico e Implementação do Parque Tecnológico em Mariana

- O estudo de viabilidade para implantação de parque tecnológico em Mariana, previsto para 2019, não foi concluído. **Causa:** O projeto do parque tecnológico foi revisado. Considerando a ambiência e pilares de sustentação para a implantação do projeto, definiu-se pelo investimento em uma incubadora municipal de empresas, identificado como o melhor mecanismo para o desenvolvimento de novos negócios, considerando o ambiente de negócios e características do município de Mariana. **Contramedida:** Levar proposta de revisão do projeto para CTEI, substituindo-o por incubadora municipal de empresas.

Desafios

- Infraestrutura para atração de negócios deficiente no município de Mariana, o que dificulta a atração de novas empresas para o município;

- Tendência de crescimento de demandas socioeconômicas, sobretudo relacionadas à geração de emprego e renda nos municípios da área de atuação

da Fundação Renova, que podem sobrecarregar a capacidade operacional do programa;

- Maior dificuldade para o estabelecimento de parcerias institucionais para implementação de projetos em função da complexidade dos processos internos da Fundação Renova e magnitude dos mesmos.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG018 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I02	Execução do fundo múltiplo de Capital de Giro	R$ MM	R$ 29,4MM
I02.1	Execução do fundo múltiplo de Capital de Giro - BDMG	R$ MM	R$ 19,7MM
I02.2	Execução do fundo múltiplo de Capital de Giro – BANDES (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo)	R$ MM	R$ 9,6MM

Os resultados para o indicador têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data, com a respectiva comparação em função da meta estabelecida.

Os indicadores do programa foram revisados em *workshop* participativo com a presença de especialistas em dezembro de 2019 e foram adicionados ao documento de definição do programa na oportunidade do processo de revisão.

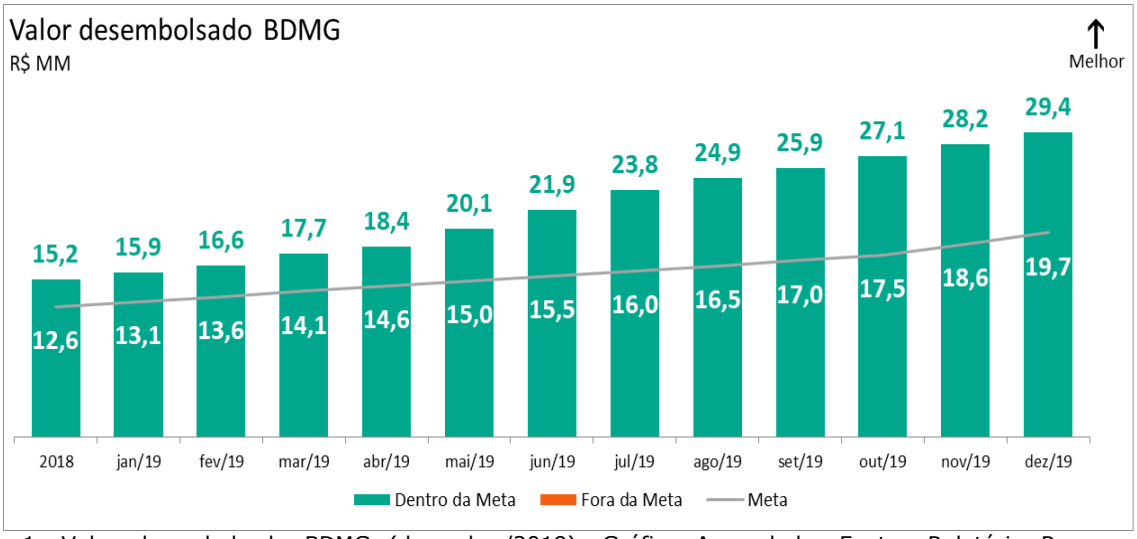


Gráfico 1. Valor desembolsado BDMG (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: Relatório Renova Dezembro Final.docx

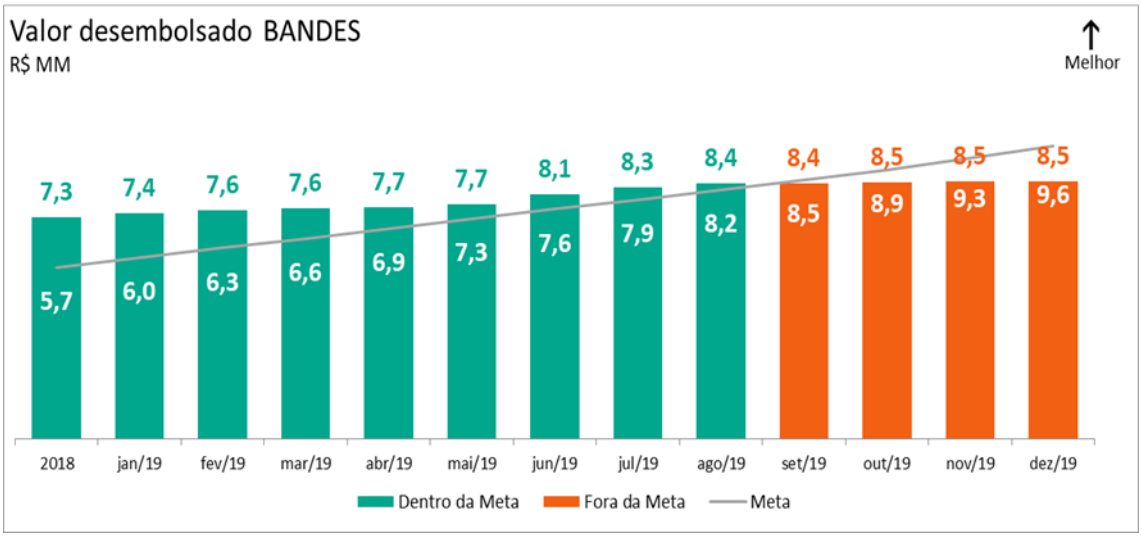


Gráfico 2. Valor Desembolsado BANDES (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: 11 - Relatório Renova 07-01-2020.pdf

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, pois os indicadores do programa estão em revisão.

Tabela 3. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Alavancagem do Fundo de Atração de Investimento	NA
I03	Novos negócios (Cooperativas / Associações / Empresas) fomentados e atuantes na região impactada	NA
I04	Aumento no número de EBS na região em operação – novas e recuperadas	NA

- I01 - Alavancagem do Fundo de Atração de Investimento. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica (CTEI) para definição dos indicadores de resultado do programa;

- I03 - Novos negócios (Cooperativas / Associações / Empresas) fomentados e atuantes na região impactada. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica (CTEI) para definição dos indicadores de resultado do programa;

- I04 - Aumento no número de EBS na região em operação – novas e recuperadas. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas

e câmara técnica (CTEI) para definição dos indicadores de resultado do programa.

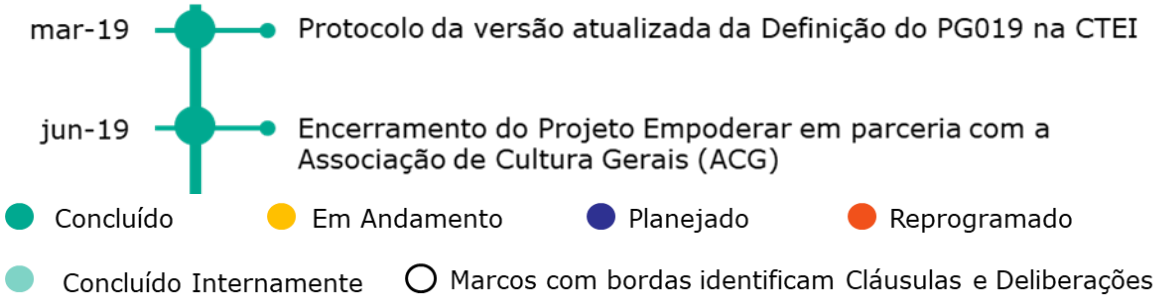
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtos, localizados de Fundão até Candonga em MG, e Regência e Povoação no ES, áreas diretamente atingidas pelo EVENTO (Cláusulas 132 a 133 do TTAC).

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Estudo Socioeconômico de Novas Áreas

- Realização do estudo socioeconômico das Novas Áreas que servirá de base para definição das ações a serem realizadas nesse território. (Fonte: estudo de impactos nas Novas Areas_rev1.pdf);

- Execução de 100% da assessoria técnica e qualificação em gestão para empreendedores das "Novas Áreas" prevista para 2019 não foi concluída. **Causa**: Estudo que embasará a atuação do PG nas novas áreas foi finalizado em dezembro de 2019. **Contramedida**: Avaliar o estudo para possível replanejamento das ações;

Projeto SEBRAE/MG

- Realização de consultoria com negócios atingidos, envolvendo a elaboração e implantação de planos de ação, elaboração de estudos de viabilidade técnica e realização do mapeamento situacional conforme boletins de medição. (Fonte: Boletins de Medição);

- Elaboração de 22 planos de negócio para empresas participantes da assessoria técnica. (Fonte: Planos de Negócio);

- Realização de 19 diagnósticos e/ou devolutivas para empresas participantes da assessoria técnica. (Fonte: Diagnósticos e Devolutivas);

- Promoção de pelo menos 1 *workshop* sobre formalização de negócios em cada território prevista para 2019 não foi concluída. **Causa**: Alinhamento interno do

programa não previa o planejamento dessa atividade. **Contramedida**: Reprogramar as ações de promoção dos workshops para 2020;

- Conclusão de atividades de retomada de negócios em Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce não foi concluída. **Causa**: Falta de tempo hábil para planejamento e implementação dos planos de negócios desenvolvidos. **Contramedida**: Realização de banca para avaliação dos planos de negócios e criação de um plano de ação para implementação deles;

- Finalização dos 43 atendimentos do SEBRAE que estavam em andamento em 2018 não foi concluída. **Causa**: Parte dos negócios que estavam em atendimento ao fim de 2018 ainda estão sendo atendidos. **Contramedida**: Prosseguir com o atendimento aos negócios.

- Início de operação para reparação nos Territórios 3, 4 e 5 e restante do município de Linhares não foi concluído. **Causa**: Território está fora da abrangência de atuação do programa. **Contramedida**: Não há contramedida associada a esse desvio.

Projeto SEBRAE/ES

- Realização de consultoria de *Design* em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Consultoria de Design);

- Realização de consultoria de Gestão, *Design* e Formação de Preço do Artesanato em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Consultoria de Gestão, Design e Formação de Preço do Artesanato);

- Realização de consultoria em Formação de Preço em Regência – ES. (Fonte: Consultoria em Formação de Preço);

- Realização do curso de Boas Práticas em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Curso de Boas Práticas);

- Realização de 10 diagnósticos operacionais de loja para negócios em Linhares – ES. (Fonte: Diagnóstico Operacional de Loja);

- Realização da oficina de Artesanato em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Oficina Artesanato);

- Realização da oficina "Como Planejar o Meu Negócio" em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Oficina SEI Planejar);

- Realização da palestra "Cardápio de Sucesso" em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Palestra Cardápio de Sucesso);

- Realização da palestra "Qualidade no Atendimento" em Regência e Povoação – ES. (Fonte: Palestra Qualidade no Atendimento);

- Realização da palestra "Sabor e Gestão" em Povoação – ES. (Fonte: Palestra Sabor e Gestão);

- Realização de viagem a Barreirinhas/MA e Parnaíba/PI através da "Missão Empresarial" de empreendedores de Regência e Povoação – ES, visando fortalecer o empreendedorismo com ações voltadas para o comércio e serviços locais para geração de emprego e renda. (Fonte: Visita Técnica - Missão).

Projeto Areeiros e Carroceiros

- Início de operação de retomada junto a areeiros ao longo de todos os territórios prevista para 2019 não foi concluído. **Causa**: Não realizado devido ao grande número de areeiros e carroceiros que se encontra fora da área de abrangência do

PG019. **Contramedida**: Planejar ações em outro programa ou projeto no âmbito da Economia e Inovação para os Areeiros e Carroceiros que se encontram fora da abrangência do programa.

Projeto Desenvolvimento da Cultura Empreendedora

- Realização dos encontros "Boas Vindas", "Protagonismo", "Autoconhecimento", "Planejamento de Vida e Carreira", "Atitude Empreendedora", "Entendendo o seu Empreendimento", "Falando sobre Dinheiro", "Planejando seu Empreendimento", "Modelo de Negócios" e "Unindo Forças" para desenvolvimento de ações de promoção da cultura empreendedora junto aos atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. (Fonte: Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo).

Projeto Desenvolvimento de Grupos Produtivos

- Realização de encontros com os grupos Cooperativa de Gesteira e Meninas da Barra, de Barra Longa, para acompanhamento das vendas realizadas, dificuldades encontradas, planejamento de formalização do negócio, criação de catálogo de produtos entre outras atividades. (Fonte: Prestação de Contas Fundação (2).pdf);

- O desenvolvimento de pelo menos 5 grupos produtivos, previsto para 2019, não foi concluído. **Causa**: Atraso no processo de aditivo do contrato do projeto. **Contramedida**: Replanejar as ações a partir da data de início do contrato.

Projeto Incubação de Novos Negócios

- Elaboração de um modelo de negócios, plano financeiro, plano de ação e projeto técnico para incubação e desenvolvimento do projeto da Escolinha de Futebol

associada ao Clube Barralonguense em Barra Longa – MG. (Fonte: Escolinha de Futebol);

- Realização de 19 encontros para apresentação do projeto realizado pelo IEBT, sensibilização e entendimento dos negócios. (Fonte: Encontros);

- Projeto para desenvolvimento de negócios de impacto social previsto para 2019 não foi concluído. **Causa**: Mudança no entendimento das necessidades do projeto - o desenvolvimento de negócios não está mais restringido a impacto social. **Contramedida**: Ampliar o número de segmentos a serem atendidos.

Desafios

- Promover o engajamento dos atingidos para garantir maior participação e continuidade nos projetos propostos pelo programa PG019.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

O grande número do PG019 que está em medição encontra-se apresentado na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Número de Atendimentos aos Micro e Pequenos Negócios	Un.	NA

Os resultados para o grande número "Número de Atendimentos aos Micro e Pequenos Negócios" têm reporte mensal, e o gráfico abaixo expõe os resultados dos períodos avaliados até a presente data. A forma de medição desse grande número está em reformulação e, portanto, o resultado reflete o número de atendimentos totais, separados por tipo de atendimento, do início do projeto até dezembro de 2019.

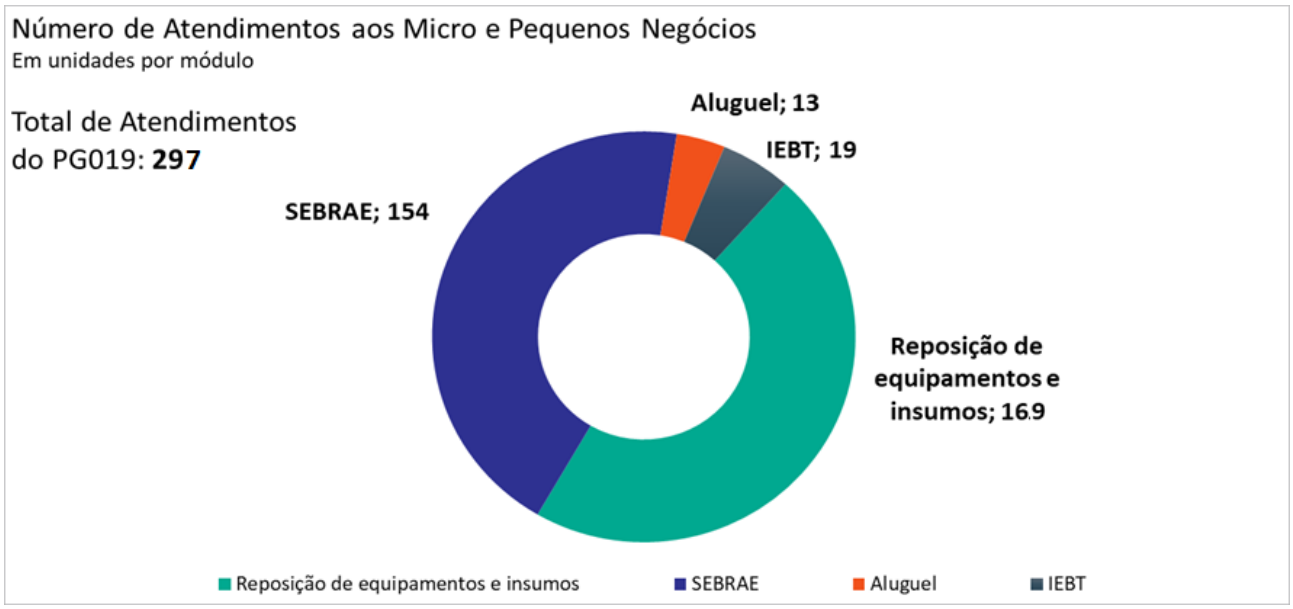


Gráfico 1. Número de atendimentos finalizados a micro e pequenos negócios. Gráfico Acumulado. Fonte: Atendimentos.

Os números de atendimentos passaram por uma análise interna de qualidade da equipe técnica e notou-se que alguns dados estavam duplicados, além de que existiam registros de restauração de comércios registrados como aluguel de ponto comercial. Dessa forma, os valores foram corrigidos.

Nota-se que a soma dos atendimentos por módulo (349) ultrapassa a quantidade total de atendimentos (297). O motivo dessa diferença é que um atingido pode receber mais de um tipo de atendimento, em mais de um estabelecimento, caso possua.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do PG019 estão em processo de revisão junto à definição do programa.

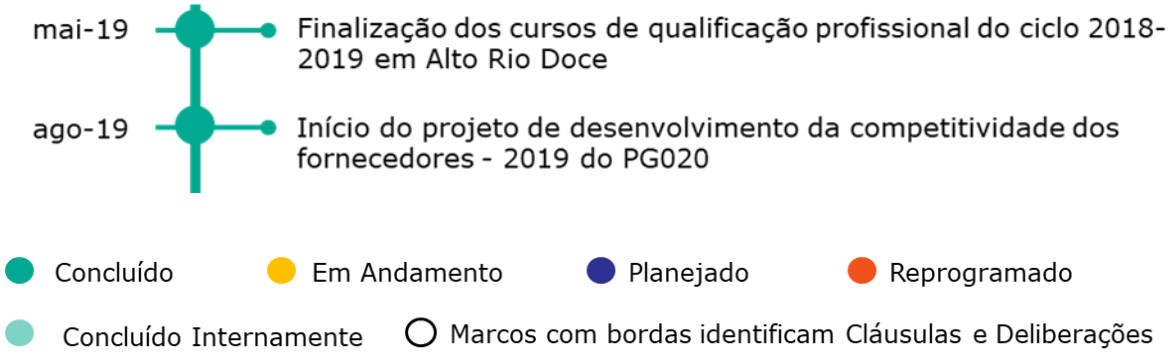
PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização de contratação local visando estimular o uso da força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência, conforme cláusulas 134 a 136 do TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Assessoria Técnica Desenvolvimento de Fornecedores

- Ampliação do programa de Desenvolvimento de Fornecedores. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor);
- Ampliação da ação "Dia do Fornecedor". (Fonte: Dia do Fornecedor);
- Continuidade da ação "Rodada de Negócios" com a Associação Comercial de Mariana. (Fonte: Rodada de Negócios);
- Realização das palestras de lançamento do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG);
- Realização da palestra "Gestão Econômico-Financeira na Prática" do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG);
- Realização da palestra "O Desafio da Qualidade: Estratégias para a sobrevivência e crescimento organizacional" do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG);
- Realização do seminário "Excel para Negócios – Ferramentas de Gestão" do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG);

- Realização do seminário "Método e Ferramentas de Qualidade" do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG);

- Início das assistências para as empresas selecionadas e participantes do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\MG\Assistências);

- Realização das palestras de lançamento do programa de Desenvolvimento de Fornecedores em Colatina, Linhares, Regência e Povoação. (Fonte: Desenvolvimento de Fornecedor\ES);

- Implantação da ação "Rodada de Negócios" com outras associações comerciais ao longo do Território não foi realizada. **Causa:** Não houve apoio por parte das demais Associações. **Contramedida:** Realizar a ação "Rodada de Negócios" sem o apoio das Associações comerciais;

- Cumprimento das Cláusulas 6ª a 23ª do Termo de Acordo Assinado em 08 de agosto de 2018 específico para o Município de Mariana não foi finalizada. **Causa:** Por ser uma ação contínua do programa, só será finalizada com o encerramento do PG020. **Contramedida:** Não há contramedida associada a esse desvio;

- Desenvolvimento de 50 empresas locais para estarem aptas a serem potenciais fornecedores da Fundação Renova não foi realizado. **Causa:** O programa de desenvolvimento de fornecedores só será encerrado em 2020. **Contramedida:** Não há contramedida associada a esse desvio.

Projeto de Qualificação Profissional

- Realização do curso de qualificação "Aperfeiçoamento em Confecção de Necessaire" para 30 alunos, com carga horária de 40 horas em Baixo Guandu – ES. (Fonte: Pauta_Confecção Necessarie.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Iniciando Negócio na Prática" para 20 alunos, com carga horária de 20 horas em Colatina – ES. (Fonte: Pauta_Iniciando Negócio na Prática_Colatina.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Iniciando Negócio na Prática" para 30 alunos, com carga horária de 20 horas em Linhares – ES. (Fonte: Pauta_Iniciando Negócio na Prática_Linhares.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Mecânico de Manutenção de Motocicletas" para 15 alunos, com carga horária de 300 horas em Marilândia – ES. (Fonte: Pauta_Mecânico de Manutenção Motocicletas.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão" para 20 alunos, com carga horária de 200 horas em Marilândia – ES. (Fonte: Pauta_EletricistaPredial.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Carpinteiro de Obras" para 20 alunos, com carga horária de 160 horas em Marilândia – ES. (Fonte: Pauta_CarpinteiroDeObras.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Pedreiro de Alvenaria" para 20 alunos, com carga horária de 160 horas em Marilândia – ES. (Fonte: Pauta_Pedreiro Alvenaria.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Carpinteiro De Obras" para 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Governador Valadares – MG. (Fonte: Diário CarpinteiroTurma QCO12N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Armador de Ferro" para 2 turmas de 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Governador Valadares – MG. (Fonte: Diário Armador de ferro QARMF02T.pdf e Qualificação Prof.em Armador de Ferro_QARMF03N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Pedreiro de Alvenaria" para 2 turmas de 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Governador Valadares – MG. (Fonte: Pedreiro de Alvenaria.pdf e Pedreiro de Alvenaria 01.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Agente de Inspeção de Qualidade" para 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Governador Valadares – MG. (Fonte: Agente de Inspeção de Qualidade_40h.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Serralheiro De Materiais Ferrosos" para 20 alunos, com carga horária de 195 horas em Mariana – MG. (Fonte: SERRALHEIRO DE MATERIAIS FERROSOS.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Eletricista Predial" para 30 alunos, com carga horária de 200 horas em Mariana – MG. (Fonte: ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL BT.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Encanador Instalador Predial" para 30 alunos, com carga horária de 250 horas em Mariana – MG. (Fonte: ENCANADOR INSTALADOR PREDIAL.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Gestão de Resíduos Sólidos" para 30 alunos, com carga horária de 260 horas em Mariana – MG. (Fonte: GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Pedreiro De Acabamento De Revestimentos Cerâmicos" para 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Mariana – MG. (Fonte: PEDREIRO DE ACABAMENTO.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Pintor De Obras Imobiliárias" para 25 alunos, com carga horária de 160 horas em Mariana – MG. (Fonte: QPOI03N Pintor de Obras Imobiliarias.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Serralheiro De Materiais Ferrosos (Telhadista)" para 20 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Diário Serralheiro.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão" para 30 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Diário Iniciação Elétrica Predial.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Iniciação Profissional em Word Básico" para 2 turmas de 20 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: DIARIOS INICIAÇÃO EM WORD (TARDE).pdf e DIARIOS INICIAÇÃO EM WORD (NOITE).pdf);

- Realização do curso de qualificação "Iniciação Profissional Em Empreendedorismo" para 30 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: DIARIO INICIAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Iniciação Profissional Em Power Point Básico" para 20 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: DIARIOS INICIAÇÃO EM POWER POINT (TARDE).pdf);

- Realização do curso de qualificação "Aperfeiçoamento Em Panificação" para 2 turmas de 12 alunos, com carga horária de 75 horas em Rio Doce – MG. (Fonte: DIÁRIO DE INICIAÇÃO EM PANIFICAÇÃO.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Aperfeiçoamento Em Confeitaria" para 2 turmas de 12 alunos, com carga horária de 75 horas em Rio Doce – MG. (Fonte: DIARIOS INICIAÇÃO EM NOÇOES DE CONFEITARIA.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Armador De Ferro" para 30 alunos, com carga horária de 160 horas em Rio Doce – MG. (Fonte: DIÁRIO QUALIFICAÇÃO ARMADOR DE FERRO.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Costureiro Industrial de Vestuário" para 25 alunos, com carga horária de 200 horas em Santa Cruz do Escalvado – MG. (Fonte: Diário Corte e Costura.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Armador de Ferro" para 30 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes - Armador de Ferro Turma IPNBAFR01N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Word Básico" para 20 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes - Word Turma IPNBWR03N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Word Básico" para 2 turmas de 30 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes -

Atendimento ao cliente Turma IPACFR01N.pdf e Relatório concluintes - Atendimento ao cliente Turma IPACFR02N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Autocad Básico" para 20 alunos, com carga horária de 36 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes -AutoCAD Turma IPNBAR01T.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Serralheiro de Materiais Ferrosos (Telhadista)" para 20 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório Concluintes Serralheiro Turma IPNSE03N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Power Point Básico" para 20 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes - Power Point Turma IPNBPPR03N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão" para 30 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes - Predial Turma IPNEPE02N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Excel Básico" para 20 alunos, com carga horária de 18 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes -excelTurma IPNBER03T.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Aperfeiçoamento NR10" para 30 alunos, com carga horária de 40 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório concluintes -NR10 Turma APPNR10EB01N.pdf);

- Realização do curso de qualificação "Soldador de Eletrodo Revestido" para 20 alunos, com carga horária de 80 horas em Mariana – MG. (Fonte: Relatório Concluintes Soldador Eletrodo Revestido Turma IPNSPERF01N.pdf);

- Realização dos cursos de qualificação de Estações de Tratamento de Esgoto e de Estações de Tratamento de Água, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** Não houve adesão para a oferta da capacitação de Estações de Tratamento de Esgoto e de Estações de Tratamento de Água. **Contramedida:** Não há contramedida para a entrega relacionada uma vez que esses cursos não serão mais ofertados;

- Conclusão dos Cursos de Qualificação em andamento ao fim de 2018 não foi realizada. **Causa:** O último curso a ser concluído, denominado "Restauração Ecossistêmica", não foi realizado por não ser de responsabilidade do PG020. **Contramedida:** Não há contramedida para a entrega relacionada;

- Conclusão dos Cursos de Qualificação do Escopo de 2019 não foi realizada. **Causa:** Falta de interesse nos cursos ofertados por parte da população. **Contramedida:** Substituição de alguns cursos de qualificação por outros para atender demandas do mercado;

- Levantamento das necessidades de Qualificação Profissional no território não foi realizado. **Causa:** Não foi recebido histograma das demais localidades, à exceção de Mariana. **Contramedida:** Cobrança de retorno do gestor das obras com apoio da Gerente Executiva;

- Oferta e execução de no mínimo 800 vagas de Cursos Qualificação Profissional no território não realizados. **Causa:** Falta de interesse nos cursos ofertados por parte da população. **Contramedida:** Substituição de alguns cursos de qualificação por outros para atender outras demandas da obra.

Desafios

- Compatibilizar todos os Acordos, Ações Civis Públicas e Termos de Ajustamento de Conduta que estipulam metas para a contratação local entre si;
- Promover cursos de qualificação que sejam de interesse da população atingida e condizente com as potencialidades locais de geração de emprego e renda.

Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do PG020 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Quantidade de Profissionais Qualificados	Un.	2000 (até dez/30)
I02	Contratação Local Direta e Indireta nos Municípios Impactados	%	50%
I03	Contratação Local Direta e Indireta nos Estados Impactados	%	70%

Os resultados para os indicadores acima têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data, com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

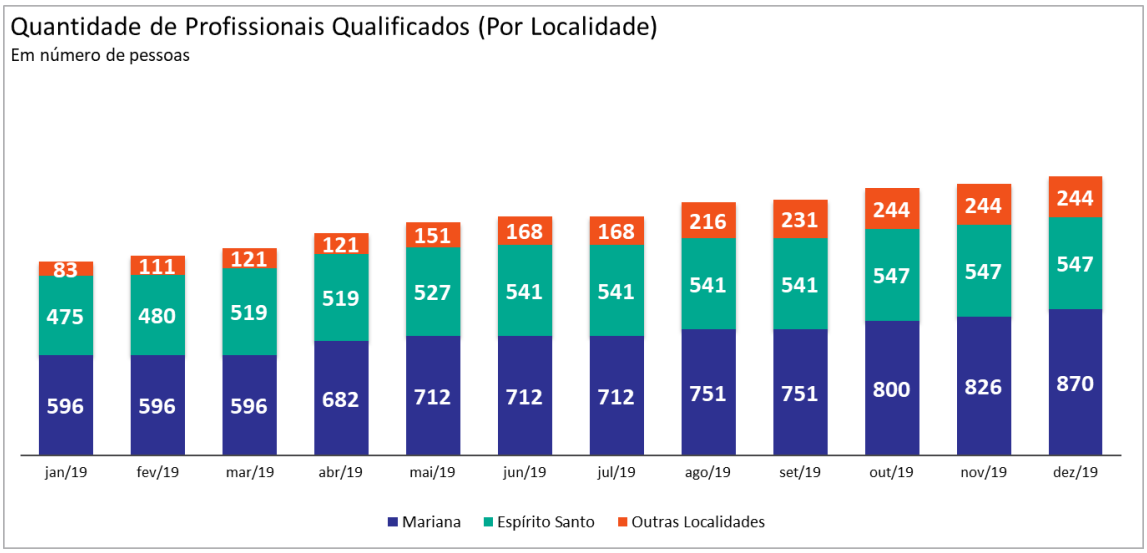


Gráfico 1. Quantidade de profissionais qualificados nos cursos de qualificação profissional por localidade. Gráfico Acumulado. Fonte: Cursos_Qualificação_Mão_Obra_200114.xlsm.

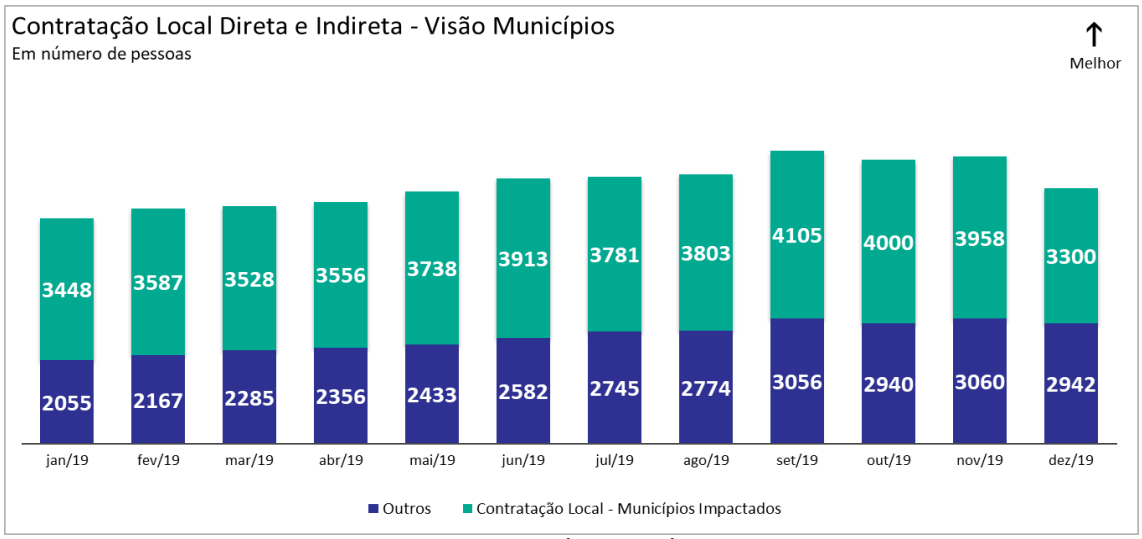


Gráfico 2. Contratação Local Direta e Indireta (Visão Municípios). Gráfico Mensal. Fonte: MDO Consolidado Local Direta e Indireta 201912.xlsm.

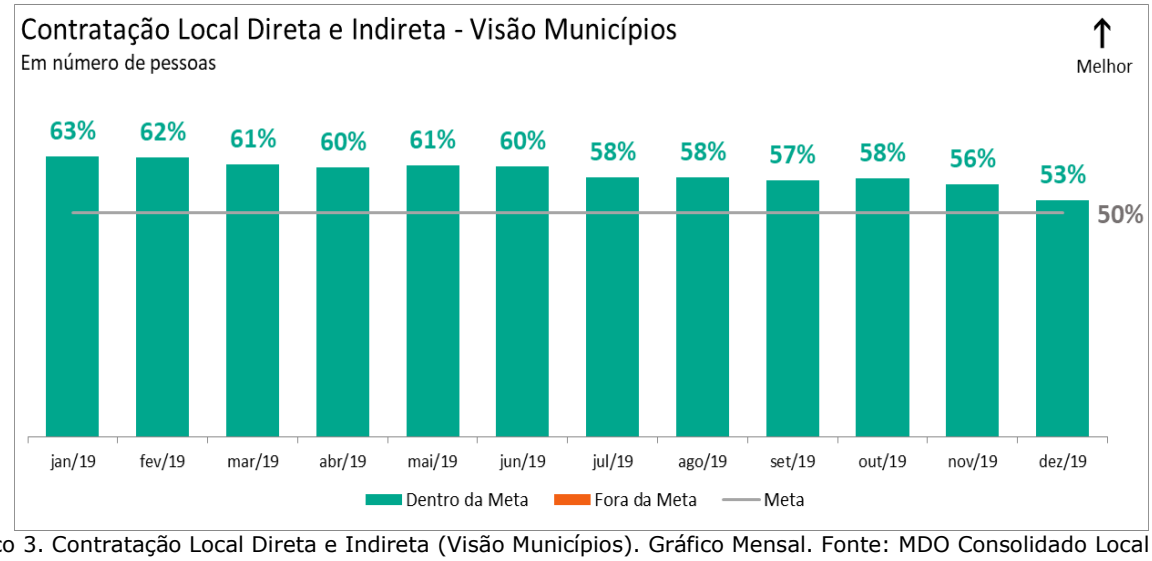


Gráfico 3. Contratação Local Direta e Indireta (Visão Municípios). Gráfico Mensal. Fonte: MDO Consolidado Local Direta e Indireta 201912.xlsm.

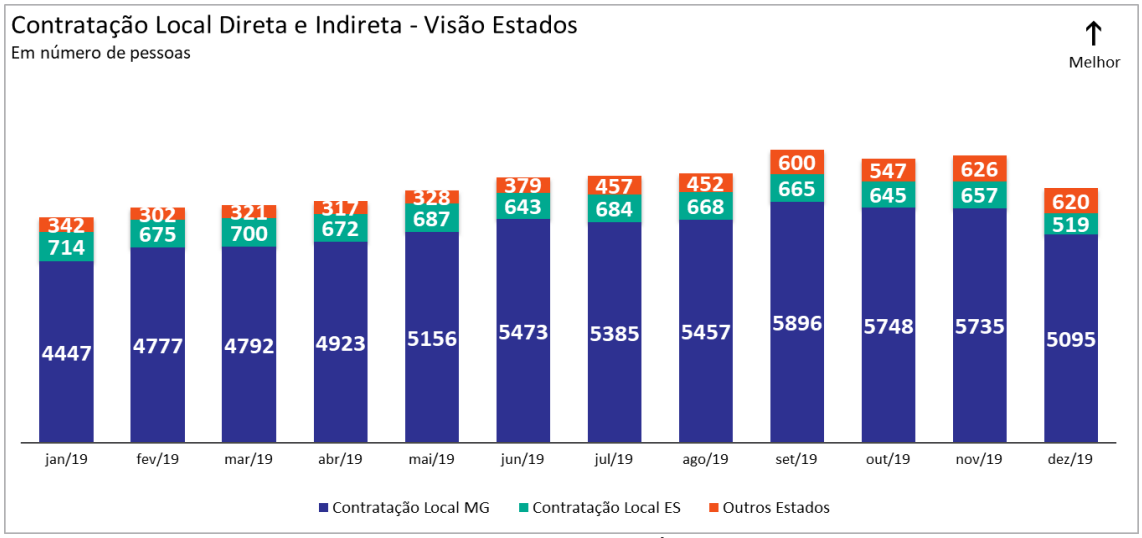


Gráfico 4. Contratação Local Direta e Indireta (Visão Estados). Gráfico Mensal. Fonte: MDO Consolidado Local Direta e Indireta 201912.xlsm.

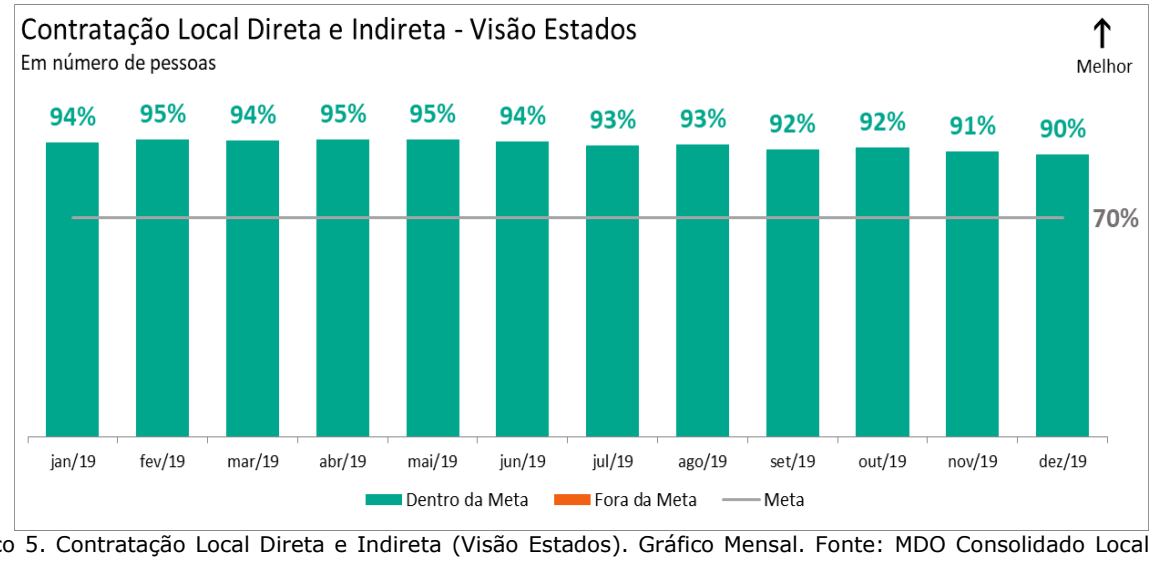


Gráfico 5. Contratação Local Direta e Indireta (Visão Estados). Gráfico Mensal. Fonte: MDO Consolidado Local Direta e Indireta 201912.xlsm.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

A medição dos indicadores abaixo ainda não foi iniciada, pois eles estão em revisão.

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I04	Utilização da Rede Local de Fornecedores nos Municípios Impactados	01/2020
I05	Utilização da Rede Local de Fornecedores nos Estados Impactados	01/2020
I06	Quantidade total de recursos recolhidos de ISS e ICMS	01/2020

- I04 - Utilização da Rede Local de Fornecedores nos Municípios Impactados. **Causa:** Indicador em revisão. **Contramedida:** Realizar levantamento histórico do indicador para iniciar a medição e reporte.

- I05 - Utilização da Rede Local de Fornecedores nos Estados Impactados. **Causa:** Indicador em revisão. **Contramedida:** Realizar levantamento histórico do indicador para iniciar a medição e reporte.

- I06 - Quantidade total de recursos recolhidos de ISS e ICMS. **Causa:** Indicador em revisão. **Contramedida:** Realizar levantamento histórico do indicador para iniciar a medição e reporte.

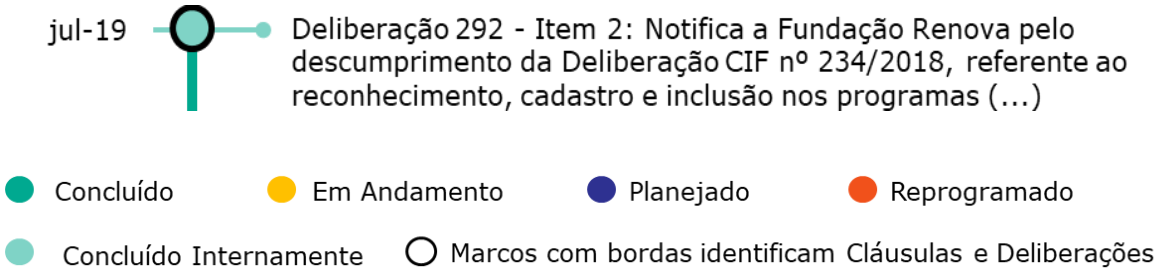
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O programa tem como objetivo conceder auxílio financeiro mensal à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção comprovada, nos termos da cláusula 21 do TTAC, de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do evento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Marcos do Programa*



*Por se tratar de um programa cujas entregas consistem em processos, existem diversas ações em andamento cuja conclusão se dará ao longo do ano de 2020, como por exemplo: a "Finalização dos atendimentos das famílias cadastradas em todos os escritórios exceto Mariana (Campanhas 1 e 2)", "Finalização dos atendimentos das famílias cadastradas em todos os escritórios exceto Mariana (Campanha 3)", "Atendimentos das famílias cadastradas em todos os escritórios exceto Mariana (Fase 2)" e "Finalização dos atendimentos e pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial (Mariana)". A data planejada para o término do PG021 é 31/03/2021.

Entregas e fatos relevantes do ano

- Em fevereiro/2019, foi concluída a força tarefa para o cadastramento de contas bancárias dos atingidos que recebem Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) em substituição ao uso do cartão da fornecedora Alelo. Ao longo de 2019 as pendências foram tratadas, e até dezembro/2019, foram migrados 9.073 titulares. (Fonte: 200424 - ALELO de 01 a 31 03 2018 - CEF 2018 a 2020 - Rev01.xlsx);

- No mês de outubro/2019 foi finalizada parte do processo de manutenção administrativa do programa com o objetivo de refinar as informações dos cadastrados no AFE e identificar possíveis inconsistências, como pessoas que recebem o auxílio financeiro emergencial mesmo não tendo impacto direto decorrente do rompimento. Diante disso, foram concluídos 141 cancelamentos de auxílios financeiros por inexistência de impacto direto. (Fonte: Índice - Evidências de contato - Inexistência de Impacto Direto_191211.xlsx; 141 cancelamentos - Inexistência de impacto_191211.zip);

- Atualmente há 14.397 titulares que recebem auxílio financeiro emergencial. Considerando titulares e dependentes, são 32.387 pessoas assistidas pelo Programa. (Fonte: @Dezembro 2019 - Dados por Cidade_201008.xlsx).

Desafios

- Ausência de documentos comprobatórios de residência na época do evento, de perda de renda e de outros, que dificultam a análise dos casos;

- Localização dos atingidos que recebem AFE da época emergencial para realização do cadastro integrado da Fundação;

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG021 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META
I01	Adimplência dos pagamentos de auxílio financeiro emergencial mensal	%	99%
I02	Percentual de pagamento de auxílio financeiro emergencial	%	100%

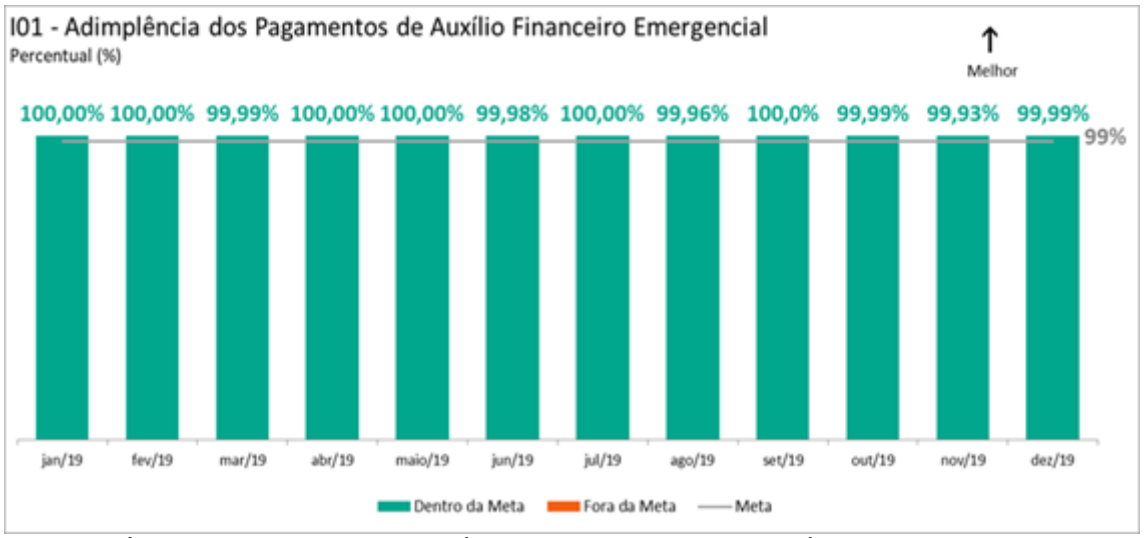


Gráfico 1. Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial. Gráfico Acumulado. Fonte: @Dezembro 2019 - Dados por Cidade_201008.xlsx

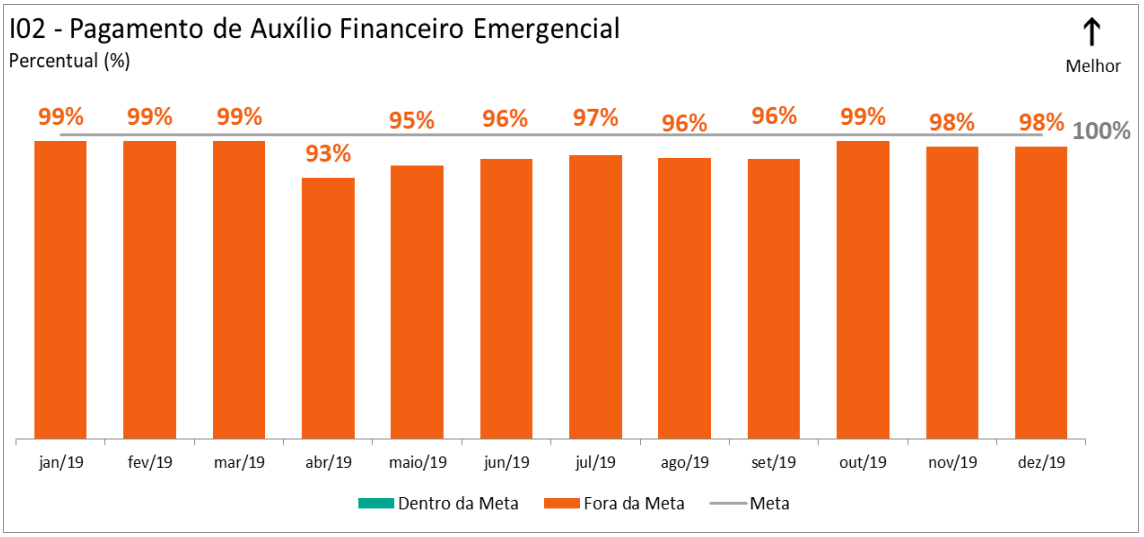


Gráfico 2. Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial. Gráfico Acumulado. Fonte: @Dezembro 2019 - Dados por Cidade_201008.xlsx; Base de Pagamento_Dezembro 2019_Janeiro 2020_191211.xlsx

A partir de dezembro/18 foi realizado ajuste no cálculo do indicador "I02 – Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial" tendo como base a Definição do Programa validada pelo CIF. Dessa forma, não se aplica apresentar o valor acumulado do ano de 2018.

O indicador "I02 -Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial" apresentou desvio em relação à meta em todos os meses de 2019. **Causa:** Descasamento temporal entre a análise recorrente de elegibilidade e o pagamento dos titulares. O programa realiza análise de elegibilidade para inclusão/exclusão de dependentes e titulares de forma recorrente. Para os novos elegíveis, o pagamento se dará no período seguinte, acarretando o desvio. **Contramedida:** Não se aplica.

O Programa realiza o acompanhamento do número de titulares que recebem o Auxílio Financeiro Emergencial, contabilizando as campanhas 1, 2, 3 e Mariana. A evolução deste número é apresentada no gráfico abaixo:

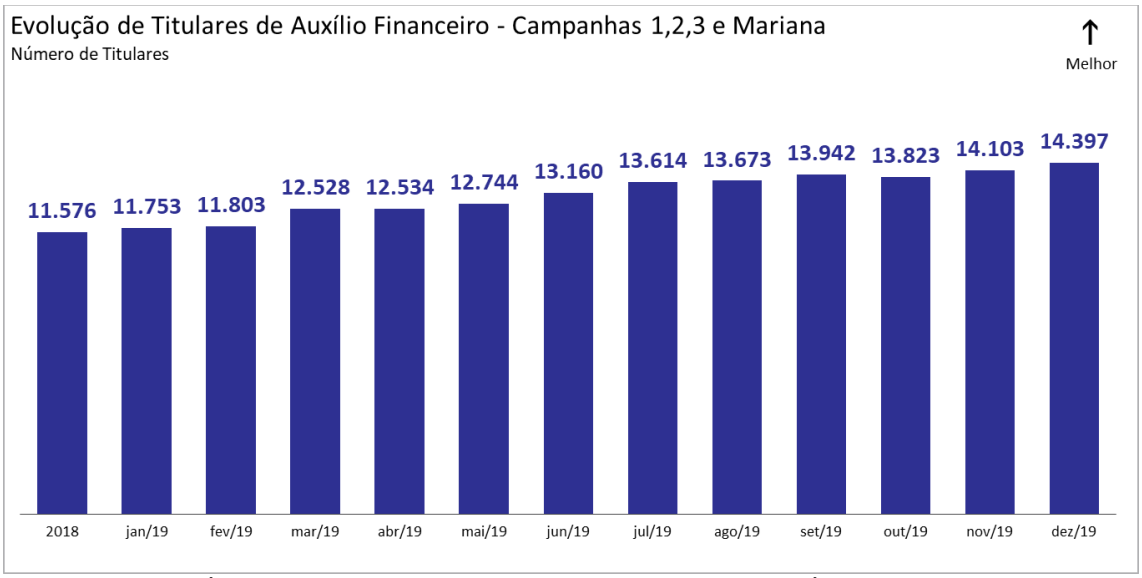


Gráfico 3. Evolução do número de titulares AFE campanha 1,2,3 e Mariana. Gráfico Acumulado. Fonte: @Dezembro 2019 - Dados por Cidade_201008.xlsx

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação de resultados, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

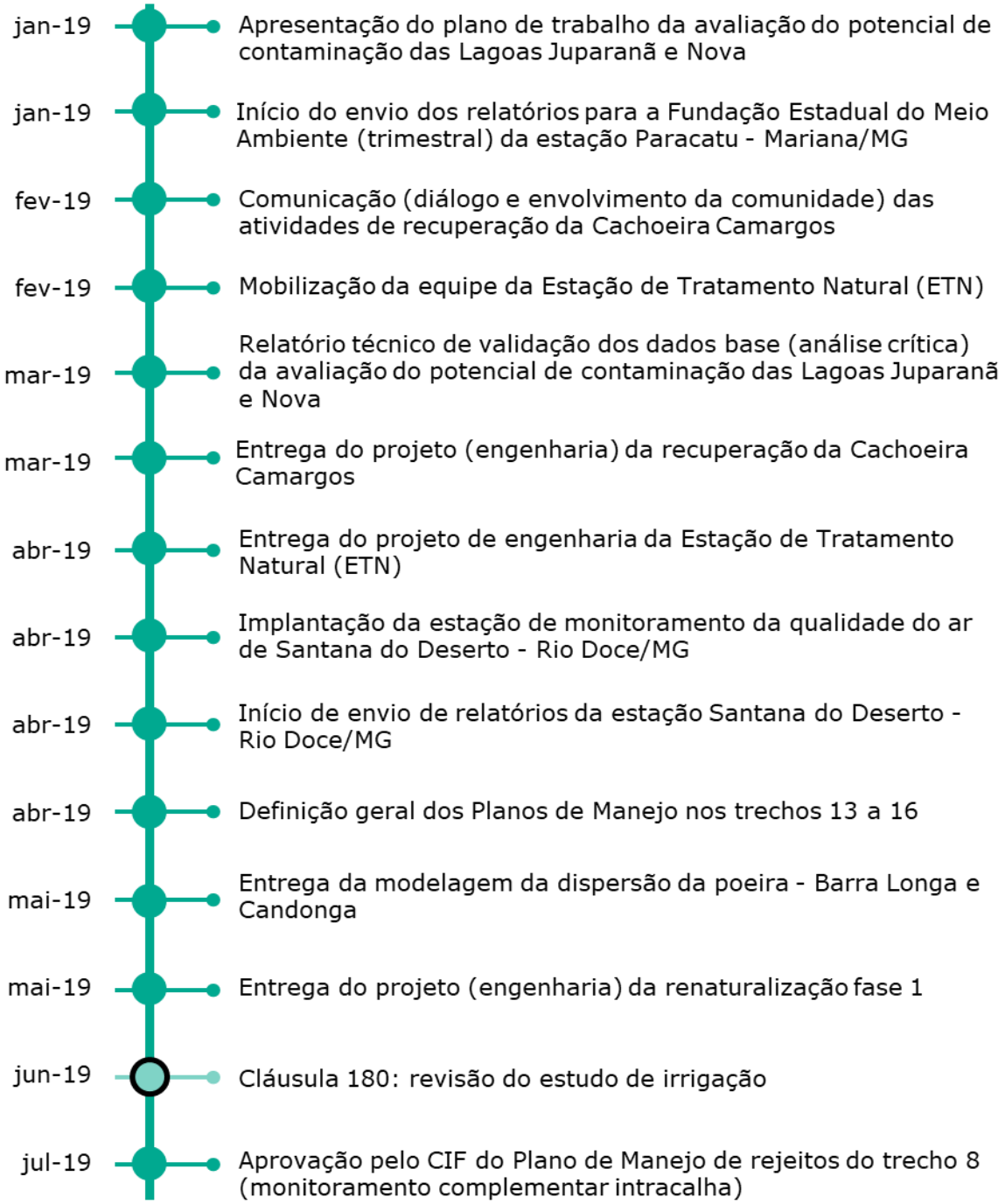
PG023 Manejo de Rejeitos

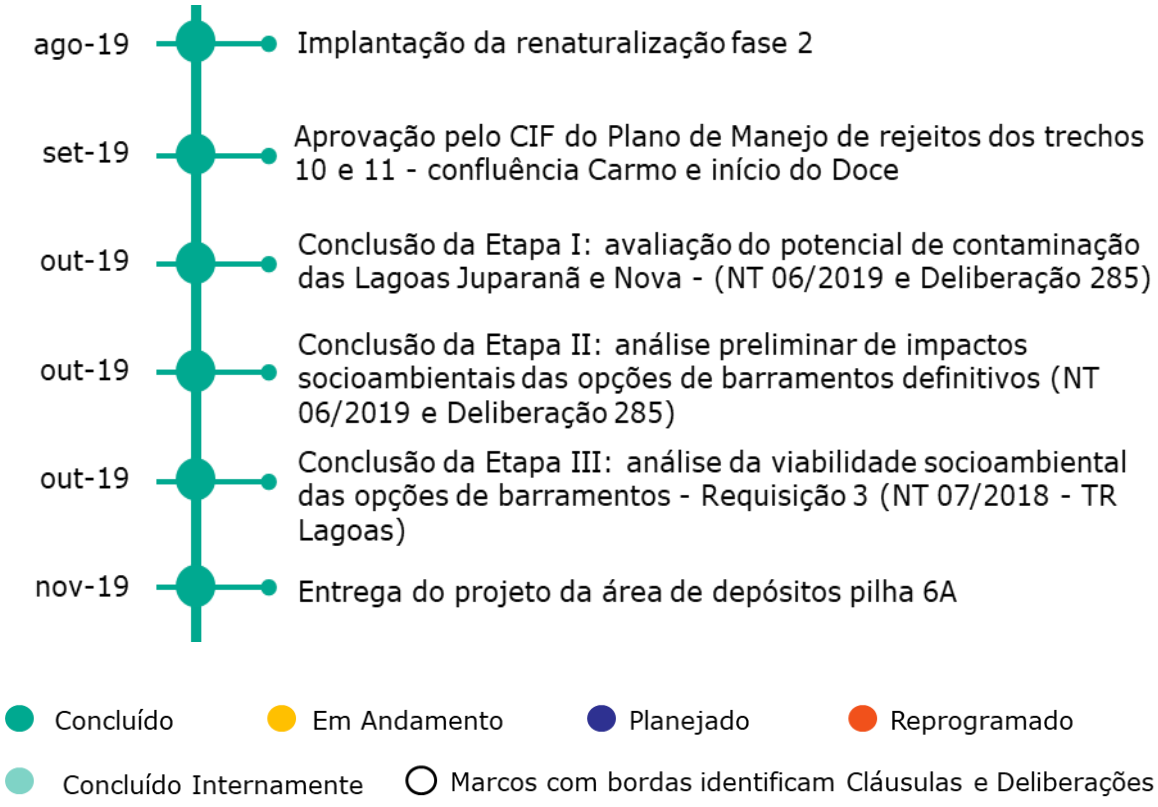
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Marcos do Programa




ago-19
Implantação da renaturalização fase 2
set-19
Aprovação pelo CIF do Plano de Manejo de rejeitos dos trechos 10 e 11 - confluência Carmo e início do Doce
out-19
Conclusão da Etapa I: avaliação do potencial de contaminação das Lagoas Juparanã e Nova - (NT 06/2019 e Deliberação 285)
out-19
Conclusão da Etapa II: análise preliminar de impactos socioambientais das opções de barramentos definitivos (NT 06/2019 e Deliberação 285)
out-19
Conclusão da Etapa III: análise da viabilidade socioambiental das opções de barramentos - Requisição 3 (NT 07/2018 - TR Lagoas)
nov-19
Entrega do projeto da área de depósitos pilha 6A
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

Plano de Manejo de Rejeitos

- Em 03/01/2019, os Planos de Manejo de Rejeitos dos trechos 10 e 11, que estão situados no município de Barra Longa/MG, foram submetidos junto à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. (CT-GRSA) (Fonte: P23-OFI-000-00_ Ofício Comp. T10_T11_190104.pdf);

- Em 22/02/2019, foram realizadas a apresentação e aprovação do Projeto Executivo da Cachoeira Camargos junto à Comunidade local. (Fonte: ATA-000-00_ Ata Reunião Comunidade Camargos_20190326.pdf);

- Em 29/03/2019, ocorreu a apresentação para o IBAMA e SEMAD dos resultados finais das campanhas de diagnóstico e projeto executivo de implantação da renaturalização nos Trechos 6 e 7, rio Gualaxo do Norte. (Fonte: P23-APR-000-00_Apres Reunião Ibama_190329.pdf);

- Em março de 2019, ocorreu a apresentação na CT-GRSA do projeto piloto de Estação de Tratamento Natural (ETN) da empresa Lia Marinha, Trecho 8, rio Gualaxo do Norte, visando obter as autorizações ambientais. (Fonte: P23-APR-000-00_Apres Final CT-GRSA - LiaMarinha190324.pdf);Em 24/05/2019, ocorreu a conclusão da Fase 1 do projeto de Renaturalização (Engenharia). (Fonte: P23-EML-000-00_Projeto de Renaturalização.msg);

- Em 07/06/2019, foi concluída a implantação dos troncos da Renaturalização referentes ao trecho 7, em 500 m no rio Gualaxo do Norte, no município de Mariana/MG. (Fonte: P23-REL-002-00_MEDIÇAOAPLYSIA_190703.pdf);

- Em 13/06/2019, os estudos e projetos para atestarem o cumprimento das Cláusulas 154, 155 e 156 do TTAC foram submetidos à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA). (Fonte: P23-EML-000-00_ Envio Ofício para CT-GRSA (Cláusulas 154, 155 e 156)_20190613.msg);

- Em 19/07/2019, foi finalizada a implementação da Fase 2 do projeto de renaturalização, na qual houve a implantação de troncos na calha do Rio Gualaxo do Norte nos trechos 6 e 7. (Fonte: P23-REL-003-00_MEDIÇAOAPLYSIA_190805.pdf);

- Em 29/07/2019, foi aprovado, por meio da Deliberação CIF nº. 304, o Plano de Manejo de Rejeitos referente aos depósitos de rejeitos intracalha, no Trecho 8 (município de Mariana/MG). (Fonte: P23-DEL-001-00_DELIBERAÇÃOCIF304_190729.pdf);

- Em 31/07/2019 os estudos que atestam o cumprimento da Cláusulas 150 do TTAC foram submetidos à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA). (Fonte: P23-EML-000-00_E-mail Envio Ofício CT-GRSA (Cláusula 150)_20190731.msg);

- Em 27/08/2019, foi protocolado o relatório de conclusão da Fase 2 da renaturalização, que corresponde à implantação de troncos na calha do rio Gualaxo do Norte, nos Trechos 6 e 7 (Mariana/MG). (Fonte: P23-OFI-002-00_Renaturalização_190827.pdf);

- Em 23/09/2019, foi aprovado, parcialmente, pela Deliberação 323 do CIF, o Plano de Manejo de Rejeito dos trechos 10 e 11, relacionados aos contextos dos depósitos de rejeitos extracalha. (Fonte: P23-DEL-002-00_DELIBERAÇÃOCIF323_190923.pdf);

- Em 10/10/2019 o estudo técnico sobre os níveis de turbidez que atesta o cumprimento da Cláusula 157 do TTAC foi submetido à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA). (Fonte: P23-EML-000-00_Protocolo Proj 3 (Cláusula 157)_20191010.msg);

- Em 29/11/2019, o relatório sobre as ações de controle de erosão mapeadas no período hidrológico 2019/2020 foi submetido junto ao CIF, em atendimento ao item 3 do Eixo Temático 1 da Ação Civil Pública 69758-61.2015.4.01.3400. (Fonte: P23-OFI-005-00_ACP Eixo Temático 1 item 3_191203.pdf);

- Em 18/11/2019, o ofício referente à conclusão do relatório da modelagem das manchas de inundação das cheias de 2016 (trechos 13 a 16) foi submetido à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. (Fonte: PG23 (Enc. 38.5) OFI.NII.052019.6645-03 - Estudo Expedito da Mancha de Inundação da Cheia de 2016 no Rio Doce Rev. 03.msg);

- Em 29/11/2019, ocorreu a apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos dos Trechos 13 e 14 às Comissões de Atingidos e Prefeituras da Bacia do Rio Doce, em Governador Valadares. (Fonte: P23-FOT-010-00_Convite apresentação do plano de manejo_191203.jpg);

- Em 20/12/2019, o ofício referente à conclusão das campanhas de coletas de campo, nos trechos 15 e 16 do Plano de Manejo de Rejeitos e Região Deltaica, foi submetido à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. (Fonte: OFI.NII.122019.8628_Minuta Ofício_Conclusão coletas campo_dez.19.PDF);

- A execução das obras de recuperação da Cachoeira Camargos não foi iniciada. **Causa:** necessidade de novas adequações ao projeto retirando as intervenções previstas em área de preservação permanente (APP). **Contramedida:** o projeto

detalhado foi concluído em 10/09/2019 e protocolado junto à SEMAD que emitiu as autorizações ambientais em 28/11/2019; As obras de recuperação da Cachoeira Camargos estão previstas para ocorrerem em novembro/2020;

- A aprovação de todos os Planos de Manejo pelos órgãos ambientais não ocorreu. **Causa 1:** o Plano de Manejo do Trecho 5 será aprovado pela Câmara Técnica (CT), somente, após a definição do uso futuro da área de Bento Rodrigues e investigação das incertezas acerca do descomissionamento do Dique S4. **Causa 2:** o Plano de Manejo de Rejeitos do Trecho 12 não será analisado pela CT até que o mesmo seja revisado e atualizado, levando-se em consideração os estudos da Fase I (definição de alternativas, soluções técnicas e descrição das ações a serem adotadas na gestão ambiental da UHE Risoleta Neves). O prazo tendência para a aprovação do plano de manejo de rejeitos deste trecho é setembro/2020. **Causa 3:** o Plano de Manejo dos trechos 13 e 14 está em análise pela CT; O prazo tendência para a aprovação do plano de manejo de rejeitos deste trecho é junho/2020. **Causa 4:** o Plano de Manejo do trecho 15 deverá ser revisado de maneira a considerar os novos transectos e modelagem. O prazo tendência para a aprovação do plano de manejo de rejeitos deste trecho é novembro/2020. **Causa 5:** o Plano de Manejo do trecho 16 deverá ser revisado de maneira a considerar os novos transectos, modelagem e inclusão dos diferentes ambientes afetados. O prazo tendência para a aprovação do plano de manejo de rejeitos deste trecho é janeiro/2021. **Contramedida 1:** aguardar a definição dos moradores atingidos acerca da destinação final da área soterrada pelos rejeitos e ocupada por empreendimentos correcionais instalados pela Fundação Renova; e definir junto ao Poder Público e comunidade atingida o futuro do Dique S4. **Contramedida 2:** atualizar o Plano de Manejo do trecho 12 com base nos estudos da Fase I (definição de alternativas, soluções técnicas e descrição das ações a serem adotadas na gestão ambiental da UHE Risoleta Neves) que estão

previstos para serem concluídos em junho/2021. **Contramedida 3:** aguardar validação do plano de manejo pela CT e realizar as adequações solicitadas. **Contramedida 4:** efetuar as revisões necessárias no plano de manejo do trecho, considerando novos transectos e a modelagem. **Contramedida 5:** Efetuar as revisões necessárias no plano de manejo do trecho, considerando novos transectos, modelagem, incluir os ambientes Estuário, Manguezal, Restinga e Praia e as lagoas Areal, Monsarás e Pandolfi no Trecho 16.

Avaliação de Impacto para as Lagoas do Baixo Doce

- Em 07/05/2019, foi protocolado, junto aos órgãos ambientais e CT, o ofício de atendimento a Requisição 1 da NT 07/2018, referente ao Estudo do Potencial Risco de Contaminação das águas do Rio Doce. (Fonte: OFI.NII.052019.6297_Requisito_1_NT07-2019.pdf);

- Em 04/06/2019, foi recomendado pela AECOM a não construção de estruturas físicas convencionais e/ou alternativas para 9 das 11 lagoas da ACP de Linhares, já que os resultados de caracterização dos sedimentos indicam que não houve contato com o rio Doce. (Fonte: P23-REL-001-00_AECOMMAIO19_190703.pdf);

- Em 22/10/2019, foi realizado o protocolo dos estudos ambientais relacionados à Ação Civil Pública das lagoas de Linhares, que tem como objetivo subsidiar tecnicamente a tomada de decisão sobre a alternativa definitiva mais adequada para estes ambientes, considerando o potencial de contaminação e a viabilidade socioambiental para construção de barramentos definitivos. (Fonte: P23-OFI-004_Estudos Pótomos Linhares_191106.pdf).

Gestão da Qualidade do Ar

- Em 26/03/2019, foi realizada a apresentação para a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) dos novos projetos e status dos monitoramentos da qualidade do ar, entre Mariana e Rio Doce. O feedback do órgão foi bastante positivo, elogiando as implementações, os resultados alcançados e transparência das informações (Fonte: P23-ATA-000-00_ Reunião Fundação Renova e FEAM_ 190326.pdf);

- Em 26/03/2019, ocorreu a realização de visita de campo da equipe de Infra da Fundação Renova para programação das obras de instalação de duas estações fixas para monitoramento da qualidade do ar - Rio Doce/MG e Santana do Deserto/MG - (Fonte: P23-ATA-000-00_ Reunião Fundação Renova e FEAM_ 190326.pdf);

- Em abril de 2020, ocorreu a implantação da estação de monitoramento da qualidade do ar em Santana do Deserto - Rio Doce/MG concluída. (Fonte: P23-FOT-000-00_Estação Novo Soberbo.jpg);

- Em 09/07/2019, foi protocolado junto ao CIF, o Inventário de Emissões Atmosféricas 2017, que teve como objetivo identificar e estimar quantitativamente as atividades com potencial de alterar a qualidade do ar da região de Mariana/MG a Rio Doce/MG. (Fonte: P23-OFI-001-00_OFICIOINVENTARIO_190805.pdf);

- Em 20/08/2019, foram validados os dados de qualidade do ar dos municípios de Mariana e Barra Longa, e a classificação da qualidade do ar como "boa" pela CTGRSA. (Fonte: P23-NTC-001-00_NT142019_190820.pdf).

Gestão de Áreas Contaminadas

- Em 20/02/2019, ocorreu a submissão, na CT-Bio e na CT-GRSA, da Lista de Espécies para a condução da Análise de Risco Ecológico. (Fonte: OFI.NII.022019.5488 - Espécies Elencadas e Indicadores - Análise de Risco Ecológico.pdf);

- Em 28/11/2019, ocorreu a apresentação, em Belo Horizonte/MG, do relatório de consolidação dos estudos de avaliação de risco à saúde humana (ARSH) ao governo de Minas Gerais, ao Ministério da Saúde e às auditorias (AECOM e Ramboll). (Fonte: P23-ATA-022-00_Apresentação ARSH_191128.pdf).

Estudos Complementares

- Em 29/11/2019, a avaliação do potencial de aporte de sólidos das vias não pavimentadas na área impactada pela lama com proposição de melhorias foi submetida à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. (Fonte: P23-EML-000-00_Rel. Ofício p CT-GRSA.msg);

- Em 09/12/2019, a avaliação da viabilidade técnica da remoção da camada superficial dos bancos de sedimentos do rio Gualaxo do Norte foi submetida à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. (Fonte: P23-EML-000-00_Envio Ofício p CT-GRSA.msg);

- Em 11/12/2019, ocorreu a conclusão dos estudos de estabilidade do barramento emergencial instalado no rio Pequeno, canal que comunica o rio Doce à Lagoa Juparanã, em Linhares. (Fonte: Relatório de conclusão dos estudos de estabilidade).

Desafios

- Intensificação da interface com os governos para definição em conjunto do plano de ação a partir dos resultados das análises de risco ambiental à saúde humana e ecológico;

- Realização da regularização ambiental das obras emergenciais no rejeito, uma vez que haverá processo específico por parte da SUPPRI (Superintendência de Projetos Prioritários), podendo impactar no cronograma de implantação dos Planos de Manejo de Rejeito, entre os municípios de Mariana e Rio Doce (Trechos 5 a 12);

- Regularização fundiária das áreas de intervenção ou atuação direta da Fundação Renova.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Conforme descrito na Nota Técnica CT-GRSA 10/2018 aprovada pela Deliberação do CIF nº 246, de novembro/2018, as informações referentes aos indicadores que irão validar o alcance dos objetivos encontram-se em processo de definição.

Os indicadores do PG023 que foram validados pela CT-GRSA e estão em medição, bem como sua respectiva meta, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Concentração de poeira inalável	µg/m³	<40 µg/m³
I02	Avanço físico	%	65%

Os resultados para o indicador "Concentração de poeira inalável", de reporte mensal, estão apresentados na tabela abaixo e expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data.

Tabela 2. Indicadores (dezembro/2019). Fonte: Estações - Dados PM10 - Indicador.xls

I01 - CONCENTRAÇÃO DE POEIRA INALÁVEL – PM10 Limite superior: 40 µg/m³ (CONAMA 491/2018)	**MÉDIA PERÍODO [µg/m³]**
Mariana/MG – Paracatu	28
Barra Longa/MG – Centro	25
Barra Longa/MG – Volta da Capela	20
Barra Longa/MG – Gesteira	19
Rio Doce/MG – Santana do Deserto	19

Paracatu – medição entre 01/01/19 e 31/12/19. Início da operação em 22/12/17.

Centro - medição entre 01/01/19 e 31/12/19. Início da operação em 18/02/16.

Volta da Capela - medição entre 01/01/19 e 31/12/19. Início da operação em 11/08/17.

Gesteira - medição entre 01/01/19 e 31/12/19. Início da operação em 19/05/18.

Santana do Deserto – medição entre 17/04/19 e 31/12/19. Início da operação em 17/04/19.

Os resultados para o indicador "Avanço físico", de reporte mensal, estão contidos na tabela abaixo que expõe o resultado do período avaliado até a presente data.

Tabela 3. Indicadores (dezembro/2019). Fonte: Cronograma do Programa Manejo de Rejeitos

I02 - Avanço Físico	
Previsto	Realizado
65%	54%

O indicador de Avanço Físico mede o percentual de escopo do programa realizado com base nas atividades do cronograma do programa. O avanço físico do programa ficou abaixo do planejado devido à não aprovação de todos os Planos de Manejo pelos órgãos ambientais e pelo atraso do início das obras da cachoeira Camargos. Suas respectivas contramedidas estão detalhadas na seção Plano de Manejo de Rejeitos.

Fotos



Foto relacionada à: Visita do IBAMA ao projeto de Renaturalização. Rio Gualaxo do Norte – maio/2019.



Foto relacionada à: Implantação dos troncos no projeto de Renaturalização. Rio Gualaxo do Norte – junho/2019.



Foto relacionada à: Implantação dos troncos no projeto de Renaturalização. Rio Gualaxo do Norte – junho/2019.



Foto relacionada à: Implantação dos troncos no projeto de Renaturalização. Rio Gualaxo do Norte – julho/2019.



Foto relacionada à: Implantação dos troncos no projeto de Renaturalização. Rio Gualaxo do Norte – julho/2019.



Foto relacionada à: estação fixa de monitoramento do ar no centro de Barra Longa, MG – agosto/2019.



Foto relacionada à: implantação dos troncos no projeto de Renaturalização executada no rio Gualaxo do Norte em Mariana, MG – agosto/2019.

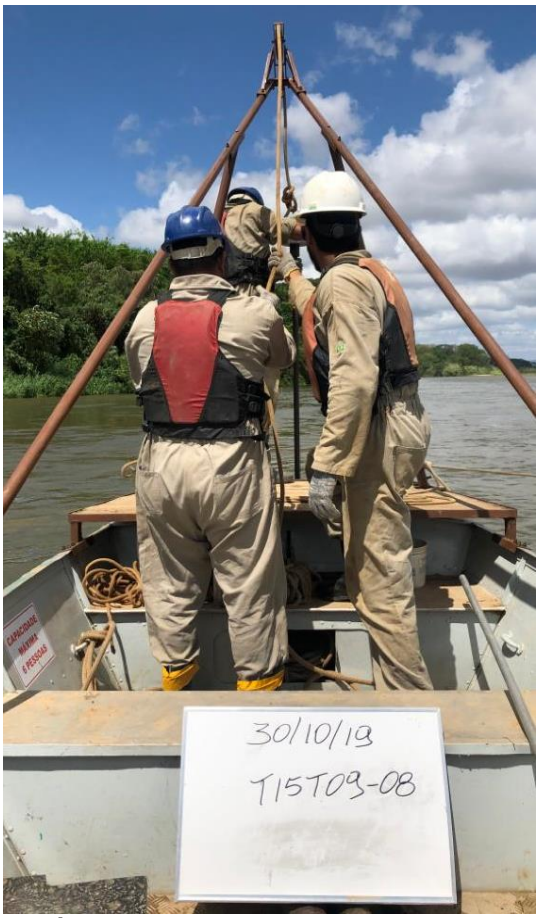


Foto relacionada à: realização de transectos do trecho 15 referente aos projetos do Plano de Manejo – outubro/2019.



Foto relacionada à: realização da campanha 3 de monitoramento ambiental do projeto de Renaturalização em Mariana/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Convite para apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos dos Trechos 13 e 14 - novembro/2019.

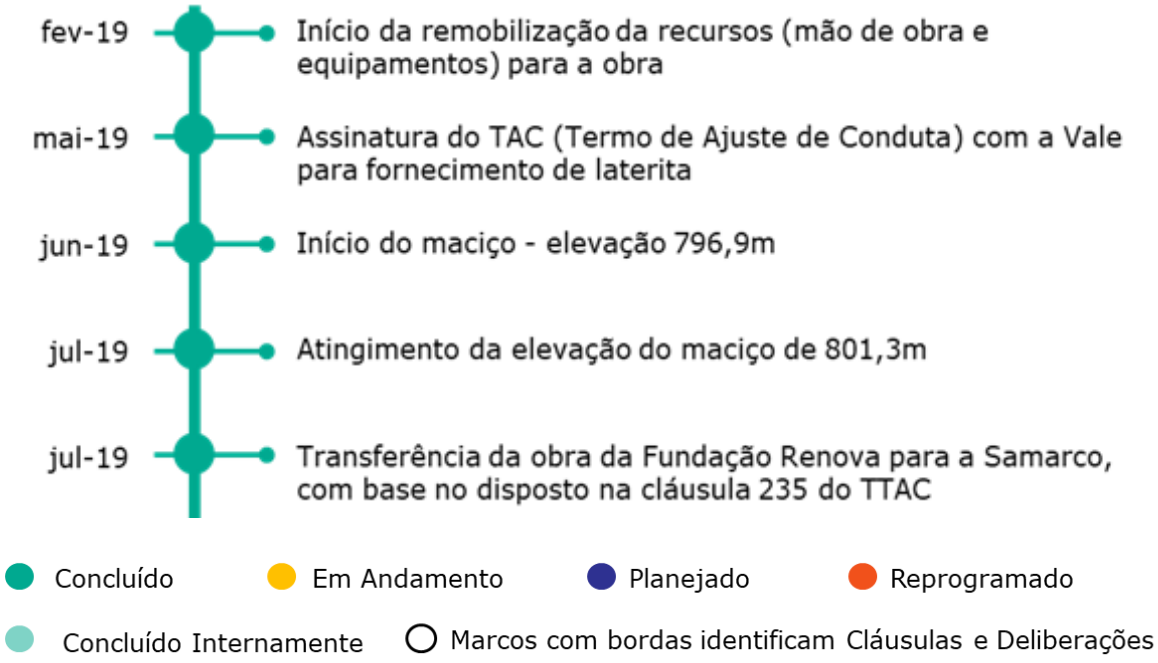
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Remobilização de recursos (mão-de-obra e equipamentos) para continuidade das obras, após término das atividades do período chuvoso (2018/2019). (Fonte: Mobilização @ RSA 03 - FR.pdf);
- Remoção do solo mole da ensecadeira. (Fonte: 01 Acompanhamento de Produção - Solo Mole.xlsx);
- Concluído o fechamento com material do enrocamento E1 e concretagem da ensecadeira. (Fonte: @RMA04 - FR - Pag 55.pdf);
- Demolição e limpeza do canal provisório do plano de chuvas. (Fontes: Demolição e limpeza do canal provisório1.png e Demolição e limpeza do canal provisório2.png);
- Início de fornecimento de laterita pela Vale e do tratamento de laterita em Fábrica Nova. (Fonte: PILHA LATERITA-A-120619.pdf);
- Execução de enrocamento para estabilização do talude a jusante da ombreira direita. (Fonte: 03 Acompanhamento de Produção - Chaveta.xlsx);
- Liberação da retomada do aterro com a solicitação da remoção de 1,0 metro de camada pela BVP Engenharia (elevação 795,5m). (Fonte: RES_ Eixo 1.msg);
- Escavação do extravasor, módulos 12 ao 15 (em andamento em julho/2019). (Fontes: Escavação do extravasor1.png, Escavação do extravasor2.png, Escavação do extravasor3.png, Escavação do extravasor4.png e Escavação do extravasor5.png);

- Limpeza das ombreiras direita e esquerda e do filtro drenante na ombreira direita (em andamento em julho/2019). (Fontes: Limpeza das ombreiras1.png, Limpeza das ombreiras2.png, Limpeza das ombreiras3.png e Limpeza das ombreiras4.png);

- Execução do enrocamento de E1 a montante e a jusante do eixo do maciço (em andamento em julho/2019). (Fontes: Enrocamento montante e jusante1.png, Enrocamento montante e jusante2.png, Enrocamento montante e jusante3.png, Enrocamento montante e jusante4.png e Enrocamento montante e jusante5.png);

- Término do *handover* e início da operação pela Samarco a partir de 01º de agosto/2019. Entrega do maciço na elevação 801,3 metros pela Fundação Renova. (Fonte: SEQ21106.2019.GJU EIXO I.pdf).

Desafios

- A execução da obra passou a ser gerenciada pela Samarco a partir de 01º de agosto/2019.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG024 foram implementados, medidos e encontram-se apresentados na tabela a seguir, bem como suas respectivas metas:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Total de agregado transportado	Ton	1.432.303
I02	Total de laterita transportada	Ton	365.000
I03	Avanço físico	%	100

Os resultados para os indicadores tinham reporte mensal e os gráficos abaixo expõem os resultados até o início da operação pela Samarco em agosto.

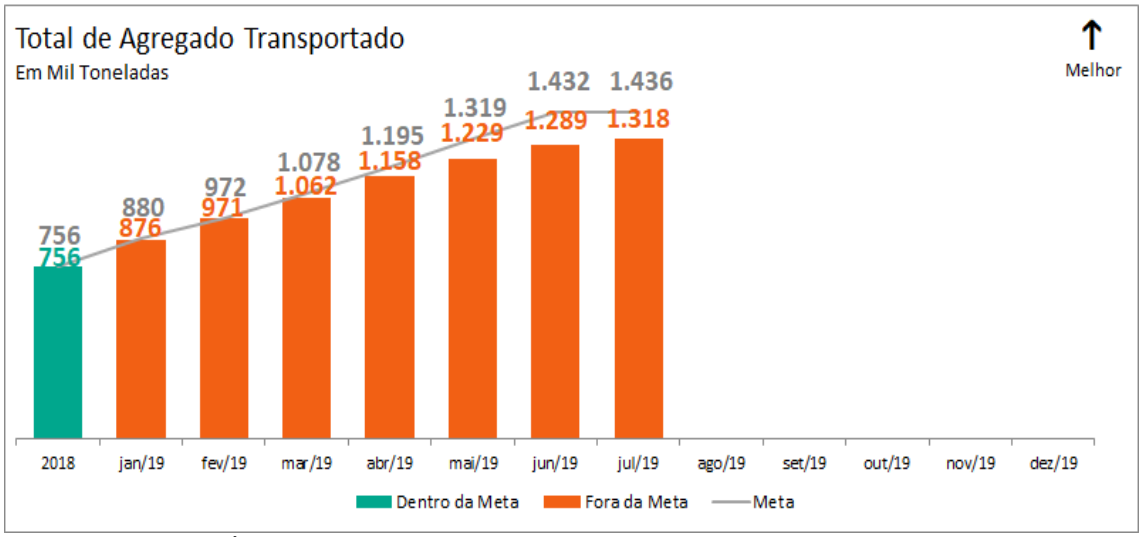


Gráfico 1. Indicador I01. Gráfico Acumulado. Fonte: P24-DAS-001-00_07_2019_Dashboard_1.xlsx

A justificativa para o indicador I01 não ter atingido a meta prevista até julho está descrita a seguir:

I01 - Total de agregado transportado. **Causa:** Transferência do agregado para Samarco e Candonga (13.708 mil toneladas). **Contramedida:** Não se aplica devido à transferência da obra para a Samarco.

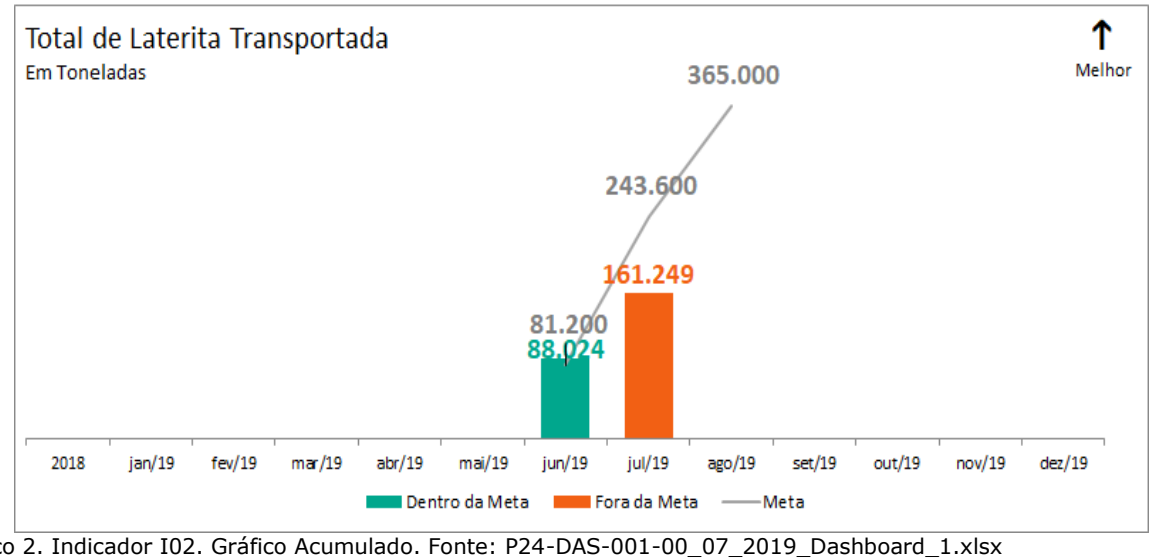


Gráfico 2. Indicador I02. Gráfico Acumulado. Fonte: P24-DAS-001-00_07_2019_Dashboard_1.xlsx

A justificativa para o indicador I02 não ter atingido a meta prevista até julho/2019 está descrita a seguir:

I02 - Total de laterita transportada. **Causa:** Manutenção de um saldo para se realizar aditivo com a Vale. **Contramedida:** Não se aplica devido à transferência da obra para a Samarco.

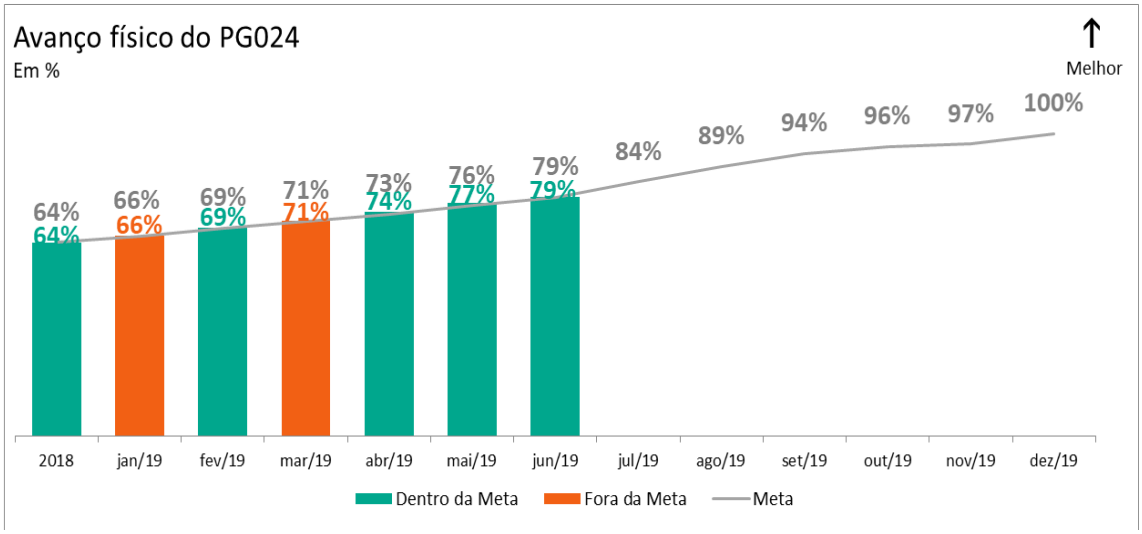


Gráfico 3. Indicador I03. Gráfico Acumulado. Fonte: PG24-CRO-000-00_CurvaS.xlsx

Fotos



Foto relacionada ao: Eixo 1 – Panorâmica – abril/2019.



Foto relacionada ao: Eixo 1 – Panorâmica – maio/2019.



Foto relacionada ao: Eixo 1 – Panorâmica – junho/2019.



Foto relacionada ao: Panorâmica - núcleo - julho/2019.



Foto relacionada a: Atividades no Núcleo – julho/2019.



Foto relacionada a: Filtros e transição única – julho/2019.



Foto relacionada à: Aplicação de E1 – julho/2019.



Foto relacionada ao: Pátio de Laterita da Vale – julho/2019.



Foto relacionada ao: Extravasor – julho/2019.

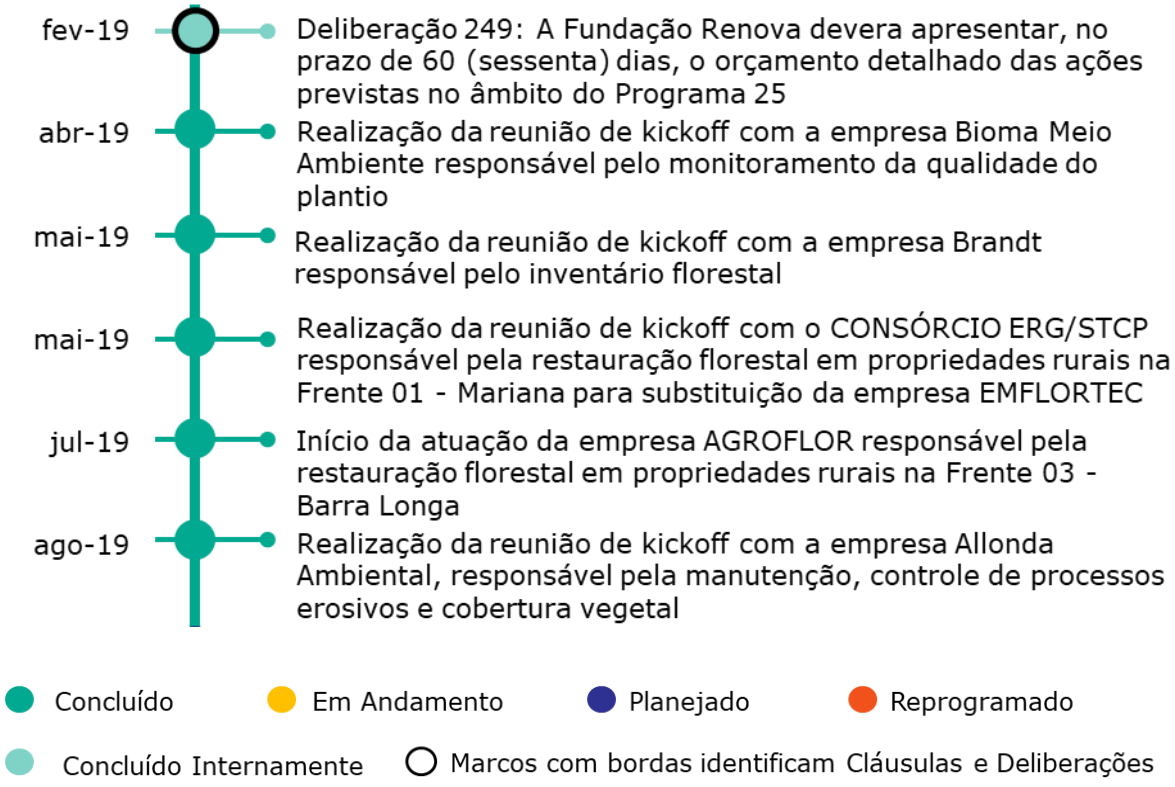
PG025 Programa de Recuperação da Área Ambiental 1

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar a área diretamente impactada pelo rompimento da barragem de Fundão (ÁREA AMBIENTAL 1) nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Foi finalizado o mapeamento das áreas de preservação permanente ao longo de toda a área impactada da barragem de Fundão a Candonga. Este estudo, que aplicou em detalhe as orientações do código florestal, trata da qualificação do mapeamento realizado pós-rompimento. A identificação dos tributários e nascentes foi realizada inicialmente através de imagens de satélite e logo após aferidas pelas equipes de campo. Desta forma, além de reparar o dano causado será possível definir as áreas objeto de regularização ambiental nas propriedades impactadas. A partir deste material, o planejamento do restauro florestal nestas áreas será realizado de forma mais assertiva e com comunicação direta junto ao produtor rural e órgãos responsáveis pela aprovação das ações da Fundação Renova. (Fonte: PG25_APP_RESTAURO_DENTRO_AREA_REJEITO.zip);

- O quantitativo de restauro florestal de aproximadamente 700 hectares previsto no planejamento de 2019 não foi cumprido. **Causa:** O número reportado de 700 hectares refere-se ao total de Área de Preservação Permanente (APP) impactada, passível de ser restaurada com floresta e que deve ser finalizada ao final de março/2020 conforme Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC). Desse total (700 hectares), 179,94 hectares não estão liberados pelos proprietários para restauro com florestas. Os 118,05 hectares informados como realizado acumulado no ano 2019 são referentes ao plantio direto de mudas. O quantitativo de hectares para a condução de regeneração natural avançada, ainda não está contida neste valor de executado. **Contramedida:** Finalizar o restauro florestal de das áreas passíveis de restauração e com autorização para intervenções até o final de março/2020. (Fonte: Restauro_Florestal_Executado_Area_Afetada.zip);

- Execução de 439,31 quilômetros de cercamento de APP com objetivo de liberar área para plantio florestal e proporcionar a condução da regeneração natural avançada, considerando a adequação ambiental. (Fonte: PG25_CERCAMENTO_EXECUTADO.zip);

- Início do processo de monitoramento da qualidade do plantio realizado pelas contratadas na frente 02 (Mariana e Barra Longa). (Fonte: SUP-ATA-000-00-4800017503_KICKOFF_190401.pdf);

- Reunião de *kickoff* com Consórcio ERG/STCP realizada para substituição da empresa EMFLORTEC. (Fonte: SUP-ATA-000-00-4900017964_KICKOFF_190515.pdf);

- Contratação da empresa para execução da manutenção do controle de processos erosivos nas calhas e tributários. (Fonte: SUP-ATA-000-00-4800018552_KICKOFF_190807.pdf);

- Início da implantação do Sistema Agroflorestal (SAF), que visa o cultivo simultâneo de espécies do restauro florestal e de interesse agrícola em um mesmo espaço geográfico, no intuito de otimizar o espaço rural, permitindo sustentabilidade na produção. (Fonte: Documentos SAF);

- Realização do *kickoff* com empresa responsável pelo serviço de consultoria técnica em restauração florestal. (Fonte: UST-ATA-000-00-4800018550_KICKOFF_190611.pdf);

- Início do processo de inventário florestal na bacia do rio Doce realizado pela empresa contratada. (Fonte: P25-ATA-000-00_HANDOVER_190507.pdf);

- Apresentação da metodologia do inventário florestal para a Secretaria de Estado de Maio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e solicitação de apoio no que diz respeito a anuências, informações e mapas. (Fonte: ATA_SEMAD_02072019.pdf);

- Apresentação da metodologia do inventário florestal para a Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA-ES), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/SISBIO) e solicitação de apoio no que diz respeito a anuências, informações e mapas. (Fonte: P25-LSP-001-00_Lista de presença_inventário florestal_190801.pdf);

- Realização do *Workshop* de produção de mudas de espécies florestais nativas inoculadas com microrganismos benéficos para a revegetação da bacia do Rio Doce, em Governador Valadares, MG. Este evento é produto da parceria entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e a Fundação Renova. (Fonte: Relatórios trimestrais da parceria);

- Apresentação do Portal *Geographic Information System* (GIS) e início do processo de cadastro e treinamentos dos membros da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), no portal. O portal irá facilitar o acompanhamento e trazer mais assertividade às vistorias e avanços dos programas. (Fonte: UST-LSP-001-00_33ª Reunião Ordinária da CT-Flor_190828.pdf);

- Realização da reunião de *kickoff* entre Fundação Renova e Universidade Federal de Viçosa para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para monitoramento e recuperação do solo diretamente impactado pelo rejeito de Fundão nos municípios de Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Barra Longa (Área Ambiental 1). (Fonte: FM-SUP-029 - Ata de Kickoff.pdf);

- Início da produção de mudas em substrato inoculado com microrganismos provenientes da parceria entre a Fundação Renova e Universidade Federal de Viçosa. Inicialmente, serão produzidas 22.000 mudas que serão cuidadas por quatro produtores rurais de Mariana. Quando prontas, as mudas serão plantadas nas áreas executadas pela Agroflor, na região do Alto Rio Doce das frentes 02 e 03. (Fonte: Relatórios trimestrais da parceria);

- Implementação de novos experimentos na região de Mariana, resultado do convênio com a Universidade Federal de Viçosa – Sociedade de Investigação Florestal (UFV-SIF) que tem por objetivo a restauração ecológica e definição de critérios e indicadores para o monitoramento da restauração de áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. As técnicas de nucleação que estão sendo usadas nestes experimentos são: poleiros, galharias e transposição de *top soil*. Todos eles conferem um processo mais ecológico de restauração, com o apelo da contribuição da fauna. (Fonte: Documentos Venâncio);

- Assinatura do termo de adesão ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Com a adesão, cria-se mais um canal para desenvolvimento, conhecimento e compartilhamento de técnicas de restauração florestal. Com mais de 260 mil membros e 10 anos de atuação, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica tem como objetivo aperfeiçoar técnicas florestais com resultados em larga escala e gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos. O principal foco é viabilizar a recuperação de 15 milhões de hectares até o ano de 2050 em todo o mundo, incluindo metas de monitoramento dos resultados anuais. Com a parceria estabelecida, todas as ações de restauro florestal conduzidas pela Fundação Renova no bioma da Mata Atlântica passam a integrar as iniciativas do Pacto. Estas ações abrangem cerca de 45 mil hectares ao longo da Bacia do Rio Doce. (Fonte: Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.url).

Desafios

- Hoje existem 179,94 hectares de APP impactadas em 37 propriedades e não liberadas pelos proprietários, interferindo no escopo de área total prevista para recuperação até março/2020. Foi realizado plano de visita e de engajamento do produtor, onde foi possível realizar mapeamento das causas da não adesão. Esta lista com os motivos de cada um foi encaminhada para a CT-Flor no dia 05 de novembro/2019. (Fonte: P25-OFI-000-00_Minuta Ofício CTflor_191104.pdf);

- Produtores que aderiram, porém apresentam incidência de corte de cercas, assim deixando os animais entrarem na área já protegida. (Fonte: P25-OFI-000-00_Minuta Ofício CTflor_191104.pdf);

- Interferência de gado em APP, prejudicando a sobrevivência de mudas já plantadas nas propriedades. Relatório já protocolado na câmara técnica. (Fonte: P25-OFI-000-00_Minuta Ofício CTflor_191104.pdf).

Grandes Números

Os grandes números reportados no CIF mensal e acompanhados para o atingimento dos objetivos do programa seguem nos gráficos abaixo:

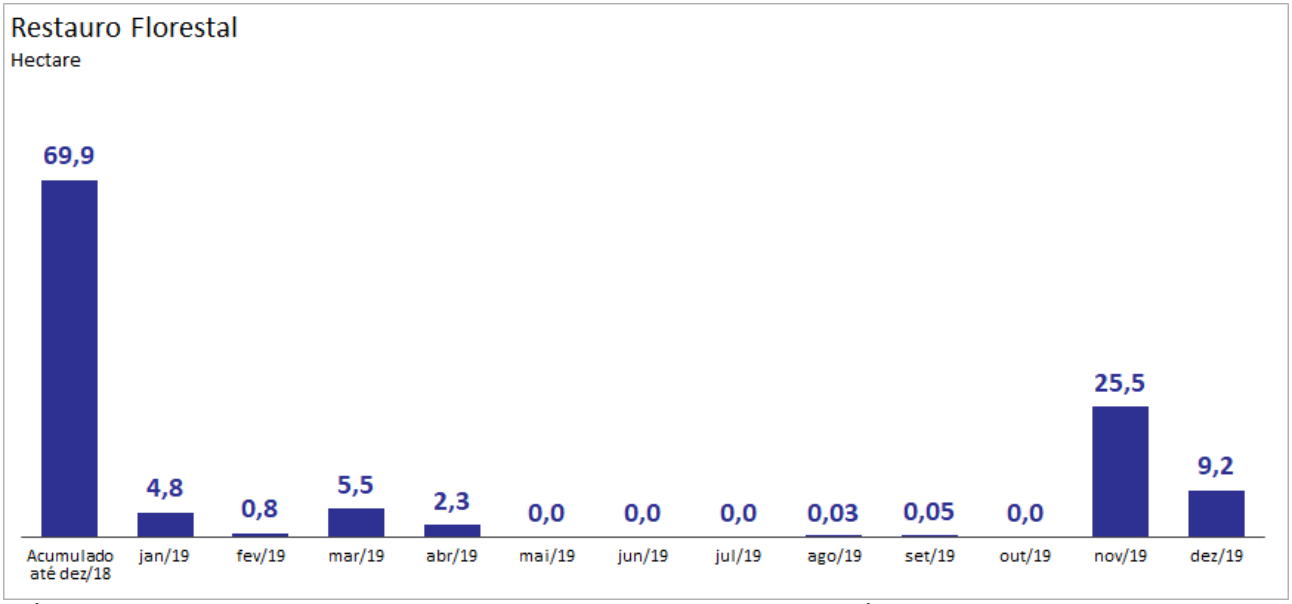


Gráfico 1. Restauro Florestal (dezembro/19). Gráfico Mensal. Fonte: Restauro_Florestal_Executado_Area_Afetada.zip

No ano de 2019, foram restaurados 48,2 hectares conforme distribuição mensal no Gráfico 1, sendo o valor acumulado até o momento 118,05 hectares.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores mostrados na tabela abaixo não foram medidos ou sofreram alguma revisão:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: CIF anual 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
N/A	Avanço físico da reparação por propriedade	%	-
N/A	Nº de inconformidades detectadas no aceiramento da unidade de trabalho/m2	Nº	0

O indicador de "Avanço físico da reparação por propriedade" previsto no planejamento 2019 não faz parte dos critérios de encerramento na definição do programa aprovada mais recente, portanto não será reportado.

Já o indicador de "Nº de inconformidades detectadas no aceiramento da unidade de trabalho/m2" não é reportado dessa forma na definição do programa aprovada. O indicador correto é "Percentual de não conformidades no aceiramento", com meta igual ou inferior a 20%. Sua medição ainda não foi iniciada. **Causa:** A construção dos aceiros ainda não foi iniciada. A construção dos mesmos dependerá da permissão dos proprietários e será iniciada após o período chuvoso do primeiro semestre de 2020. **Contramedida:** Programar com a contratada a avaliação dos aceiros após a construção dos mesmos.

Fotos



Foto relacionada à: Atividade de coveamento na propriedade – novembro/2019.



Foto relacionada à: Serviço de cercamento, cerca tipo 1 – novembro/2019.



Foto relacionada à: Preparo de solo e adubação manual orgânica – outubro/2019.



Foto relacionada à: Atividade de roçada seletiva manual (roçadeira) – outubro/2019.



Foto relacionada à: Preparo de solo e roçada seletiva semi-mecanizada – novembro 2019.



Foto relacionada à: Apresentação do portal GIS em Belo Horizonte – agosto/2019.

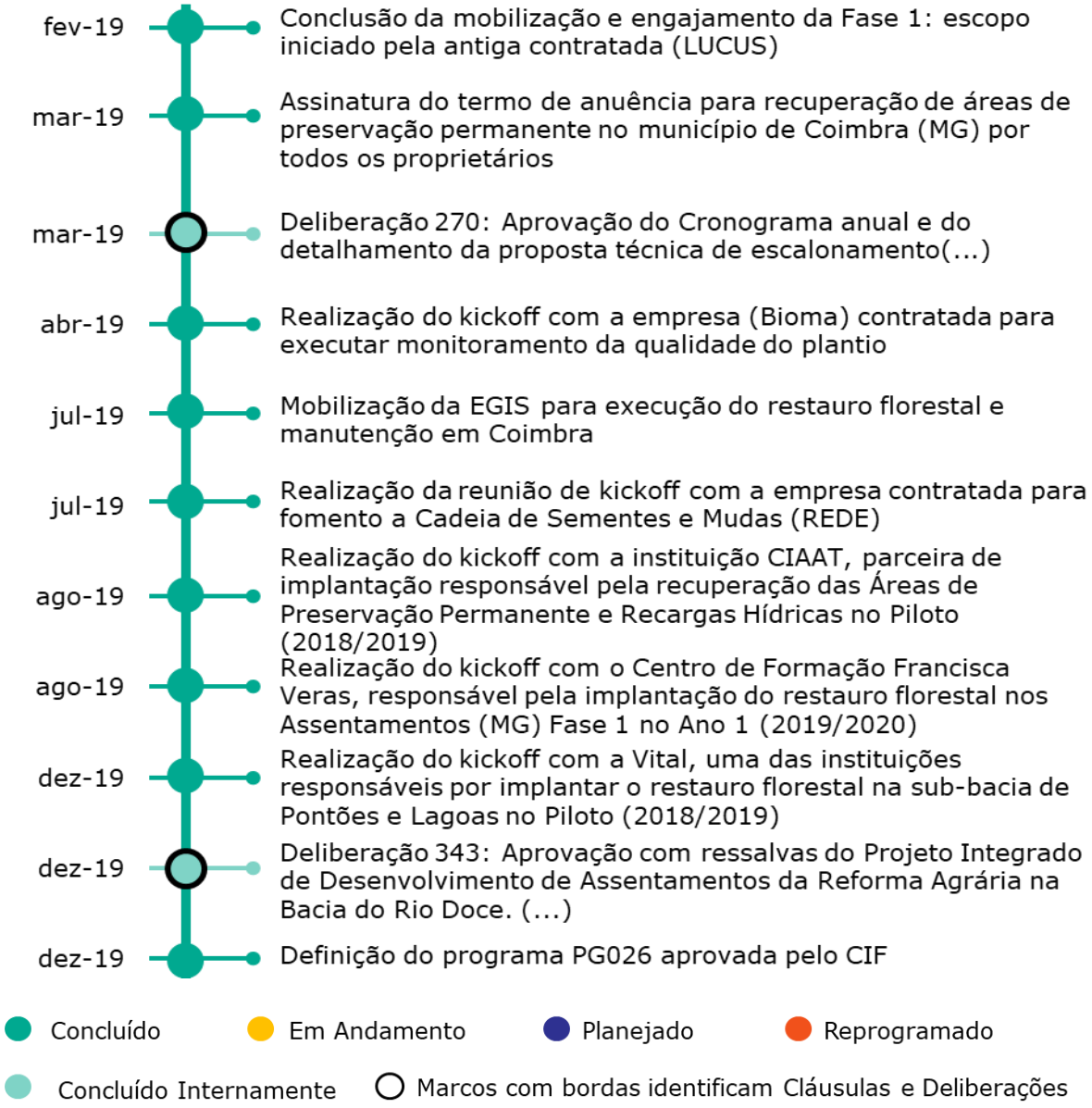
PG026 Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Recargas Hídricas

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Início das atividades de implantação do Inventário Florestal. (Fontes: P26-ATA-000-00_HANDOVER_190507.pdf; P26-NJR-000-00_NotíciaInventário_191023.shtml; P26-NJR-000-00_NotíciaInventário_191126.shtml);

- Foi firmado o convênio com a *World Wide Fund for Nature* (WWF), para desenvolver um projeto inovador de recuperação florestal em larga escala integrado com o desenvolvimento rural regional em nível de paisagens, em uma abordagem comunitária inclusiva, a fim de ser replicado em 40 mil hectares de áreas de preservação permanente degradadas na bacia do rio Doce. (Fontes: P26-LSP-000-00_KickoffWWF_190605.pdf; P26-ATA-000-00_KickoffWWF_190606.pdf);

- Implantação de Unidades Demonstrativas nas cidades de Governador Valadares (MG) e Periquito (MG), que deverão servir como referências de boas práticas. (Fontes: P26-CNV-000-00_CursosnasUDs_191210.jpeg; P26-CNV-000-00_CursosnasUDs_191211.jpeg; P26-LSP-000-00_CursosnasUDs_191210.pdf);

- Início das atividades da rede de Sementes e Mudas, em julho/2019, em atendimento à cláusula 162 do TTAC (Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta). (Fonte: P26-RLT-000-00_RelatórioCEPAN_191030.pdf);

- Foi planejada para 2019 a recuperação de 3.000 ha (500 ha através de plantio direto e 2.500 ha através de condução da regeneração natural). No entanto, foi aprovado o escalonamento de execução do programa, pela Deliberação 270. Portanto, para o piloto do programa (biênio 2018/2019), o previsto é a execução de 810,4 ha. É importante reforçar que em um ano não se pode falar de

recuperação, somente dar início ao processo de recuperação. Nesse sentido, já foram iniciadas atividades de cercamento e plantio, e a previsão de término é março de 2020, quando ocorre o fim do período chuvoso. Até o fim de dezembro, foi realizado o plantio de 62 ha, e 690,76 ha estão em condução de regeneração. Cabe ressaltar que esse valor contabiliza o somatório de hectares do PG026 e PG027 juntos, na medida em que as modalidades de restauração são as mesmas aplicadas em ambos os programas, e a segmentação do sistema de coleta de dados está em desenvolvimento. (Fontes: ShapeGIS.zip; P26-PTC-000-00_EscalonamentoP4_190205.pdf; P26-DEL-000-00_cifdeliberacao270_190328.pdf);

- As atividades do projeto piloto Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) não foram iniciadas em 2019. **Causa:** O escopo apresentado pelo instituto não convergia com os interesses da Fundação, não prevendo interação com atores sociais. **Contramedida:** Pedir revisão do plano de trabalho, levando em consideração os pedidos de mudança (já feita a solicitação). (Fonte: P26-EML-000-00_IPE_191218.zip);

- Em 2019 estava prevista a produção de 2.511.826 mudas em 13 viveiros ou mais e a ampliação do arranjo e construção de novas parcerias para incubação da primeira rede de sementes e mudas da bacia do rio Doce. Entretanto, foram produzidas cerca de 1.006.647 mudas em 10 viveiros pela rede de sementes e mudas. **Causa:** Demanda menor do que a inicialmente projetada. Após detalhamento do estudo dos locais de plantio, constatou-se menor área disponível para plantio. Parte das áreas disponibilizadas pelos produtores rurais apresentaram afloramentos rochosos, espelhos d'água, relevo muito declivoso e grandes erosões, inviabilizando o plantio, por questões físicas e de segurança. Portando, não fazia sentido produzir o número inicialmente planejado.

Contramedida: Não há contramedida. (Fonte: P26-NFM-000-00_Notasmudas_191217.zip);

- Consolidação do escopo técnico da parceria entre Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN) e RENOVA para construção da Rede de Sementes e Mudas da Bacia do Rio Doce. (Fonte:P26-ESD-000-00_ESCOPOTÉCNICO_190507.pdf);

- Realização do *kickoff* com o CEPAN, instituição responsável por operacionalizar a rede de produção de sementes e mudas (cláusula 162) para fornecimento de sementes e mudas para a recuperação das áreas objeto das cláusulas 161 e 163. (Fontes: SUP-ATA-001-00_KICKOFF_190715.pdf; SUP-TCP-000-06_ContratoCepan_190711.pdf);

- Definição dos requisitos do software para gestão e acompanhamento da produção de sementes. (Fonte: P26-ETC-000-00_EspecificaçõesSoftwareMudaseSementes_191031.pdf);

- Elaboração do plano de gestão da Rede de Sementes, visando o fornecimento de mudas e sementes para os plantios realizados nas etapas de implantação. (Fonte: P26-PNJ-000-00_Plano de gestão Rede de Sementes_191031.pdf);

- Mobilização do grupo de atores sociais da 1ª fase de implantação da cadeia de mudas e sementes – objetivo específico 1 (realizar levantamento dos principais atores sociais envolvidos na cadeia produtiva da restauração). (Fontes: P26-RMA-000-00_Relatóriomobilizaçãogruposcoletores_191030.pdf; P26-LST-000-00_Listaatoressociaiscoletores_190930.pdf);

- Validação e aprovação pelo CIF das APPs e áreas de recarga hídrica (ARH) e nascentes do Projeto Piloto do Programa 026. (Fonte: P26-DEL-000-00_cifdeliberacao270_190328.pdf);

- Aprovação pelo CIF do P4 – Escalonamento das áreas prioritárias para restauração em APPs e ARHs. (Fonte:P26-PTC-000-00_EscalonamentoP4_190205.pdf; P26-DEL-000-00_cifdeliberacao270_190328.pdf);

- Foi aprovado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce quais seriam as áreas de implantação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG027) e que a sua execução ocorreria em conjunto com o Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (PG026). (Fonte: P26-DEL-000-00_AprovaçãoComite_190506.pdf);

- Formalização de Unidades de Acompanhamento Local (UAL) Manhuaçu – Mutum e Guandu – Baixo Guandu, com discussões de melhores formas de divulgação de editais e inclusão de novos membros. (Fonte: P26-ATA-000-00_ListaseatasUAL_190809.zip);

- Apresentação da metodologia do Inventário Florestal para Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA-ES) e solicitação de apoio no que diz respeito a anuências, informações e mapas. (Fonte: UST-LSP-000-00_ListasApresentaçãoInventário_190801.zip);

- Publicação do Edital do Programa de Restauração Florestal. (Fonte: P26-ETL-000-00_Mobilização restauro florestal_191004.pdf);

- Apresentação do programa para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) no intuito de auxiliar a atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) na bacia hidrográfica do Rio Doce. (Fontes: P26-APR-000-00_PPTprogramas_190624.pdf; P26-LSP-000-00_Apresentacaoprogramas_190624.pdf);

- Assinatura do termo de adesão ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Com a adesão, cria-se mais um canal para desenvolvimento, conhecimento e compartilhamento de técnicas de restauração florestal. Com mais de 260 mil membros e dez anos de atuação, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica tem como objetivo aperfeiçoar técnicas florestais com resultados em larga escala e gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos. O principal foco é viabilizar a recuperação de 15 milhões de hectares até o ano de 2050 em todo o mundo, incluindo metas de monitoramento dos resultados anuais. Com a parceria estabelecida, todas as ações de restauro florestal conduzidas pela Fundação Renova no bioma da Mata Atlântica passam a integrar as iniciativas do Pacto. Estas ações abrangem cerca de 45 mil hectares ao longo da Bacia do Rio Doce. (Fonte: Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.html);

- Foi aprovado pelo CIF, conforme Deliberação 365, o documento de definição do "PG026 - Programa de Recuperação da Área de Preservação Permanente e de Recarga Hídrica Degradadas", que visa o atendimento às Cláusulas nº 161 e 162 do TTAC. (Fonte: P26-DEL-000-00_deliberacao365_191217.pdf).

Alto Rio Doce

- Fechamento e mobilização do contrato para a execução do restauro florestal no Piloto (2018/2019), do município de Coimbra (MG). (Fonte: P26-ADD-000-00_AditivoEGIS_190630.pdf);

- Início dos trabalhos de campo, como mapeamento e preparo de solo das áreas de restauro florestal no ano piloto (2018/2019), no município de Coimbra (MG). (Fonte: UST-RLF-000-00_Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_190730.xlsx);

- Execução dos serviços de preparo do solo para restauro florestal pela EGIS nas propriedades de Coimbra (MG). (Fonte: P26-RLF-000-00_ Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_191104.xlsx);

- Início do período chuvoso e do plantio do ano piloto (2018/2019) em Coimbra (MG). (Fonte: P26-RLF-000-00_ Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_190920.xlsx);

- Conclusão do cercamento para delimitação do plantio do ano piloto (2018/2019) em Coimbra (MG). (Fonte: ShapeGIS.zip).

Médio Rio Doce

- Definição de metas com o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) visando a formatação de parceria para restauração florestal em APPs/ ARHs de assentamentos. (Fonte: P26-CON-000-00_Parceria Francisca Veras_190814.pdf);

- Início das etapas de Diagnóstico Rural Participativo (DRP), cartografia social e piqueteamento para Terras Indígenas de Resplendor (MG). (Fonte: P26-RMA-000-00_DRPINDÍGENASRESPLENDOR_190525.pdf; P26-RMA-000-00_Cartografiasocialresplendor_191030.zip);

- Mobilização do Centro de Informação e Assessoria Técnica (CIAAT) para implantação do restauro florestal na sub-bacia do Suaçuí em 2019. (Fonte: SUP-CON-001-00-4800019237_CIAAT_190802.pdf);

- *Kickoff* com o Centro de Formação Francisca Veras vinculado ao MST, para implantação do restauro florestal nos Assentamentos da Reforma Agrária do Médio Rio Doce em 2019. (Fonte: P26-NFS-000-00_PagamentoFranciscaVeras_190812.pdf);

- Início das atividades de pré-plantio nas áreas de nascentes da sub-bacia do Suaçuí (MG) pela organização não governamental. (Fonte: Atividades de plantio, pré-plantio e manutenção – Suaçuí.zip);

- Início das atividades de mobilização, engajamento e piqueteamento nos assentamentos do MST - Santa Maria do Suaçuí/MG, Periquito/MG e Jampruca/MG - pela organização Centro de Formação Francisca Veras (CFFV). (Fonte: DRPs Francisca Veras.zip);

- Início das atividades de plantio e manutenção do ano piloto (2018/2019) nas APPs e ARHs da sub-bacia do Suaçuí (MG). (Fonte: Atividades de plantio, pré-plantio e manutenção – Suaçuí.zip);

- Realização das atividades de cercamento nas áreas da sub-bacia do Suaçuí (MG) pelos povos indígenas de Resplendor (MG). (Fontes: UST-RLM-000-00_CercamentoSuaçuí_191120.pdf; UST-RLF-000-00_CercamentoSuaçuí_191031.pdf; UST-NFS-000-00_RPACercamento_191106.pdf).

Baixo Rio Doce

- Lançamento do edital para mobilizar e implantar restauro florestal nas propriedades da sub-bacia do Guandu no Ano 1 (2019/2020). (Fonte: P26-ETL-000-00_Mobilização restauro florestal_191004.pdf).

Desafios

- Engajamento e adesão dos proprietários rurais ao programa, que devem ser realizados de forma voluntária, e são etapas primordiais para o desenvolvimento do programa.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

O grande número abaixo foi implementado e está em medição. Ele encontra-se apresentado na tabela a seguir com a respectiva meta e resultado:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)	Resultado (dez/19)
N/A	Hectares Plantados	ha	3.000	752,63

Foi planejado para 2019 o plantio de 3.000 ha. Esse valor não será atingido. Até dezembro/2019, foi realizado o plantio de 62 ha, e 690,76 ha estão em condução da regeneração. Cabe ressaltar que esse valor contabiliza o somatório de hectares do PG026 e PG027 juntos. **Causa:** Foi aprovado o escalonamento de execução do programa, pela Deliberação 270. Portanto, para o ano piloto do programa (2018/2019), o previsto é a execução de 810,4 ha. É importante reforçar que em um ano não se pode falar de recuperação, somente dar início ao processo de recuperação. Nesse sentido, já foram iniciadas atividades de cercamento e plantio, e a previsão de término é março de 2020, quando ocorre o fim do período chuvoso. Como

mencionado na definição do programa, o acompanhamento e execução do programa segue o ano hidrológico (abril – março): "*O acompanhamento do programa pela CT-Flor será feito anualmente através de relatórios que consolidem os resultados de cada etapa descrita na definição do programa. O relatório será entregue até o final do mês de julho de cada ano e deverá apresentar os resultados obtidos no ano hidrológico anterior (abril – março)*". Sobre a contabilização conjunta dos hectares do PG026 e PG027, isso ocorre, porque as modalidades de restauração são as mesmas aplicadas em ambos os programas, e a segmentação do sistema de coleta de dados está em desenvolvimento. **Contramedida:** Em 2020 será possível realizar a segmentação entre os programas.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo não serão acompanhadas pelo programa, ou não estão consolidados:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)	RESULTADO (dez/19)
N/A	Percentual de CAR realizados e retificados	%	100	N/A
N/A	Taxa de mortalidade das mudas	%	20	N/A
N/A	Controle de qualidade do plantio	%	95	N/A
N/A	Nº de inconformidades detectadas no cercamento da Unidade de Trabalho/m	un/m	0	N/A
N/A	Nº de inconformidades detectadas no aceiramento da Unidade de Trabalho/m²	un/m²	0	N/A

O percentual de CAR (Cadastro Ambiental Rural) realizados e retificados não será acompanhado. **Causa**: As retificações de CAR não são pré-requisito ao programa, além de as áreas abrangidas no PG026, majoritariamente, não serem contempladas pelo PG040 – Fomento ao CAR e PRA (Programa de Regularização Rural). **Contramedida:** Não há contramedida.

Os indicadores de controle de qualidade de plantio, taxa de mortalidade de mudas, nº de inconformidades detectadas no cercamento da Unidade de Trabalho/m e nº de inconformidades detectadas no aceiramento da Unidade de Trabalho/m2 não estão com valores referentes a 2019 consolidados. **Causa:** Como mencionado na definição do programa, o acompanhamento e execução do programa segue o ano hidrológico (abril – março). Portanto, a publicação ocorrerá em julho, em reporte à câmara técnica. **Contramedida:** Não há contramedida.

Fotos



Foto relacionada à: Reunião da Unidade Gestora Regional (UGR) dos Programas de Restauração, Governador Valadares (MG) – junho/2019.



Foto relacionada à: Atividade de aceiro, Pancas (ES) – maio/2019.



Foto relacionada à: Atividades de aceiramento para manutenção – Frei Inocêncio (MG) – julho/2019.



Foto relacionada à: Apresentação da metodologia e cronograma do inventário florestal em Vitória (ES) – agosto/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do edital de restauração no município de Jampruca (MG) – outubro/2019



Foto relacionada à: Realização de plantio em em Galileia (MG) e Periquito(MG) – novembro/2019

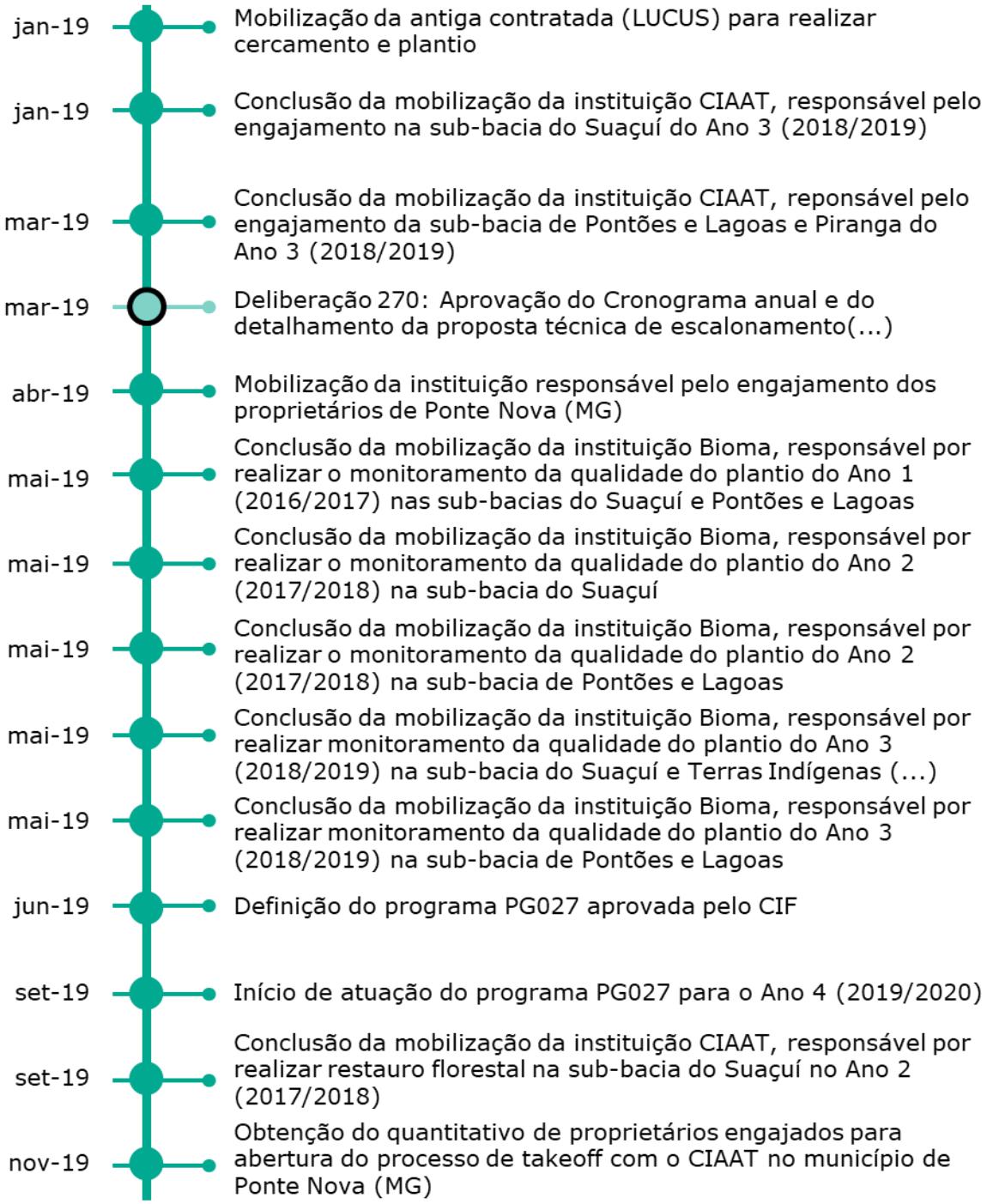
PG027 Programa de Recuperação de Nascentes

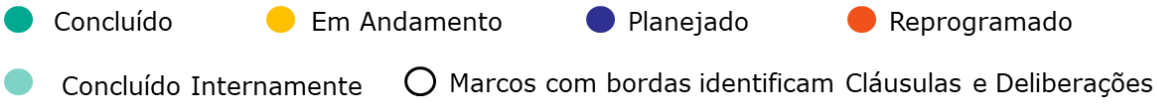
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 5.000 nascentes na bacia do rio Doce em um período máximo de 10 anos em atendimento à cláusula 163 (Recuperação de 5 mil nascentes) do TTAC.

Marcos do Programa




Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

- Início das atividades de implantação do Inventário Florestal. (Fontes: P27-ATA-000-00_HANDOVER_190507.pdf; P27-NJR-000-00_NotíciaInventário_191023.shtml; P27-NJR-000-00_NotíciaInventário_191126.shtml);

- Foi firmado o convênio com a *World Wide Fund for Nature* (WWF), com objetivo de desenvolver um projeto inovador de recuperação florestal em larga escala integrado com o desenvolvimento rural regional em nível de paisagens, em uma abordagem comunitária inclusiva, a fim de ser replicado em 40 mil hectares de áreas de preservação permanente degradadas na bacia do rio Doce. (Fontes: P27-LSP-000-00_KickoffWWF_190605.pdf; P27-ATA-000-00_KickoffWWF_190606.pdf);

- Implantação de Unidades Demonstrativas nas cidades de Governador Valadares (MG) e Periquito (MG), que devem servir como referências de boas práticas de plantio. (Fontes: P27-CNV-000-00_CursosnasUDs_191210.jpeg; P27-CNV-000-00_CursosnasUDs_191211.jpeg; P27-LSP-000-00_CursosnasUDs_191210.pdf);

- Início das atividades da rede de Sementes e Mudas, em julho/2019, em atendimento à cláusula 162 do TTAC (Termo de Transação e Ajuste de Conduta). (Fonte: P27-RLT-000-00_RelatórioCEPAN_191030.pdf);

- Início da mobilização e o engajamento dos produtores rurais, a serem contemplados no Ano 4 (2019/2020) (Fonte: P27-ETL-000-00_Mobilização restauro florestal_191004.pdf);

- O plantio do Ano 2 (2017/2018) não foi concluído integralmente. Até dezembro, foram realizados o plantio e/ou a condução da regeneração em 206 nascentes.

Causa: Distrato com a empresa anteriormente contratada para a execução do serviço de plantio. **Contramedida:** Foram contratadas empresas para assumir o escopo não cumprido pelo fornecedor anterior. Em adição, os plantios que deveriam ter sido realizados no Ano 2 (2017/2018) e que não foram concluídos, serão realizados paralelamente aos anos seguintes. (Fonte: ShapeGIS.zip);

- Foi iniciada e está em andamento a mobilização e engajamento dos produtores rurais a serem contemplados no Ano 3 (2018/2019). No entanto ela não está concluída. **Causa:** O processo de contratação foi quase concluído e precisou voltar ao início, após identificação de problemas na proposta originalmente selecionada, que afetariam a qualidade da entrega do serviço. **Contramedida:** Aditamento de contrato com o fornecedor de um dos territórios para os demais. (Fonte: P27-PCL-000-00_Protocolos de consentimento_191130.zip; P27-DGN-000-00_DRPs Alto Doce_191130.zip);

- O cercamento de aproximadamente 500 nascentes referentes ao Ano 3 (2018/2019) não foi integralmente completado. Foi realizado o cercamento de 14 nascentes. **Causa:** Atraso na etapa de mobilização, por demora na contratação de fornecedor. O cercamento só começa a ocorrer após a mobilização. **Contramedida:** Foram contratadas novas empresas para realizar a mobilização. Além disso, o cercamento do Ano 3 (2018/2019) será realizado em paralelo com o de outros anos. (Fonte: ShapeGIS,zip);

- As atividades do projeto piloto Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) não foram iniciadas. **Causa:** O escopo apresentado pelo instituto não convergia com os interesses da Fundação, não prevendo interação com atores sociais, e precisando ser revisto. **Contramedida:** Pedir revisão do plano de trabalho, levando em consideração os pedidos de mudança (já feita a solicitação). (Fonte: P27-EML-000-00_IPE_191218.zip);

- Em 2019 estava prevista a produção de 2.511.826 mudas em 13 viveiros ou mais e a ampliação do arranjo e construção de novas parcerias para incubação da primeira rede de sementes e mudas da bacia do rio Doce. Entretanto, foram produzidas 1.006.647 mudas em 10 viveiros pela rede de sementes e mudas. **Causa:** Demanda menor do que a inicialmente projetada. Após detalhamento do estudo dos locais de plantio, constatou-se menor área disponível para plantio. Parte das áreas disponibilizadas pelos produtores rurais apresentaram afloramentos rochosos, espelhos d'água, relevo muito declivoso e grandes erosões, inviabilizando o plantio, por questões físicas e de segurança. Portanto, não fazia sentido produzir o número inicialmente planejado. **Contramedida:** Não há contramedida. (Fonte: P27-NFM-000-00_Notasmudas_191217.zip);

- *Kickoff* com o Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN), instituição responsável por operacionalizar a rede de produção de sementes e mudas (cláusula 162) para fornecimento de sementes e mudas para a recuperação das áreas objeto das cláusulas 161 e 163. (Fontes: SUP-ATA-001-00-4800019281_KICKOFF_190715.pdf; SUP-TCP-000-06_ContratoCepan_190711.pdf);

- Consolidação do escopo técnico da parceria entre (Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e CEPAN com a RENOVA para construção da Rede de Sementes e Mudas da Bacia do Rio Doce. (Fonte:P27-ESD-000-00_ESCOPOTÉCNICO_190507.pdf);

- Definição dos requisitos do software para gestão e acompanhamento da produção de sementes. (Fonte: P27-ETC-000-00_EspecificaçõesSoftwareMudaseSementes_191031.pdf);

- Elaboração do plano de gestão da Rede de Sementes, visando o fornecimento de mudas e sementes para os plantios realizados nas etapas de implantação. (Fonte: P27-PNJ-000-00_Plano de gestão Rede de Sementes_191031.pdf);

- Mobilização do grupo de atores sociais da 1ª Fase de implantação da cadeia de mudas e sementes – objetivo específico 1 (realizar levantamento dos principais atores sociais envolvidos na cadeia produtiva da restauração). (Fontes: P27-RMA-000-00_Relatóriomobilizaçãogruposcoletores_191030.pdf; P27-LST-000-00_Listaatoressociaiscoletores_190930.pdf);

- Validação e aprovação pelo CIF (Comitê Interfederativo) das áreas de preservação permanente/áreas de recarga hídrica e nascentes do Projeto Piloto. (Fonte: P27-DEL-000-00_cifdeliberacao270_190328.pdf);

- Aprovação do escalonamento de nascentes na Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica Doce. (Fonte: P27-PAT-000-00_ParecerComite_190325.pdf);

- Foi aprovado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce quais seriam as áreas de implantação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG027) e que a sua execução ocorreria em conjunto com o Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (PG026). (Fonte: P27-DEL-000-00_AprovaçãoComite_190506.pdf);

- Aprovação do documento "Programa de Recuperação de Nascentes da Bacia do Rio Doce" (PG027), por meio da deliberação 293 do CIF , que também recomenda a observação das deliberações nº 135/2017 e nº 186/2018, que aprovam os relatórios de vistoria da Operação Áugias, Fases Olhos D'água I e II, por ocasião da implementação do programa. (Fonte: P27-DEL-000-00_cifdeliberacao293_190624.pdf);

- Início do processo de monitoramento da qualidade do plantio nas sub-bacias do Suaçuí e Pontões e Lagoas do Ano 1 (2016/2017). (Fonte: P27-RLT-000-00_RelatórioMonitoramentodaQualidade_191121.pdf);

- Publicação do Edital do Programa de Restauração Florestal. (Fonte: P27-ETL-000-00_Mobilização restauro florestal_191004.pdf);

- Apresentação da metodologia do Inventário Florestal para Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA-ES), e solicitação de apoio no que diz respeito a anuências, informações e mapas. (Fonte: UST-LSP-000-00_ListasApresentaçãoInventário_190801.zip);

- Apresentação do programa para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) no intuito de auxiliar a atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) na bacia hidrográfica do Rio Doce. (Fontes: P27-APR-000-00_PPTprogramas_190624.pdf; P27-LSP-000-00_Apresentacaoprogramas_190624.pdf);

- Assinatura do termo de adesão ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Com a adesão, cria-se mais um canal para desenvolvimento, conhecimento e compartilhamento de técnicas de restauração florestal. Com mais de 260 mil membros e dez anos de atuação, o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica tem como objetivo aperfeiçoar técnicas florestais com resultados em larga escala e gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos. O principal foco é viabilizar a recuperação de 15 milhões de hectares até o ano de 2050 em todo o mundo, incluindo metas de monitoramento dos resultados anuais. Com a parceria estabelecida, todas as ações de restauro florestal conduzidas pela Fundação Renova no bioma da Mata Atlântica passam a integrar as iniciativas do Pacto.

Estas ações abrangem cerca de 45 mil hectares ao longo da Bacia do Rio Doce. (Fonte: Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.html).

Alto Rio Doce

- Início do processo de engajamento dos proprietários para abertura do *takeoff* com a empresa que atuará em Ponte Nova (Centro de Informação e Assessoria Técnica – CIAAT). (Fonte: P27-DGN-000-00_DRPs Alto Doce_191130.zip);

- Fechamento e mobilização do contrato para a execução do restauro florestal, do município de Coimbra (MG). (Fonte: P27-ADD-000-00_AditivoEGIS_190630.pdf);

- Início dos trabalhos de campo, como mapeamento e preparo de solo das áreas de restauro florestal, no município de Coimbra (MG). (Fonte: UST-RLF-000-00_Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_190730.xlsx);

- Execução dos serviços de preparo do solo para restauro florestal pela EGIS nas propriedades de Coimbra (MG). (Fonte: P27-RLF-000-00_ Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_191104.xlsx);

- Início do período chuvoso e do plantio do Ano 2 (2017/2018) em Coimbra (MG). (Fonte: P27-RLF-000-00_ Relatório Fotográfico Alto Rio Doce_190920.xlsx);

- Conclusão do cercamento para delimitação do plantio do Ano 2 (2017/2018) em Coimbra (MG). (Fonte: ShapeGIS.zip);

- Obtenção do quantitativo de proprietários engajados para abertura do processo de *takeoff* com a organização não governamental CIAAT em Ponte Nova (MG), referente ao Ano 3 (2018/2019). (Fonte: P27-DGN-000-00_DRPs Alto Doce_191130.zip).

Médio Rio Doce

- Elaboração parcial do diagnóstico rural participativo (DRP) e piqueteamento de unidades de trabalho definidas para Restauração Florestal em Nascentes. (Fonte: P27-PCL-000-00_PROTOCOLOCONSENTIMENTO_190507.pdf);

- Início da entrega de insumos para cercamento de nascentes no Território Indígena de Resplendor (MG). (Fonte: P27-TER-000-00_TERMOENTREGAINSUMOS_190507.zip);

- Treinamento dos indígenas - Cerqueiros (3 turmas) para a realização do PIP (Projeto individual da propriedade) nas terras indígenas de Resplendor. (Fontes: P27-RLF-000-00_CursoCerqueiros_190614.pdf; P27-BMM-000-00_Curso de Cerqueiro_190617.pdf; P27-NFS-000-00_TreinamentoCerqueiros_190617.pdf);

- *Kickoff* com o CIAAT, instituição responsável por implantar o restauro florestal na sub-bacia do Suaçuí em 2019. (Fonte: SUP-CON-001-00_CIAAT_190802.pdf);

- Início das atividades de pré-plantio nas áreas de nascentes da sub-bacia do Suaçuí (MG) pela organização não governamental CIAAT. (Fonte: Atividades de plantio, pré-plantio e manutenção – Suaçuí.zip);

- Início das etapas de DRP, cartografia social e piqueteamento para terras indígenas de Resplendor (MG). (Fontes: P27-RMA-000-00_DRPINDÍGENASRESPLENDOR_190525.pdf; P27-RMA-000-00_Cartografiasocialresplendor_191030.zip);

- Realização das atividades de cercamento nas áreas da sub-bacia do Suaçuí (MG) pelos povos indígenas de Resplendor (MG). (Fontes: UST-RLM-000-00_CercamentoSuaçuí_191120.pdf; UST-RLF-000-

00_CercamentoSuaçuí_191031.pdf; UST-NFS-000-00_RPACercamento_191106.pdf);

- Início das atividades de plantio e manutenção nas áreas de nascentes do Ano 2 (2017/2018) na sub-bacia do Suaçuí (MG) pela organização não governamental CIAAT. (Fonte: P27-RDO-000-00_Relatórioplantio_191029.pdf; P27-RDO-000-00_Relatórioplantio_191106.pdf).

Baixo Rio Doce

- Lançamento do edital para mobilizar e implantar restauro florestal nas propriedades da sub-bacia do Guandu no Ano 4 (2019/2020). (Fonte: P27-ETL-000-00_Mobilização restauro florestal_191004.pdf).

Desafios

- Engajamento e adesão dos proprietários rurais ao programa, que devem ser realizados de forma voluntária, e são etapas primordiais para o desenvolvimento do programa.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

O grande número abaixo foi implementado e está em medição. Ele encontra-se apresentado na tabela a seguir com a respectiva meta e resultado:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)	REALIZADO (dez/19)
N/A	Nascentes restauradas	Un	500	N/A

Como mencionado na sua definição, o acompanhamento e execução do programa segue o ano hidrológico (abril – março): "*O acompanhamento do programa pela CT-Flor será feito anualmente através de relatórios que consolidem os resultados de cada etapa descrita na definição do programa. O relatório será entregue até o final do mês de julho de cada ano e deverá apresentar os resultados obtidos no ano hidrológico anterior (abril – março)*". Portanto, não faz sentido falar da meta de restauro de nascentes no ano de 2019, mas nos biênios de execução do programa. Também é importante reforçar que em um ano não se pode falar de recuperação de áreas de nascente, somente dar início ao processo de recuperação. Nesse sentido, o ano 2 (2017/2018) e o ano 3 (2018/2019) seriam aqueles cujas atividades de plantio e condução de regeneração perpassam o ano de 2019. O ano 2 já foi mencionado anteriormente (206 nascentes com plantio e/ou condução da regeneração executado). No ano 3, foi realizado o plantio e/ou condução da regeneração em 39 nascentes.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo não serão acompanhadas pelo programa, ou não estão consolidados:

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)	RESULTADO (dez/19)
N/A	Percentual de CAR realizados e retificados	%	100	N/A
N/A	Taxa de mortalidade das mudas	%	20	N/A
N/A	Controle de qualidade do plantio	%	95	N/A
N/A	Nº de inconformidades detectadas no cercamento da Unidade de Trabalho/m	un/m	0	N/A
N/A	Nº de inconformidades detectadas no aceiramento da Unidade de Trabalho/m^2	un/m^2	0	N/A

O percentual de CAR (Cadastro Ambiental Rural) realizados e retificados não será acompanhado. **Causa**: As retificações de CAR não são pré-requisito ao programa, além de as áreas abrangidas no PG026, majoritariamente, não serem contempladas pelo PG040 – Fomento ao CAR e PRA (Programa de Regularização Rural). **Contramedida:** Não há contramedida.

Os indicadores de controle de qualidade de plantio, taxa de mortalidade de mudas, nº de inconformidades detectadas no cercamento da Unidade de Trabalho/m e nº de inconformidades detectadas no aceiramento da Unidade de Trabalho/m2 não estão

com valores referentes a 2019 consolidados. **Causa:** Como mencionado na definição do programa, o acompanhamento e execução do programa segue o ano hidrológico (abril – março). Portanto, a publicação ocorrerá em julho, em reporte à câmara técnica. **Contramedida:** Não há contramedida.

Fotos



Foto relacionada à: Realização de cadastro de nascente – mobilização do Ano 3 em Córrego Melquíades - Governador Valadares (MG) – abril/2019.



Foto relacionada à: Atividade de manutenção de cercas realizada em Pancas (ES) – maio/2019.



Foto relacionada à: Entrega de insumos e equipamentos nas Terras Indígenas (MG)– junho/2019.



Foto relacionada à: Apresentação da metodologia e cronograma do inventário florestal em Vitória (ES) – agosto/2019.



Foto relacionada à: Apresentação do programa para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) no intuito de auxiliar a atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) – setembro/2019.



Foto relacionada à: apresentação do edital de restauração no município de Jampruca (MG) – outubro/2019.



Foto relacionada à: Realização de plantio em Galileia (MG) e Periquito (MG) – novembro/2019.

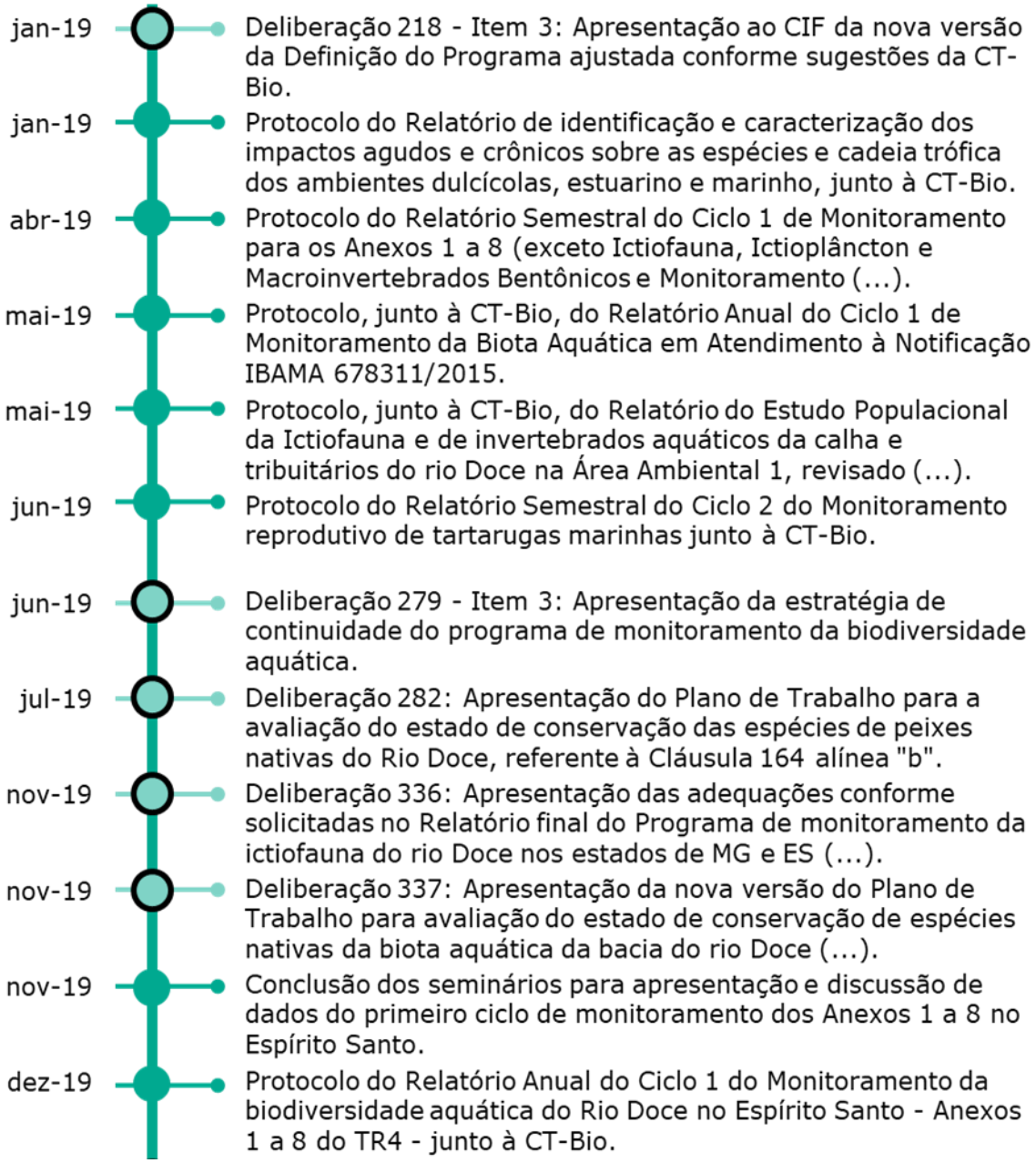
PG028 Conservação da Biodiversidade

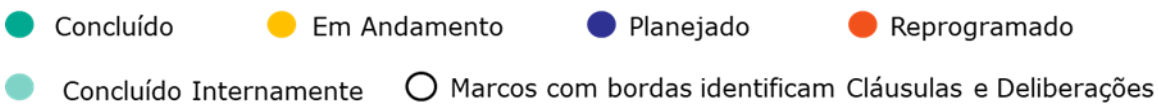
Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo identificar e mensurar os impactos sobre a biota e ambientes do Rio Doce e das regiões da Foz, estuarinos e marinhos, permitindo a elaboração e implementação de medidas para recuperação e conservação desta biodiversidade, bem como realizar o monitoramento e implementar eventuais ações de contingência da fauna aquática da foz do Rio Doce, dos ambientes estuarinos e marinho impactados.

Marcos do Programa





Em atendimento à Deliberação CIF 218 – Item 3, foi protocolada junto a CT-Bio a nova versão da Definição do Programa, revisada conforme Nota Técnica nº 16/2018. Nessa revisão, foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo do programa. (Fonte: Definição do Programa).

Em atendimento à Deliberação CIF 279 – Item 3, foi protocolado em junho documento retratando a proposta de estratégia para continuidade do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA). (Fonte: P28-OFI-008-00_Estratégia de continuidade do monitoramento_190624.pdf).

Em atendimento à Deliberação CIF 282, foi protocolado em julho o Plano de Trabalho para a Avaliação do estado de conservação de peixes e invertebrados aquáticos nativos do rio Doce, referente à alínea "b" da Cláusula 164 do TTAC. (Fonte: Resposta Deliberação 282).

Em atendimento à Deliberação CIF 336, foram protocolados em novembro as cartas de recebimento das coleções científicas e demais documentos, referente à alínea "a" da Cláusula 164 do TTAC. (Fonte: Resposta Deliberação 336).

Por fim, em atendimento à Deliberação CIF 337, foi protocolado em novembro o Plano de Trabalho para Avaliação do estado de conservação das espécies da biota aquática do Rio Doce, referente à alínea "b" da Cláusula 164 do TTAC, revisado conforme Nota Técnica 27/2019/CTBio/DIBIO/ICMBio. (Fonte: Resposta Deliberação 337).

Entregas e fatos relevantes do ano

- Em atendimento à alínea "a" da Cláusula 164, foi protocolado o Relatório do estudo populacional da ictiofauna e de invertebrados aquáticos da calha e tributários do Rio Doce na Área Ambiental 1 do "Programa de Monitoramento da Ictiofauna do Rio Doce nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo", revisado conforme recomendações das Notas Técnicas nº 32/2018 e nº 7/2019, junto à Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CT-Bio). (Fonte: Relatório Anual 164 alínea a);

- Para atendimento à alínea "b", da Cláusula 164, foi iniciada a etapa de avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do Rio Doce. A execução segue o Plano de Trabalho protocolado em atendimento à Deliberação CIF 337, culminando na Oficina de Avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do rio Doce na Área Ambiental 1, realizada em novembro de 2019. A reunião contou com a participação da Fundação Renova, Fundação Biodiversitas, CT-Bio e especialistas da comunidade científica para avaliação do risco de extinção de cada espécie alvo do estudo, seguindo os critérios e categorias UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza). (Fonte: Oficina de Avaliação);

- A avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do rio Doce na Área Ambiental 1, referente à alínea "b" da Cláusula 164, prevista para ser concluída em 2019, não foi finalizada. **Causa:** Atraso de três meses na contratação da Fundação Biodiversitas para execução do escopo. **Contramedida:** Protocolar novo plano de trabalho acordado com a Fundação Biodiversitas, contratada para a execução da etapa, formalizando novo

cronograma para atendimento da alínea "b" da Cláusula 164 junto à CT-Bio. (Fonte: Resposta Deliberação 282);

- A elaboração do plano de ação para conservação da biodiversidade, referente à alínea "c" da Cláusula 164, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** A etapa depende obrigatoriamente dos resultados da avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do Rio Doce para ser entregue. **Contramedida:** Não foi traçada contramedida para o cumprimento desta entrega, uma vez que os esforços foram concentrados na etapa predecessora obrigatória;

- No âmbito da Cláusula 165, que prevê o monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce, foi realizado o protocolo do Relatório de identificação e caracterização dos impactos agudos e crônicos sobre as espécies e cadeia trófica dos ambientes dulcícolas, estuarino e marinho, elaborado pela Fundação Espírito Santense de Tecnologia/Rede Rio Doce Mar (FEST/RRDM), em atendimento ao item II, alínea "a", junto à CT-Bio. (Fonte: Relatório de dados pretéritos);

- Ainda em relação à Cláusula 165, e também ao Termo de Referência 4 (TR4) – documento norteador da execução da Cláusula – foi protocolado o primeiro Relatório Semestral referente ao monitoramento na porção capixaba do Rio Doce e porção costeira e marinha adjacente, conforme os Anexos 1 a 8 do TR4 (exceto Ictiofauna, Ictioplâncton, Macroinvertebrados Bentônicos e Monitoramento das Tartarugas Marinhas), junto à CT-Bio. (Fonte: Relatório semestral Anexos 1 a 8);

- Após a entrega do relatório semestral, foi realizado o primeiro "Seminário técnico-científico de avaliação do programa de monitoramento da biodiversidade aquática", para apresentação e discussão dos dados do primeiro semestre de monitoramento da porção capixaba do Rio Doce, ambientes estuarinos, costeiros

e marinhos dos Anexos 1 a 8 do TR4 (exceto Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos e Monitoramento das Tartarugas Marinhas), em Vitória (ES). (Fonte: 1º Seminário PMBA);

- Com o término do primeiro ano de coletas de campo, foi realizado o segundo "Seminário técnico-científico de avaliação do programa de monitoramento da biodiversidade aquática" para apresentação e discussão dos dados do primeiro ciclo de monitoramento, em Vitória (ES). (Fonte: P28-FOT-003-00_Seminário anual PMBA_191120.jpg). O evento foi seguido do protocolo do Relatório Anual do monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do Rio Doce e porção costeira e marinha adjacente, para os Anexos 1 a 8 do TR4, junto à CT-Bio, finalizando as entregas do primeiro ano de monitoramento deste escopo. (Fonte: Relatório anual Anexos 1 a 8);

- Referente ao monitoramento em ambientes dulcícolas no Espírito Santo, foi protocolado o Relatório do "Programa de Monitoramento da Ictiofauna do Rio Doce", em atendimento à Notificação IBAMA-ES nº 678311-E/2015 e ao primeiro ano de monitoramento do Anexo 2 do TR4, junto à CT-Bio (Fonte: Atendimento Notificação IBAMA-ES nº 678311-E-2015). Para apresentação e discussão dos resultados do primeiro ano de monitoramento em ambientes dulcícolas apresentados no Relatório Anual, foi realizado um seminário participativo em Vitória (ES), que contou com a presença de representantes da CT-Bio, coordenadores temáticos da contratada e equipe técnica da Fundação Renova. (Fonte: Apresentação Seminário Anexo 2);

- Os protocolos dos relatórios semestral e anual do segundo ano de monitoramento da biota aquática em ambientes dulcícolas (Anexo 2 do TR4), previstos para 2019, não foram realizados. **Causa:** Atraso na emissão da autorização (ABIO) pelo IBAMA para coletas de fauna para o monitoramento de

ictiofauna, ictioplâncton e macroinvertebrados bentônicos, com consequente atraso ao início das coletas do segundo ano. **Contramedida:** Não foi traçada ação de contramedida uma vez que as coletas, de prazo determinado de um ano em cada ciclo, são dependentes da autorização;

- Do monitoramento reprodutivo de tartarugas marinhas, atualmente em execução pela Fundação PRÓ-TAMAR, foi protocolado o Relatório Semestral referente ao terceiro semestre do "Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na planície costeira do Rio Doce" (Fonte: 2º Relatório Semestral Pró-Tamar). O projeto é realizado em atendimento à Cláusula 165 e ao objetivo nº 10 do TR4, de monitorar as áreas de desova de *Caretta caretta* e *Dermochelys coriacea* ao redor da foz do Rio Doce;

- O protocolo do Relatório Anual do segundo ciclo de monitoramento reprodutivo de tartarugas marinhas, previsto para 2019, não foi realizado. **Causa:** Atraso na revisão do relatório pela contratada, após solicitações de ajustes pela Fundação Renova, e na entrega de documentos na versão necessária para o protocolo junto à CT-Bio. **Contramedida:** Protocolar Relatório Anual do segundo ciclo do monitoramento reprodutivo de tartarugas marinhas junto à CT-Bio, após recebimento e revisão dos documentos;

- Para o monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce em Minas Gerais, ocorreu a divulgação das propostas recomendadas do edital de ampla concorrência realizado em parceria com a FAPEMIG. O edital selecionou estudos para seis linhas temáticas de pesquisa, sendo elas: i. Processos Biogeoquímicos, ii. Dinâmica do Sedimento e Hidrogeomorfologia, iii. Biota Aquática - Estrutura do Habitat, iv. Biota Aquática - Comunidades, População e Bioinvasão, v. Ecotoxicidade e vi. Matas Ciliares. (Fonte: P28-EDL-000-00_Chamada 10-2018 Propostas Recomendadas_190614.pdf);

- Realização do "*Workshop* para definição dos indicadores de resultado da Biodiversidade – Programas 28 e 30", que contou com a participação de especialistas, representantes da CT-Bio e Fundação Renova para discutir as premissas, critérios de seleção dos indicadores e propostas de indicadores de resultado dos programas. Como acordado no evento, as sugestões produzidas durante o *workshop* passarão por um período adicional de contribuição dos participantes para que, por fim, sejam definidos os indicadores dos programas. (Fonte: Workshop Definição dos Indicadores);

- O início do monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce em Minas Gerais, previsto para 2019, não ocorreu. **Causa:** Atrasos no processo de contratação das instituições vencedoras do edital de ampla concorrência, realizado em parceria com a FAPEMIG, para o monitoramento da biota aquática do Rio Doce em Minas Gerais. **Contramedida:** Contratar instituição de ensino e pesquisa a fim de realizar o monitoramento em Minas Gerais enquanto as instituições parceiras selecionadas no Edital não forem contratadas e mobilizadas. (Fonte: P28-MIN-002-00_Convênio UFV.SIF_191122.pdf);

- Os Relatórios de quantificação de metais e arsênio e o Protocolo do Relatório para Avaliação da Sanidade Alimentar, a partir dos estudos em andamento pelo SIF/UFV, previstos para 2019, não foram concluídos. **Causa:** Estes relatórios não são atendimento ao TTAC e foram priorizadas outras entregas. **Contramedida:** Reprogramar a frequência de entregas após avaliação dos primeiros resultados;

- O protocolo do planejamento das ações contingenciais, referente à Cláusula 166, previsto para 2019, não foi realizado. **Causa:** Os resultados do monitoramento da biodiversidade aquática não originaram ações de contingência, até então. **Contramedida:** Visto que as ações contingenciais devem ser originadas do

programa de monitoramento da biodiversidade aquática, não foram traçadas ações de contramedida.

Desafios

- Após revisão crítica dos relatórios de monitoramento pela Fundação Renova e CT-Bio, obter diretrizes da CT-Bio e CIF para a continuidade do monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce, foz, regiões estuarinas, costeiras e marinhas, baseado nos resultados apresentados até o momento;

- Iniciar o monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce em Minas Gerais pelos projetos selecionados no edital de ampla concorrência em parceria com a FAPEMIG, considerando os prazos internos das instituições vencedoras para revisão e assinatura dos convênios, mobilização de equipes, aprovações internas, compra de insumos, entre outros.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, porque os indicadores de resultado do programa estão em revisão.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I02	Execução da coleta de amostras	A definir
I04	Execução das análises	A definir
I06	Execução das ações contingenciais	A definir

- "I02 - Execução da coleta de amostras", "I04 - Execução das análises" e "I06 - Execução das ações contingenciais". **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e Câmara Técnica (CT-Bio) para definição dos indicadores de resultado do programa.

Fotos

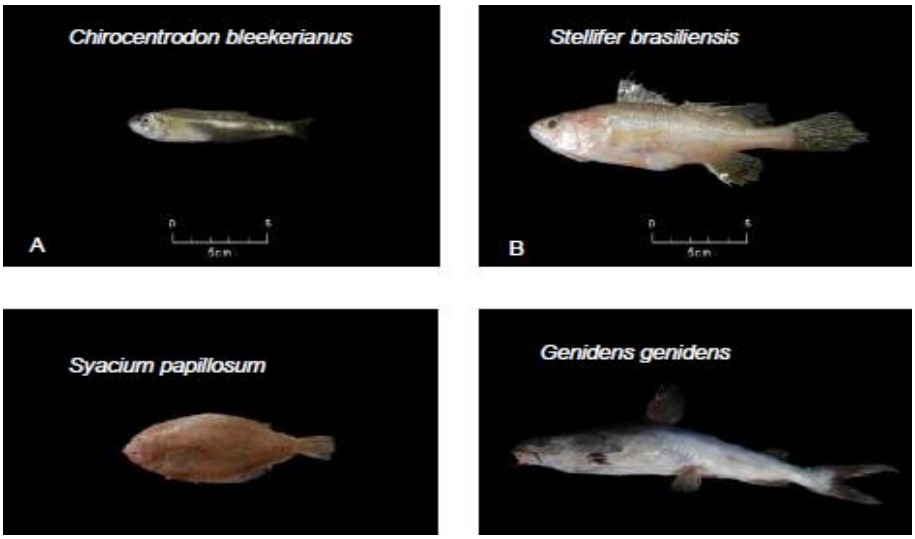


Foto relacionada à: Relatório semestral do monitoramento da biodiversidade aquática – Anexos 1 a 8 do TR4. Amostragens de ictiofauna– abril/2019.



Foto relacionada à: 1º seminário técnico-científico de avaliação do programa de monitoramento da biodiversidade aquática, em Vitória – maio/2019.



Foto relacionada à: Seminário para apresentação dos dados do primeiro ano de monitoramento da biota aquática em ambientes dulcícolas (Cláusula 164, alínea 'a', e Notificação IBAMA 678311-E), em Vitória – julho/2019.



Foto relacionada à: 2º seminário técnico científico de avaliação do programa de monitoramento da biodiversidade aquática, em Vitória – novembro/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Avaliação do estado de conservação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos nativas do Rio Doce – novembro/2019.



Foto relacionada à: *Workshop* de definição dos indicadores de resultado dos programas da Biodiversidade – dezembro/2019.

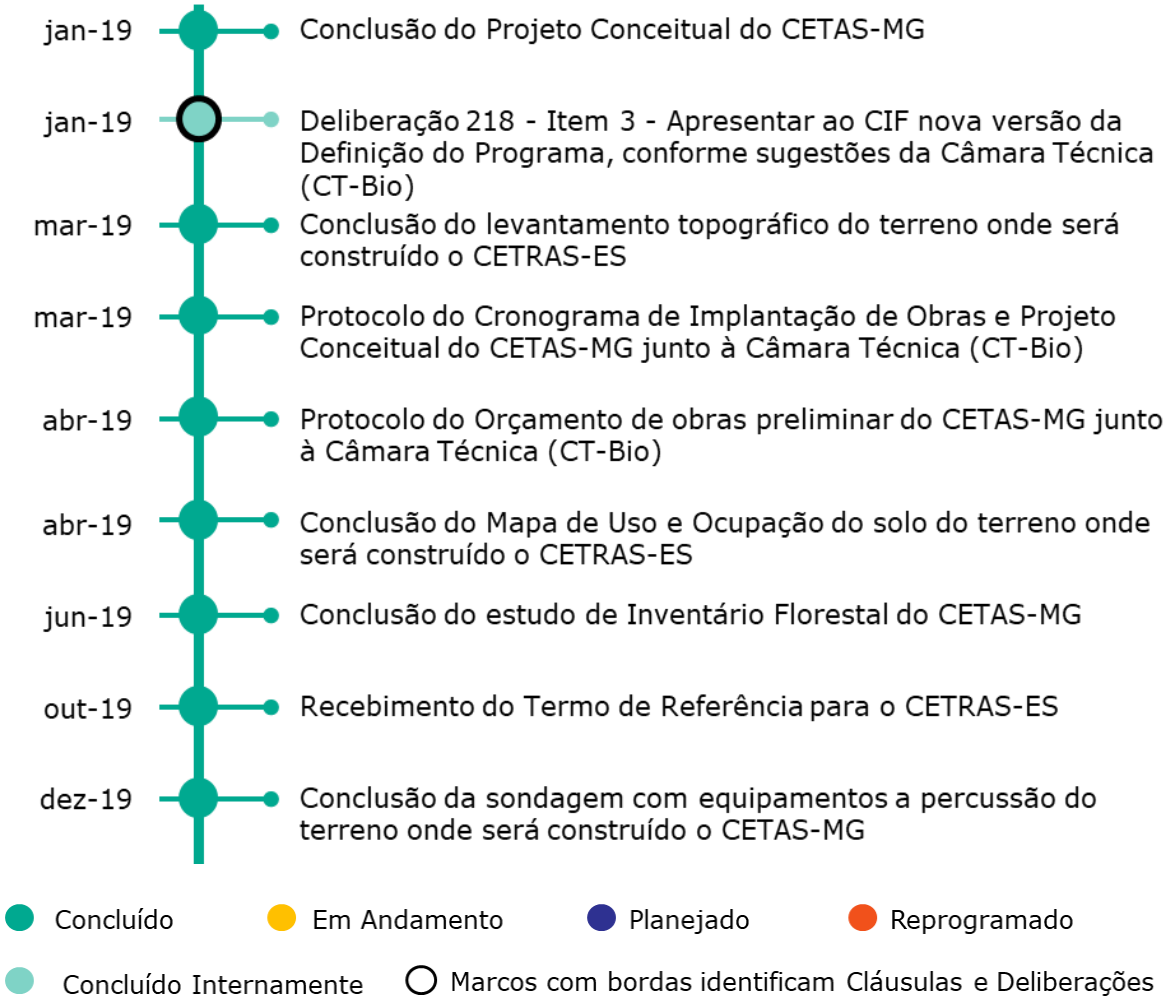
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo efetuar a construção e o aparelhamento de dois Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em Minas Gerais e no Espírito Santo e assegurar recursos para a manutenção operacional desses centros por um período de três anos, de acordo com o Plano de Gestão estabelecido pelo órgão gestor responsável.

Marcos do Programa



Em atendimento à Deliberação 218 – Item 3, foi protocolada a revisão da Definição do Programa junto ao CIF por meio de ofício (OFI.NII.012019.4972). (Fonte: Definição do Programa)

Entregas e fatos relevantes do ano

CETAS MG

- Apresentação do Projeto Conceitual do CETAS-MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais) na 30ª Reunião da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CT-Bio). (Fonte: P29-ATA-001-00_30a Reunião CT-Bio_190122.pdf);

- Protocolo do cronograma de implantação de obras e Projeto Conceitual do CETAS-MG junto à CT-Bio, de acordo com o prazo estabelecido na Revisão Extraordinária do TTAC 01 de 26 de março/2018. (Fonte: Protocolo do cronograma e Projeto Conceitual);

- Protocolo do orçamento de obras preliminar do CETAS-MG junto à CT-Bio por meio de ofício (OFI.NII.022019.5571-02), conforme acordado com os membros da Câmara Técnica e em complementação ao cronograma de obras apresentado em março de 2019. (Fonte: Protocolo orçamento preliminar);

- Apresentação do orçamento parcial de equipamentos e manutenção do Projeto Básico do CETAS-MG na CT-Bio, em complementação ao orçamento de obras protocolado. (Fonte: Apresentação orçamento parcial);

- Conclusão do Estudo de Inventário Florestal do terreno onde será construído o CETAS-MG no município de Nova Lima, que foi utilizado na elaboração do Projeto Básico. O objetivo desse trabalho foi levantar os indivíduos (árvores, arbustos, etc.) para definição de restrições para a implantação do CETAS-MG. (Fonte: P29-EDT-001-00-Estudo de inventário florestal_190604.pdf);

- Recebimento da análise do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEF (Instituto Estadual de Florestas - MG) do Projeto de Engenharia do CETAS-MG elaborado até o momento (ANÁLISE IEF/DAF/INFRA Nº 6/2019). Com isso, foi iniciada a avaliação pela equipe de Engenharia da Fundação Renova da análise recebida, visando adequar o planejamento do projeto e obra do CETAS-MG. (Fonte: Análise Ibama e IEF);

- Conclusão da sondagem com equipamentos a percussão do terreno onde será construído o CETAS-MG. Em 2020, será entregue o relatório final do serviço à Fundação Renova pela contratada. (Fonte: P29-BMM-001-00_Sondagem CETAS MG_191220.pdf);

- A emissão do Projeto Básico previsto para 2019 não foi concluída. **Causa:** Atraso de 4 meses no envio da análise do Projeto Básico e Arquitetônico pelo IEF e Ibama. **Contramedida:** Não foi traçada contramedida para o cumprimento desta entrega, pois a conclusão do projeto dependia da entrega da análise do IEF e Ibama.

- A emissão do Projeto Executivo e o início da construção do CETAS-MG previstos para 2019 não foram concluídos. **Causa:** Atraso de 4 meses no envio da análise do Projeto Básico e Arquitetônico pelo IEF e Ibama. **Contramedida:** Não foram traçadas contramedidas para o cumprimento destas entregas, pois a conclusão da atividade predecessora (Projeto Básico) dependia da entrega da análise do IEF e Ibama.

CETRAS ES

- Conforme solicitado pela prefeitura de Serra (ES) na reunião da CT-Bio, em ordem de viabilizar o processo de doação do terreno da prefeitura para a

construção do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) para o Ibama-ES (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), foram concluídos os seguintes itens do projeto do CETRAS-ES: levantamento topográfico em campo (Fonte: P29-PJT-002-00_Levantamento topográfico CETRAS ES_190325.pdf) e Mapa de Uso e Ocupação do Solo do terreno onde será construído o CETRAS-ES, no município de Serra (ES). (Fonte: P29-MPG-001-00_Mapa de Uso Ocupação do Solo CETAS-ES_190415.pdf);

- Comunicação, pelo Ibama-ES, da sanção do projeto de lei que permite a doação de terreno para a construção do CETRAS-ES pelo prefeito de Serra (ES). (Fonte: P29-LEI-001-00_Doação da área do IBAMA CETAS-ES_190829.pdf);

- Recebimento do Termo de Referência com requisitos mínimos para construção do CETRAS-ES para suprir a demanda do Estado do Espírito Santo e em atendimento à Cláusula 167 do TTAC. (Fonte: P29-TRF-001_Termo de Referência do CETRAS-ES_SEI 6043334_191025.pdf);

- A entrega do cronograma e orçamento de implantação da obra, o protocolo dos projetos Conceitual, Básico e Executivo e o início da construção do CETRAS-ES previstos para 2019 não foram concluídos. **Causa:** Atraso do Ibama no envio do Termo de Referência do CETRAS–ES, com todas as informações relevantes para elaboração do projeto. **Contramedida:** Comunicar ao Ibama, por meio de ofício, as pendências para início do projeto, e por consequência, da obra do CETRAS-ES. (Fonte: P29-OFI-005-00_OFI.NII.112018.4591_Construção do CETAS ES_190227.pdf).

Desafios

- Apresentação da documentação que atesta condição de desimpedimento para a construção do CETRAS-ES. Sem esta formalização não é possível que a Fundação Renova apresente um cronograma de implantação de obras, conforme exigido no TTAC;

- Obtenção das licenças ambientais e autorizações para a construção do CETAS - MG.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, porque as construções dos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres Minas Gerais e Espírito Santo não foram iniciadas em 2019.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Construção do CETAS MG	06/2021
I02	Construção do CETRAS ES	07/2022

- I01 – Construção do CETAS MG. **Causa:** O indicador só será medido após o início da obra do CETAS-MG, que não ocorreu em 2019, por causa do atraso de 4 meses no envio da análise do Projeto Básico e Arquitetônico pelo IEF e Ibama. **Contramedida:** Não foi traçada contramedida para o cumprimento desta

entrega, pois a conclusão do projeto dependia da entrega da análise do IEF e Ibama;

- I02 – Construção do CETRAS ES. **Causa:** O indicador só será medido após o início da obra do CETRAS-ES, que não ocorreu em 2019, por causa do atraso do Ibama no envio do Termo de Referência do CETRAS–ES, com todas as informações relevantes para elaboração do projeto. **Contramedida:** Comunicar ao Ibama, por meio de ofício, as pendências para início do projeto, e por consequência, da obra do CETRAS-ES. (Fonte: P29-OFI-005-00_OFI.NII.112018.4591_Construção do CETAS ES_190227.pdf).

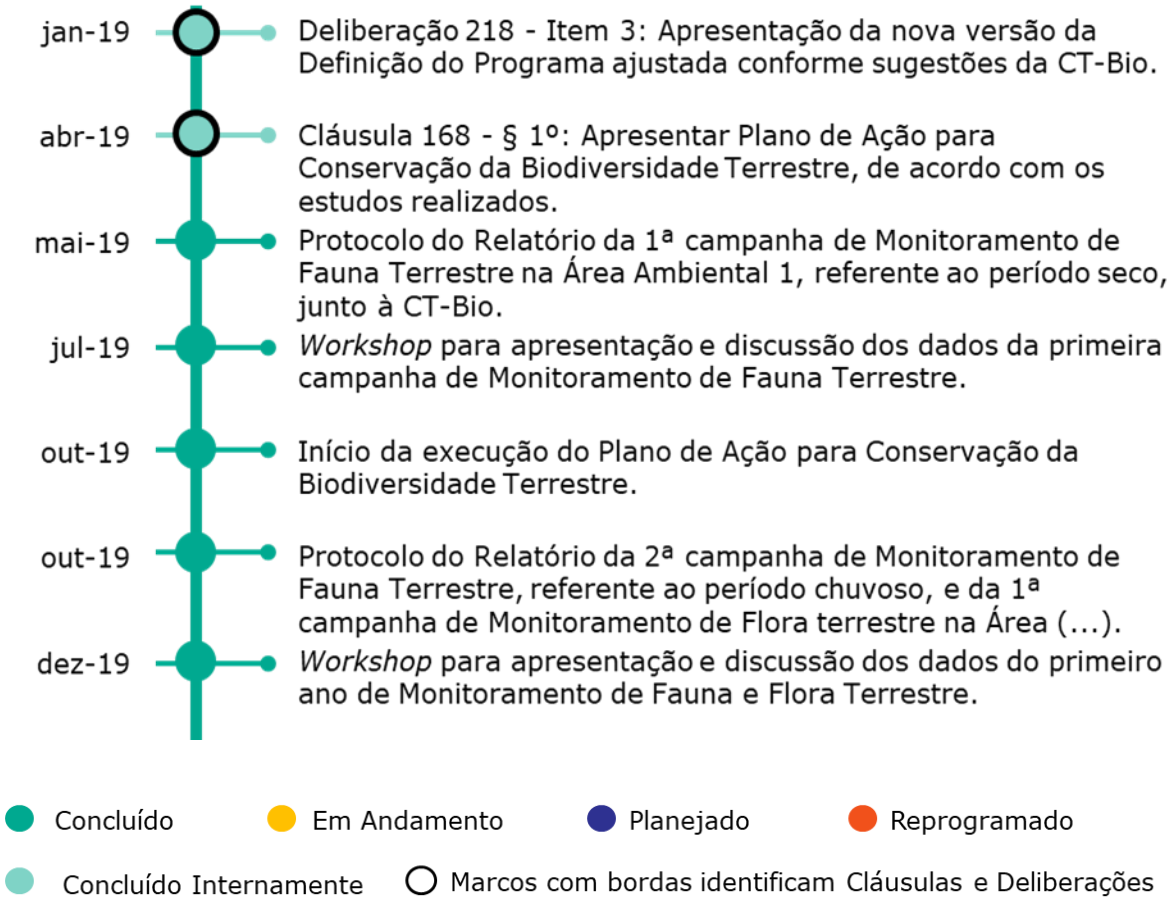
PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo identificar e caracterizar os impactos do rompimento da barragem sobre a fauna e flora terrestre na área ambiental 1 e respectiva área de influência direta. Os resultados desta avaliação de impacto servirão de subsídios para a elaboração do Plano de Ação para conservação desta biota.

Marcos do Programa



Em atendimento à Deliberação CIF 218 – Item 3, foi protocolada junto à CT-Bio a nova versão da Definição do Programa, revisada conforme Nota Técnica nº 16/2018. Nessa revisão, foram atualizadas as deliberações e demais documentos que surgiram a partir da última revisão, informações sobre andamento das ações realizadas e em andamento, cronogramas, adequação da estrutura analítica dos programas e revisão dos indicadores e custo do programa. (Fonte: Definição do Programa).

Em atendimento à Cláusula 168 - § 1°, foi apresentado o relatório final do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre da Bacia do Rio Doce, aprovado e

revisado pelo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do Plano de Ação. Após manifestação de aprovação do relatório pela CT-Bio, a ação do parágrafo foi concluída internamente. (Fonte: Relatório Final do Plano de Ação).

Entregas e fatos relevantes do ano

- Aprovação do Relatório Consolidado do Plano de Ação para conservação da Biodiversidade Terrestre pela Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CT-Bio). Após a aprovação do relatório, foi solicitada pela CT-Bio a apresentação do sumário executivo e do orçamento das ações do Plano de Ação para, então, ser encaminhado ao CIF para Deliberação. (Fonte: Atas CT-Bio);

- Protocolo do sumário executivo do Plano de Ação para conservação da Biodiversidade Terrestre e do orçamento referente à primeira fase de execução do Plano de Ação. (Fonte: Protocolo Sumário Executivo do Plano de Ação);

- Início da elaboração do livro do Plano de Ação para conservação da Biodiversidade Terrestre, conforme Instrução Normativa nº 25/2012 do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). (Fonte: P30-PNA-001-00_Livro Plano de Ação versão preliminar_190527.docx);

- Formalização do marco inicial (*kickoff*) para o Plano de Ação para Conservação da Fauna e Flora Terrestres Afetadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão em reunião com o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT). O objetivo do Plano de Ação é, em 10 anos, recuperar as populações e restaurar os habitats das espécies alvo com ocorrência dentro da área do escopo do Plano. Foram traçadas 92 ações englobadas em frentes de atuação como Biodiversidade, Uso Sustentável da Terra, Educação Ambiental, Economia e Inovação, entre outros. (Fonte: Relato Reunião GAT Plano de Ação);

- A publicação do sumário executivo do Plano de Ação para a conservação da biodiversidade terrestre, prevista para 2019, não foi concluída. **Causa:** Solicitação da CT-Bio de apresentação do orçamento das ações junto ao sumário,

o que, devido ao alto grau de complexidade para elaboração do orçamento sem um grande detalhamento do Plano de Ação, impactou no prazo de apresentação do sumário para aprovação da CT-Bio, necessária para publicação (Fonte: P30-ATA-001-00_Ata da 32ª CTBIO_190313.pdf). **Contramedida:** O orçamento foi elaborado e o sumário executivo deve passar por aprovação da CT-Bio para posterior publicação. (Fonte: Protocolo Sumário Executivo do Plano de Ação);

- Com relação ao primeiro ano de monitoramento de fauna e flora terrestre, em atendimento à Notificação IBAMA nº 678322-E e à Cláusula 168, foi protocolado o primeiro relatório analítico semestral para apresentação da análise de resultados obtidos na primeira campanha, no período de seca de 2018, da "Avaliação dos Impactos e Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre do Rio Doce nas áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo". (Fonte: Relatório 1ª campanha de monitoramento de fauna);

- Após a entrega do relatório semestral, foi realizado o primeiro *workshop* para avaliação e discussão dos resultados referentes à primeira campanha de monitoramento de fauna terrestre, em Belo Horizonte (MG). Participaram do evento os coordenadores temáticos da contratada, a equipe técnica da Fundação Renova e os representantes da CT-Bio. (Fonte: 1º Workshop do monitoramento de fauna);

- Com o término do primeiro ano das atividades de campo, foi protocolado o "Relatório analítico da Avaliação Ecológica Rápida da fauna e flora terrestre do Rio Doce" junto à CT-Bio. O relatório tem como objetivo apresentar a análise de resultados obtidos no período de seca de 2018 e no período de chuvas de 2019 das campanhas de monitoramento de fauna e flora terrestre na Bacia do rio Doce nas áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão, nos estados de

Minas Gerais e Espírito Santo. (Fonte: Relatório Final Avaliação Ecológica Rápida);

- Após o protocolo do relatório anual do monitoramento de fauna e flora terrestre, foi realizado o segundo *workshop* para apresentação e discussão dos dados do monitoramento de fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1 e respectiva área de influência direta, finalizando as atividades da Avaliação Ecológica Rápida. (Fonte: *Workshop* Avaliação Ecológica Rápida);

- O segundo ano de monitoramento de fauna e flora terrestre teve início em novembro/2019, com o início das atividades de coletas de campo de espécies de flora terrestre e herpetofauna. O monitoramento segue norteado pelos Pareceres Técnicos nº 1 e 15/2017 do IBAMA, utilizando o protocolo RAPELD para definição dos sítios amostrais. (Fonte: Relatórios de Campo Monitoramento);

- Realização do "*Workshop* para definição dos indicadores de resultado da Biodiversidade – Programas 28 e 30", que contou com a participação de especialistas, representantes da CT-Bio e Fundação Renova para discutir as premissas, os critérios de seleção dos indicadores e as propostas de indicadores de resultado dos programas. Como acordado no evento, as sugestões produzidas durante o *workshop* passarão por um período adicional de contribuição dos participantes para que, por fim, sejam definidos os indicadores dos programas. (Fonte: Workshop Definição dos Indicadores).

Desafios

- A execução do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre, devido à complexidade e volume das ações propostas, número de interfaces e envolvidos na implementação;

- Realizar a revisão da metodologia proposta para o monitoramento, conforme sugestões de adequação apresentadas pelos coordenadores temáticos e Fundação Renova no segundo *workshop* para apresentação e discussão dos dados do monitoramento de fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1 e respectiva área de influência direta.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, porque os indicadores do programa estão em revisão.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Execução da coleta de amostras	A definir
I02	Execução das análises	A definir
I03	Execução das ações do Plano de Ação para conservação da biodiversidade terrestre	A definir

- "I01 - Execução da coleta de amostras ", "I02 – Execução das análises" e "I03 – Execução das ações do Plano de Ação para conservação da biodiversidade terrestre". **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e Câmara Técnica (CT-Bio) para definição dos indicadores de resultado do programa.

Fotos



Foto relacionada à: Relatório semestral do monitoramento de fauna terrestre. Indivíduo *de Monodelphis* gr. *americana* (cuíca) capturado em Mariana - maio/2019.



Foto relacionada à: Relatório semestral do monitoramento de fauna terrestre. Fêmea e filhote de muriqui, *Brachyteles arachnoides*, registrados no módulo 20T, em Minas Gerais - maio/2019.



Foto relacionada à: *Workshop* para apresentação e discussão dos dados do relatório semestral do monitoramento de fauna terrestre, em Belo Horizonte - julho/2019.



Foto relacionada à: Início do segundo ano de monitoramento de flora terrestre. Indivíduo de *Trema micranta* (L.) Blum. (Cannabaceae) - novembro/2019.



Foto relacionada à: Atividades em campo para o monitoramento de herpetofauna terrestre - novembro/2019.



Foto relacionada à: *Workshop* para apresentação e discussão dos dados do primeiro ano de monitoramento de flora e fauna terrestre - dezembro/2019.



Foto relacionada à: *Workshop* para definição dos indicadores de resultado dos programas da Biodiversidade - dezembro/2019.

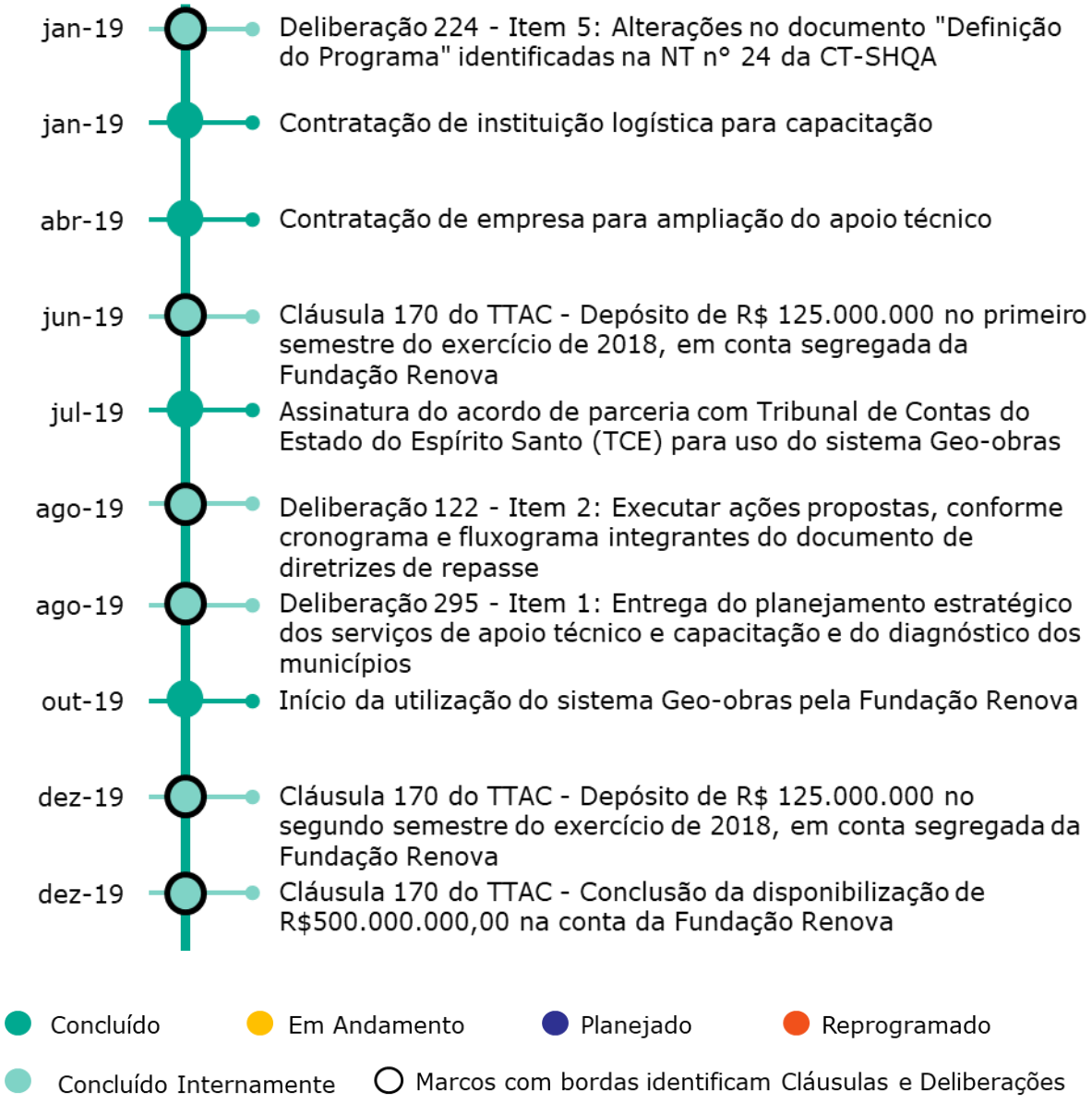
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio da elaboração de planos municipais de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, implantação, ampliação e melhorias de programas de coleta seletiva, unidades de triagem de recicláveis, unidades de tratamento de orgânicos, estações de transbordo, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais (Cláusula 169 do TTAC e Revisão Extraordinária do TTAC nº 02, de 29 de junho de 2018). Adicionalmente aos recursos previstos na Cláusula 169 do TTAC, o programa prevê também a destinação de R$ 17 milhões para atendimento ao pleito do CONDOESTE (consórcio de Espírito Santo de Resíduos Sólidos), classificados como compensatórios no âmbito da Cláusula 232 do TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- No período de 19/02/2019 a 22/02/2019, foi realizada a 1ª rodada de reuniões com as prefeituras dos municípios de Minas Gerais para alinhamento das estratégias de aceleração do programa. As reuniões tiveram a participação da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), Comitê de Bacia, Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e Bando de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). (Fonte: 1ª_Rodada_de_Reuniões_em_Minas_Gerais);

- Em 25/03/2019 foi realizada a 1ª rodada de reuniões com as prefeituras dos municípios do Espírito Santo (Linhares, Colatina, Baixo Guandu e Marilândia) e com o Consórcio Condoeste, para alinhamento das ações, responsáveis e prazos, assim como das expectativas para aceleração do programa. As reuniões tiveram a participação da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), Comitê de Bacia, Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES). (Fonte: 1ª_Rodada_de_Reuniões_em_Espirito_Santo)

- Em 02/04/2019, foi autorizado o início da execução das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de São José do Goiabal – MG. (Fonte: Autorização para Início de Obras - Del. 75.pdf, Autorização para Início de Obras - Del. 75 - ERRATA.pdf)

- Em abril, ocorreu a ampliação da equipe de apoio técnico, com a finalidade de dar celeridade nas ações junto aos municípios. (Fonte: Ampliação_Apoio_Técnico)

- Em 05/06/2019 e 06/06/2019, foi realizada a 2ª rodada de reuniões para alinhamento das estratégias das ações de execução do programa junto às prefeituras dos municípios de Espírito Santo. (Fonte: 2ª_Rodada_de_Reuniões_em_Espirito_Santo);

- Em 27/05/2019 e 31/05/2019, foi realizada a 2ª rodada de reuniões para alinhamento das estratégias das ações de execução do programa junto às prefeituras dos municípios de Minas Gerais. (Fonte: 2ª_Rodada_de_Reuniões_em_Minas_Gerais)

- Em junho, foi reprovado pelo BANDES o projeto da Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Aviso, do município de Linhares. Foram identificados pontos de não conformidade que dificultariam a obra, operação e até a manutenção do sistema proposto. Esses pontos precisam ser considerados e solucionados antes da licitação e contratação da obra. (Fonte: Relatório Adequações - Analise ao Proj ETE AVISO.pdf)

- Em 31/07/2019, foi firmado o Termo de parceria entre TCE Espírito Santo, Fundação Renova e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo para uso do sistema Geo-obras. (Fonte: P31-TCP-001-00_Termo de Cooperação_190731.pdf);

- Em 02/08/2019, foi protocolado, junto à CT-SHQA, o Diagnóstico dos Municípios e Planejamento Estratégico dos serviços de apoio técnico e capacitação a serem prestados junto aos Municípios. (Fonte: P31-OFI-001-00_Diagnóstico e Planejamento Estratégico_190802.pdf e P31-PLA-001-00_Diagnóstico e Planejamento Estratégico_190802.pdf);

- No período de 09/09/2019 a 20/09/2019, foi divulgado o Manual das Oficinas de Capacitação para os Municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais, contendo

calendário, programação e critérios para indicação dos representantes de cada município. (Fonte: P31-MAN-001-00_Manual das oficinas de capacitação_190930.pdf);

- No período de 09/09/2019 a 20/09/2019, foi divulgado o Manual de Atividades de Apoio Técnico para os Municípios, com o objetivo de estabelecer e tornar transparentes as possibilidades e limites de atuação do Apoio Técnico da Fundação Renova junto aos Municípios e outros atores envolvidos. (Fonte: P31-MAN-002-00_Manual das atividades de apoio técnico_190930.pdf);

- No período de 09/09/2019 a 13/09/2019, foi realizada a 3ª rodada de reuniões junto às prefeituras dos municípios do Espírito Santo para alinhamento das estratégias das ações. (Fonte: 3ª_Rodada_de_Reuniões_em_Espirito_Santo);

- No período de 16/09/2019 a 20/09/2019, foi realizada a 3ª rodada de reuniões junto às prefeituras dos municípios de Minas Gerais para alinhamento das estratégias das ações. (Fonte: 3ª_Rodada_de_Reuniões_em_Minas_Gerais);

- No período de 14/10/2019 a 31/10/2019, foram realizadas oficinas de capacitação referente ao Módulo I: Elaboração de projetos referentes a esgotamento sanitário (conceitual, básico, executivo e ambiental) e ao Módulo II: Processo licitatório e acompanhamento de obras. Os municípios que participaram destas oficinas foram: Aimorés, Alpercata, Belo Oriente, Conselheiro Pena, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipatinga, Mariana, Naque, Pingo D'água, Raul Soares, Resplendor, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Pedro dos Ferros e Sobrália. (Fonte: Oficina_de_Capacitação_Outubro);

- No período de 04/11/2019 a 29/11/2019, foram realizadas oficinas de capacitação referente ao Módulo I: Elaboração de projetos referentes a

esgotamento sanitário (conceitual, básico, executivo e ambiental) e ao Módulo II: Processo licitatório e acompanhamento de obras nas cidades de Mariana e Governador Valadares. (Fonte: Oficina_de_Capacitação_Novembro);

- No período de 02/12/2019 a 31/12/2019, foram realizadas oficinas de capacitação referente ao Módulo I: Elaboração de projetos referentes a esgotamento sanitário (conceitual, básico, executivo e ambiental) e ao Módulo II: Processo licitatório e acompanhamento de obras nas cidades de Mariana, Governador Valadares e Linhares. (Fonte: P31-LSP-083-00_Capacitação dezembro_191231);

- No dia 19/12/2019 foi realizado o último depósito na conta da Renova, finalizando assim a Cláusula 170 do TTAC. (Fonte: P31-CPR-001-00_Deposito clausula 170_200107.pdf e P31-CPR-002-00_Deposito_clausula 170 correção IPCA _200107.pdf);

- Até 31/12/2019, foi repassado aos municípios um total de R$ 4.137.284,03. (Fonte: Comprovantes_de_repasses).

Desafios

- Conciliar as expectativas dos municípios com os prazos dos processos de aprovação dos pleitos na CTSHQA e Deliberação 122 do CIF;

- Suportar o Apoio Técnico na execução das ações dos municípios dentro do prazo pactuado com a Fundação Renova, CTSHQA e bancos;

- Estabelecer processos com as Instituições Financeiras, BDMG e BANDES, que garantam a qualidade das avaliações técnicas dos projetos dos municípios, medições das obras dos municípios e outros itens analisados;

- Realização, por parte dos municípios, dos processos de licitação conforme previsão legal, evitando reprovação por parte das instituições financeiras.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição

Os indicadores do PG031 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Percentual do recurso total repassado aos municípios	%	Conforme previsão de repasses
I02	Percentual do valor teto repassado, por município	%	Conforme previsão de repasses
I03	Disponibilização de apoio técnico conforme solicitado no TAT	%	80%
I04	Avaliação quantitativa da capacitação	%	85%
I05	Avaliação quantitativa do apoio técnico	%	85%
I06	Avaliações qualitativas da capacitação	%	85%
I07	Avaliações qualitativas do apoio técnico	%	85%
I08	% do recurso disponível em conta da Renova	%	100%

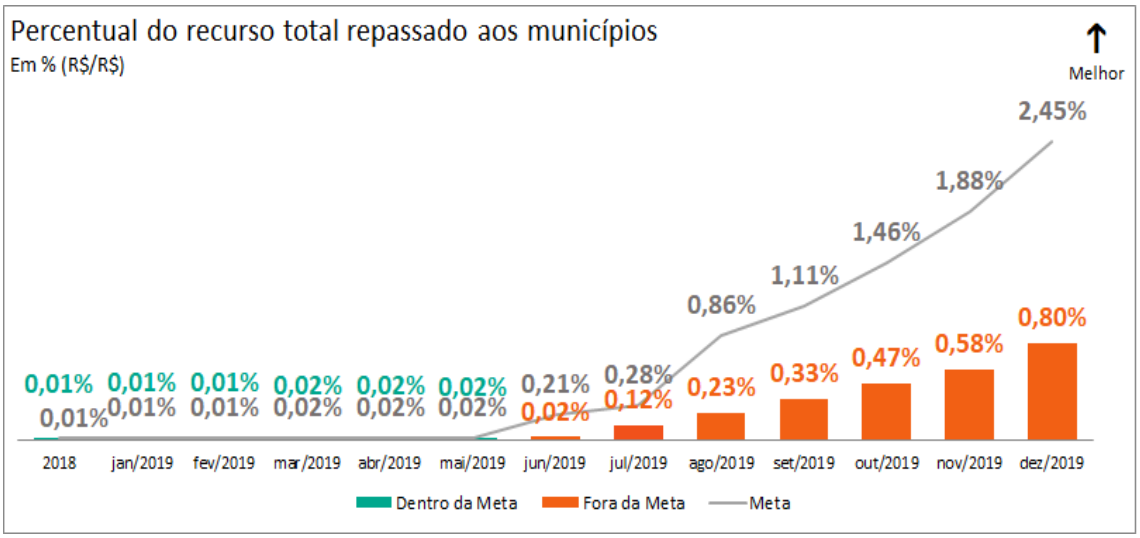


Gráfico 8 Percentual do recurso repassado. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-012-00_Controle Gerencial Renova_191203.xlsx; P31-BDD-0013-00_Gestão Pleitos_V2_200107.xlsx

Os repasses previstos para o ano de 2019 não ocorreram conforme planejado. **Causa:** Priorização das demandas dentro dos municípios, limitação de efetivo dos municípios, lentidão do processo, necessidade de revisão dos projetos apresentados e reprovação de processos licitatórios pelos agentes financeiros. **Contramedidas:** No dia 19/12/2019, foi realizada reunião envolvendo Câmara Técnica, membro do CIF e Fundação Renova, para discutir/propor ações de celeridade no processo de repasse aos municípios. Algumas das ações que serão executadas ao longo de 2020 são: Avaliação da frequência de visitas do apoio técnico aos municípios, para proposição do número suficiente para atendimento das demandas; Identificação e tratamento de itens de não atendimento ao *checklist* das licitações; E atualização da planilha de status de pleitos dos municípios. (Fonte: P31-ATA-035-00_PG31_191219).

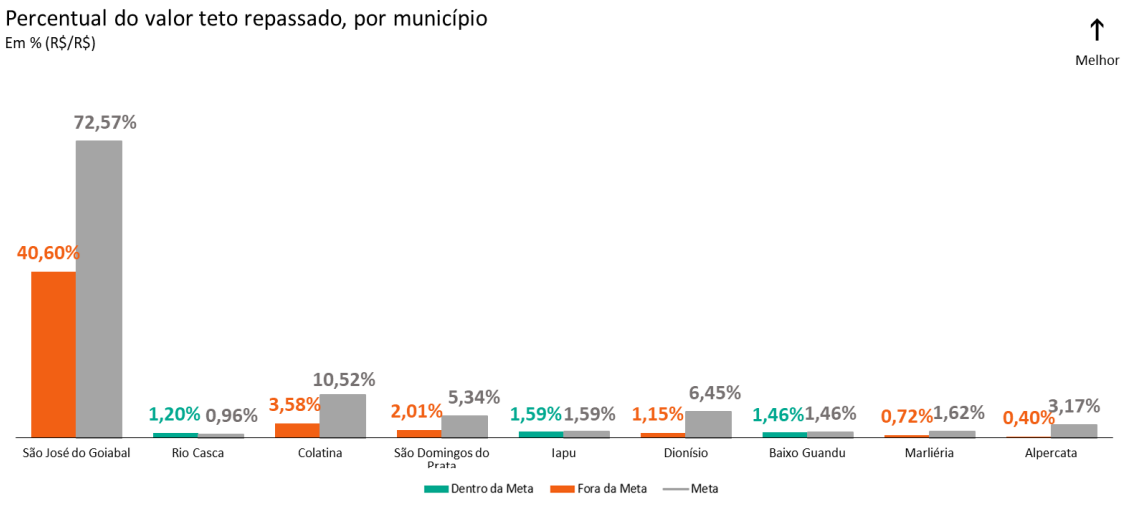


Gráfico 2 Percentual do valor teto repassado, por município. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-012-00_Controle Gerencial Renova_191203.xlsx; P31-BDD-0013-00_Gestão Pleitos_V2_200107.xlsx

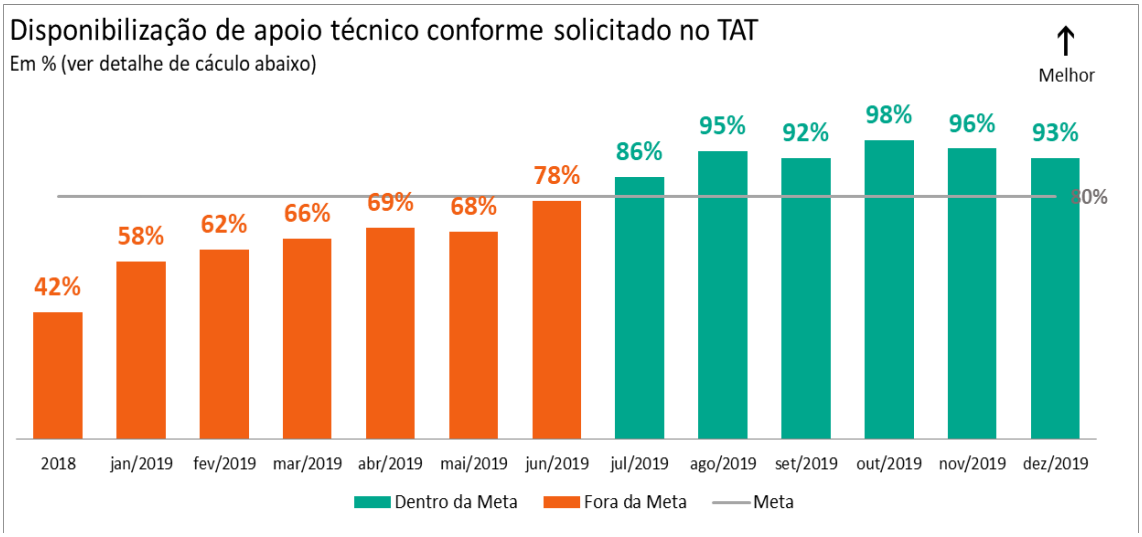


Gráfico 3 Disponibilização de apoio técnico conforme solicitado no TAT. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-014-00_Apoio Tecnico_V3_200107.xlsx

Fórmula de cálculo do indicador do gráfico acima: Percentual acumulado de encerramento de OS. (Acumulado de OS com encerramento previsto até o mês de interesse que foram efetivamente fechadas) / (Acumulado de OS com encerramento previsto até o mês de interesse).

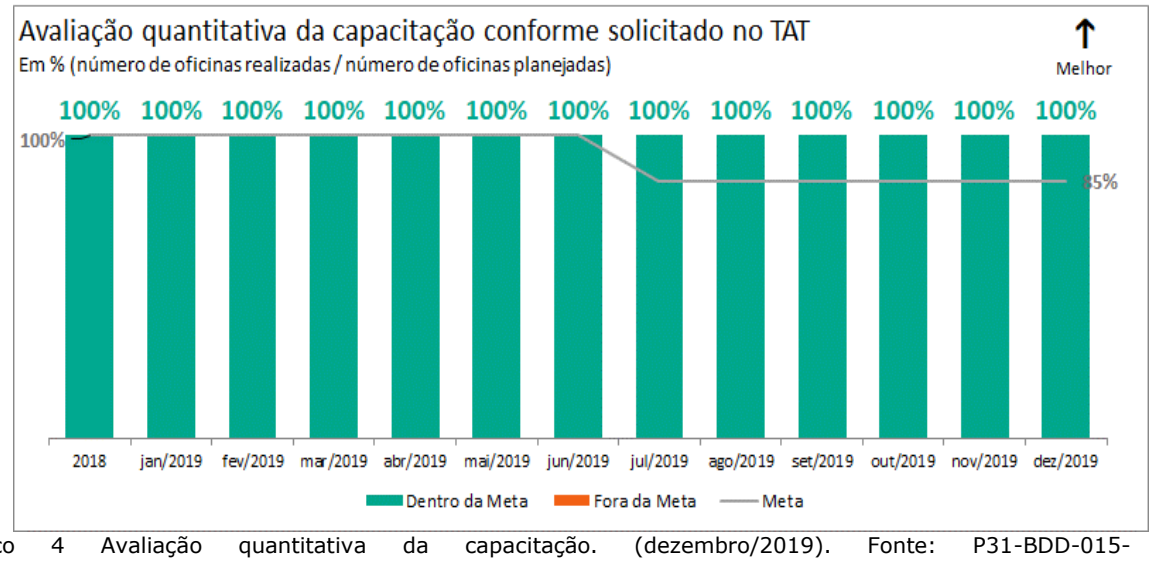


Gráfico 4 Avaliação quantitativa da capacitação. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-015-00_Capacitação_V3_200107.xlsx

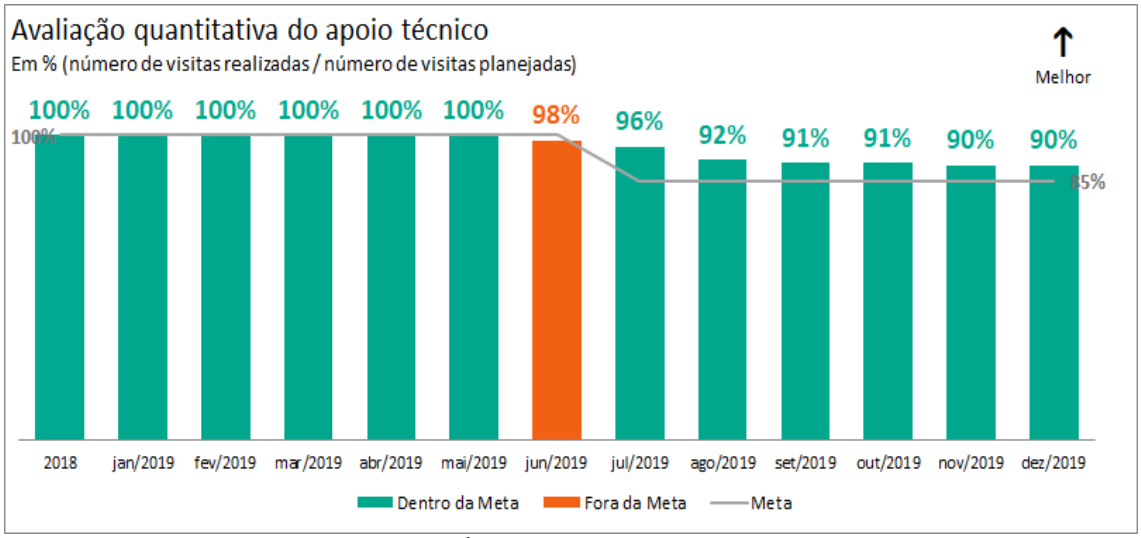


Gráfico 5 Avaliação quantitativa do apoio técnico. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-014-00_Apoio Tecnico_V3_200107.xlsx

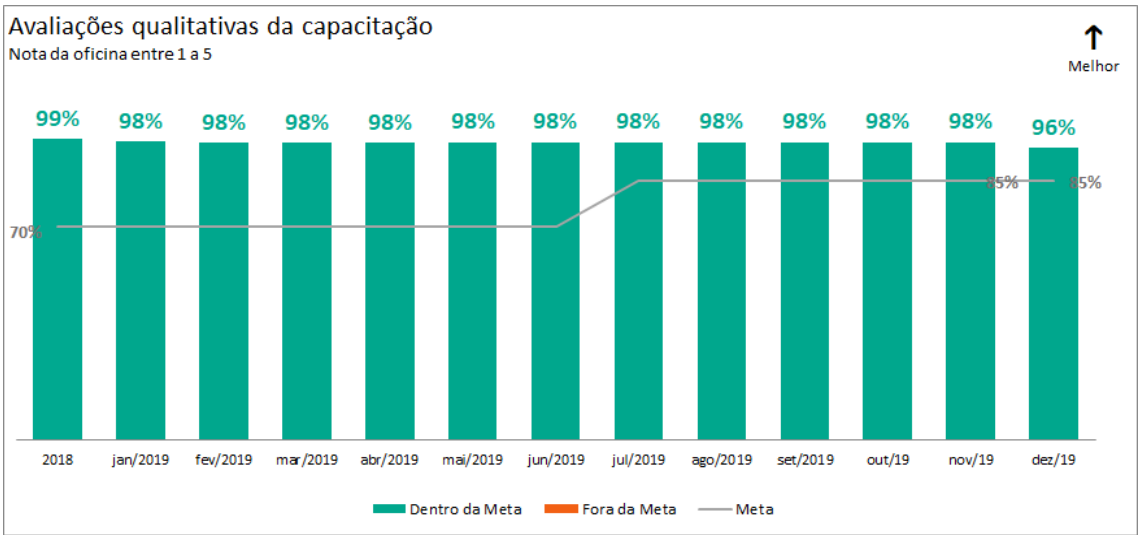


Gráfico 6 Avaliações qualitativas da capacitação. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-015-00_Capacitação_V3_200107.xlsx

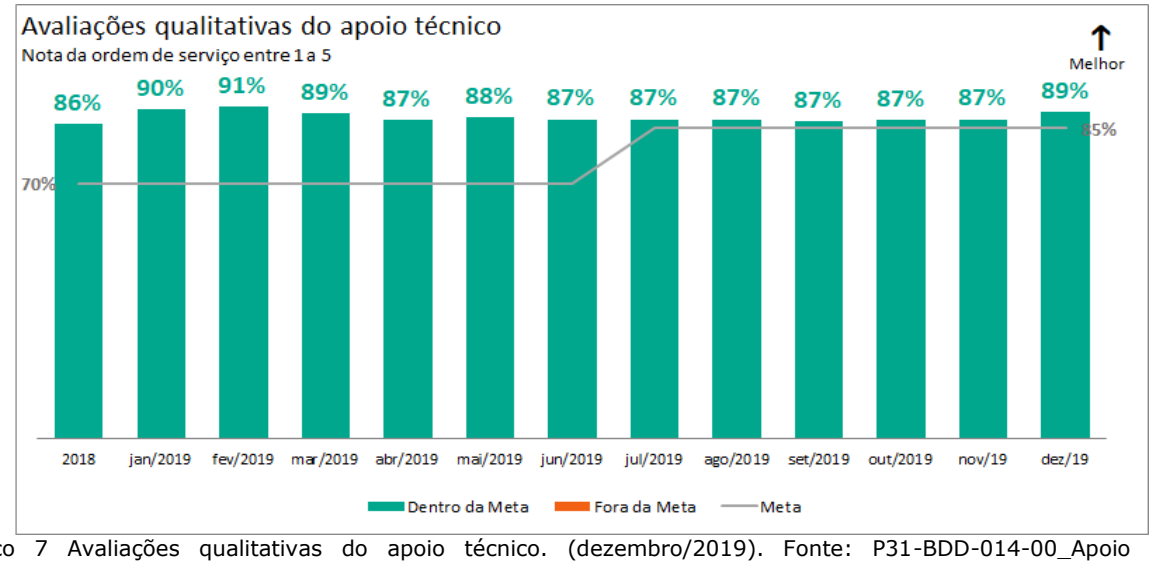


Gráfico 7 Avaliações qualitativas do apoio técnico. (dezembro/2019). Fonte: P31-BDD-014-00_Apoio Tecnico_V3_200107.xlsx

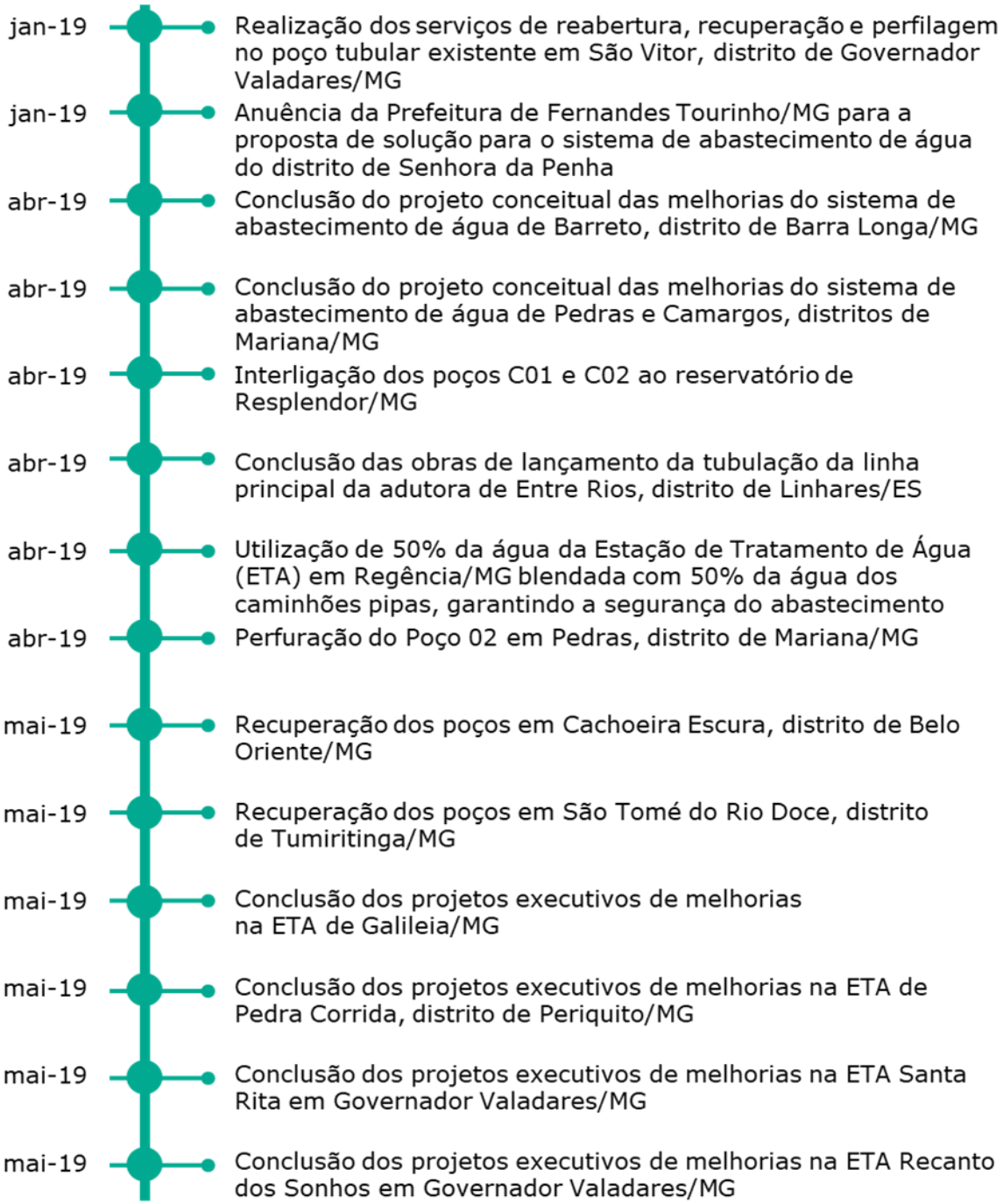
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

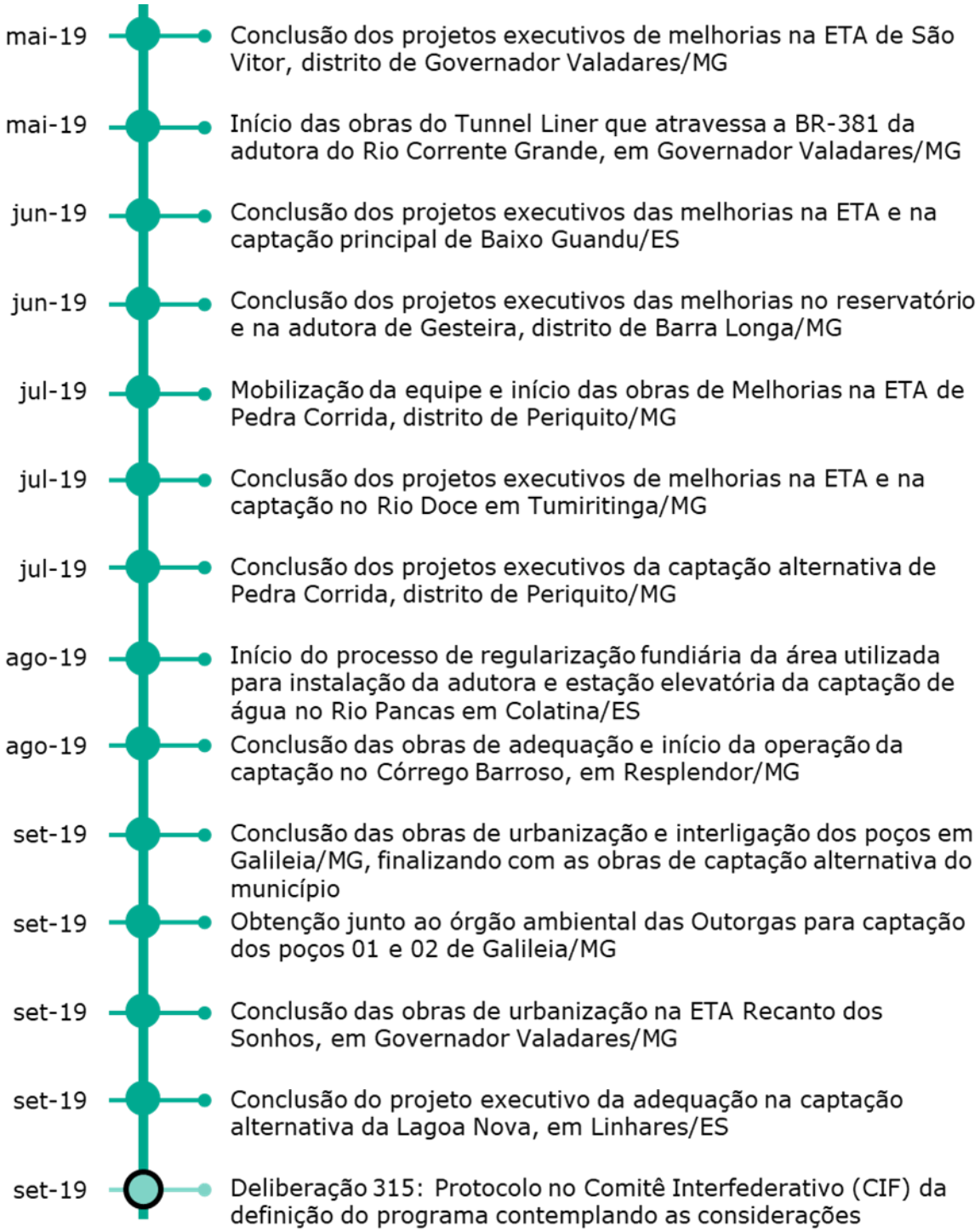
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

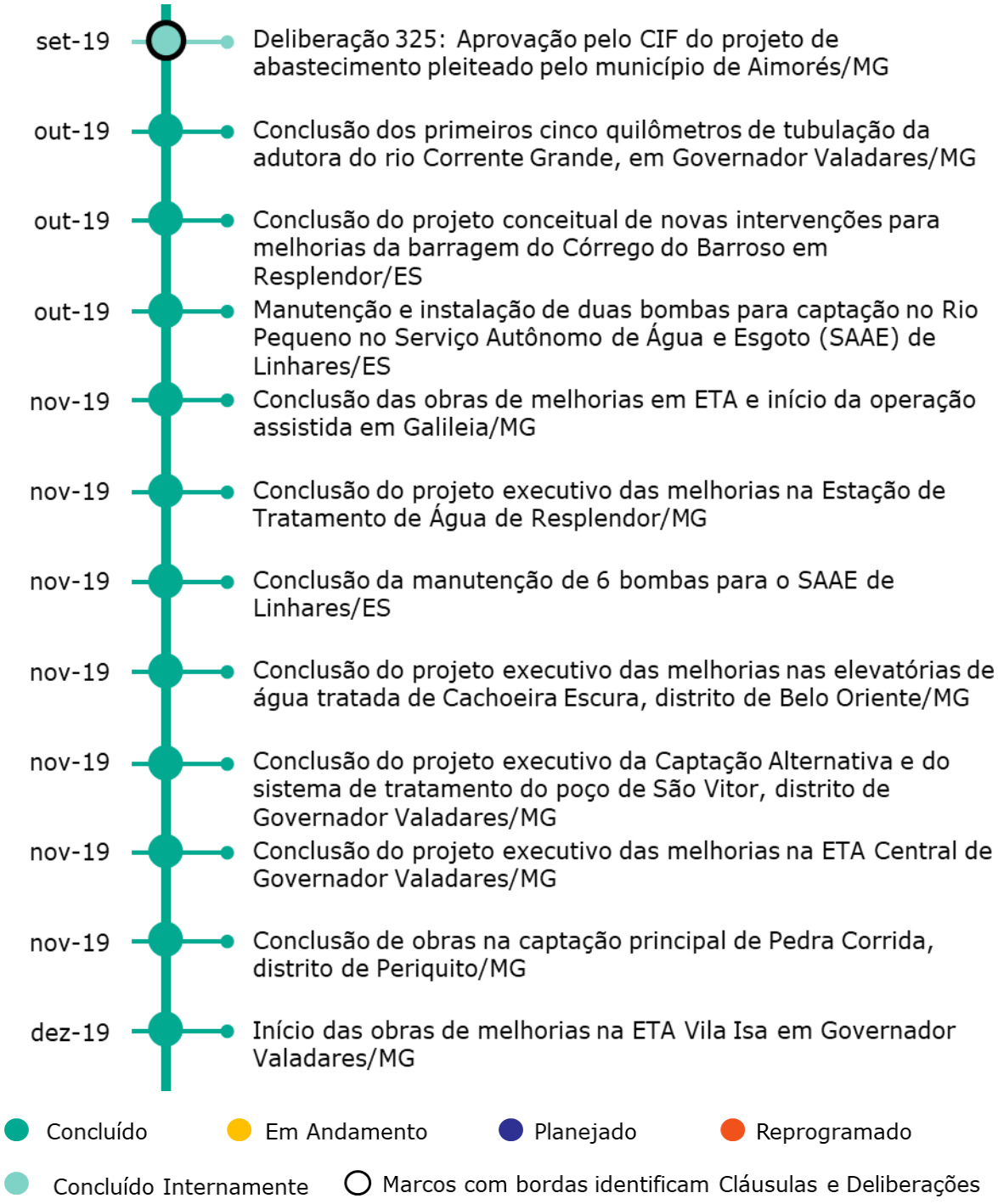
Objetivo

Promover alternativas de captação e adução de água, visando garantir, em parte, o reestabelecimento do abastecimento de água com a redução de dependência relativa ao Rio Doce, e promover melhorias referentes a tratamentos de água para abastecimento público, por meio de medidas de cunhos reparatório e compensatório, em municípios/localidades que tiveram seus sistemas de abastecimento temporariamente inviabilizados.

Marcos do Programa




mai-19
Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA de São Vitor, distrito de Governador Valadares/MG
mai-19
Início das obras do Tunnel Liner que atravessa a BR-381 da adutora do Rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG
jun-19
Conclusão dos projetos executivos das melhorias na ETA e na captação principal de Baixo Guandu/ES
jun-19
Conclusão dos projetos executivos das melhorias no reservatório e na adutora de Gesteira, distrito de Barra Longa/MG
jul-19
Mobilização da equipe e início das obras de Melhorias na ETA de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG
jul-19
Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA e na captação no Rio Doce em Tumiritinga/MG
jul-19
Conclusão dos projetos executivos da captação alternativa de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG
ago-19
Início do processo de regularização fundiária da área utilizada para instalação da adutora e estação elevatória da captação de água no Rio Pancas em Colatina/ES
ago-19
Conclusão das obras de adequação e início da operação da captação no Córrego Barroso, em Resplendor/MG
set-19
Conclusão das obras de urbanização e interligação dos poços em Galileia/MG, finalizando com as obras de captação alternativa do município
set-19
Obtenção junto ao órgão ambiental das Outorgas para captação dos poços 01 e 02 de Galileia/MG
set-19
Conclusão das obras de urbanização na ETA Recanto dos Sonhos, em Governador Valadares/MG
set-19
Conclusão do projeto executivo da adequação na captação alternativa da Lagoa Nova, em Linhares/ES
set-19
Deliberação 315: Protocolo no Comitê Interfederativo (CIF) da definição do programa contemplando as considerações apresentadas na NT nº 48 da CT-SHQA


set-19
Deliberação 325: Aprovação pelo CIF do projeto de abastecimento pleiteado pelo município de Aimorés/MG
out-19
Conclusão dos primeiros cinco quilômetros de tubulação da adutora do rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG
out-19
Conclusão do projeto conceitual de novas intervenções para melhorias da barragem do Córrego do Barroso em Resplendor/ES
out-19
Manutenção e instalação de duas bombas para captação no Rio Pequeno no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares/ES
nov-19
Conclusão das obras de melhorias em ETA e início da operação assistida em Galileia/MG
nov-19
Conclusão do projeto executivo das melhorias na Estação de Tratamento de Água de Resplendor/MG
nov-19
Conclusão da manutenção de 6 bombas para o SAAE de Linhares/ES
nov-19
Conclusão do projeto executivo das melhorias nas elevatórias de água tratada de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente/MG
nov-19
Conclusão do projeto executivo da Captação Alternativa e do sistema de tratamento do poço de São Vitor, distrito de Governador Valadares/MG
nov-19
Conclusão do projeto executivo das melhorias na ETA Central de Governador Valadares/MG
nov-19
Conclusão de obras na captação principal de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG
dez-19
Início das obras de melhorias na ETA Vila Isa em Governador Valadares/MG
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

Territórios Mariana e Alto rio Doce

- Conclusão do projeto conceitual das melhorias do sistema de abastecimento de água de Pedras e Camargos, distritos de Mariana/MG, e Barreto, distrito de Barra Longa/MG. (Fonte: N020600-G-1LD001_R-08.pdf);

- Perfuração do Poço 02 em Pedras, distrito de Mariana/MG. (Fonte: Relatório Técnico Pedras_Furquim P-4 Rev-Jul-19.pdf e P32-FOT-014-00_Poço Pedras_190430.jpg);

- Conclusão dos projetos executivos das melhorias no reservatório e na adutora de Gesteira, distrito de Barra Longa/MG. (Fonte: N010100-G-1LD001_R-05.pdf).

Território Calha do rio Doce

- Anuência da prefeitura de Fernandes Tourinho quanto à proposta da solução para o sistema de abastecimento de água (SAA) no distrito de Senhora da Penha, incluindo a definição da solução de captação principal e instalação de ETA no Rio Doce. (Fonte: P32-TAN-002-00_Senhora da Penha_190122.pdf).

Território Médio rio Doce

- Conclusão do projeto executivo das melhorias nas elevatórias de água tratada de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente/MG. (Fonte: N022500-G-1LD007_R01.pdf);

- Conclusão dos serviços de reabertura, recuperação e perfilagem no poço tubular existente em São Vitor, distrito de Governador Valadares/MG. (Fonte:

Rel_Tec_São_Vitor Rev_2_OUTUBRO_2019.pdf e P32-FOT-024-00_Recuperação e perfilagem no poço tubular existente em São Vitor_190130.jpg);

- Conclusão do projeto executivo da captação alternativa e do sistema de tratamento do poço de São Vitor, distrito de Governador Valadares/MG. (Fonte: N023300-G-1LD005_R-15.pdf);

- Conclusão do projeto executivo das melhorias na ETA Central de Governador Valadares/MG. (Fonte: N023300-G-1LD038_R-04.pdf);

- Conclusão de obras na captação principal de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG. (Fonte: P32-RSM-0060-022-03-PEDRA_CORRIDA-191206.pdf);

- Recuperação dos poços em Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente/MG. (Fonte: Rel_Técnico Cach_Escura Pocos_C_01_02_03_Copasa.pdf e P32-FOT-013-00_Poço Cachoeira Escura_190630.jpg);

- Recuperação dos poços em São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga/MG. (Fonte: Relatório Técnico Tumiritinga STRio_Doce Pç-1_Rev_1 Out-19.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA de Galileia/MG. (Fonte: P32-TAN-001-00_Termo de anuência Galileia_190302.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG. (Fonte: N022900-G-1LD005_R-04.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA Recanto dos Sonhos em Governador Valadares/MG. (Fonte: N023300-G-1LD040_R-03.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA Santa Rita em Governador Valadares/MG. (Fonte: N023300-G-1LD003_R-13.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA de São Vítor, distrito de Governador Valadares/MG. (Fonte: N023300-G-1LD042_R-03.pdf);

- Mobilização da equipe e início das obras de melhorias na ETA de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG. (Fonte: P32-RSM-0060-001-00_Pedra Corrida_190712.pdf e P32-FOT-018-00_Obras na ETA de Pedra Corrida _ 191030.jfif);

- Conclusão dos projetos executivos de melhorias na ETA e na captação no Rio Doce em Tumiritinga/MG. (Fonte: N023500-G-1LD006_R-04.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos da captação alternativa de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG. (Fonte: N022900-G-1LD001_R-16.pdf);

- Início das obras do *Tunnel Liner* que atravessa a BR-381 da adutora do Rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG. (Fonte: P32-RSM-14059-022-000_Tunnel Liner_30052019.pdf e P32-FOT-015-00_Tunnel Liner_191130.png);

- Conclusão das obras de captação alternativa em Galileia/MG. (Fonte: P32-RSM-0060-002-00-Poço Galileia_190920.pdf e P32-FOT-022-00_Poços Galileia_190930.jpg);

- Obtenção junto ao órgão ambiental das Outorgas para captação dos poços 01 e 02 em Galileia/MG. (Fonte: LIC-OUT-277-00_Certificado de Outorga PC1_190925.pdf e LIC-OUT-278-00_Certificado de Outorga PC2_190925.pdf);

- Conclusão das obras de urbanização na ETA Recanto dos Sonhos, em Governador Valadares/MG. (Fonte: P32-RSM-0060-004-00_Recanto dos Sonhos_190830.pdf e P32-FOT-020-00_ETA Recanto dos Sonhos_190930.jpg);

- Conclusão dos primeiros cinco quilômetros de tubulação da adutora do Rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG. (Fonte: SUP-BMM-011-00-4800013852_ACOMPANHAMENTO.pdf e P32-FOT-023-00_Lançamento da tubulação no trecho urbano da adutora_191030.jpg);

- Início das obras de melhorias na ETA Vila Isa em Governador Valadares/MG. (Fonte: P32-RSM-0060-003-01-ETA_VILA_ISA-191220.pdf);

- Conclusão das obras de melhorias na ETA e início da operação assistida em Galileia/MG. (Fonte: P32-TER-OBRA_SAAE_GALILEIA-190911.pdf, Lista de Presença treinamento Galileia.pdf e P32-FOT-021-00_ETA Galileia_190930.jpg).

Território Baixo rio Doce

- Conclusão da interligação dos poços C01 e C02 ao reservatório de Resplendor/MG. (Fonte: P32-RSM-02010-011-00_Poços Resplendor_190314.pdf e P32-FOT-012-00_Elavatória de Resplendor_191030.jpg);

- Aprovação pelo Comitê Interfederativo (CIF) do projeto de abastecimento pleiteado pelo município de Aimorés/MG para o distrito de Santo Antônio do Rio Doce. (Fonte: P32-DEL-325-00_Deliberação CIF nº 325_190924.pdf);

- Conclusão dos projetos executivos das melhorias na ETA e na captação principal de Baixo Guandu/ES. (Fonte: N024200-G-1LD012_R-19.pdf);

- Início do processo de regularização fundiária da área utilizada para instalação da adutora e estação elevatória da captação de água no Rio Pancas, solução de captação alternativa em Colatina/ES. (Fonte: APRO 118_2019 Regularização fundiária.pdf);

- Conclusão do projeto conceitual de novas intervenções para melhorias da barragem do Córrego do Barroso em Resplendor/ES. (Fonte: N023900-G-1LD025_R-01.pdf);

- Conclusão das obras de adequação e início da operação da captação no Córrego Barroso, em Resplendor/MG. (Fonte: Notificação Emergencialidade - Córrego Barroso – VF.pdf; 2019.10.28_SEQ4543-07-2017-GJU-Captação_Emergencial-Córrego Barroso.pdf e P32-FOT-019-00_Captação no Córrego do Barroso_190830.jpeg);

- Conclusão do projeto executivo das melhorias na Estação de Tratamento de Água de Resplendor/MG. (Fonte: N023900-G-1LD014_R-04.pdf);

- As obras de melhorias no sistema de abastecimento de água em Resplendor/MG, não foram concluídas. **Causa:** Ajustes na rede de alta tensão, sendo necessária à troca de titularidade, não prevista, da conta de energia da COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) para a Fundação Renova. **Contramedida:** Receber a documentação da concessionária de energia elétrica para início das obras de estruturação elétrica, previsto para dezembro/2019. Previsão de conclusão das obras em fevereiro/2020;

- As obras de interligação dos poços em Boninsegna, distrito de Marilândia/ES, prevista para 2019, não foram concluídas. **Causa:** Mudança de escopo em relação à concepção inicial da solução de abastecimento da localidade. **Contramedida:** Elaborar projetos de acordo com novo escopo definido para a localidade, até fevereiro/2020.

Território Foz do rio Doce

- Conclusão das obras de lançamento da tubulação da linha principal da adutora de Entre Rios, distrito de Linhares/ES. (Fonte: P32-RSM-00059-014-00_Adutora entre Rios Linhares_190403.pdf);

- Utilização de 50% da água da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Regência/MG blendada com 50% da água dos caminhões pipa, garantindo a segurança do abastecimento hídrico do município. (Fonte: Ata de reunião - MPES e SAAE - ETA - Regência.pdf);

- Conclusão do projeto executivo da adequação na captação alternativa da Lagoa Nova, em Linhares/ES. (Fonte: N024500G-1LD104_R-00.pdf);

- Manutenção e instalação de duas bombas para captação no Rio Pequeno no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares/ES. (Fonte: P32-FOT-004-00_Manutenção de bombas em Linhares_191030.png);

- Conclusão da manutenção de 6 bombas para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares/ES. (Fonte: Termo de Entrega de Equipamentos - Bombos de 2cv Linhares.pdf).

Gerais

- Submissão do documento revisado de Definição do Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água ao Comitê Interfederativo (CIF) e a CT-SHQA por meio de ofício OFI.NII.092019.7938, contemplando as propostas e considerações apresentadas na Nota Técnica nº 48 da CT-SHQA, em atendimento à Deliberação CIF nº 315, de 27 de setembro de 2019. (Fonte: P32-OFI-001-00_Atendimento a deliberação 315_190927.pdf);

- Os serviços de perfuração e recuperação de todos os poços tubulares que serão utilizados como captação alternativa ao Rio Doce nas localidades contempladas pela Cláusula 171, previstos para 2019, não foram concluídos em Camargos, distrito de Mariana/MG, e Ipaba do Paraíso, distrito de Santana do Paraíso/MG. **Causa:** Mudança de escopo em relação à concepção inicial das soluções de abastecimento. **Contramedidas:** Obter autorização de perfuração para o poço em Camargos, até fevereiro/2020, e realizar geofísica para definição dos locais para a perfuração dos poços nas 5 propriedades em Ipaba do Paraíso, até janeiro/2020;

- Os estudos hidrogeológicos nas localidades ao longo da bacia do Rio Doce e zona costeira, prevista para 2019, não foram concluídos. **Causa:** Mudança do programa responsável pelos estudos hidrogeológicos. **Contramedida:** Transferir a responsabilidade pelos estudos hidrogeológicos para o Programa 023 – Manejo de Rejeitos; transferência concluída em 2019;

- O início das obras em todas as localidades previstas na Cláusula 171, previsto para 2019, não foi concluído. **Causa:** Atraso na elaboração dos projetos e, eventualmente, nos processos fundiários e de licenciamento. **Contramedida:** Contratar novas projetistas para elaborar os projetos para as localidades atendidas pelo Programa; contratações concluídas em setembro/2019 e novembro/2019. (Fonte: 08. SUP-OS-000-00-4900000107_191011 e 06. SUP-LIS-000-00-4900000115_191118.pdf);

- O desenvolvimento, pela Fundação Renova, e a aprovação, pelas prefeituras e operadoras, de todos os projetos básicos de engenharia de todas as localidades previstas na Cláusula 171, previsto para 2019, não foram concluídos. **Causa:** Atraso na elaboração dos projetos básicos devido à falta de recurso das empresas projetistas. **Contramedida:** Contratar novas empresas projetistas

para elaborar os projetos para as localidades atendidas pelo Programa; contratações concluídas em setembro/2019 e novembro/2019. (Fonte: 08. SUP-OS-000-00-4900000107_191011 e 06. SUP-LIS-000-00-4900000115 _191118.pdf).

Desafios

- Retomar a captação no Rio Doce para abastecimento público nas localidades de Resplendor/MG, Itueta/MG e Regência, distrito de Linhares/ES, ainda pendente em função da resistência das comunidades quanto à sua aceitação como fonte de abastecimento de água;

- Definir alternativas de abastecimento público de água para o município de Resplendor/MG;

- Obter aprovação do CIF para a solução de abastecimento de água proposta pela COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) para Alpercata/MG;

- Reduzir a dependência do fornecimento de água dos municípios por caminhões pipa;

- Aprovar os projetos de captação alternativa junto aos distritos de Pedras e Camargos, em Mariana/MG;

- Entregar os projetos básicos dos Sistemas de Abastecimento de Água das localidades da Cláusula 171 atendidas pelo programa, cumprindo à Deliberação 308 – Item 2, emitida pelo CIF em 2019.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG032 que foram implementados e estão em medição desde agosto/2019, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores em medição. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Índice de localidades com captações alternativas concluídas	%	100
I02	Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs	%	100

Em atendimento à Deliberação 315, emitida pelo CIF em 2019, que aprova as considerações sobre a definição do programa apresentadas na Nota Técnica nº 48/2019 da CT-SHQA, os indicadores atualmente medidos, "I01 - Índice de localidades com captações alternativas concluídas" e "I02 - Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs", estão passíveis de sofrerem alterações a partir da aprovação da nova definição do Programa, protocolada no CIF em setembro/2019.

Os indicadores "I01 - Índice de localidades com captações alternativas concluídas" e "I02 - Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs" tinham como meta 100% das obras concluídas ao final de 2019 considerando a linha de base do Cronograma do Programa.

O índice de localidades com captações alternativas concluídas considera a conclusão das obras em Gesteira (distrito de Barra Longa/MG), Galileia/MG, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga/MG) e Linhares/ES, totalizando quatro localidades. Em

dezembro/2019, pelo planejamento do Programa, deveriam ter sido concluídas as obras de captação alternativa em Resplendor/MG, além das quatro localidades supracitadas. O resultado e a justificativa para o desvio são apresentados a seguir:

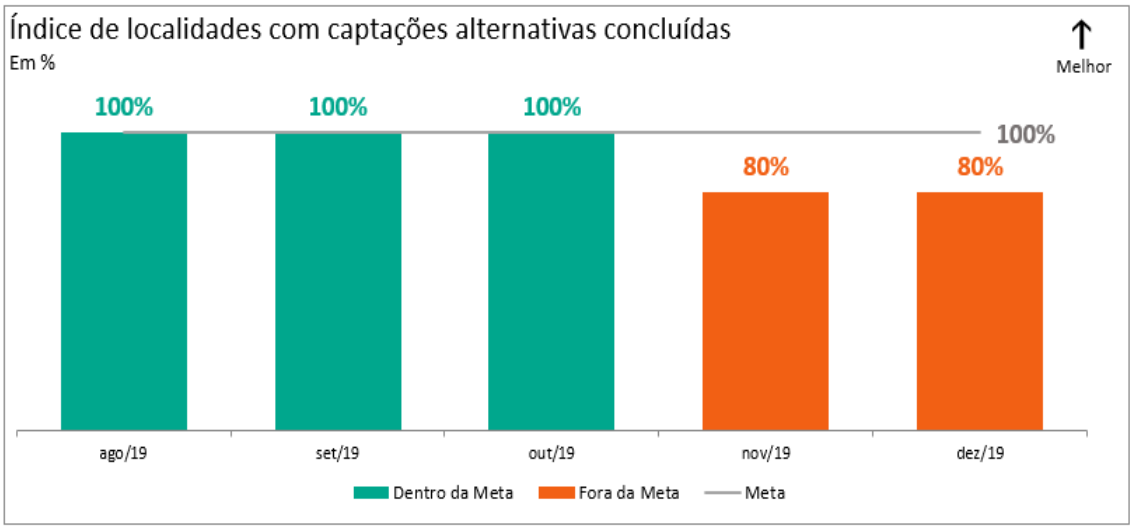


Gráfico 1. Índice de localidades com captações alternativas concluídas. (dezembro/2019). Gráfico Acumulado.
Fonte: P32-KPI-009-01_MIR TO BE_200107.xslx

- **Dezembro/2019:** O resultado apresentou desvio de 20 pontos percentuais em relação à meta. **Causa:** Atraso na conclusão das obras de Captação Alternativa de Resplendor/MG, prevista para novembro/2019, devido aos ajustes na rede de alta tensão, sendo necessária a troca de titularidade, não prevista, da conta de energia da COPASA para a Fundação Renova. **Contramedida:** Receber a documentação da concessionária de energia elétrica para início das obras de estruturação elétrica, previsto para dezembro/2019. Previsão de conclusão das obras em fevereiro/2020.

O índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs considera a conclusão das obras em Gesteira (distrito de Barra Longa/MG), Galileia/MG, Colatina/ES e Regência

(distrito de Linhares/ES), totalizando quatro localidades. Em dezembro/2019, pelo planejamento do Programa, deveriam ter sido concluídas as obras de melhorias na ETA de São Vítor (distrito de Governador Valadares/MG) e Pedra Corrida (distrito de Periquito/MG), além das quatro localidades supracitadas. Com isso o indicador alcançou o resultado apresentado no gráfico a seguir:

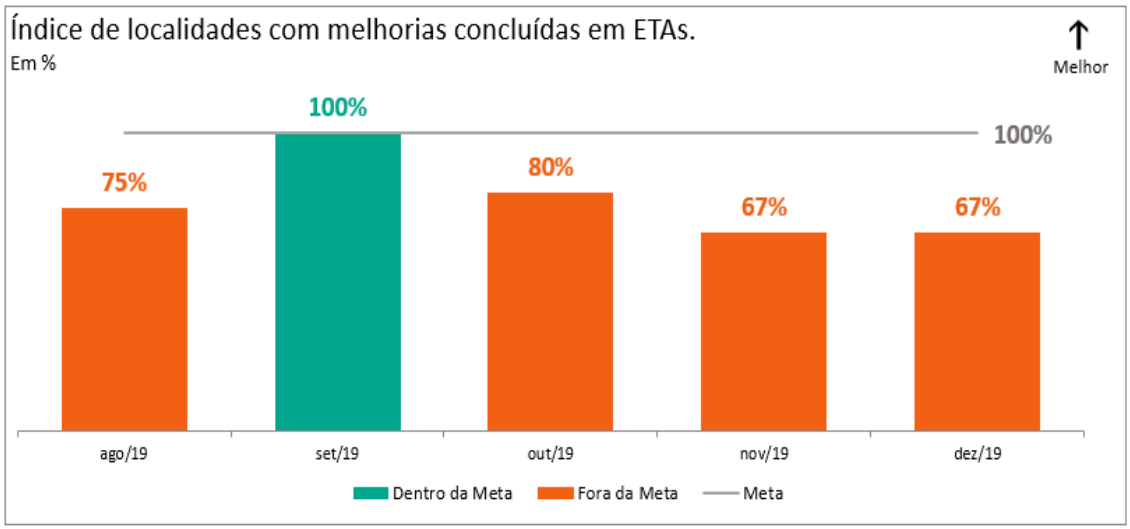


Gráfico 2. Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs. (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: P32-KPI-009-01_MIR TO BE_200107.xslx

- **Dezembro/2019:** O resultado apresentou desvio de 33,3 pontos percentuais em relação à meta. **Causas:** Atraso na conclusão das obras de melhorias em ETA de: 1) São Vitor (distrito de Governador Valadares/MG), prevista para outubro/2019, devido ao acréscimo da instalação de um macromedidor não previsto no escopo inicial; 2) Pedra Corrida (distrito de Periquito/MG), prevista para novembro/2019, devido ao atraso na elaboração dos projetos que retardou o início da obra. **Contramedidas:** Concluir as obras de Melhorias em ETA de: 1) São Vitor (distrito de Governador Valadares/MG) com o acréscimo do macromedidor até março/2020; 2) Pedra Corrida (distrito de Periquito/MG) até janeiro/2020.

Os grandes números do PG032 que estão sendo medidos encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 2. Grandes números em medição. Fonte: Relatório i e ii da Câmara Técnica de Segurança Hídrica.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
GRN12	Total de localidades com implantação de captação alternativa (Acumulado)	Nº de localidades	NA
GRN13	ETAs com melhorias realizadas (Acumulado)	Nº de localidades	NA

O grande número de implantação de captação alternativa considera as obras realizadas em Gesteira (distrito de Barra Longa/MG), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente/MG), Pedra Corrida (distrito de Periquito/MG), São Vitor (distrito de Governador Valadares/MG), Galileia/MG, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga/MG), Itueta/MG, Colatina/ES e Linhares/ES, conforme gráfico a seguir:

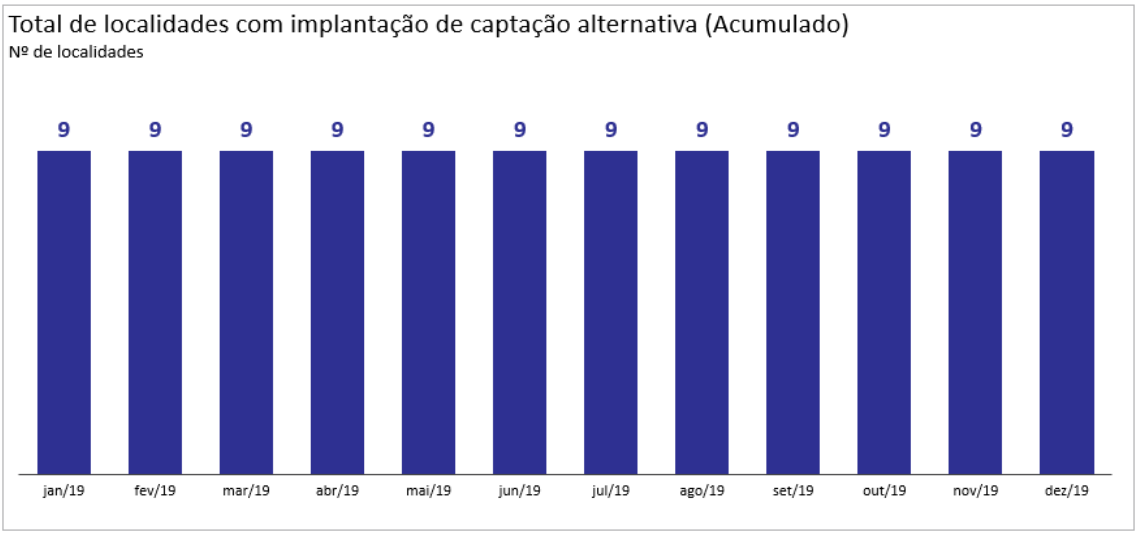


Gráfico 3. Total de localidades com implantação de captação alternativa. Gráfico Acumulado (dezembro/2019). Fonte: P32-BDD-002-00_BD Indicadores CIF_191205.xslx

O grande número de ETAs com melhorias realizadas considera as obras realizadas em Galileia/MG (1), Regência/MG (1) Colatina/ES (3), São Tomé do Rio Doce (Tumiritinga/MG) (1), Governador Valadares/MG (Sede - 4 e São Vitor - 1), Cachoeira Escura (Belo Oriente/MG) (1) e Gesteira (Barra Longa/MG) (1), conforme o gráfico:

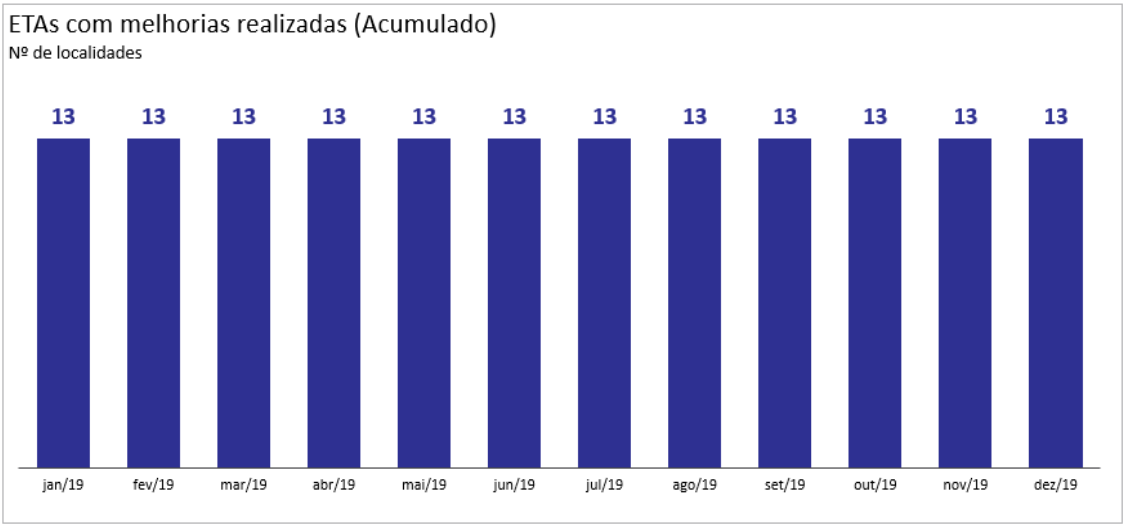


Gráfico 4. Total de ETAs com melhorias realizadas. Gráfico Acumulado (dezembro/2019). Fonte: P32-BDD-002-00_BD Indicadores CIF_191205.xslx

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Além dos indicadores medidos atualmente, os indicadores da definição do Programa apresentados na tabela abaixo também estão sendo revisados em atendimento as considerações apresentadas na Nota Técnica nº 48/2019 da CT-SHQA.

Tabela 2. Indicadores em Revisão. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I03	Índice de localidades com captações alternativas comissionadas	NA
I04	Índice de localidades com melhorias nas ETAs formalmente entregues	NA

Os indicadores acima estão sob revisão. **Causa:** atendimento às considerações apresentadas sobre a definição do programa na Nota Técnica nº 48/2019 da CT-SHQA. **Contramedidas:** Protocolar nova definição do programa em atendimento à Nota Técnica nº 48/2019 da CT-SHQA, concluída em setembro/2019; e obter aprovação do CIF da nova definição do programa com os novos indicadores de resultado do programa, até março de 2020;

Fotos



Foto relacionada à: Recuperação e perfilagem no poço tubular existente em São Vitor, distrito de Governador Valadares/MG – janeiro/2019



Foto relacionada à: Perfuração do Poço 02 em Pedras, distrito de Mariana/MG – abril/2019.



Foto relacionada à: Recuperação do poço de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente/MG – agosto/2019.



Foto relacionada à: Captação no córrego Barroso, em Resplendor/MG – agosto/2019.



Foto relacionada às: Obras de urbanização e melhorias no acesso à ETA Recanto dos Sonhos, em Governador Valadares/MG – setembro/2019.



Foto relacionada às: Obras de melhoria na ETA de Galileia/MG – setembro/2019.



Foto relacionada ao: Teste de operação dos poços em Galileia/MG – setembro/2019.



Foto relacionada ao: Lançamento da tubulação da adutora do Rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Manutenção e instalação de duas bombas para captação no Rio Pequeno no SAAE de Linhares/ES – outubro/2019.



Foto relacionada à: Estação elevatória de Resplendor/MG – outubro/2019.



Foto relacionada às: Obras de melhorias na ETA de Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG - outubro/2019.



Foto relacionada à: Obra do *Tunnel Liner* que atravessa a BR-381 da adutora do Rio Corrente Grande, em Governador Valadares/MG – novembro/2019.

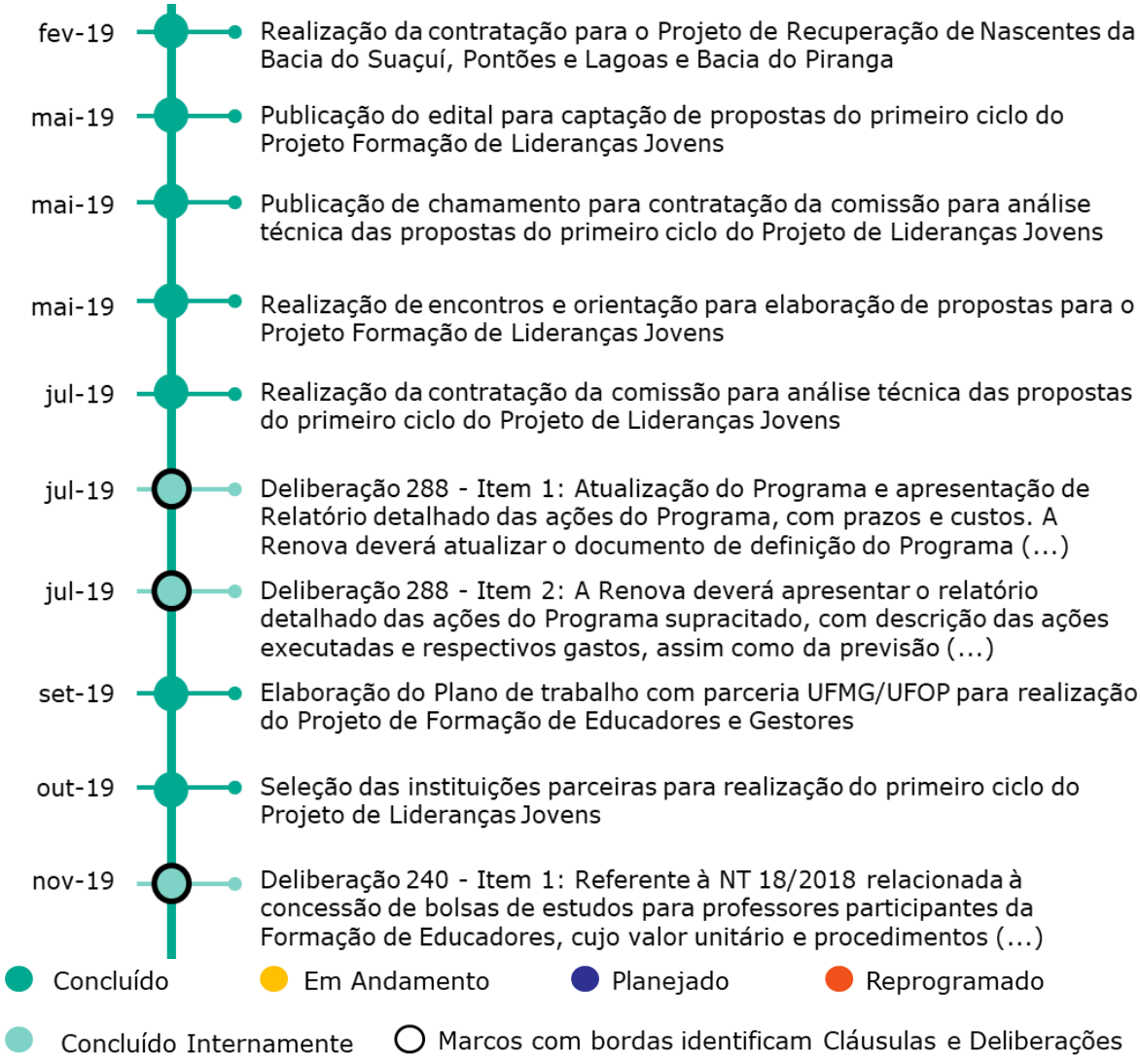
PG033 Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (Educação Ambiental)

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam à promoção de uma cultura de sustentabilidade para revitalização da Bacia do Rio Doce.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Projeto Formação de Lideranças Jovens

- Entrega do Edital de Formação de Lideranças Jovens - Ciclo 01 no site da Fundação Renova para contratação das instituições que executarão o projeto nos territórios. Esta entrega refere-se ao Marco "Publicação do edital para captação de propostas do primeiro ciclo do Projeto Formação de Lideranças Jovens". (Fonte: P33-ETL-001-00-EditalLideraçasJovensInstituições-190509.pdf);

- Entrega de 05 encontros de esclarecimento de dúvidas sobre o Edital de Formação de Lideranças Jovens- CICLO 01, nos municípios de Mariana, Ipatinga, Governador Valadares, Colatina e Linhares, com a participação de 20 instituições. Esta entrega refere-se ao Marco "Realização de encontros e orientação para elaboração de propostas para o Projeto de Formação de Lideranças Jovens". (Fonte: Encontros Orientação Edital);

- Entrega e divulgação do resultado do Chamamento Público para o cadastramento de profissionais para prestação de serviços destinados a avaliação e análise das Propostas Técnicas que serão recebidas no Edital do Projeto de Formação de Lideranças Jovens – Ciclo 01. Esta entrega refere-se ao Marco "Realização da contratação da comissão para análise técnica das propostas do primeiro ciclo do Projeto de Lideranças Jovens". (Fonte: P33-ETL-003-00-Resultado do Chamamento Público para comissão avaliadora-190701.pdf);

- Entrega e divulgação do resultado do Edital de Formação de Lideranças Jovens-Ciclo 01, para seleção de instituições parceiras para realização do Projeto de Lideranças Jovens. Esta entrega refere-se ao Marco "Seleção das instituições parceiras para realização do primeiro ciclo do Projeto de Lideranças Jovens".

(Fontes: P33-ETL-002-00-EditalLideriançasJovensComissãoAvaliadora-190528.pdf e P33-ETL-004-00-Divulgação parcerias Lideranças Jovens-191002.pdf);

- As entregas previstas no relatório CIF anual 2018 para o exercício 2019, não contempladas neste relatório, não foram realizadas. **Causa:** Adequação do plano de trabalho em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). **Contramedida:** Ajustar o cronograma de acordo com o plano de trabalho elaborado em parceria com a UFMG/UFOP.

Definição do Programa

- Entrega da atualização do documento "PG033 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – Projetos Executivos" em atendimento ao item 2 Nota Técnica nº 24, Deliberação nº 288 e ata da Reunião Extraordinária realizada entre a Fundação Renova e CT-ECLET. Esta entrega refere-se ao Marco "Deliberação 288 – Item 1". (Fonte: Cumprimento Deliberação 288 Item 1).

Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais

- Conclusão do Plano de Trabalho em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para realização da Formação de Educadores da Rede Pública de Educação dos municípios de Minas Gerais impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão. Esta entrega refere-se ao Marco "Elaboração do Plano de Trabalho com parceria UFMG/UFOP para realização do Projeto de Formação de Educadores e Gestores". (Fonte: Formação de Educadores e Escolas Experimentais).

Processo de Interface de Educação para Planejamento de Território Sustentáveis

- Entrega da proposta do "Projeto Integrado dos Assentamentos", relacionado à interface com os Programas 18, 17 e 26. Esta entrega refere-se ao Marco "Finalização dos cursos técnicos em agroecologia e formação de base em agroecologia". (Fonte: Interface de Educação).

Desafios

- Engajamento dos públicos alvo para participar ativamente dos projetos Formação de Lideranças Jovens, Formação de Educadores e Escolas Experimentais e Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas.

- Desenvolvimento de projetos relevantes para as comunidades e aderentes às realidades locais, de modo que possam de fato promover mudanças positivas na comunidade.

Indicadores/Grandes Números em revisão

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, uma vez que houve a necessidade de revisão dos indicadores inicialmente previstos.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Implementar Curso EAD de formação para gestores escolares	O indicador será alterado
I02	Implementar Curso Presencial de formação para professores	O indicador será alterado
I03	Atividades presenciais voltadas a qualificação de jovens	O indicador será alterado
I04	Lançar edital para mapear, mobilizar e capacitar instituições locais	O indicador será alterado

- Os indicadores "I01 - Implementar Curso EAD de formação para gestores escolares", "I02 - Implementar Curso Presencial de formação para professores", "I03 - Atividades presenciais voltadas a qualificação de jovens" e "I04 - Lançar edital para mapear, mobilizar e capacitar instituições locais" não foram medidos durante o ano de 2019. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar workshop com equipe interna do Programa para definição dos indicadores de resultado.

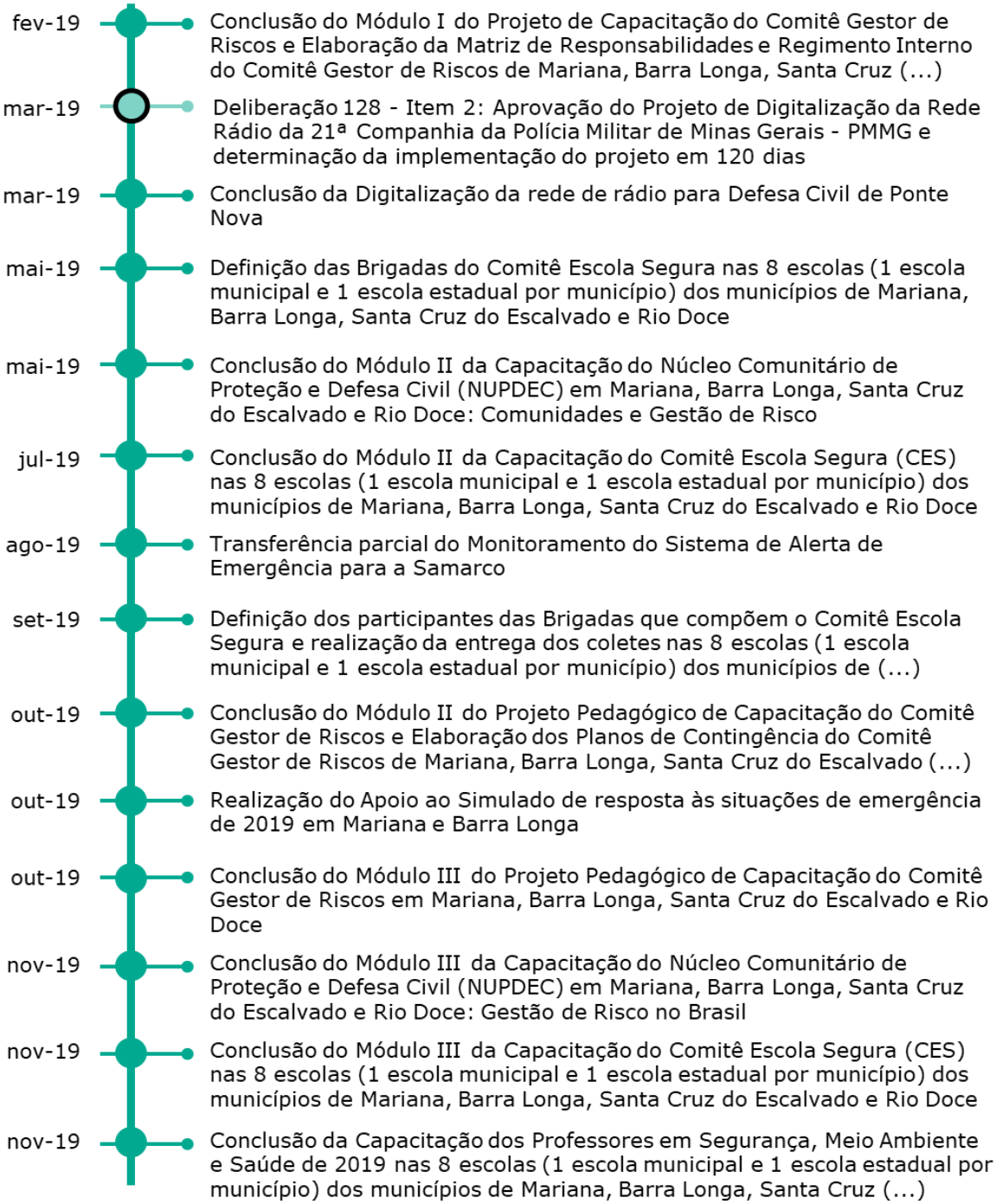
PG034 Preparação para Emergências Ambientais

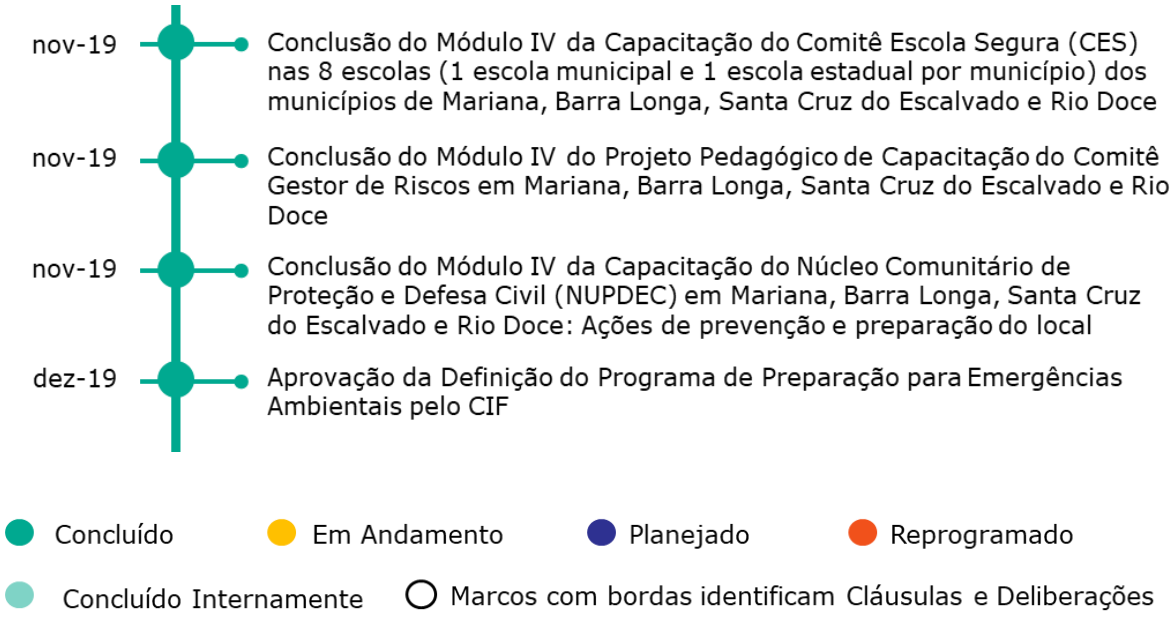
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, conforme previsto na Cláusula 173 do TTAC.

Marcos do Programa




nov-19
Conclusão do Módulo IV da Capacitação do Comitê Escola Segura (CES) nas 8 escolas (1 escola municipal e 1 escola estadual por município) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce
nov-19
Conclusão do Módulo IV do Projeto Pedagógico de Capacitação do Comitê Gestor de Riscos em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce
nov-19
Conclusão do Módulo IV da Capacitação do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce: Ações de prevenção e preparação do local
dez-19
Aprovação da Definição do Programa de Preparação para Emergências Ambientais pelo CIF
Concluído
Em Andamento
Planejado
Reprogramado
Concluído Internamente
Marcos com bordas identificam Cláusulas e Deliberações

Entregas e fatos relevantes do ano

Apoio aos Simulados Reais nas comunidades de Mariana e Barra Longa

- Conclusão da preparação do público alvo dos projetos Escola Segura e NUPDEC para participação nos simulados. A participação da Fundação Renova se deu com o apoio à Defesa Civil através do Projeto NUPDEC em Ponte do Gama e Gesteira e o Projeto Escola Segura nas escolas estaduais de Mariana e Barra Longa. (Fonte: 4800002630 - Emergência Ambiental RT19 - V04.pdf);

- Conclusão do Apoio ao Simulado de resposta às situações de emergência de 2019 em Mariana e Barra Longa com a finalização do relatório de participação dos projetos Escola Segura e NUPDEC e entrega para a Samarco. (Fonte: P34-RAO-000-00-Relatorio Simulado-190930.pdf).

Processo de Apoio a Defesa Civil

- Conclusão dos Módulos I, II, III e IV do Projeto Pedagógico de Capacitação do Comitê Gestor de Riscos de 2019 em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fonte: Apoio a Defesa Civil);

- Conclusão dos Módulos II, III e IV da Capacitação do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) de 2019 em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fonte: Apoio a Defesa Civil);

- Conclusão dos Módulos II, III e IV da Capacitação do Projeto Escola Segura 2019 nas 8 escolas (1 municipal e 1 estadual por município) de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fonte: Apoio a Defesa Civil);

- Conclusão da definição dos participantes das Brigadas que compõem o Comitê Escola Segura para atuar em situações de emergência e na entrega dos coletes para os participantes nas 8 escolas (1 escola municipal e 1 escola estadual por município) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fonte: 4800002630 - Emergências Ambientais - RT 21 - V00.pdf);

- Conclusão da Capacitação dos Professores em Segurança, Meio Ambiente e Saúde de 2019 nas 8 escolas (1 escola municipal e 1 escola estadual por município) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fontes: 4800002630 - Emergências Ambientais - RT 14 - V4.pdf; 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 15 - Relatório de Atividades (002).pdf; 4800002630 - Emergencia Ambiental - RT18-V01.pdf; 4800002630 - Emergência Ambiental RT19 - V04.pdf; 4800002630 - Emergência Ambiental RT 20 - V00.pdf; 4800002630 - Emergências Ambientais - RT 21 - V00.pdf; 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 22 - Relatório de Atividades - V03.pdf);

- Conclusão dos simulados de resposta às situações de emergência na comunidade escolar, em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), de 2019, através dos simulados escolares níveis 1, 2 e 3 nas 8 escolas (1 escola municipal e 1 escola estadual por município) de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fontes: 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 22 - Relatório de Atividades - V03.pdf; 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 23 - Relatório de Atividades - V01.pdf);

- Conclusão das atividades de campo através da participação das escolas no Projeto VimVer (Visitação da comunidade escolar participante do projeto no Reassentamento) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. (Fontes: 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 22

- Relatório de Atividades - V03.pdf; 4800002630 - Emergências Ambientais - BMM 23 - Relatório de Atividades - V01.pdf);

- A realização do seminário com os atores envolvidos no Projeto de Apoio à Defesa Civil prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** Foi identificada, junto aos municípios, a não necessidade de realização do seminário. **Contramedida:** Essa ação foi substituída pelo apoio a participação das Defesas Civis no Curso da *OFDA* (*Office of U.S. Foreign Disaster Assistance*), facilitando a realização do curso. (Fonte: 4800002630 - Emergência Ambiental RT19 - V04.pdf).

Processo de Execução de Censo Populacional

- A atualização do Censo Populacional 2019 em Mariana e Barra Longa (área *Dam Break* e *buffer* de 15m) prevista para 2019 não foi concluída. **Causa:** Impedimento de realização de trabalho de campo nos municípios, pelo fornecedor, durante alguns dias em novembro/2019 devido às manifestações ocorridas nesse período. **Contramedida:** A conclusão formal do trabalho foi postergada por meio de um aditivo no contrato com o fornecedor atual, permitindo continuar os trabalhos até janeiro/2020. (Fonte: Aditivo de Contrato com o fornecedor que executa o Censo Populacional – não está disponibilizada por conter informações sigilosas).

Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência e de Cheias

- Conclusão da transferência de parte do escopo do processo de Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência para a Samarco. (Fonte: Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência e de Cheias).

Projeto Reestruturação da Defesa Civil

- Conclusão da Digitalização da rede de rádio para Segurança Pública para PMMG e Defesa Civil de Ponte Nova, através da realização de ações para cumprimento da Deliberação 128 – Item 2 do CIF. Esta entrega refere-se aos Marcos "Conclusão da Digitalização da rede de rádio para Defesa Civil de Ponte Nova" e "Deliberação 128 - Item 2: Aprovação do Projeto de Digitalização da Rede Rádio da 21ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG e determinação da implementação do projeto em 120 dias". (Fonte: Projeto Reestruturação da Defesa Civil).

Definição do Programa

- Conclusão do processo de aprovação da definição do Programa de Preparação para Emergências Ambientais pelo CIF. Esta entrega refere-se ao Marco "Aprovação da Definição do Programa de Preparação para Emergências Ambientais pelo CIF". (Fonte: P34-DEL-000-00-Deliberacao 357_Aprovação Escopo-191217.pdf).

Desafios

- Garantir o cumprimento das agendas dos projetos contemplados no Processo de Apoio a Defesa Civil, tendo em vista as dificuldades de agendas com o público alvo e impacto de manifestações e fenômenos naturais;

- Articular regularmente com as Secretarias Municipais de Educação e com a Secretaria Estadual de Educação a garantia da continuidade das atividades do Projeto Escola Segura (Processo de Apoio a Defesa Civil) nas escolas;

- Promover a integração das ações dos projetos de Apoio a Defesa Civil (NUPDEC, Comitê Gestor de Risco e Escola Segura) no âmbito dos municípios;

- Garantir alinhamento sobre o processo de atendimento da Cláusula 92 para o Programa 34, atualmente como interface com o Programa 11 de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.

Indicadores/Grandes Números em revisão

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, uma vez que houve a necessidade de revisão dos indicadores inicialmente previstos.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Planejamento 2019.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Disponibilidade do Sistema de Alerta de Emergência	O indicador será alterado
I02	Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias	O indicador será alterado
I03	Apoio aos simulados de emergência	O indicador será alterado

- Os indicadores "I01 – Disponibilidade do Sistema de Alerta de Emergência", "I02 – Disponibilidade do Sistema de Alerta de Cheias" e "I03 – Apoio aos simulados de emergência" não foram medidos durante o ano de 2019. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em processo de revisão. **Contramedida:** Executar novo Plano de Implementação para realizar a medição dos novos indicadores.

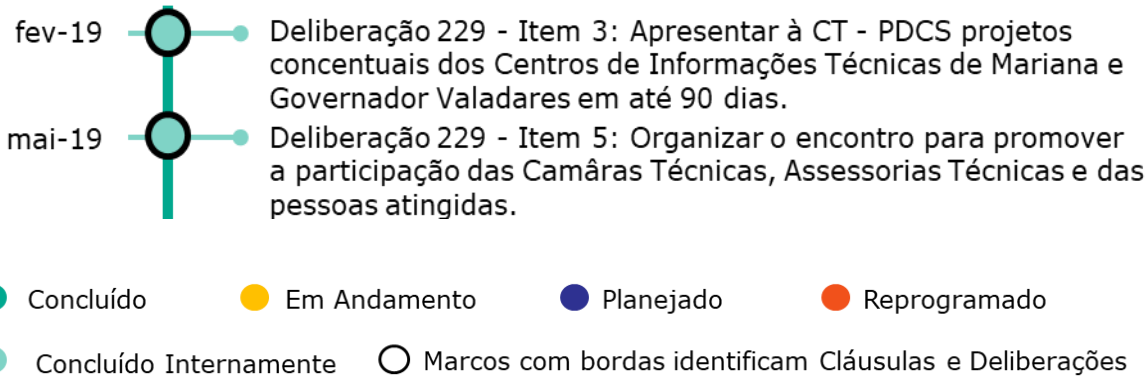
PG035 Programa de Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantar um Centro de Informações Técnicas (CIT) da Área Ambiental 1 em Mariana, bem como, um CIT em Minas Gerais na cidade de Governador Valadares e um em Linhares, ES. Essas estruturas, são destinadas a comunicar e informar a população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos conforme Cláusula 174 (Anexo II) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

Centro de Informação Técnica (CIT) em Mariana - MG:

- Durante o ano de 2019, o Centro de Informações Técnicas (CIT) de Mariana recebeu 5.077 visitas de pessoas provindas de diversas localidades de origem, incluindo os participantes do projeto "VimVer". (Fonte: P35-LSP-000-00-Livro Visitas CIT Mariana_191231.zip);

- Foi realizada a 19ª Oficina na Casa Jardim em abril/2019, em que ocorreu a apresentação do escopo e do programa de Economia e Inovação (Fonte: P35-LSP-000-00-19a Oficina Participativa Casa Jardim_190430.png);

- Em julho/2019, destaca- se a participação de 162 (14% do total) visitantes que responderam à pesquisa do Totem de Avaliação, que tem o intuito de conhecer o interesse do público visitante, para identificação de qual tema deve ser aprofundado no espaço (Fonte: P35-DSH-000-00-Totem de avaliação Casa Jardim_190731.pdf).

Centro de Informação Técnica (CIT) em Governador Valadares - MG:

- Em fevereiro/2019, a Fundação Renova encaminhou ao Comitê Interfederativo (CIF) e a Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS), o ofício OFI.NII.012019.5137 informando sobre resposta da prefeitura municipal de Governador Valadares, em atenção à Deliberação 229 - Item 2 e reiterando que o CIT será implantado no espaço atual, situado a Rua Afonso Pena nº 268, Centro, Governador Valadares - MG (Fonte: P35-OFI-000-00-OFI.NII.01219.5137 Implantação CIT GV_190220.pdf; P35-OFI-000-00-Resposta Prefeitura GV ao OFI.NII.01219.5137_190213.pdf);

- Em agosto/2019, foi verificado o registro do imóvel disponibilizado como sugestão para implementação do CIT junto à prefeitura, constando que não há ônus ou gravame do mesmo, encaminhando-se para firmar acordo de cessão entre prefeitura municipal de Governador Valadares e Fundação Renova (Fonte: P35-CER-000-00-Imóvel CIT Governador Valadares_190821.pdf).

Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência - ES:

- Em maio/2019, ocorreu a realização da reunião de Trabalho, em Vitória – ES. A reunião teve como finalidade discutir os conteúdos que deverão constar nos CITs (Deliberação 229 – Item 5), bem como os resultados e os encaminhamentos relacionados à definição e aos objetivos do Programa, conforme vem sendo apresentada pela Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle social (CT-PDCS), por meio da Nota Técnica nº 15/2019/CT-PDCS/CIF, de março/2019. Da mesma forma, aguarda-se a apresentação, pela CT-PDCS, do resultado dos trabalhos para a continuidade da implantação deste CIT. (Fonte: P35-RLA-000-00-Relatória CIT Vitória_190521.pdf; P35-LSP-000-00 -Lista de Presença CIT-Vitoria_CT-CPDCS_190520; P35-NTC-000-00-15 CIT_190617.pdf);

- Em agosto/2019, foi realizada uma Oficina Participativa no distrito de Regência com a participação da comunidade da Foz do Rio Doce, município de Linhares - ES, para iniciar o Projeto de Concepção do CIT de Regência (definição com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS) e com representantes do ICMBio). Participaram também membros da CT-PDCS, gestores do ICMBio e representantes de poder público local. (Fonte: P35-RLA-000-00-Oficina Participativa CIT Regência_190821.pdf);

- Em dezembro/2019, foi realizada a 32ª Reunião da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social em que foram discutidos pontos de

adequação do documento da definição do Programa 35 para posterior aprovação do programa junto a CT-PDCS. (Fonte: P35-ATA-000-00-Reunião CTPDCS_191213.pdf).

Entregas não realizadas relacionadas aos Centros de Informações Técnicas de Mariana, Governador Valadares e Regência:

- Os Centros de Informações Técnicas de Governador Valadares e Regência não foram implementados em 2019. **Causa**: O escopo do programa está em fase de readequação e aprovação junto a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), analisando o conteúdo que será implementado nos Centros de Informações Técnicas. **Contramedida:** Envio da Proposta da Definição do Programa para aprovação na CT-PDCS. (Fonte: P35-RLT-000-00-Def Prog PG35_20191108.docx; P35-OFI-000-00- Definição do Programa_191111.pdf).

- Não foram ampliadas as estruturas existentes de equipamentos interativos e técnicos que distribuem o conteúdo informativo dos fatos e ações desenvolvidas pela Fundação Renova em cenários distintos e com diferentes abordagens, formas e tecnologia. **Causa:** Emissão pela Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS) das notas técnicas 15 e 16, que envolvem a readequação do Centro de Informações Técnicas de Mariana e a redefinição do conteúdo de forma geral. **Contramedidas:** 1- Envio do projeto conceitual definitivo dos centros de informações técnicas para aprovação da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS); 2- Foram implementadas melhorias para acolher os visitantes e ampliar a interatividade no espaço, porém ainda existem ações a serem realizadas para incrementar e ampliar as estruturas. (Fonte: P35-RLT-000-00-Def Prog PG35_20191108.docx; P35-OFI-000-00- Definição do Programa_191111.pdf);

A nova rodada de readequação no Centro de Informação Técnica de Mariana atenderá por completo as notas técnicas nº15 e nº16, emitidas pela CT-PDCS. Ela será executada após a aprovação do Projeto Conceitual pela CT-PDCS, a fim de evitar execuções não aderentes ao escopo aprovado do programa.

Desafios

- Proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova – servindo como um mecanismo que possibilite o acesso a uma informação clara e didática, pensando no público que visita o CIT e que muitas vezes não possui conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem o passo a passo dos processos de reparação.

- Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar. Refletir sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações, possibilitando o diálogo com os visitantes e mostrando aos mesmos que todos os dias o processo complexo e múltiplo que compete à Fundação Renova, está sendo realizado.

- Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos.

- Construir uma estratégia respaldada por um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos, atuante nas localidades, de forma a

preparar a futura gestão dos equipamentos após o encerramento do PG035 pela Fundação Renova.

- Envolver as comunidades no projeto para construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, visando à continuidade das ações.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do programa estão em revisão junto à Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e, portanto, não estão sendo medidos.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
I01	Pesquisa de Opinião sobre os CITs durante a visitação
I02	Pesquisa de Opinião sobre o conteúdo apresentado em cada espaço expositivo dos CITs durante a visitação
I03	Pesquisa de Percepção sobre os CITs com as comunidades envolvidas

- Os indicadores "I01 - Pesquisa de Opinião sobre os CITs com as comunidades envolvidas", "I02 - Pesquisa de Opinião sobre o conteúdo apresentado em cada espaço expositivo dos CITs durante a visitação" e "I03 - Pesquisa de Percepção sobre os CITs com as comunidades envolvidas" não foram medidos durante o ano de 2019. **Causa**: Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida**: Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas

e câmara técnica (CT-PDCS) para definição dos indicadores de resultado do programa.

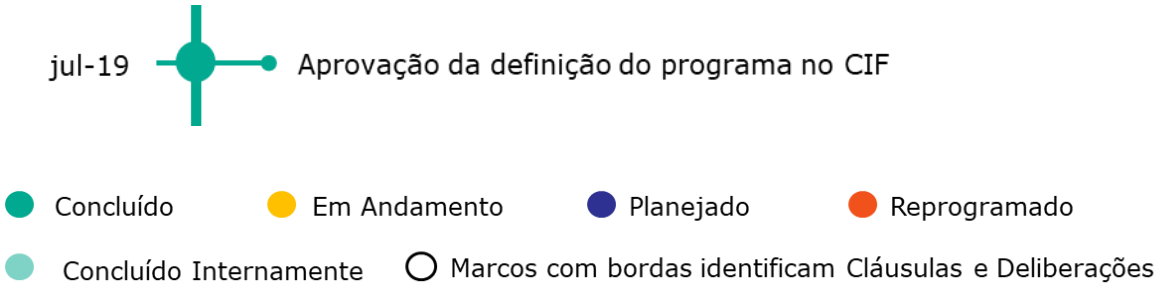
PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico, em no mínimo dois idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Veiculação do andamento das ações de restauração e compensação executadas pela Fundação Renova em Mariana. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/34KVSKn-191121, P36-HTML-bit.ly/2OIs7V8-191121);

- A Definição do Programa foi aprovada pelo CIF. (Fonte: P36-DFP-000-00-Definição Aprovada CIF_190730.pdf);

- Divulgação da cartilha para orientar a declaração do Imposto de Renda 2018 para aqueles que recebem indenizações e/ou auxílio financeiro, bem como divulgação dos catálogos de produtos dos grupos Meninas da Barra (Bordadeiras de Barra Longa) e Cooperativa Rural Mista de Gesteira. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/37YXeDm-191121, P36-HTML-bit.ly/35Yy461-191121);

- Reforço na divulgação da Chamada Pública Fapemig 09/2018 e segunda etapa do Edital ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural). (Fonte: P36-HTML-bit.ly/36292Tp-191121, P36-HTML-bit.ly/383diUM-191121, P36-HTML-bit.ly/2r9dRM6-191121, P36-HTML-bit.ly/2P6DZix-191121, P36-HTML-bit.ly/2OLhQrh-191121);

- Publicação de esclarecimentos sobre o Programa de Auxílio Financeiro Emergencial. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/2P4r2pw-191121, P36-HTML-bit.ly/33IzUGJ-191121);

- Atualização em diversas páginas do site da Fundação Renova, como nas páginas dos grandes-temas Água e Manejo de Rejeito, Indenizações e Perguntas Frequentes. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/2P7thIz-191121, P36-HTML-

http://bit.ly/381qfhJ-191121, P36-HTML-bit.ly/33GYPdx-191121, P36-HTML-bit.ly/2OHpkeJ-191121);

- Realização de melhorias no site, por meio da inclusão do campo de pesquisa e de filtros de busca na página Arquivos e Relatório, além de ajustes na página Fale Conosco com atualização de endereços e horários de funcionamento dos Centros de Informação e Atendimentos (CIAs). (Fonte: P36-HTML-bit.ly/34QMNQw-191121, P36-HTML-bit.ly/34LnaAu-191121, P36-HTML-bit.ly/34LnaAu-191121);

- Inserção de campos de comentários e campo "Este conteúdo foi útil para você?" nas notícias no site da Fundação Renova, além de uma "âncora" de notícias relacionadas. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/2Pceuwg-191121, P36-HTML-bit.ly/2DCKaWt-191121, P36-HTML-bit.ly/2Lhx8ln-191121);

- Criação da página Arquivos e Relatórios para os conselhos Consultivo, Fiscal e Curador da Fundação Renova e da página Calendário, para abrigar os principais eventos relacionados aos atingidos no território. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/2RlIAA2-191121, P36-HTML-bit.ly/2ReB0Hz-191121, P36-HTML-bit.ly/2qexC4k-191121, P36-HTML-bit.ly/2qgpJLT-191121);

- Criação de páginas para divulgar o Edital Doce e o Edital de Adesão ao Programa de Restauração Florestal. (Fonte: P36-HTML-bit.ly/2YderEG-191121, P36-HTML-bit.ly/33JiMR1-191121).

Desafios

- Comunicar à sociedade e às comunidades sobre as ações conduzidas pela Fundação Renova;

- Contrapor boatos e notícias de teor falso nas redes sociais;

- Ampliar o alcance das informações e abrir espaço para discussão e construção coletiva de ideias relacionadas aos processos de reparação e compensação conduzidos pela Fundação Renova.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

Os indicadores do PG036 estão mostrados na tabela abaixo:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO*
I01	Acessos das cidades prioritárias ao site	NA
I02	Visualizações de páginas de serviço	NA
I03	Tempo de resposta	NA
I04	Alcance Orgânico LinkedIn	NA
I05	Alcance Orgânico Facebook	NA
I06	Visualizações no Youtube	NA

Nota: Os indicadores supracitados estão em revisão conforme Deliberação nº 230.

Os indicadores "I01 – Acessos das cidades prioritárias ao site", "I02 - Visualizações de páginas de serviço", "I03 – Tempo de resposta" e "I04 - Alcance Orgânico LinkedIn", "I05 – Alcance Orgânico Facebook" e "I06 – Visualizações no Youtube" reportados acima, apesar de estarem em revisão junto à Câmara Técnica de Comunicação,

Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), estão sendo acompanhados, porém sem meta definida.

Tabela 2. Indicadores. Fonte: P06-CMP-000-00-Indicadores_191130.zip.

MÊS	I01	I02	I03	I04	I05	I06
Jan	43.398	43.035	12h51	N/A	N/A	6.200
Fev	39.330	46.803	24h	N/A	N/A	5.100
Mar	32.422	40.899	12h50	N/A	N/A	117.300
Abr	42.227	86.119	12h18	N/A	N/A	253.200
Mai	50.263	178.936	12h14	N/A	N/A	16.300
Jun	37.429	93.869	9h09	N/A	N/A	5.900
Jul	41.454	86.111	5h19	N/A	N/A	5.500
Ago	48.661	145.010	2h21	158.000	71.000	7.900
Set	42.813	90.934	3h05	160.000	81.800	11.800
Out	74.835	122.670	7h	97.000	83.600	192.200
Nov	40.031	136.603	2h42	58.000	22.900	7.200
Dez	40.165	124.434	2h55	81.552	33.263	4.690

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os grandes números do PG036 que são reportados mensalmente constam na tabela abaixo:

Tabela 3. Indicadores e Grandes Números. Acumulado. Fonte: P36-CMP-000-00-Google Analytics e Site FR_191130.zip

GRANDES NÚMEROS	ACUMULADO 2019	ACUMULADO 2016 a 2019
Acessos ao site	932.648	2.197.824
Documentos no site	138	262
Vídeos	133	346
Notícias Publicadas	150	598

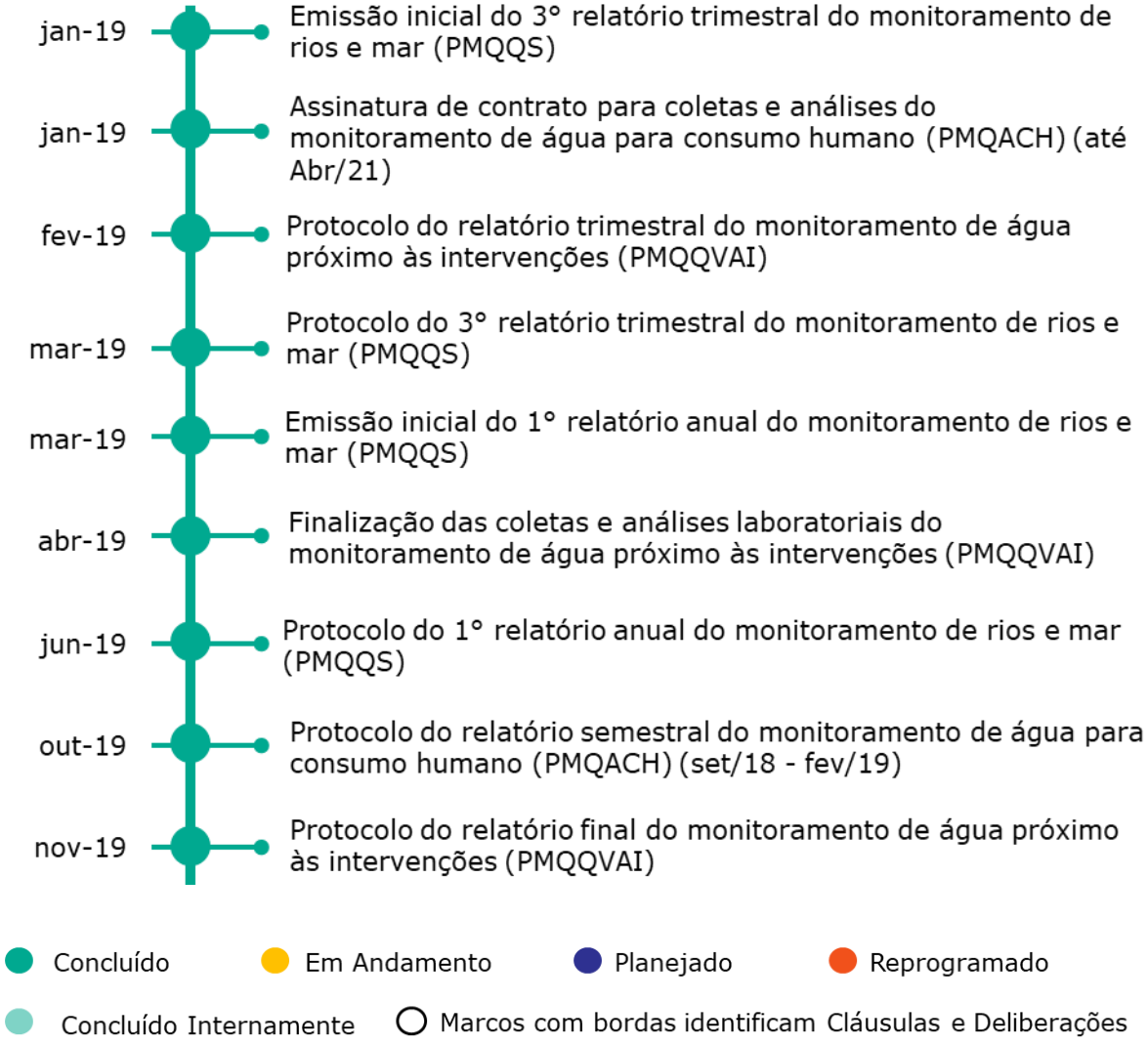
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implementar um programa de investigação e monitoramento da Bacia do Rio Doce, área estuarina, costeira e marinha impactadas, gerando informações sobre a qualidade da água e sedimentos para suportar a tomada de decisões dos demais programas da Fundação Renova, órgãos ambientais e agências de água.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

PMQQS – Monitoramento de Rios e Mar

- Em 08/03/2019, foi divulgado o relatório do Programa de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC), após aprovação pelo GTA-PMQQS (Grupo de Técnico de Acompanhamento – Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático), que tem como objetivo fornecer informações das coletas realizadas no período ocorrido entre agosto/2018 a outubro/2018. As informações permitem assegurar e garantir a precisão e acurácia dos resultados obtidos no âmbito do PMQQS. (Fonte: P38-RLT-002-00_QAQC_190308.pdf);

- Em 08/03/2019, foi divulgado o relatório trimestral simplificado do PMQQS que tem como objetivo divulgar a análise dos resultados de 18 parâmetros, classificados como físicos, químicos e hidrobiológicos das coletas mensais de água bruta entre os períodos de agosto/2018 a outubro/2018. (Fonte: P38-RLT-003-00_Trimestral simplificado_190308.pdf);

- Em 31/05/2019, foi apresentado o segundo relatório trimestral PMQQS que tem como objetivo divulgar a análise dos resultados de 18 parâmetros, classificados como físicos, químicos e hidrobiológicos das coletas mensais de água bruta entre os períodos de janeiro/2019 a março/2019. (Fonte: P38-RLT-004-00_2TRIMESTRALPMQQS_190531.pdf);

- Em 03/06/2019, foi protocolado o 1º relatório anual do PMQQS, que aborda os resultados de todas as análises realizadas no PMQQS das coletas realizadas no período entre agosto/2017 e julho/2018, em todos os pontos de amostragem. (Fonte: P38-OFI-001-00_PROTOCOLORELATORIOANUALPMQQS_190603.pdf);

- Em agosto/2019, ocorreu o *workshop* na Fundação Dom Cabral para discussão das diretrizes da revisão bianual do monitoramento de rios e mar na bacia do rio Doce. O *workshop* contou com a presença de representantes da Fundação Renova, órgãos ambientais, GTA-PMQQS, Câmaras Técnicas (Saúde, Segurança Hídrica e Qualidade da Água, Conservação e Biodiversidade, Educação Cultura e Turismo), Ministério Público, representantes dos atingidos, entre outros. (Fonte: P38-FOT-009-00_Workshop revisao pmqqs fundação dom cabral_190930.jpeg);

- Em 23/09/2019, a Fundação Renova recebeu do GTA-PMQQS a nota técnica nº. 46, referente à Proposta de Revisão Bianual do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos. A partir das novas diretrizes e posterior deliberação do CIF, foi realizada reunião para alinhamento em relação aos pontos do PMQQS revisados pela Nota Técnica. (Fonte: P38-NTC-002-00_NT462019_190923.pdf);

- Em 31/10/2019, foi realizado treinamento pela Fundação Renova à Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH), sobre o banco de dados do PMQQS (Monitor Pro 5 - MP5) com o intuito de promover conhecimento e fomento do uso da plataforma para realização de consulta de dados e laudos emitidos pelo software. (Fonte: P38-LSP-003-00_Lista de presença treinamento à AGERH_191213.pdf);

- Em novembro/2019, ocorreram ações de sensibilização ambiental em escola no município de Sem-Peixe/MG, Sobrália/MG, Fernandes Tourinho/MG e Aracruz/ES, com o objetivo de conscientizar as crianças quanto ao uso da água, bem como a apresentação das atividades de monitoramento na Bacia do Rio Doce realizadas pela Fundação Renova. (Fonte: P38-FOT-015-00_Ação em Escola Sem-Peixe_191202.jpeg);

- Em 24/11/2019, o programa esteve presente no XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos em Foz do Iguaçu/PR, com a finalidade de apresentar um resumo do programa de monitoramento da qualidade das águas para as principais autoridades do tema no Brasil. (Fonte: P38-FOT-016-00_Banner Simposio_191202.jpg);

- Em 29/11/2019, foi protocolado o relatório trimestral do Programa de Garantia e Controle de Qualidade (QA/QC) dos dados do PMQQS, referente ao período maio de 2019 a julho de 2019. (Fonte: P38-OFI-004-00_Relatório Trimestral QA QC_191203.pdf);

- Em 29/11/2019, foi protocolado o relatório trimestral simplificado do PMQQS, referente ao período de julho a setembro de 2019, que analisa parâmetros dos pontos de monitoramento distribuídos ao longo dos rios e das lagoas. (Fonte: P38-OFI-003-00_Relatório Trimestral Simplificado PMQQS julho a setembro_191203.pdf).

PMQACH – Monitoramento de água para consumo humano

- Em 24/10/2019, foi protocolado o 1º relatório semestral do PMQACH, que aborda os resultados das análises da primeira a sexta campanhas de coletas. (Fonte: P38-OFI-002-00_PMQACH Relatório Semestral NT22 CIF301_191106.pdf);

- Em 21/11/2019, foi definido em reunião de revisão da definição dos programas que a partir de 2020, os resultados, relatórios e ações referentes ao Programa de monitoramento de água para consumo humano serão reportados no âmbito do Programa de Saúde (PG014). O programa de monitoramento da qualidade da água continuará sendo executado pela equipe do programa de monitoramento hídrico pela expertise da equipe técnica. (Fonte: P38-LSP-001-00_lista de

presença revisão da definição dos programas_191121.pdf, P38-APR-001-00_Apresentação Oficina Segurança Hídrica V17 - Pós Oficina_191121.pptx);

- Em 28/11/2019 foi finalizada a elaboração da cartilha do PMQACH, com conteúdo que esclarece os papéis da Fundação Renova nas questões relativas aos resultados das análises da água para consumo humano, na escolha dos pontos de monitoramento e na determinação dos parâmetros analisados. (Fonte: P38-PNF-001-00_Cartilha PMQACH_191213.pdf).

PMQQVAI – Monitoramento da água próximo às intervenções

- Em 11/02/2019, foi protocolado o 1º relatório trimestral do PMQQVAI, que aborda os resultados das análises do período compreendido entre outubro/2017 a janeiro/2018 em 176 pontos de amostragem na bacia do rio Doce, distribuídos ao longo dos rios principais e tributários no trecho entre a barragem de Fundão e o reservatório de Candonga. (Fonte: P38-RLT-001-00_Primeiro Relatório Trimestral PMQQVAI_190211.pdf);

- Em 23/04/2019, o programa de monitoramento das intervenções (PMQQVAI) foi suspenso conforme estabelecido na Deliberação do CIF nº 275/19. (Fonte: P38-DEL-001-00_deliberacao 275_190423.pdf)

- Em 29/11/2019, foi protocolado o relatório final do PMQQVAI, que compila os resultados das análises realizadas pelo programa de monitoramento próximo às intervenções. (Fonte: P38-RLT-005-00_Relatório Final PMQQVAI_190211.pdf).

Desafios

- Estabelecer comunicação eficiente sobre melhoria de qualidade da água na bacia do Rio Doce para as comunidades envolvidas, a fim de melhorar a percepção sobre a reparação do impacto do rompimento da Barragem do Fundão;
- Atuar junto à Câmara Técnica para apoiar tecnicamente na revisão bianual do PMQQS conforme estabelecido nas diretrizes mínimas do programa;
- Analisar de forma integrada os resultados obtidos em todas as matrizes monitoradas, sempre que cabível, para responder à evolução da melhoria da qualidade da água ao longo do tempo no processo de reparação dos recursos hídricos afetados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Reduzir o prazo para disponibilização dos dados do PMQQS no site da Fundação Renova.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG038 que foram implementados e estão em medição, bem como suas respectivas metas, encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores medidos. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas	%	80%
I02	Aderência ao plano de coleta e realização de análises laboratoriais	%	90%

Os resultados para os indicadores "Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas" e "Aderência ao plano de coleta e realização de análises laboratoriais" têm reporte mensal e trimestral, respectivamente e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data, com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

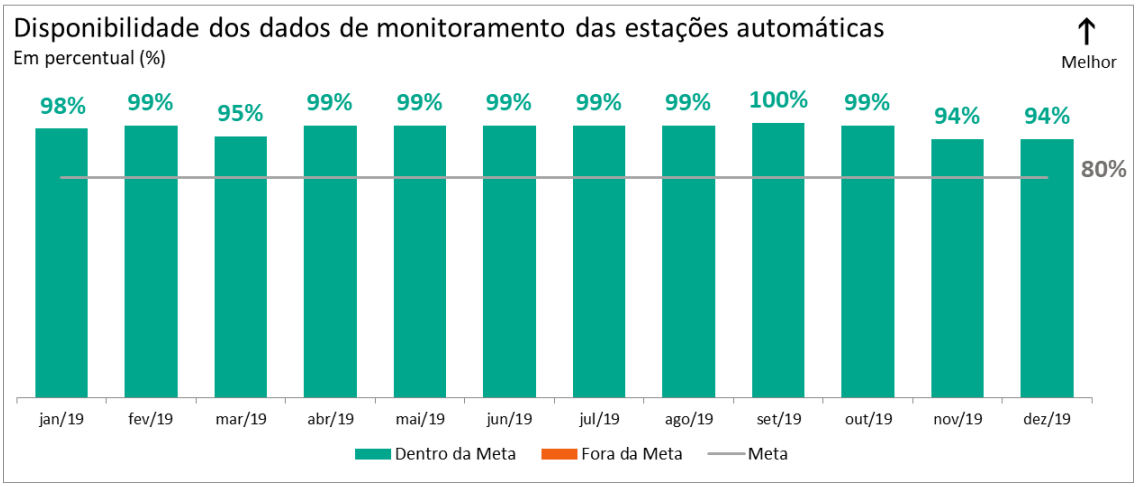


Gráfico 9. Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas. Gráfico Mensal. Fonte: P38-KPI-008-00_EstAuto_200106.xlsx.

Foi necessário um ajuste no cálculo do indicador de "Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas" uma vez que o parâmetro profundidade (que corresponde à profundidade da sonda na água) não é um parâmetro de

relevância para o monitoramento do PMQQS e, com isso, seu envio ao MP5 (base de dados gerada pelas coletas) foi suspenso desde abril/19. Após essa melhoria, foram corrigidos os valores referentes aos meses de abril e maio de 2019, que ainda estavam considerando este parâmetro.

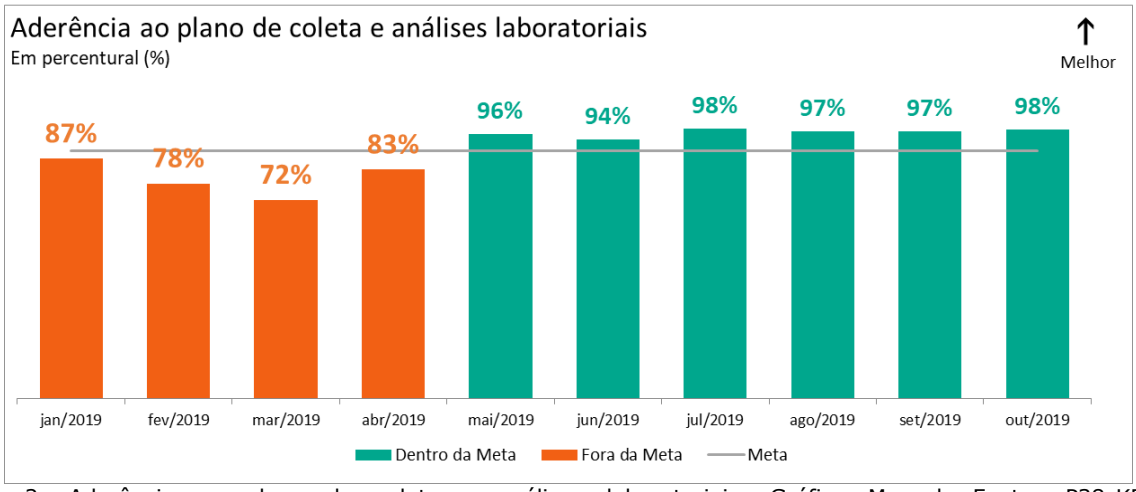


Gráfico 2. Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais. Gráfico Mensal. Fonte: P38-KPI-008-00_ColAnl_200106.xlsx

O indicador de "Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais" é reportado com dois meses de defasagem, pois o prazo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados conforme contrato é de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados. Foram desconsideradas para o cálculo do indicador as análises de chumbo 210, de acordo com a Nota Técnica 45/2019 do GTA-PMQQS.

Foi necessário um ajuste na metodologia de cálculo do indicador I02 - Aderência ao plano de coletas e análises laboratoriais, que era obtido por meio da divisão entre o número de coletas e análises laboratoriais realizadas pelo número de coletas e análises laboratoriais planejadas. Para o cálculo deste percentual, eram consideradas as seguintes situações: (I) ausência da coleta em algum ponto; (II) ausência da

análise de alguma variável; (III) ocorrência de invalidação de algum resultado por um dos 8 validadores estabelecidos na Nota Técnica nº 16 do GTA-PMQQS, emitida em 22/10/18. Nesta Nota Técnica foram estabelecidos procedimentos para validação e qualificação dos dados brutos obtidos pela rede de monitoramento convencional do PMQQS, de forma que, ao fim do processo, o banco de dados apresentaria apenas resultados válidos e qualificados, aptos para utilização. No entanto, a ocorrência de dados invalidados não está relacionada ao plano de coletas e análises laboratoriais e, portanto, deve ser desconsiderado do cálculo deste indicador. Diante disso, a partir de outubro/2019, a metodologia de cálculo do indicador "I02 - Aderência ao plano de coletas e análises laboratoriais" foi alterada e não irá mais considerar os dados invalidados em seu percentual.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições do indicador abaixo não foram realizadas como previsto porque, de acordo com a Nota Técnica 26 do GTA-PMQQS, trata-se de um indicador que não mensura se o objetivo do PMQQS está sendo atingido e sim, se as etapas físicas estão sendo cumpridas.

Tabela 2. Indicadores em revisão. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I03	Aderência ao plano de entrega dos relatórios técnicos	-

É importante salientar que todos os indicadores do programa estão sendo revistos com base na Cláusula 203 do Termo de Transição e Ajustamento de Conduta e na

Deliberação 267 que permitem a realização de revisões nas definições dos programas. A previsão de aprovação dos novos indicadores é março/2020.

Fotos



Foto relacionada à: Avaliação de denúncia de mortandade de peixes - São Mateus/ES – abril/2019.



Foto relacionada à: Vistoria do GTA-PMQQS (IEMA/IBAMA) para acompanhamento das coletas de amostras - Colatina/ES – abril/2019.



Foto relacionada à: coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Piracicaba – maio/2019.



Foto relacionada à: coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Doce – maio/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Gualaxo do Norte – junho/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Doce – junho/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Doce – julho/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do PMQQS. Coleta no Rio Doce – julho/2019.



Foto relacionada à: *Workshop* de discussão da revisão bianual do PMQQS, realizado na Fundação Dom Cabral, em Nova Lima/MG – agosto/2019.



Foto relacionada à: Estação automática de monitoramento do rio Doce, no município de Linhares/ES – agosto/2019.



Foto relacionada à: Ação de educação ambiental em escola, no município de Pingo d'Água/MG – setembro/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do monitoramento do rio Doce, no município de Belo Oriente/MG – setembro/2019.



Foto relacionada à: Ação de educação ambiental em escola, no município de Sobrália/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Coleta de amostra do monitoramento do rio Piracicaba, no município de Timóteo/MG – outubro/2019.



Foto relacionada à: Banner apresentado ao XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos em novembro/2019.



Foto relacionada à: Ação de sensibilização ambiental em escola de Sem-Peixe/MG em novembro/2019.

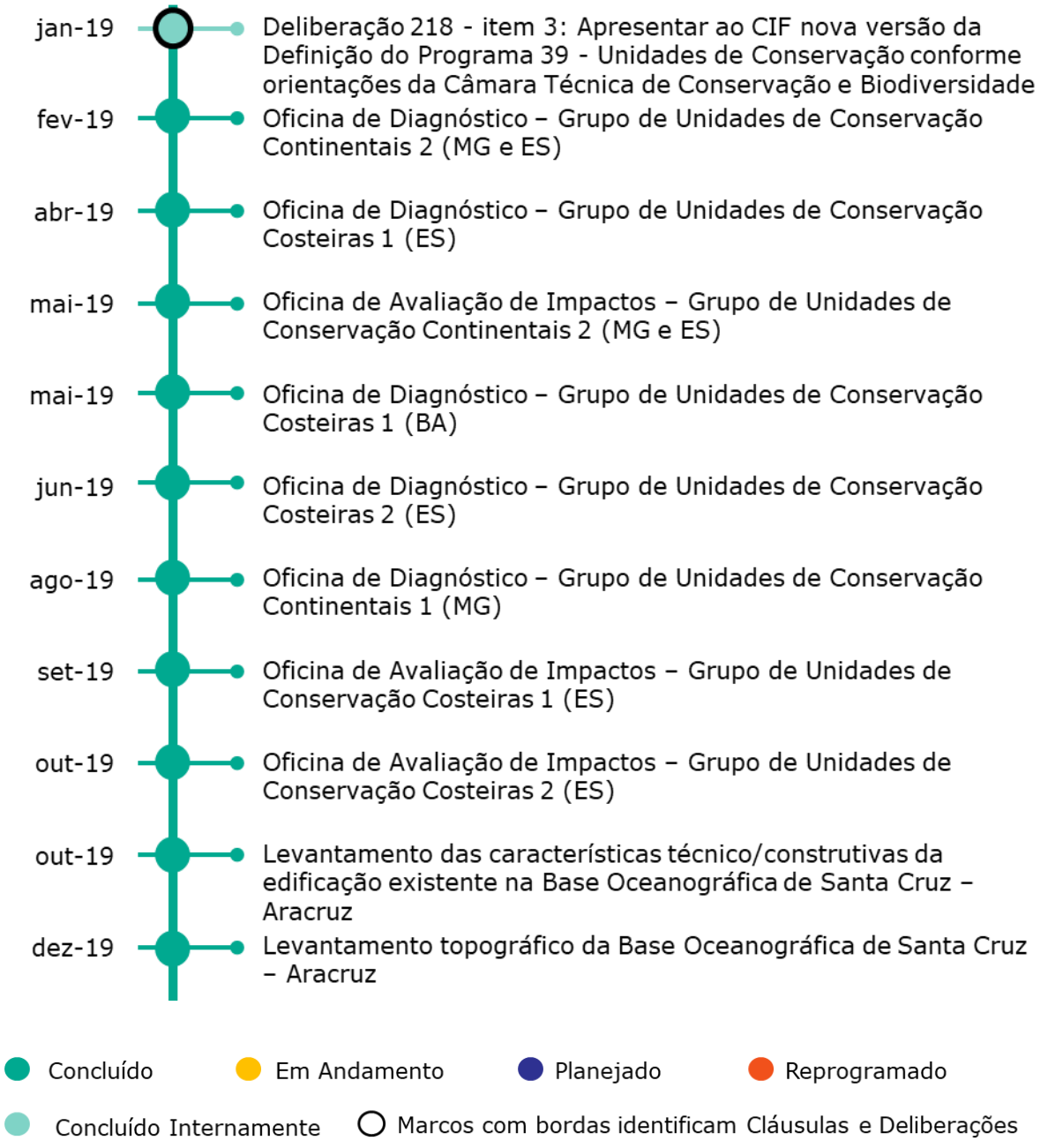
PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC), além de ações compensatórias na Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo Poder Público.

Marcos do Programa



Em atendimento à Deliberação 218 – Item 3, foi protocolada a revisão da Definição do Programa junto ao CIF por meio de ofício (OFI.NII.012019.4972). (Fonte: Definição do Programa)

Entregas e fatos relevantes do ano

- Conclusão das Oficinas de Diagnóstico das 40 Unidades de Conservação identificadas na Cláusula 181 do TTAC e Deliberações nº36/2016 e nº179/2018, com o objetivo de apresentar e debater o diagnóstico de linha de base dos meios físico, biótico e socioeconômico para as Unidades de Conservação e novas informações compartilhadas pelos participantes. Foram realizadas cinco oficinas em 2019, uma para cada grupo de Unidades de Conservação: Continentais 1, Continentais 2, Costeiras 1-Espírito Santo, Costeiras 1-Bahia e Costeiras 2. (Fonte: Oficinas de Diagnóstico);

- Conclusão das Oficinas de Avaliação dos impactos ambientais nas Unidades de Conservação dos grupos Continentais 2, Costeiras 1-Espírito Santo e Costeiras 2, com o objetivo de apresentar e discutir os resultados das expedições a campo e analisar as propostas de novos estudos ou medidas reparatórias. (Fonte: Oficinas de Avaliação);

- Aprovação do Plano de Trabalho de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD) – 1ª Etapa pelo CIF por meio da Deliberação nº 318, com os ajustes acordados entre Fundação Renova e Instituto Estadual de Florestas (IEF), conforme recomendação exposta na Nota Técnica nº 24/2019/CTBio/DIBIO/ICMBio. (Fonte: P39-DEL-001-00_Deliberação 318_190827.pdf)

- Levantamento das características técnico-construtivas da edificação existente na Base Oceanográfica de Santa Cruz – Aracruz, localizada no Pontal do Piraquê-Açu, Aracruz/ES, de propriedade da Prefeitura Municipal de Aracruz, da qual a UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) possui a cessão. Essa edificação é uma alternativa para estabelecimento da Sede Administrativa do Refúgio de Vida

Silvestre de Santa Cruz (REVIS) prevista no Plano de Trabalho para Consolidação da Unidade, em atendimento à Cláusula 182. As informações obtidas serão utilizadas na posterior elaboração de Projeto Conceitual para construção/adequação da estrutura física da sede do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS). (Fonte: P39-RLA-008_Levantamento REVIS_191029.pdf);

- Recebimento do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) do Ofício SEI nº 64/2019-ICMBio Santa Cruz com o Termo de Referência para Elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS) e da Área de Proteção Ambiental Costa das Algas. (Fonte: Termo de Referência Plano de Manejo REVIS);

- Conclusão do levantamento topográfico do terreno da Base Oceanográfica de Santa Cruz – Aracruz, que será utilizado na elaboração do Projeto Conceitual de construção/adequação da estrutura física da Sede Administrativa do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS) previsto no Plano de Trabalho para Consolidação da Unidade, em atendimento à Cláusula 182. (Fonte: P39-RLA-009-00_Levantamento topográfico_191220.pdf);

- Protocolo dos relatórios de Avaliação dos Impactos do Rompimento da Barragem de Fundão sobre as Unidades de Conservação que compõem o grupo Continentais 2: Monumento Natural Pico do Ibituruna, Área de Proteção Especial Pico do Ibituruna, Parque Estadual Sete Salões, RPPN Sete de Outubro, RPPN Fazenda Bulcão e Floresta Nacional dos Goytacazes. (Fonte: Relatórios de Avaliação Continentais 2);

- Contratada consultoria pelo ICMBio (ICMBio/Terramar/GIZ) para finalização do documento e assessoria às consultas públicas para criação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce. Essas ações da consultoria iniciaram em 2019 e

têm prazo estimado para conclusão em fevereiro de 2020. (Fonte: P39-EML-001-00_Ações APA Foz do rio Doce_191126.msg);

- A conclusão do estudo de avaliação de impacto nas Unidades de Conservação, a proposição de eventuais ações reparatórias indicadas pelos resultados, o plano de ação de reparação das UC aprovado e priorizado e o início da implementação do plano previstos para 2019 para as Unidades de Conservação do grupo Continentais 1 não foram concluídos. **Causa:** Atraso na conclusão da Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação do grupo Continentais 1, pois foram solicitadas alterações de data pela Fundação Renova e pela CT-Bio. **Contramedida:** Enviar ofício à CT-Bio sugerindo utilizar os dados da Bicho do Mato nos relatórios de impactos das UC do grupo Continentais 1 solicitando alteração do prazo da Deliberação nº 283, visto que os dados serão entregues no final de outubro e que seria necessário um prazo maior para incluí-los no relatório. (Fonte: P39-OFI-003-00_OFI.NII.102019.8267_Repactuação de prazos 181_191101.PDF);

- A conclusão do estudo de avaliação de impacto nas Unidades de Conservação, a proposição de eventuais ações reparatórias indicadas pelos resultados, o plano de ação de reparação das UC aprovado e priorizado e o início da implementação do plano previstos para 2019 para as Unidades de Conservação do grupo Costeiras 1 e 2 não foram concluídos. **Causa:** Atraso na execução do plano de trabalho de avaliação das Unidades de Conservação da Bahia, porque durante a Oficina de Diagnóstico foi registrada insatisfação e discordância com o modelo de avaliação proposto pela Fundação Renova e CT-Bio. Por fim, atraso na entrega dos relatórios de avaliação das Unidades de Conservação dos grupos Costeiras 1 e 2, porque os conselheiros das UC solicitaram a utilização dos relatórios de monitoramento da biodiversidade aquática na avaliação dos impactos das UC dos grupos. **Contramedida:** Realizar reunião de alinhamento com os Conselhos

Consultivos das UC da Bahia, Fundação Renova e membros da CT-Bio para dar as tratativas do tema e definir os próximos passos da avaliação de impactos das UC (Fonte: P39-FOT-007-00_Alinhamento Unidades Bahia_191003.jpeg). Enviar ofício à CT-Bio sugerindo utilizar os dados da FEST nos relatórios de impactos das UC do grupo Costeira 1 e 2 e solicitando alteração do prazo da Deliberação nº 283, visto que os dados serão entregues no final de outubro e que seria necessário um prazo maior para incluí-los no relatório. (Fonte: P39-OFI-003-00_OFI.NII.102019.8267_Repactuação de prazos 181_191101.PDF);

- A proposição de eventuais ações reparatórias indicadas pelos resultados dos estudos de avaliação de impacto, o plano de ação de reparação das UC aprovado e priorizado e o início da implementação do plano previstos para 2019 para as Unidades de Conservação do grupo Continentais 2 não foram concluídos. **Causa:** Mudança das diretrizes do programa para iniciar a elaboração do plano após a finalização da etapa de diagnóstico e avaliação de todas as Unidades identificadas na Cláusula 181 do TTAC e Deliberações nº36/2016 e nº179/2018, visto que se propõe um plano de ação integrado entre as mesmas. **Contramedida:** Não foram traçadas contramedidas para estas entregas, pois o programa ainda não finalizou a etapa de avaliação de todas as Unidades;

- O início da implementação das ações de consolidação do PERD previsto para 2019 não foi concluído. **Causa:** O Plano de Trabalho do PERD elaborado pelo IEF foi aprovado pelo CIF dia 27/08/2019 e o Acordo de Cooperação entre Fundação Renova e IEF será assinado em 2020. Além disso, as contratações dos serviços descritos no plano e a compra de equipamentos, veículos, etc. serão iniciadas após o recebimento dos Termos de Referência pelo IEF. **Contramedida:** Não foram traçadas contramedidas para estas entregas, pois os seus avanços dependem da assinatura do acordo e das entregas do IEF;

- A elaboração do Plano de Manejo do REVIS previsto para 2019 não foi concluída. **Causa:** O Termo de Referência para Elaboração do Plano de Manejo do REVIS e da Área de Proteção Ambiental Costa das Algas foi entregue à Fundação Renova pelo ICMBio em outubro de 2019. Com essa entrega, foi iniciado o processo de contratação e em 2020 será iniciada a elaboração do plano de manejo. Aguarda-se o recebimento dos demais termos para início da implementação das demais ações de consolidação previstas no plano de trabalho do REVIS. **Contramedida:** Não foram traçadas contramedidas para estas entregas, pois os seus avanços dependem das entregas do ICMBio.

Desafios

- Não há definição de quando o Poder Público autorizará a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando a construção da sede e a elaboração e execução do Plano de Manejo para a Unidade de Conservação, conforme previsto pela Cláusula 182;

- Conciliar o avanço das entregas dos órgãos públicos com os prazos da consolidação das Unidades de Conservação previstos nos planos de trabalho;

- Dificuldade de execução do plano de trabalho de avaliação das Unidades de Conservação da Bahia aprovado pela CT-Bio dentro do prazo estabelecido na Deliberação 283 devido a conflitos locais.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, porque os indicadores de resultado do programa estão em revisão.

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I01	Quantidade de Unidades de Conservação com avaliação concluída	NA
I04	Execução de outras ações compensatórias do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS)	NA
I06	Execução de outras ações compensatórias do Parque Estadual do rio Doce (PERD)	NA

- I01 - Quantidade de Unidades de Conservação com avaliação concluída. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Apresentar indicador "Unidades de Conservação com reparação concluída" na Oficina de Revisão dos Programas em janeiro de 2020 e revisar e protocolar junto ao CIF Definição do Programa com os novos indicadores de resultado;

- I04 - Execução de outras ações compensatórias do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz (REVIS). **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar reunião com especialista no Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão (SAMGe) do ICMBio para definição da meta, situação atual e estratégia de implantação dos indicadores de resultado da consolidação das Unidades de Conservação (Fonte: Reunião SAMGe);

- I06 - Execução de outras ações compensatórias do Parque Estadual do rio Doce (PERD). **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar reunião com especialista no Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão (SAMGe) do ICMBio para definição da meta, situação atual e estratégia de implantação dos indicadores de resultado da consolidação das Unidades de Conservação (Fonte: Reunião SAMGe).

Fotos



Foto relacionada à: Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação do grupo Continentais 2 – fevereiro/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação do grupo Costeiras 1-Espírito Santo – abril/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Avaliação dos impactos ambientais nas Unidades de Conservação do grupo Continentais 2 – junho/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação do grupo Costeiras 2 – junho/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação do grupo Continentais 1 – agosto/2019.



Foto relacionada à: Oficina de Avaliação dos impactos ambientais nas Unidades de Conservação do grupo Costeiras 2 – outubro/2019.

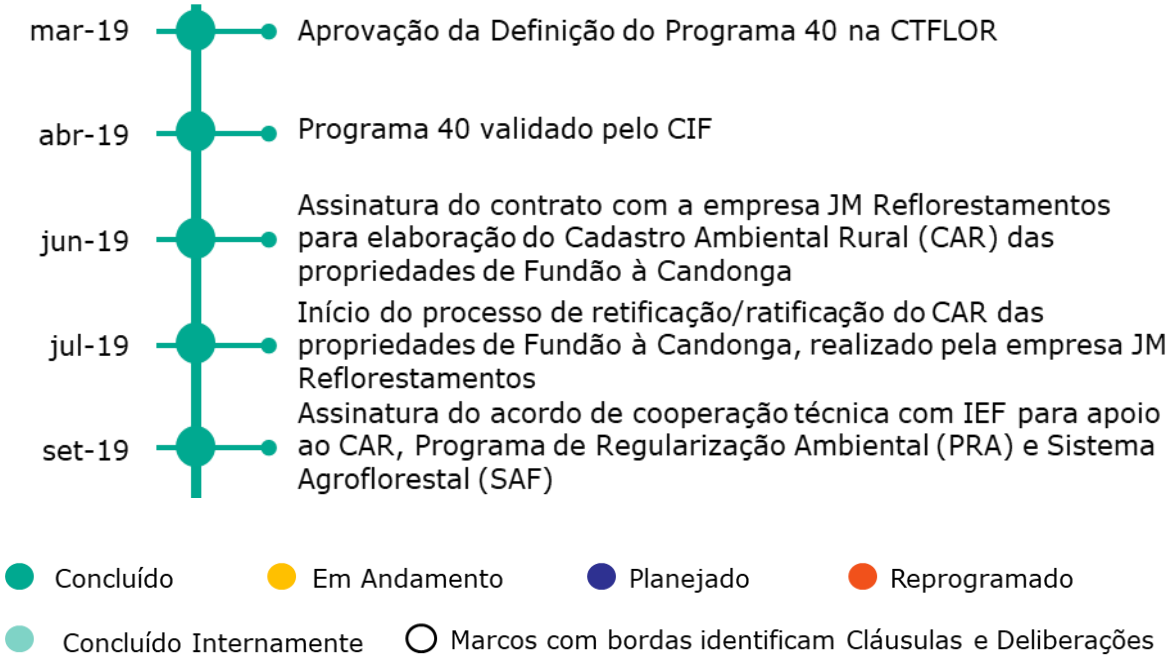
PG040 Programa de Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Prestar suporte e apoio técnico para o cadastramento dos imóveis rurais no CAR, além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos PRA’s conforme previsto na Cláusula 183 do TTAC.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Os trabalhos de atualização das senhas de acesso ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) estão em andamento, assim como a coleta de assinatura dos termos de entrega do Cadastro Ambiental Rural (CAR). (Fonte: Termos de autorização para coleta e uso de dados);

- Deliberação 271 do Comitê Interfederativo (CIF) publicada, oficializando a definição do PG040. (Fonte: P40-DEL-000-00_Deliberação 271_190423.pdf);

- Assinatura do contrato com empresa para elaboração do CAR das propriedades de Fundão à Candonga. (Fonte: SUP-PCO-0000-00-4800018507-190516.pdf, SUP-ATA-0000-00-4800018507_KICKOFF_190701.pdf);

- Aprovação da ficha de indicadores na 31ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CTFLOR) em 26 de junho/2019. (Fonte: ANEXO II_Ficha de indicadores PG040_RV_CTFLOR.pdf, Ata - 31ª Reunião Ordinária CTFLOR.pdf);

- Reunião com a auditoria externa Ernst & Young onde foi apresentado à equipe do programa o Procedimento de Asseguração Individual, as fórmulas para o cálculo dos indicadores, fluxos que suportam as atividades do PG040 e definição de quais evidências atestarão o avanço das atividades. (Fonte: [PG040 - Ciclo 01] Pai do Programa de Fomento ao CAR e PRA.pdf, 017.2019_Ofício PAI do Programa de Fomento ao CAR e PRA.pdf);

- Retificação/Ratificação do cadastro das propriedades que serão objeto dos projetos piloto do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no território de Fundão à Candonga. (Fonte: CAR_PRA Piloto Fundão à Candonga);

- Assinatura do Acordo de Cooperação entre o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF) e a Fundação Renova para fomentar a recuperação e restauração florestal em Áreas de Preservação Permanente, Uso Restrito e Reserva Legal em imóveis rurais alvos de ações da Renova ao longo da bacia hidrográfica do Rio Doce. (Fonte: UST-ACC-001-00_TECNICA_190912.pdf);

- Retificação/ratificação dos cadastros de 52 propriedades, de um universo de 240 elegíveis com termo de autorização de coleta e uso dos dados assinado do território de Fundão à Candonga, acompanhado no resultado do indicador "Percentual de CAR elaborados, retificados e/ou ratificados pela Fundação Renova" (Fonte: CAR_Retificados Fundão à Candonga, Termos de autorização para coleta e uso de dados);

- A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) foi postergada para 2020. **Causa:** Atraso na revisão da minuta pelo órgão. **Contramedida:** Definir junto à equipe técnica do programa a viabilidade deste acordo até fevereiro/2020. Este item não impacta a entrega do programa;

- As ações de fomento ao CAR e PRA no Espírito Santo não foram iniciadas. **Causas:** i. Atraso na assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF); ii. As contratadas dos editais dos lotes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são as responsáveis pelas atividades do PG040 no território de Candonga à Foz. A publicação gradativa dos editais dos lotes de ATER faz parte da estratégia macro do Eixo de ATER e Pesquisa no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, aprovado no CIF pela Deliberação nº 263/2019; iii. Atraso na elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos dos trechos 15 a 17. **Contramedidas:** i. Realizar reunião junto ao órgão para definição do escopo do Acordo de Cooperação Técnica em dezembro/2019 e, consequentemente, assinar

o acordo ainda no primeiro semestre de 2020; ii. Contratação dos serviços de ATER, observados os seguintes prazos: lotes 7, 8 e 10 até 31/03/2020, lotes 5, 6, 9, 11, 12 13 até 31/07/2020 e Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) até 31/07/2020; iii. Finalizar elaboração dos planos de manejo de rejeitos ainda no primeiro semestre de 2020.

Desafios

- Engajamento dos proprietários para atendimento da adequação ambiental da propriedade. Atualmente, alguns proprietários dentre os elegíveis com termos de autorização de coleta e uso dos dados assinados permanecem sem aderir à adequação ambiental, o que impede que os cadastros sejam realizados considerando a legislação ambiental vigente;

- Emissão da regulamentação do Programa de Regularização Ambiental pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo para planejamento e execução do atendimento ao escopo integral do programa.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

O indicador do PG040 que foi implementado e está em medição encontra-se apresentado na tabela a seguir, no entanto, não possui meta estabelecida para o exercício 2019, apenas para o final do programa:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Ficha de indicadores do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Percentual de CAR elaborados, retificados e/ou ratificados pela Fundação Renova	%	NA

O gráfico abaixo expõe o resultado do indicador "Percentual de CAR elaborados, retificados e/ou ratificados pela Fundação Renova", com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

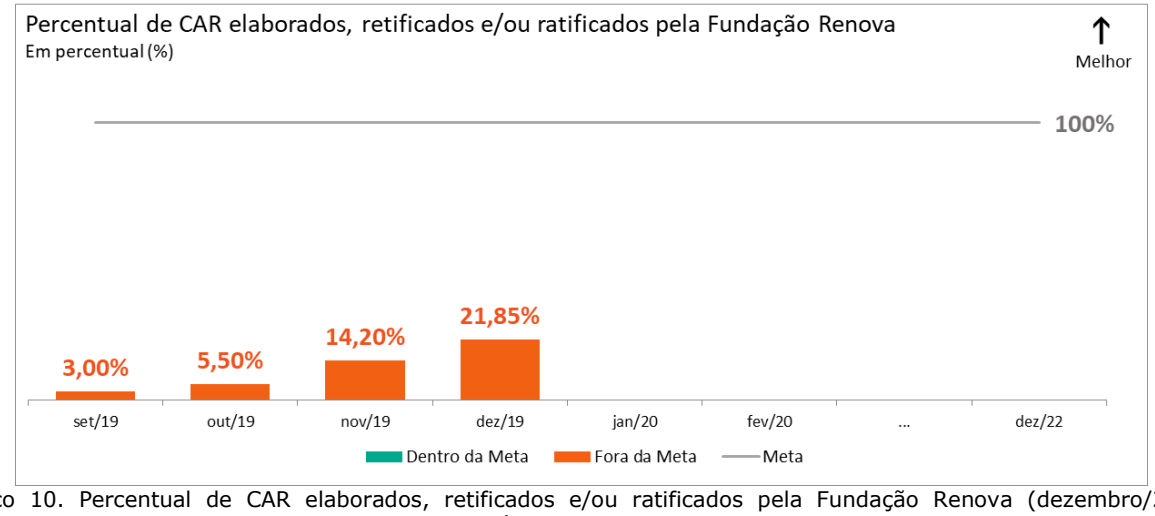


Gráfico 10. Percentual de CAR elaborados, retificados e/ou ratificados pela Fundação Renova (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: CAR_Retificados Fundão à Candonga, Termos de autorização para coleta e uso de dados.

O indicador é calculado da seguinte maneira:

$$I01 = \frac{Quantidade\ de\ CAR\ sem\ inconsistências\ ou\ pendências\ após\ análise\ da\ Fundação\ Renova}{Quantidade\ de\ imóveis\ que\ aderiram\ ao\ programa} x100$$

$$I01 = \frac{52}{240}\ x\ 100 = 21{,}7\%$$

Esse indicador tem como objetivo medir a quantidade de Cadastros Ambientais Rurais (CAR) elaborados, retificados e/ou ratificados sem inconsistências ou pendências, conforme análise da Fundação Renova, dentre o público que aderiu ao PG040.

O reporte tem caráter mensal e a meta do indicador é atingir 100% de cadastros sem inconsistências ou pendências até o final do programa em dezembro/2022, porém a meta não está escalonada período a período em função da própria característica dos cadastros que são dependentes de ações de terceiros.

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo não foram iniciadas, pois os mesmos foram alterados após o planejamento 2019.

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Relatório de Planejamento Anual - Exercício 2019.pdf.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Percentual de CAR realizados e retificados (EFICÁCIA) - Para o território Fundão à Candonga	%	100%
I02	Percentual de CAR realizados e retificados (EFICÁCIA) - Para o território Candonga à Foz	%	100%

A definição deste programa foi aprovada em abril/2019 pela Deliberação 271, emitida pelo CIF. Após a aprovação, foi solicitado à equipe do programa a elaboração e apresentação da Ficha dos Indicadores do Programa. Nessa ficha, os indicadores foram revisados, não havendo diferenciação por território, seus nomes foram ajustados e a forma de cálculo foi definida. Essa ficha foi apresentada e aprovada na 31ª Reunião Ordinária da CT-FLOR, realizada em 26 de junho/2019. (Fonte: ANEXO II_Ficha de indicadores PG040_RV_CTFLOR.pdf, Ata - 31ª Reunião Ordinária CTFLOR.pdf).

Este indicador agora tem o nome "Percentual de CAR elaborados, retificados e/ou ratificados pela Fundação Renova" e iniciou sua medição em setembro/2019, com seu resultado reportado na seção anterior.

Fotos

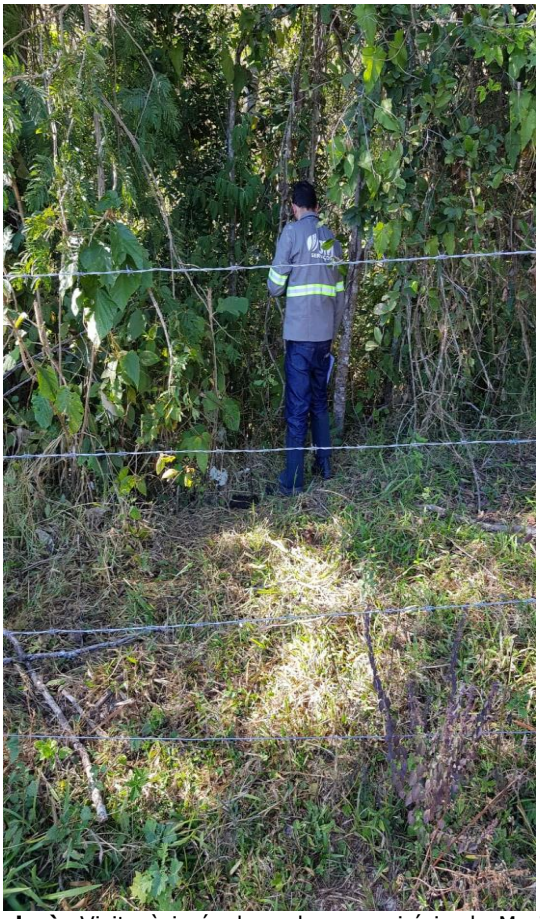


Foto relacionada à: Visita à imóvel rural no município de Mariana, parte do processo de retificação/ratificação dos cadastros – julho/2019.

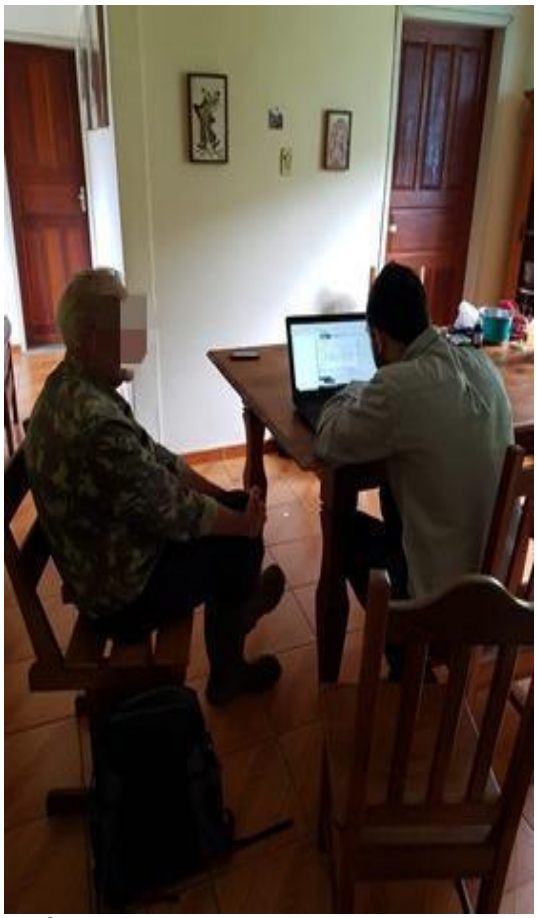


Foto relacionada à: Etapa de retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades objeto dos projetos piloto do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no território de Fundão à Candonga – agosto/2019.



Foto relacionada à: Assinatura do Acordo de Cooperação entre o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF) e a Fundação Renova em Belo Horizonte/MG – setembro/2019.

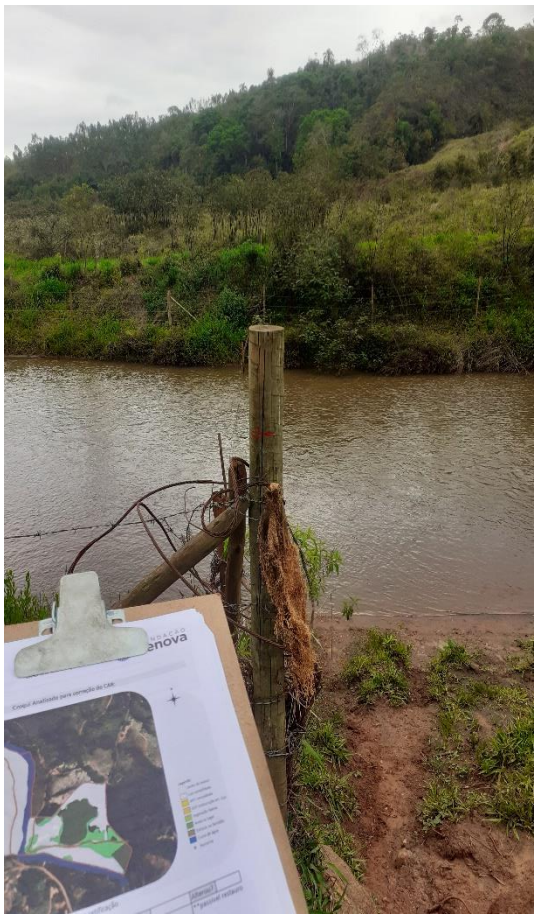


Foto relacionada à: Retificação/ratificação do cadastro de propriedade em Mariana/MG – novembro/2019.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação de resultados, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Entregas e fatos relevantes do ano

- A estrutura de *Project Management Project* (PMO) da Fundação deu continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos de Gestão de Portfólios dos Programas e Projetos, visando garantir a uniformização da informação na Fundação Renova. Para tanto, foram desenvolvidos projetos e processos com foco na promoção de melhorias da coleta, organização, compartilhamento e análise das informações da Fundação Renova;

- Ao longo do ano, foi customizado o sistema *Project Portfolio Management* (PPM), uma ferramenta da plataforma *SharePoint®* (*Microsoft®*). O objetivo da implantação foi sistematizar, padronizar e centralizar as informações dos programas da Fundação Renova. (Fonte: PPM – Fundação Renova: https://fundacaorenova.sharepoint.com/sites/projetos/default.aspx);

- Desenvolvimento e implantação da página Portal da Transparência, no site da Fundação Renova, para report dos principais destaques, grandes números, área de atuação e informações sobre o objetivo e gastos dos programas da Fundação Renova. (Fonte: Portal da Transparência: https://transparencia.fundacaorenova.org/inicio);

- Implantado o Centro de Fusão da Informação (CFI), conforme planejado para 2019. No momento estão em curso procedimentos de melhoria dos relatórios gerenciais, com base na experiência dos usuários dos relatórios.

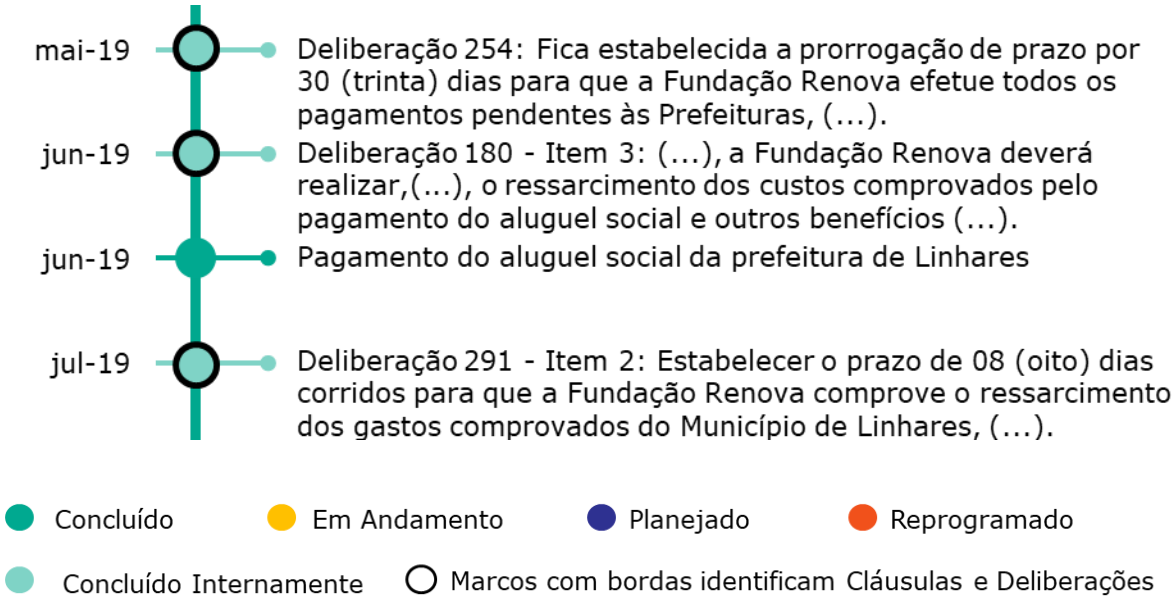
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Entregas e fatos relevantes do ano

- Ressarcimento das prefeituras de Aimorés, Baixo Guandu, Barra Longa, Bom Jesus do Galho, Galiléia, Governador Valadares, Ipatinga, Itueta, Linhares, Marilândia, Periquito, Raul Soares, Resplendor, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, São Domingos do Prata e São Pedro dos Ferros. (Fonte: P42-EML-001-00-Excel PG42_191210.msg);

- O ressarcimento aos compromitentes, previsto para finalizar em 2019, não foi concluído. **Causa:** O Ministério da Integração não enviou a lista de equipamentos a serem adquiridos pela Fundação Renova como ressarcimento ao órgão. **Contramedida:** Enviar um ofício ao Ministério da Integração com valor do ressarcimento atualizado, solicitando conta para depósito do valor ou emissão de GRU (Guia de Recolhimento de Receitas da União);

- O ressarcimento a todos os municípios impactados, previsto para 2019, não foi concluído. **Causa:** 4 prefeituras ainda não aderiram à proposta de ressarcimento aprovada pelo CIF em 2018. **Contramedida:** Não há contramedida cabível à equipe do programa, pois a entrega depende de ações de órgãos públicos.

Desafios

- Concluir o ressarcimento das prefeituras considerando que algumas prefeituras ainda não aderiram à proposta de ressarcimento aprovadas pelo CIF em 2018;

- Obter das Instituições a totalidade das despesas extraordinárias em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, bem como os respectivos termos de quitação.

Indicadores/Grandes Números

Indicadores/Grandes Números em medição:

Os indicadores do PG042 que foram implementados e estão em medição encontram-se apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META (dez/19)
I01	Quantidade de solicitações de ressarcimentos pagas	Unidade	NA
I02	Valor Ressarcido às Prefeituras	R$ MM	NA
I03	Valor Ressarcido aos Compromitentes	R$ MM	NA

Os resultados para os indicadores têm reporte mensal, e os gráficos abaixo expõem os resultados dos períodos avaliados até a presente data.

Os indicadores do programa estão em revisão e serão definidos em *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica de economia e inovação (CTEI).

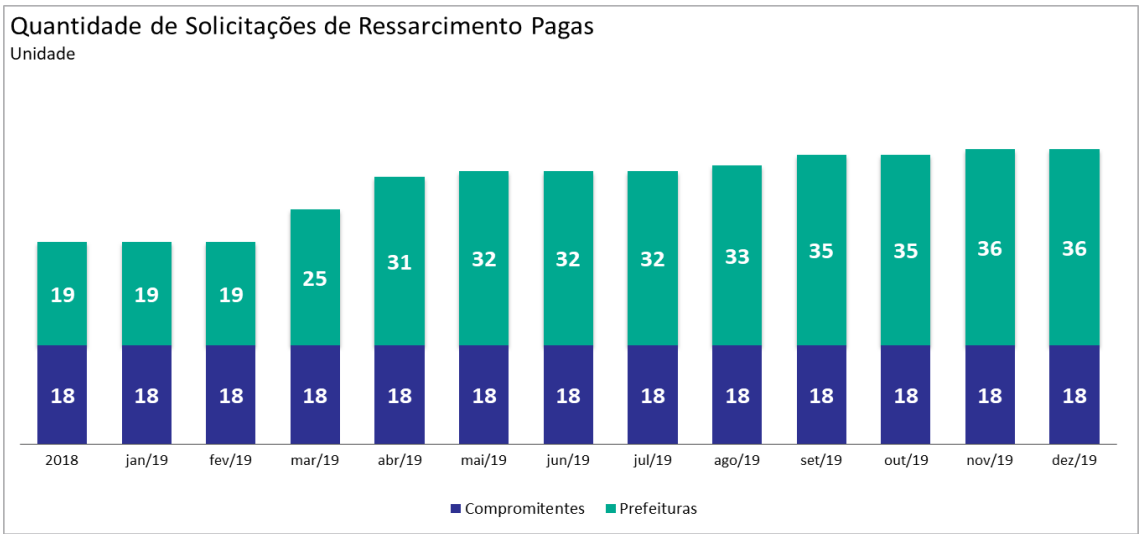


Gráfico 1. Quantidade de solicitações de ressarcimento pagas (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: P42-EML-001-00-Excel PG42_191210.msg; OFI.NII.072019.7459 - Deliberação 49 - JUL 19_Comprovante.PDF

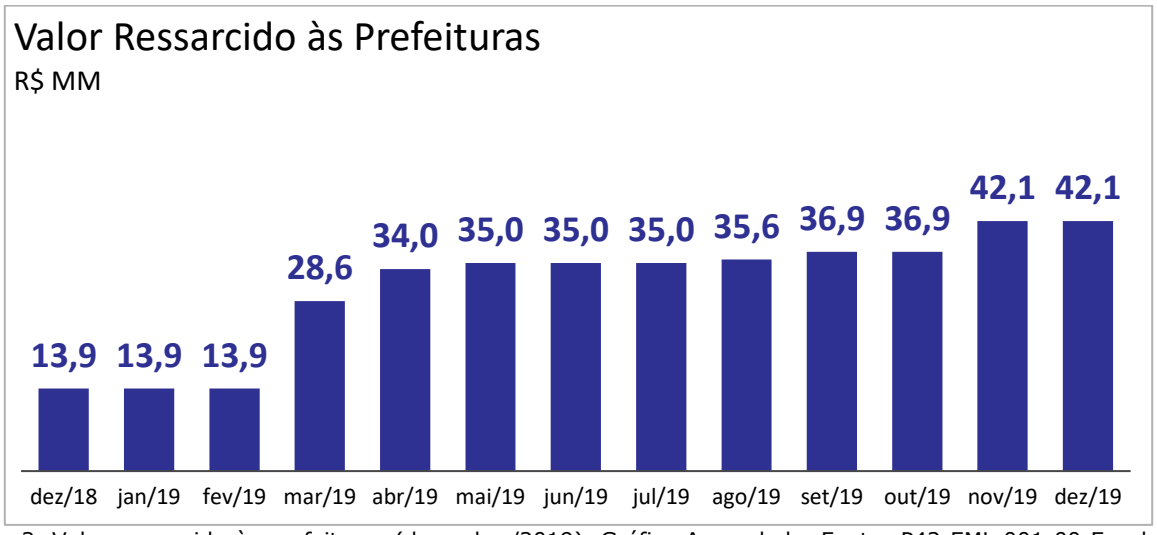


Gráfico 2. Valor ressarcido às prefeituras (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: P42-EML-001-00-Excel PG42_191210.msg

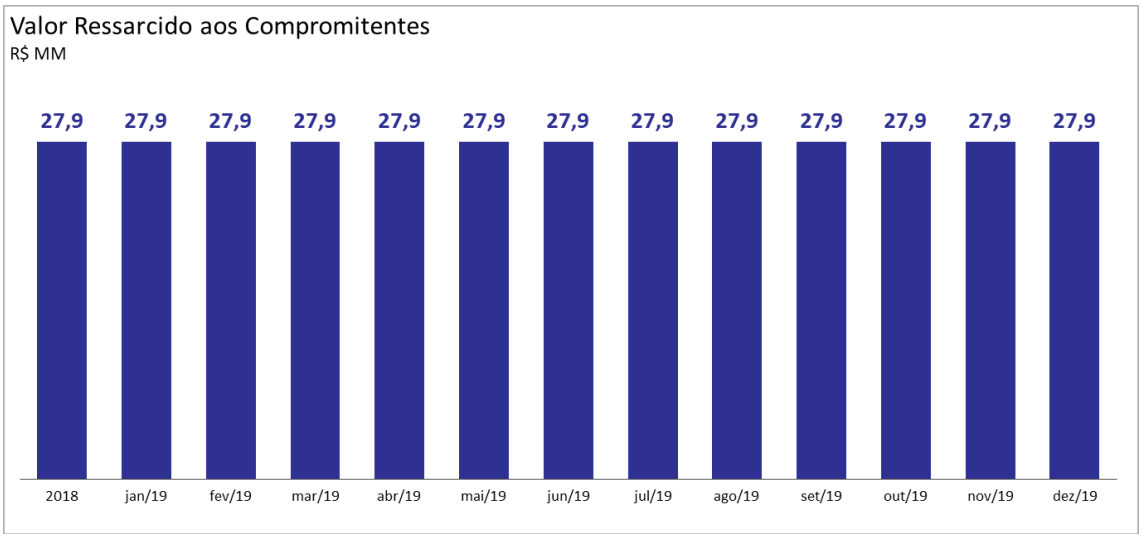


Gráfico 3. Valor ressarcido aos compromitentes (dezembro/2019). Gráfico Acumulado. Fonte: *OFI.NII.072019.7459 - Deliberação 49 - JUL 19_Comprovante.PDF*

Indicadores/Grandes Números em revisão:

As medições dos indicadores abaixo ainda não foram iniciadas, pois os indicadores do programa estão em revisão.

Tabela 2. Indicadores. Fonte: Definição do Programa.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE INÍCIO
I04	Solicitações de ressarcimento pagos	03/2019

- I04 – Solicitações de ressarcimento pagos. **Causa:** Indicadores de resultado do programa estão em revisão. **Contramedida:** Realizar *workshop* participativo com a presença de especialistas e câmara técnica de economia e inovação (CTEI) para definição dos indicadores de resultado do programa.

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;

b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;

c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;

d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;

e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;

f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossubsistência das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;

g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

II. INDIRETAMENTE IMPACTADOS: as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

III. ÁREA AMBIENTAL 1: as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

IV. ÁREA AMBIENTAL 2: os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

V. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VI. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VIII. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

IX. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XI. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIII. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XIV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XV. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVI. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XVIII. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

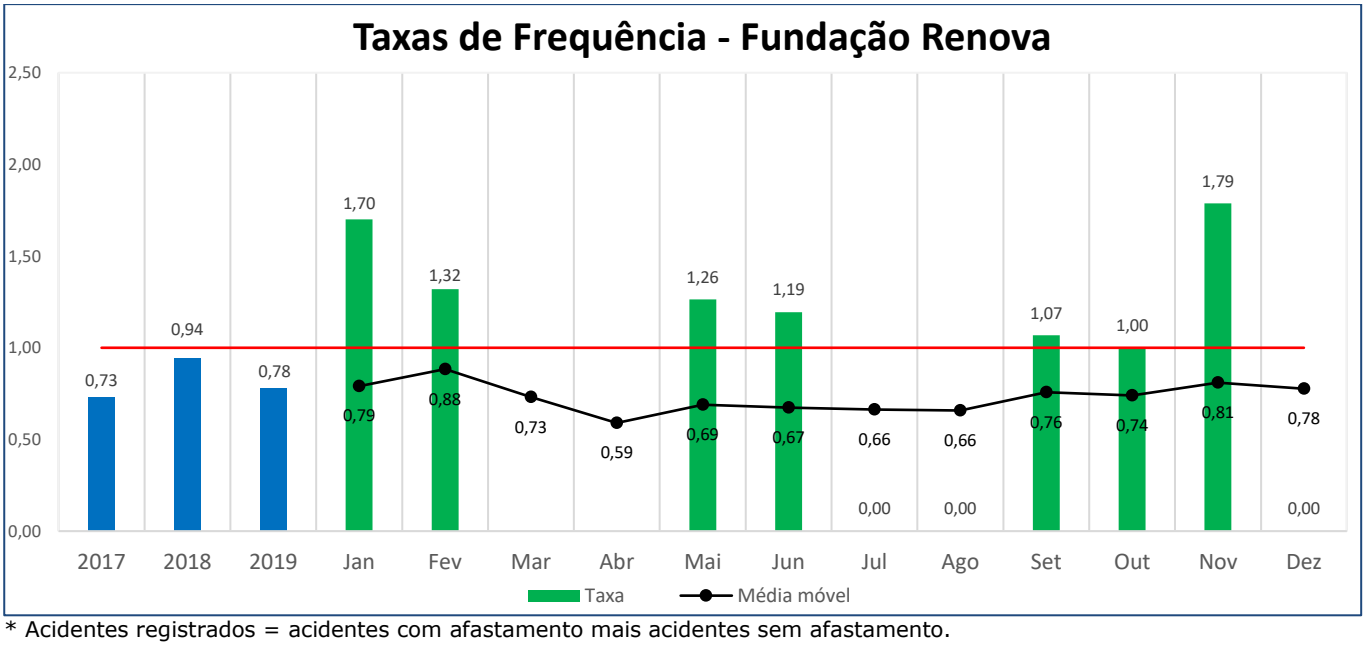
XIX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XX. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXI. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados
(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



* Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento.

Como ler o gráfico

Coluna cor azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano. Coluna cor verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Ponto preto: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Gestão Econômica*

	Plurianual			2019			
Programas	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	409,08	291,43	409,08	53,88	11,79	17,44	0,60
PG08 - Reconstrução de vilas	15,00	-	15,00	-	-	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	6,06	5,84	6,06	0,0	- 0,21	-	- 0,44
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	110,03	2,30	110,03	1,17	0,92	0,42	0,47
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	57,92	0,62	57,92	1,69	0,21	0,73	0,01
PG18 - Diversificação da Economia Regional	101,10	50,67	101,10	13,84	7,95	1,23	0,41
PG20 - Estímulo à Contratação Local	10,17	5,39	10,17	2,94	1,58	0,46	0,18
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	4,39	4,39	4,39	-	-	-	-
PG26 – Recuperação de APPs	1.247,18	20,90	1.247,18	16,30	13,89	3,13	2,66
PG27 - Recuperação de nascentes	269,54	34,23	269,54	15,12	15,52	2,90	3,74
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,60	0,94	10,60	1,40	0,75	0,17	0,04
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	665,78	7,49	665,78	17,79	5,45	4,04	1,13
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	101,37	53,78	101,37	57,5	41,58	3,84	2,82
PG33 - Educação Ambiental	141,54	11,65	141,54	8,31	8,59	1,01	4,47
PG34 - Emergência ambiental	48,14	26,00	48,14	6,69	5,76	0,37	0,52
PG35 - Informação para a população	19,83	3,72	19,83	3,38	0,79	0,20	0,06
PG36 - Comunic. nacional/internacional	38,03	4,88	38,03	2,34	2,34	0,18	0,36
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	51,74	13,19	51,74	5,04	3,47	0,46	0,11
PG39 - Unidades de conservação	151,74	0,07	151,26	0,86	0,07	0,26	-
PG40 - CAR e PRAs	37,66	1,12	37,66	0,28	0,30	0,07	0,04
Saldo Compensatório	**1.130,3**	**-**	**1.130,3**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Compensatórios	**4.627,2**	**538,6**	**4.626,7**	**208,6**	**120,8**	**36,9**	**17,2**
Medidas mitigatórias emergenciais	202,39	202,39	202,39	-	-	-	-
PG01 - Cadastro dos Impactados	105,67	95,77	105,67	22,1	19,06	2,67	1,59
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	3.100,58	897,76	3.100,51	467,0	450,07	26,01	129,35
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	277,35	187,51	277,35	90,5	71,83	8,80	8,65
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	54,48	37,18	54,48	15,2	11,22	1,53	0,96
PG05 - Proteção social	78,13	7,52	78,13	8,0	4,30	1,33	0,20
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	362,04	159,82	362,04	96,4	44,52	13,81	- 2,48
PG07 - Assistência aos Animais	32,35	26,92	32,35	6,1	5,15	0,52	0,47
PG08 - Reconstrução de vilas	1.642,99	513,60	1.642,99	342,9	373,85	51,78	76,28
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	1.128,66	715,44	1.128,66	194,9	133,60	20,97	30,10
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	567,34	380,57	567,34	68,7	67,63	7,47	8,69
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	23,41	14,74	23,41	5,3	4,91	0,44	0,34
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	105,02	36,14	105,02	14,1	10,87	1,42	0,89
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	31,95	14,00	31,95	3,6	4,30	0,16	0,73
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	146,39	53,30	146,39	14,2	10,20	2,32	1,24
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,65	27,53	0,6	0,40	0,20	0,07
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	227,26	92,17	227,26	39,4	37,61	5,81	5,45
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	21,61	6,04	21,61	7,6	3,12	0,99	0,37
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	1.915,70	1.199,15	1.915,70	474,3	398,34	30,37	38,41
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	334,21	66,95	334,21	64,4	32,68	5,09	4,58
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	1.034,60	1.020,90	1.034,60	208,8	239,88	7,44	31,90
PG25 - Recuperação área ambiental 1	462,93	337,74	462,93	23,4	17,00	2,91	3,40
PG28 - Conservação da biodiversidade	333,57	207,53	333,57	53,3	132,97	1,10	4,72
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	18,05	56,65	7,3	7,54	0,50	0,89
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	256,39	186,43	256,39	100,9	108,61	6,85	16,02
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	390,70	177,62	390,70	26,4	27,39	3,14	3,13
PG39 - Unidades de conservação	5,25	4,09	5,73	1,9	3,73	0,40	- 0,08
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	1.050,54	554,32	1.020,03	253,5	232,25	26,59	35,43
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	83,54	82,45	83,62	1,2	0,08	-	0,01
Total reparatórios	**14.059,4**	**7.297,9**	**14.029,4**	**2.611,7**	**2.453,1**	**230,6**	**401,3**
Total	**18.686,6**	**7.836,5**	**18.656,1**	**2.820,3**	**2.573,9**	**267,5**	**418,5**

*Valores em milhões de reais.